



VIOLETAS POETICAS

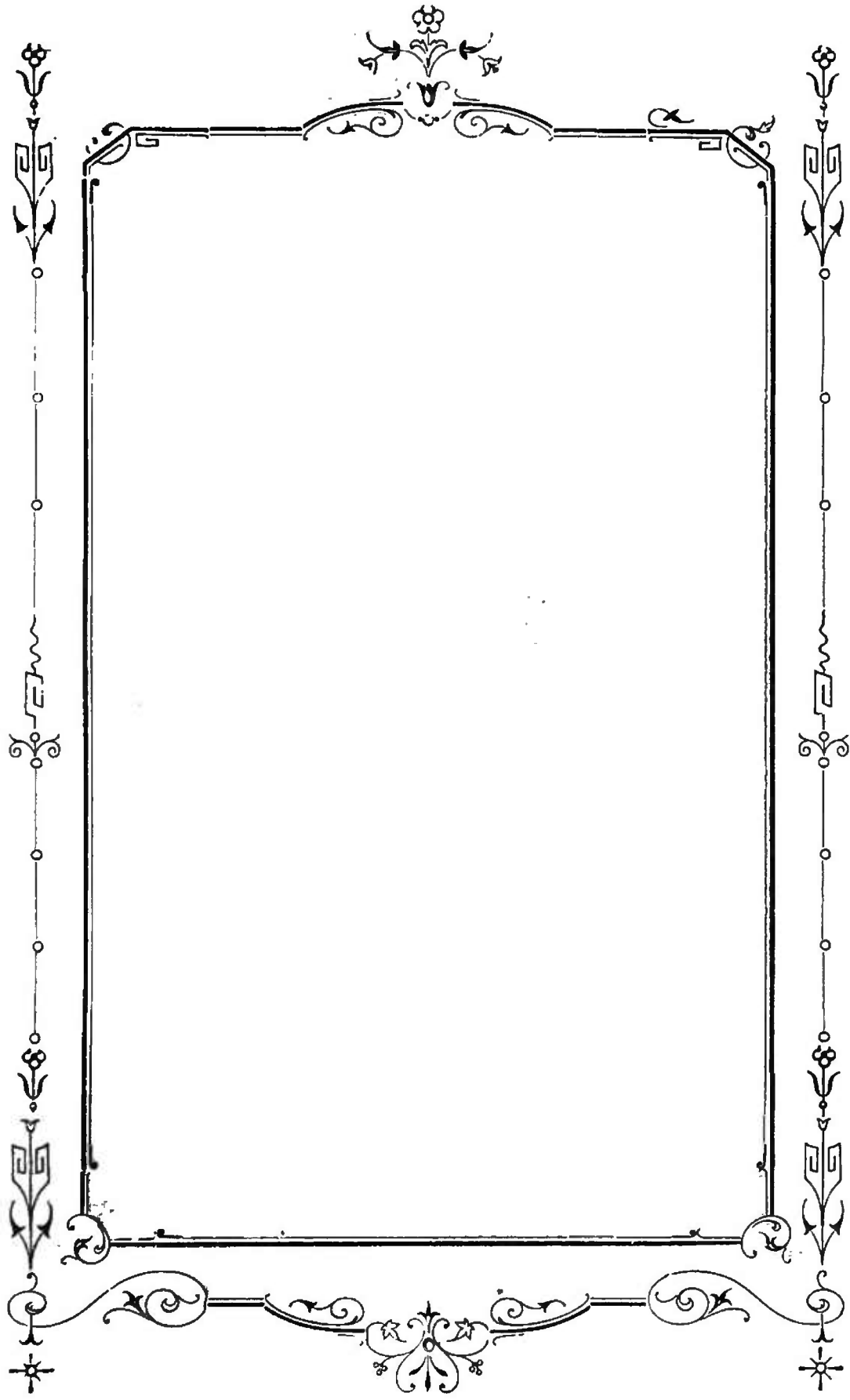
Album de Poesias para Dias de Annos

COLLECCIONADAS DOS MELHORES
POETAS BRAZILEIROS



LAEMMERT & C., Editores

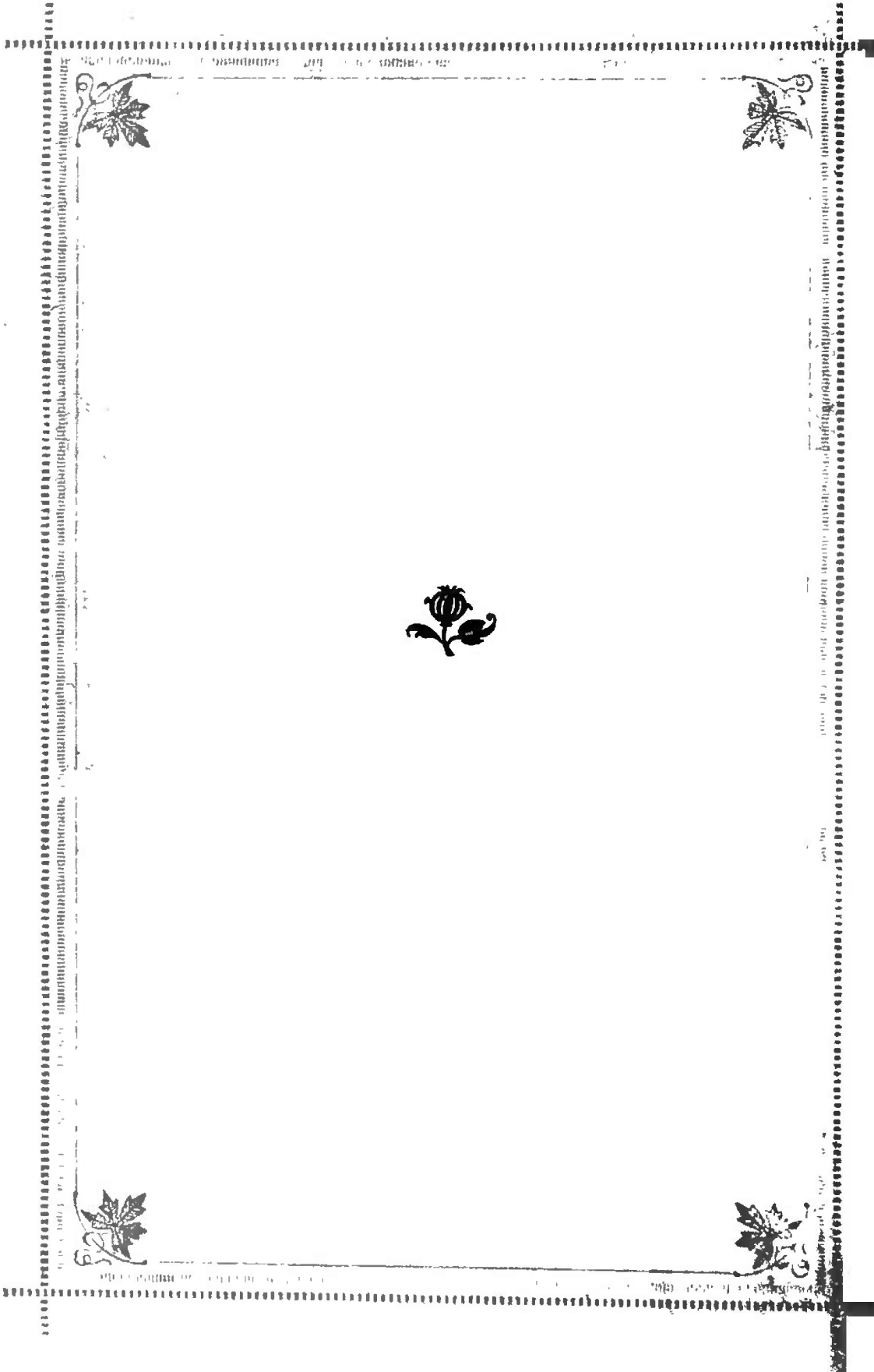
Rio de Janeiro, S. Paulo
e Recife





VIOLETAS POETICAS







Riqueza é muitas vezes
o fim de uma miseria e o
principio de outra.








Janeiro 1

Minh'alma é um livro lindo encadernado
Co'as folhas em setim.


CASIMIRO DE ABREU.



Janeiro 2

mas que vale
Um nome desconhecido
Se ha de ser logo esquecido
O nome que eu deixo aqui.

CASIMIRO DE ABREU.

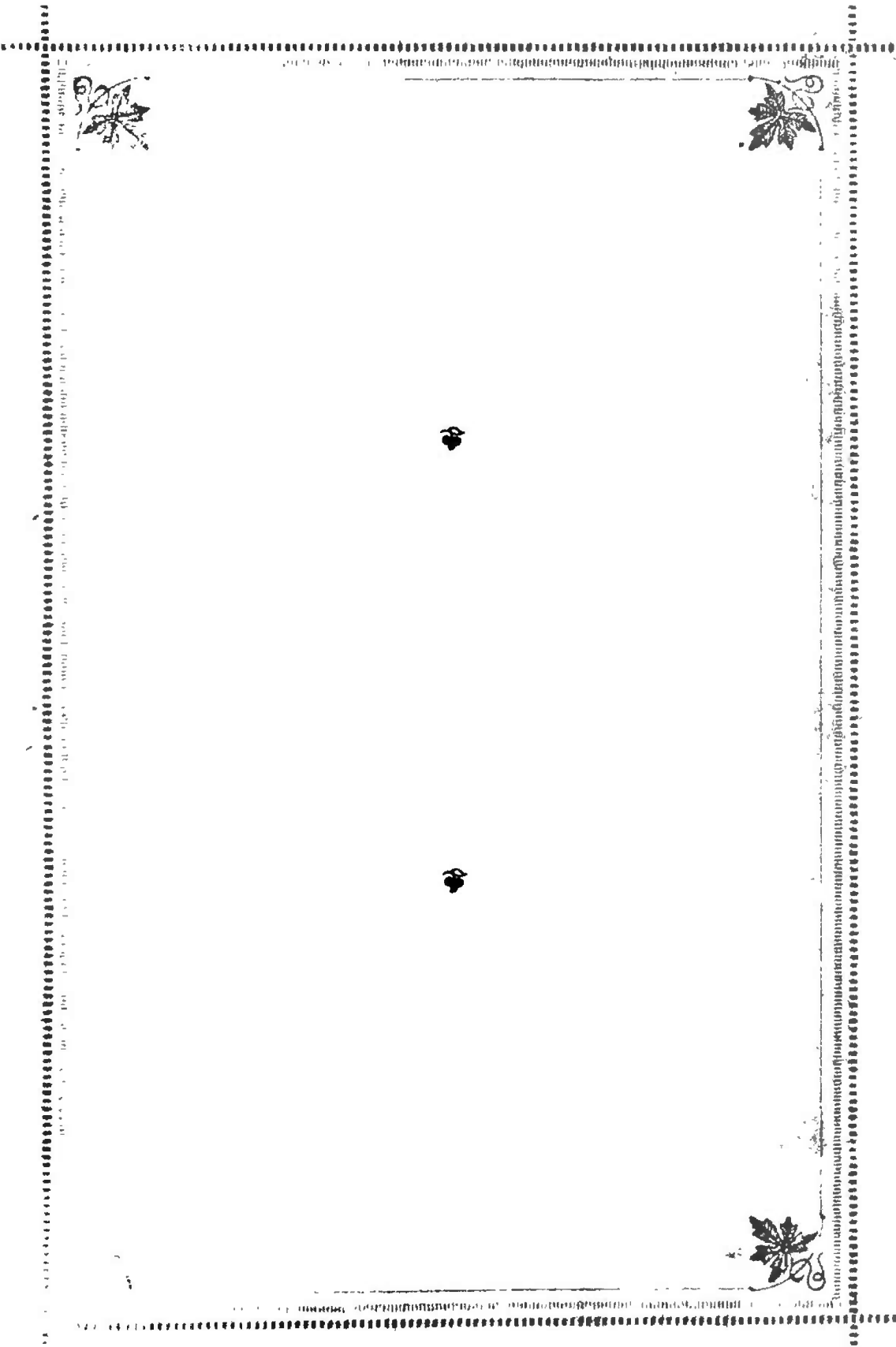


Janeiro 3

Teu destino
Será mais bello que o cantar das fadas.

FAGUNDES VARELLA.








Janeiro 4

Amei-te, amo-te ainda
E hei de amar-te por toda eternidade.

FRANCISCO OCTAVIANO.



Janeiro 5

Hoje teu nome vibra mais sonoro
No alaúde do misero cantor.



J. N. KUBITSCHER.

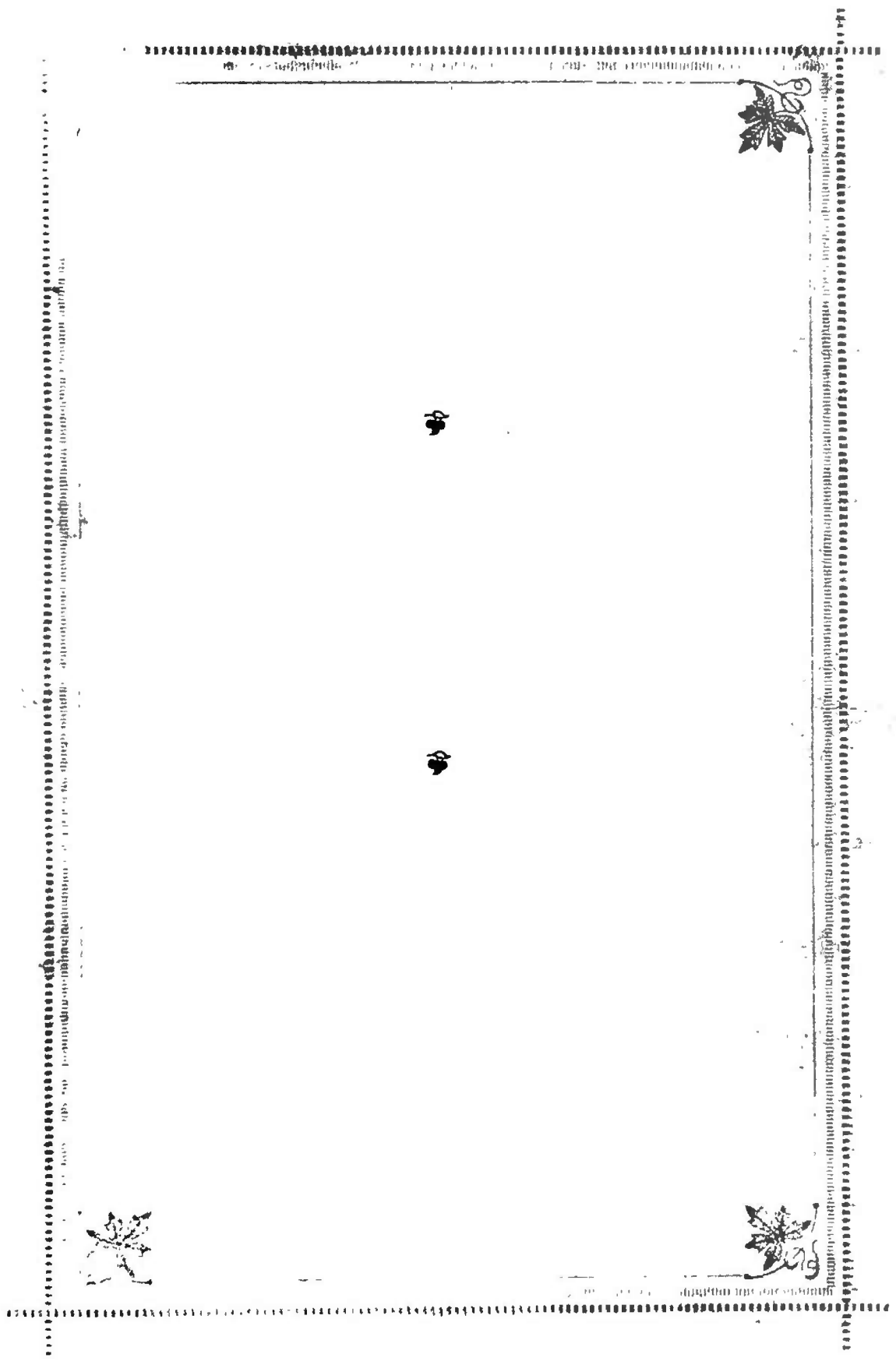


Janeiro 6

No teu cabelo
Feliz da rosa
E' mais fragrante
E' mais formosa.

SANTOS TITARA.







Janeiro 7

Eu sou tua sombra, — seguirei teu corpo!
Eu sou tua alma, — seguirei tua vida.


JOSÉ BONIFACIO.



Janeiro 8

Pergunta á nuvem para onde vòa
Quando rebôa um furação veloz!
Mas não perguntes onde fui perdido
Por ter ouvido tua meiga voz.

PEDRO LUIZ.

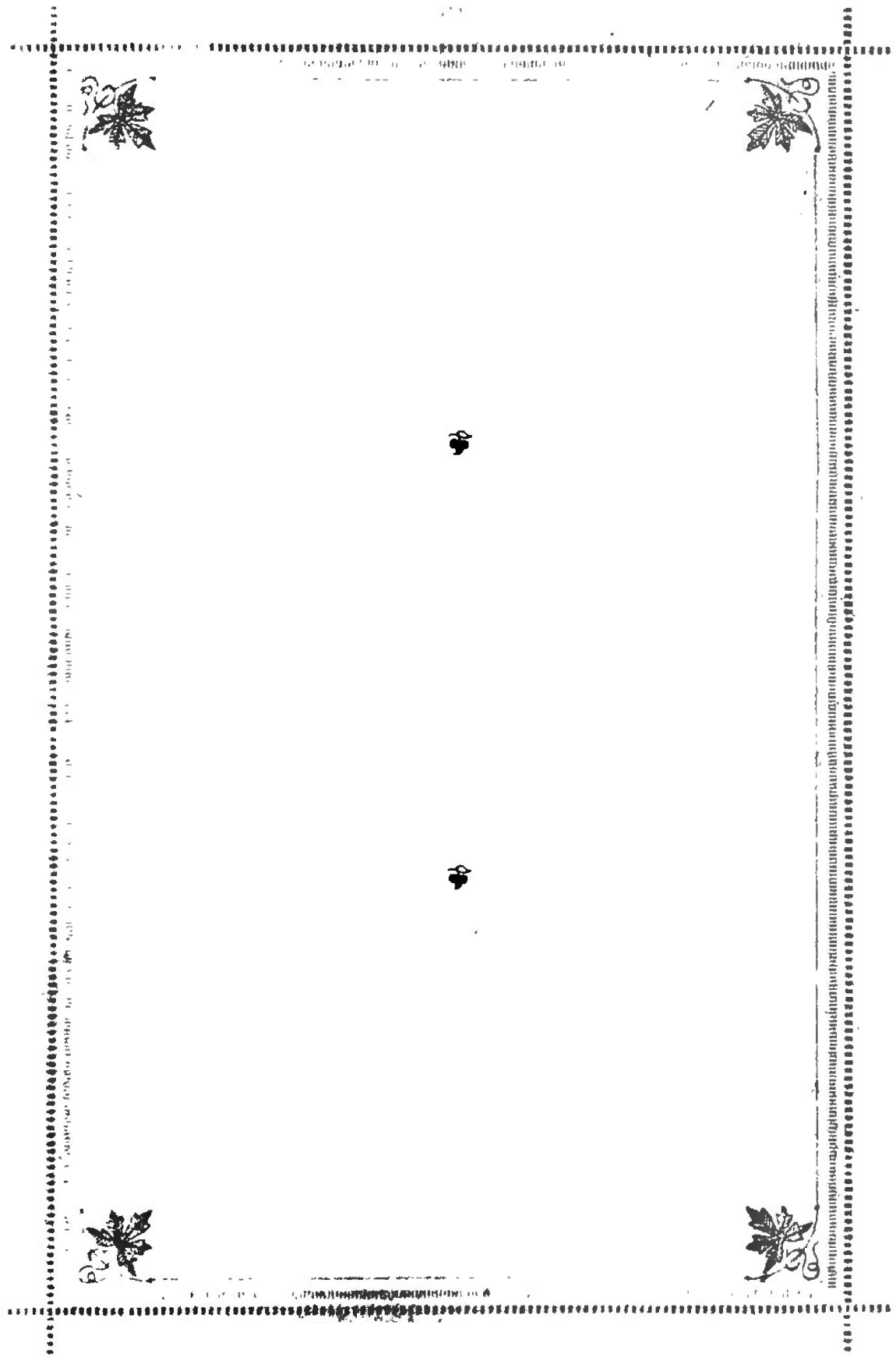


Janeiro 9

Dos amigos hypocritas não quero
Publicas provas de afeição fingida.

LAURINDO RABELLO.







Janeiro 10

Os teus olhos espalham luz divina
A quem a luz do sol em vão se atreve.

GONZAGA.



Janeiro 11

O que da voraz gula o vicio adora,
Da lauta mesa os seus prazeres fia.

GONZAGA.

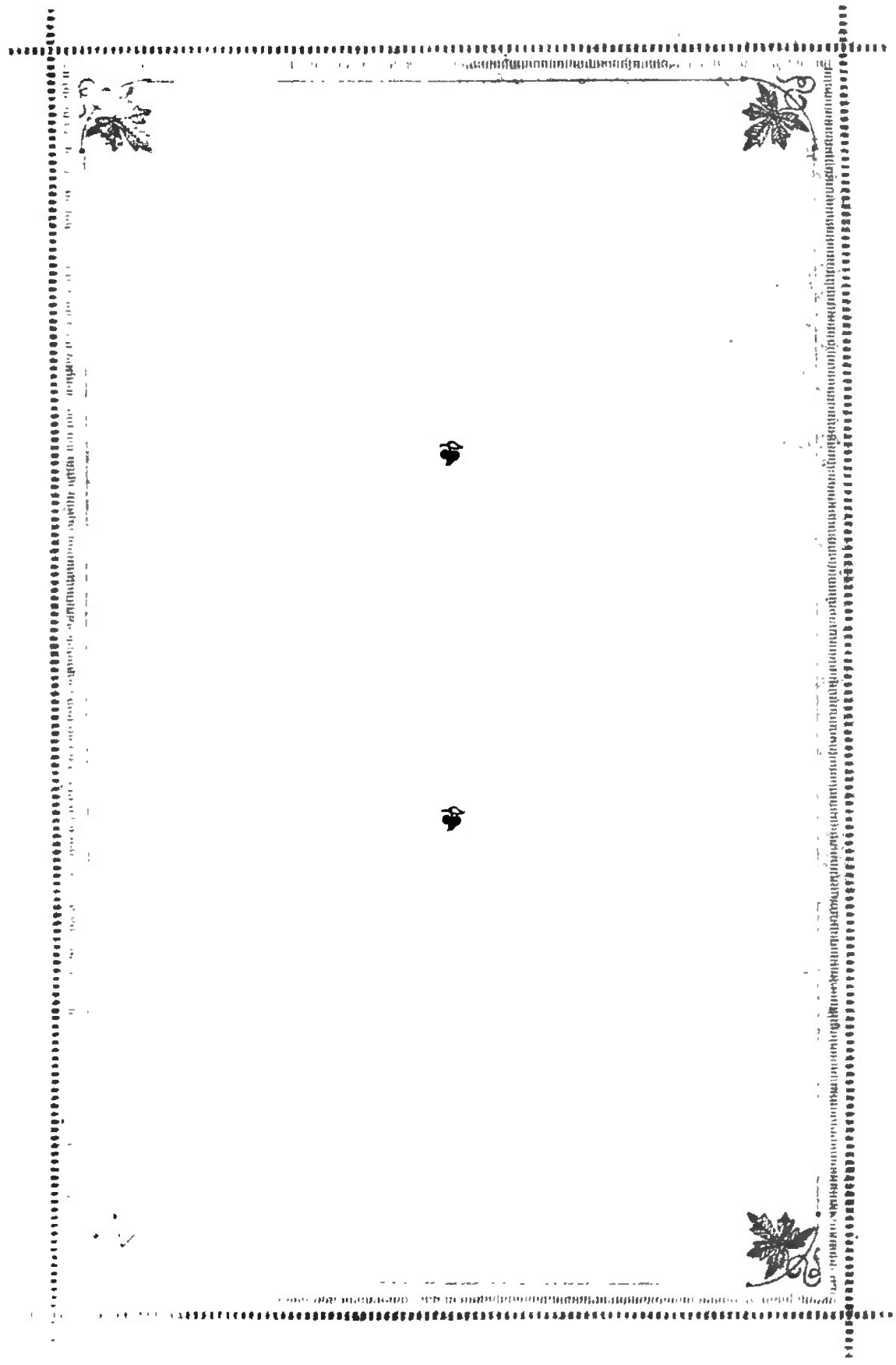


Janeiro 12

Tens um gracejo e uma balata! sempre
E's do melhor humor, quando outrosscismam
Tristes presentimentos de infortunio.

FRANKLIN DORIA.







Janeiro 13

Abri o seio vosso á luz divina
Bem como ao sol as innocentes flores.

B. SAMPAIO.



Janeiro 14

Do mundo a falsa luz não vos engane
Que Jesus no deserto, só se encontra,
Longe das turbas, acclarando a estrada.

B. SAMPAIO.

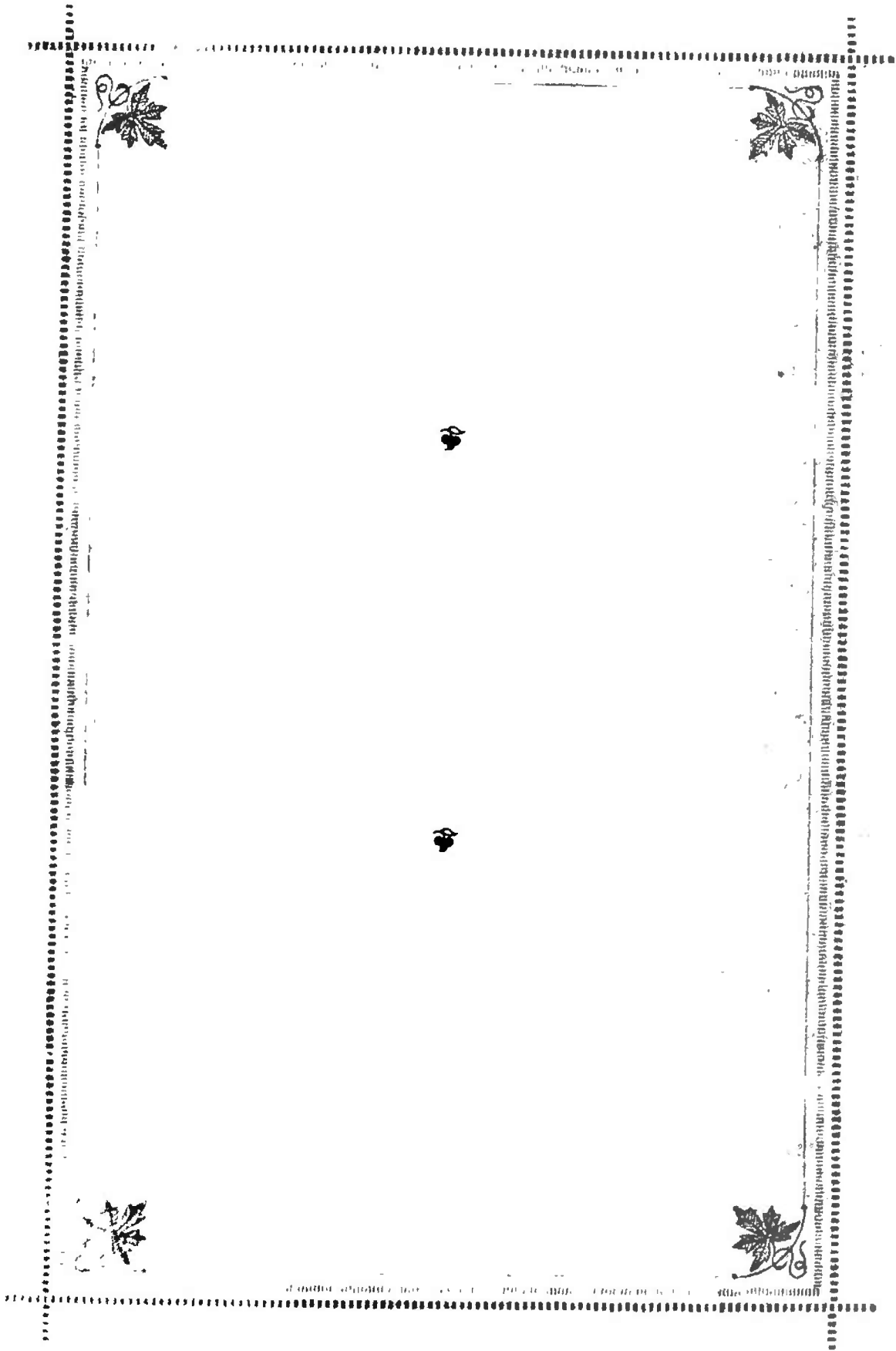


Janeiro 15

Em todo instante ao lado teu murmura
Secreta voz de accento omnipotente.

AMERICO LOBO.







Janeiro 16

Praza a Deus que esta noite, a sombra
da tristeza
Não turbe de meu lar a placida belleza.

AMERICO LOBO.



Janeiro 17

Quem é mais feliz na terra?
Quem mais encantos encerra,
Quem mais venturas contém?

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

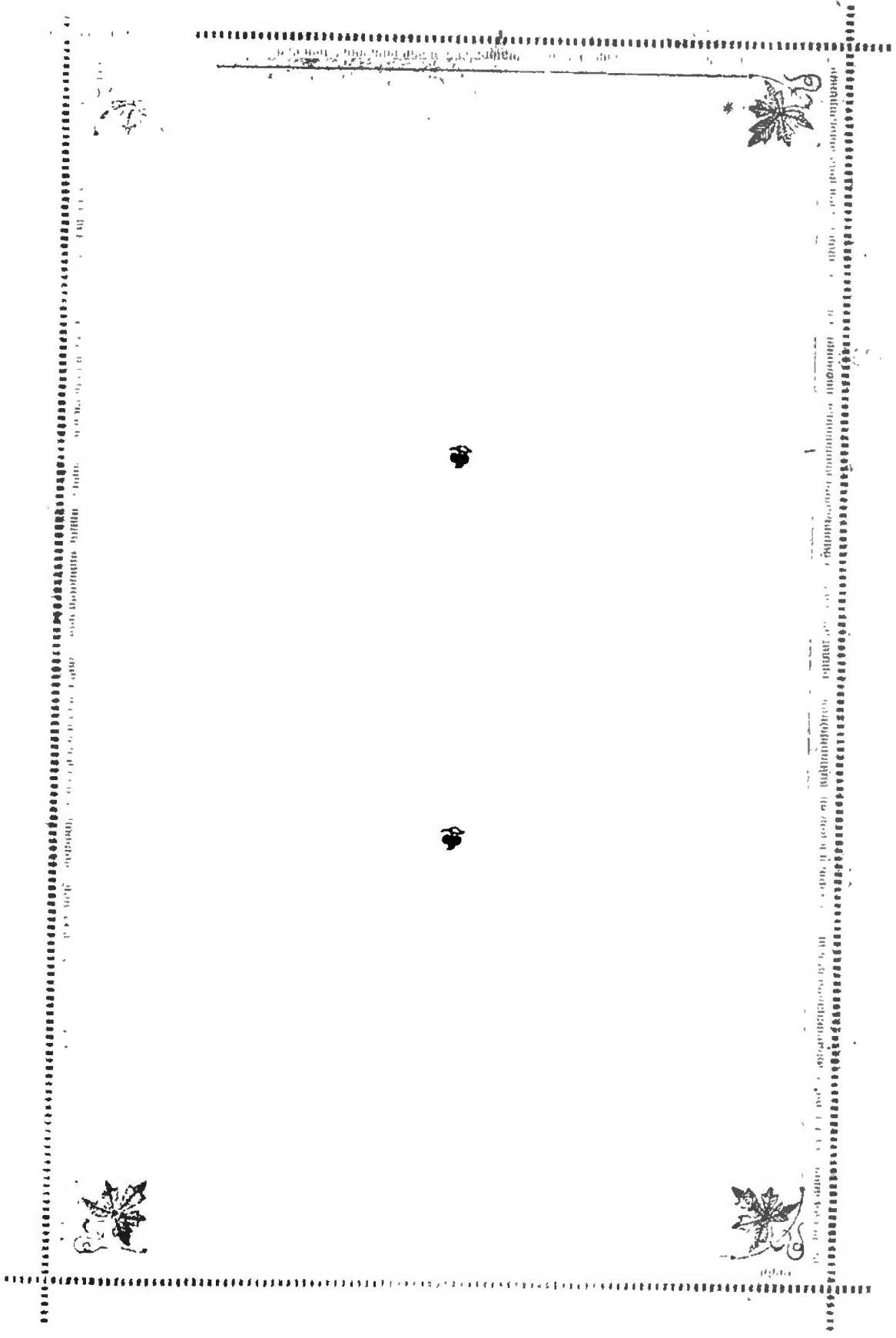


Janeiro 18

O mortal que um Deus anima
Marcha ao porvir sem pavor.

MUCIO TEIXEIRA.








Janeiro 19

Neste solemne momento
Por duplo motivo exulto:
Pois saúdo — n'um só vulto —
A modestia e o talento.

MUCIO TELXEIRA.



Janeiro 20

Salve, estrella do mar! em ti se fitam
Olhos e coração do marinheiro
Que no oceano te saúda agora.

FRANCISCO OCTAVIANO.

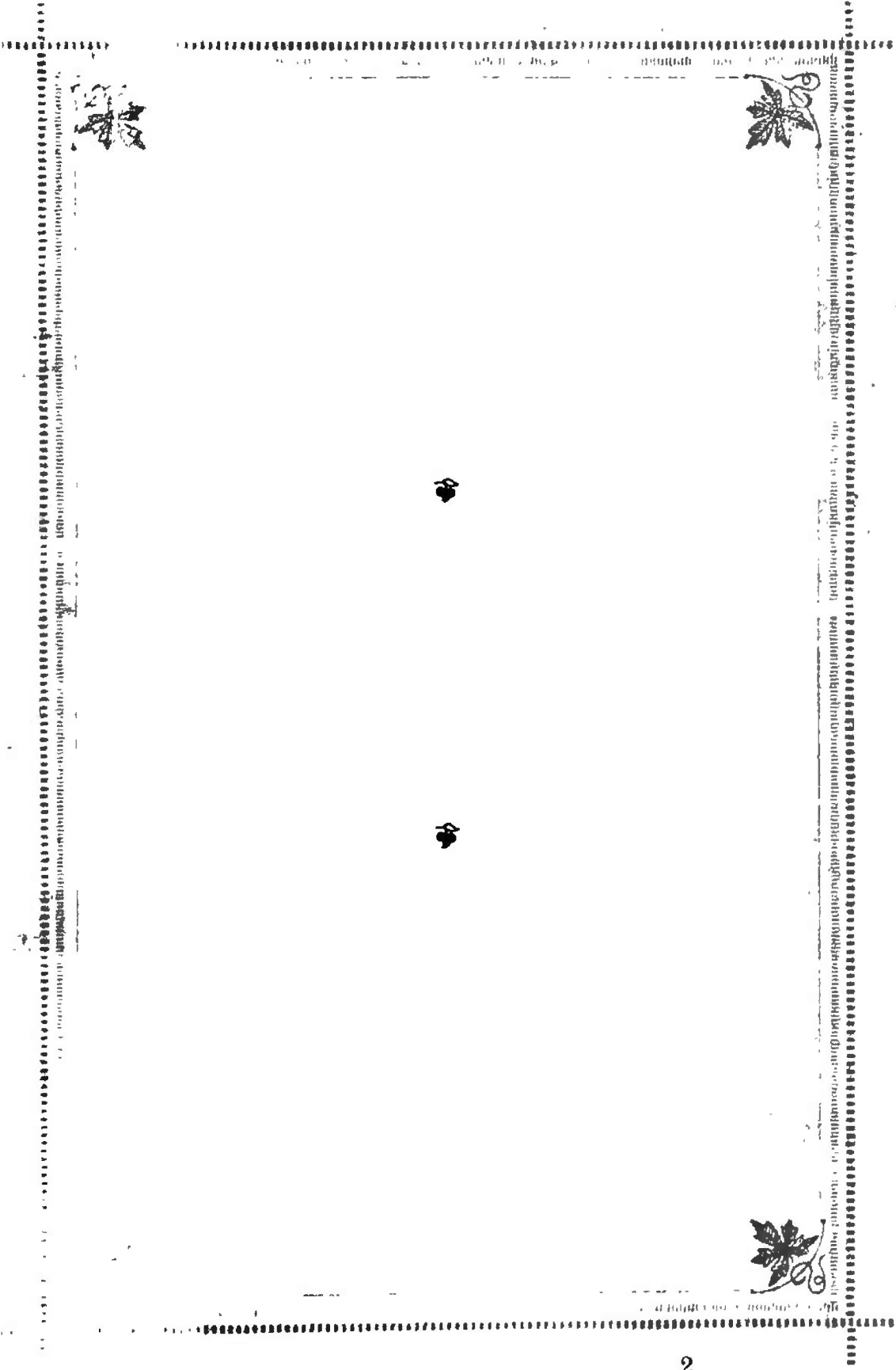


Janeiro 21

Que voltas mais que nunca hoje appetço
Por doze lustres mais, dia querido
A que ora assim feliz encomios teço.

SANTOS TITARA.





Janeiro 22

Um anjo veio e deu vida
Ao peito de amores nú:
Minha alma agora rendida
Adora o anjo que és tú.

CASIMIRO DE ABREU.



Janeiro 23

Traquinando, menina, escuta e crê:
De todos estes quês do paraizo,
Se não ha *para que*, dize *porque*.

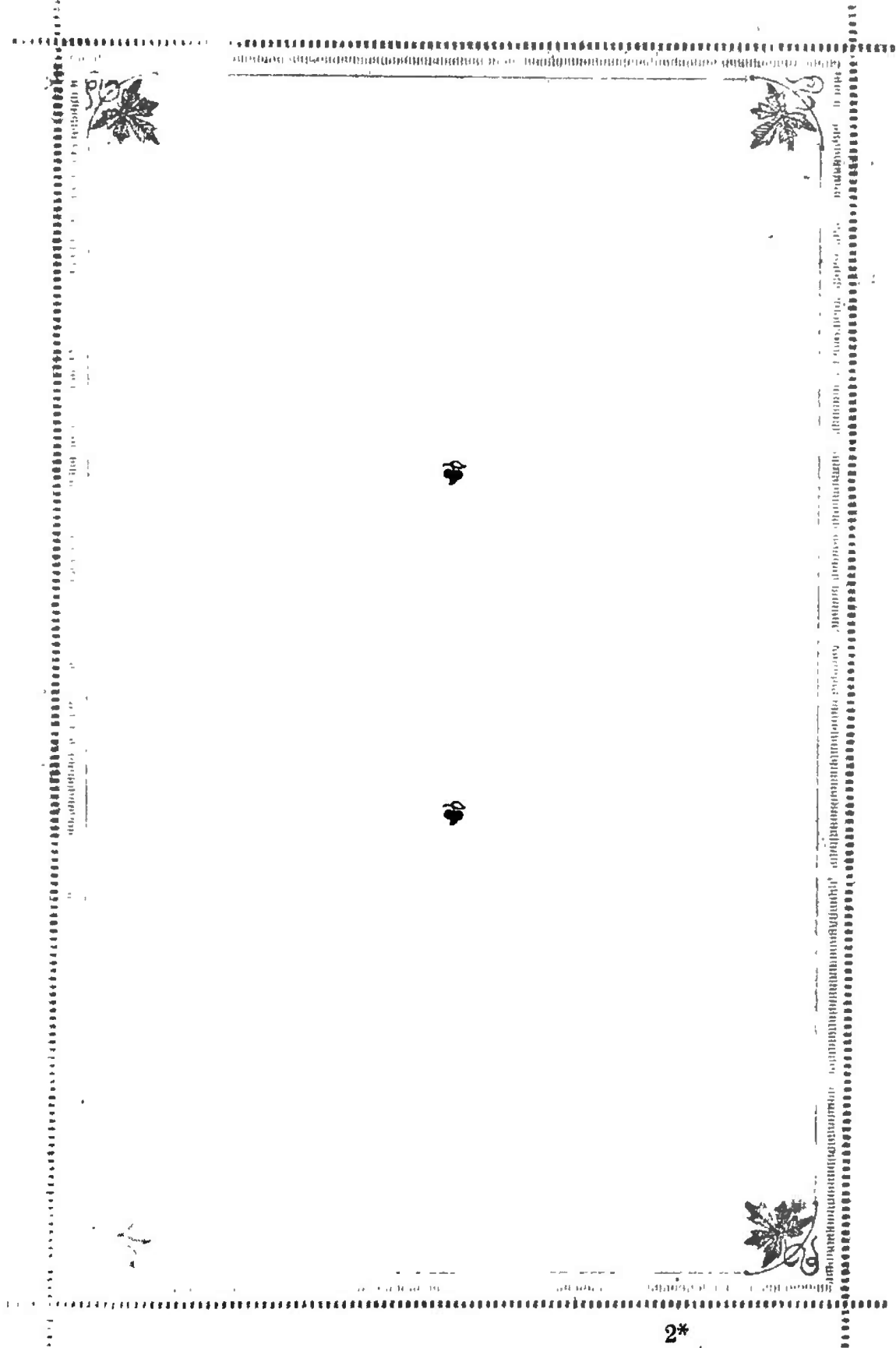
JOSÉ BONIFACIO.



Janeiro 24

Para onde
Me foi o coração, para ahi mesmo,
Não para outro lugar, a mão me segue.

FRANKLIN DORIA.



Janeiro 25

Aproveite-se o tempo, antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças,
E ao semblante a graça.

GONZAGA.

Janeiro 26

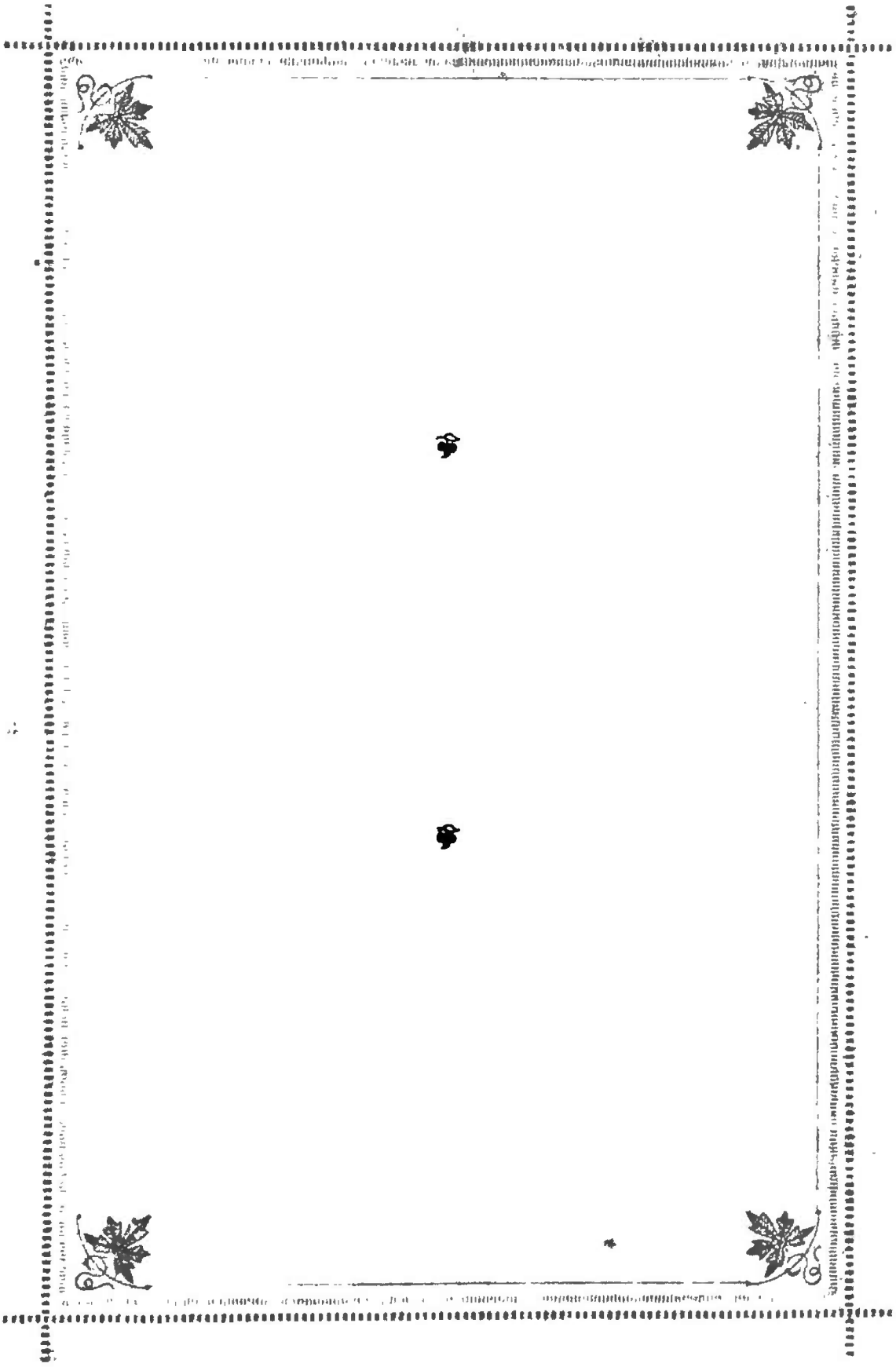
Tu não habitarás palacios grandes,
Nem andarás nos coches voadores;
Porém terás um Vate, que te preze,
Que cante os teus louvores.

GONZAGA.

Janeiro 27

Feliz, tu que me acenas pr'o futuro
Na frente a inspiração, nas mãos a lyra
E no teu peito o ardor!

CASIMIRO DE ABREU.






Janeiro 28

Debalde eu olho e procuro
— Tudo escuro
Só vejo em roda de mim.

CASIMIRO DE ABREU.



Janeiro 29

E' profundo e sereno o sentimento
E' semelhante á movediça boia,
Que denuncia onde áncora se occulta.

FRANKLIN DORIA.

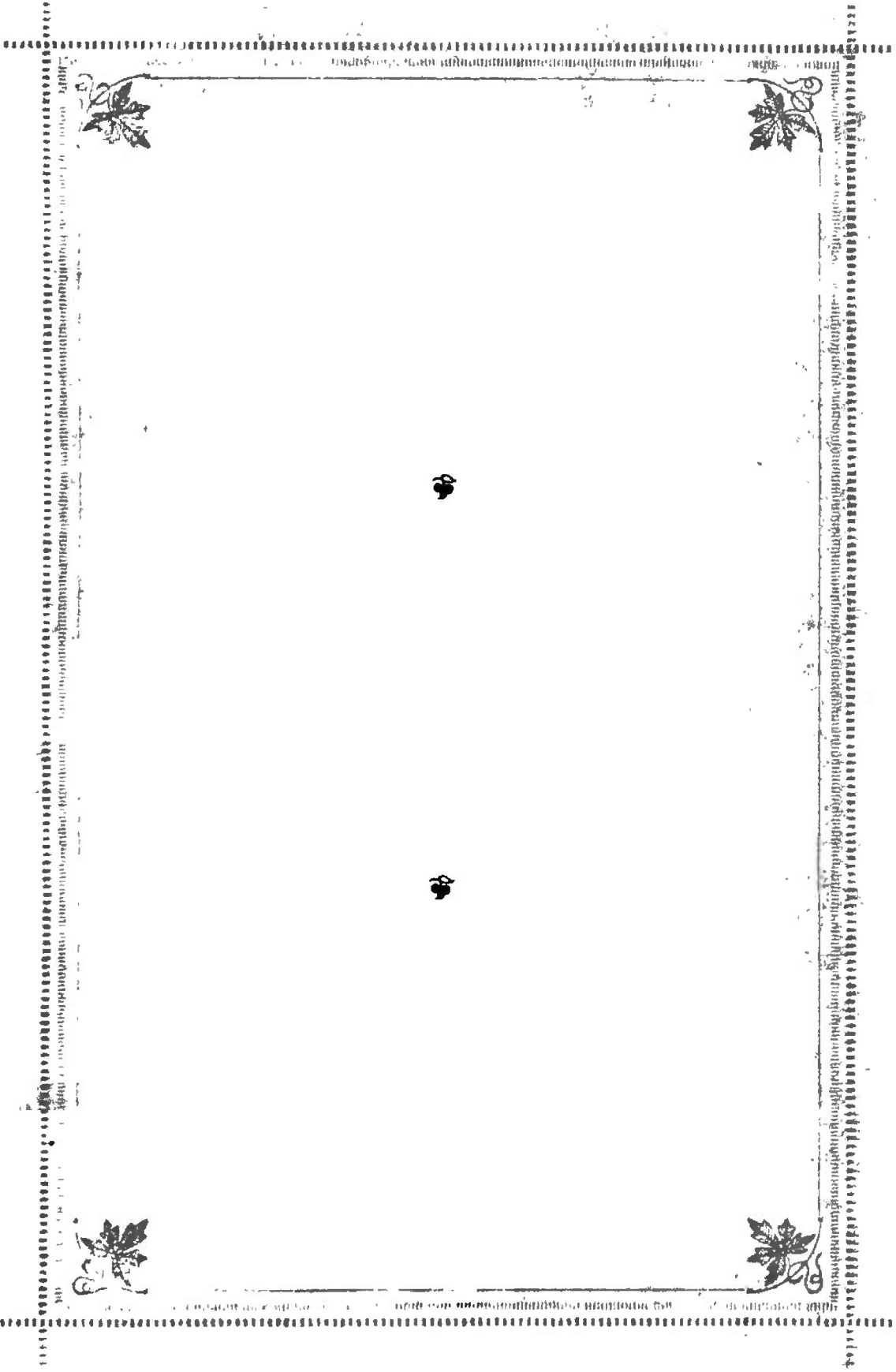


Janeiro 30

Vê, sem te illaquear, as ostentosas
Seductoras grandezas que dão risos.

SANTOS TITARA.





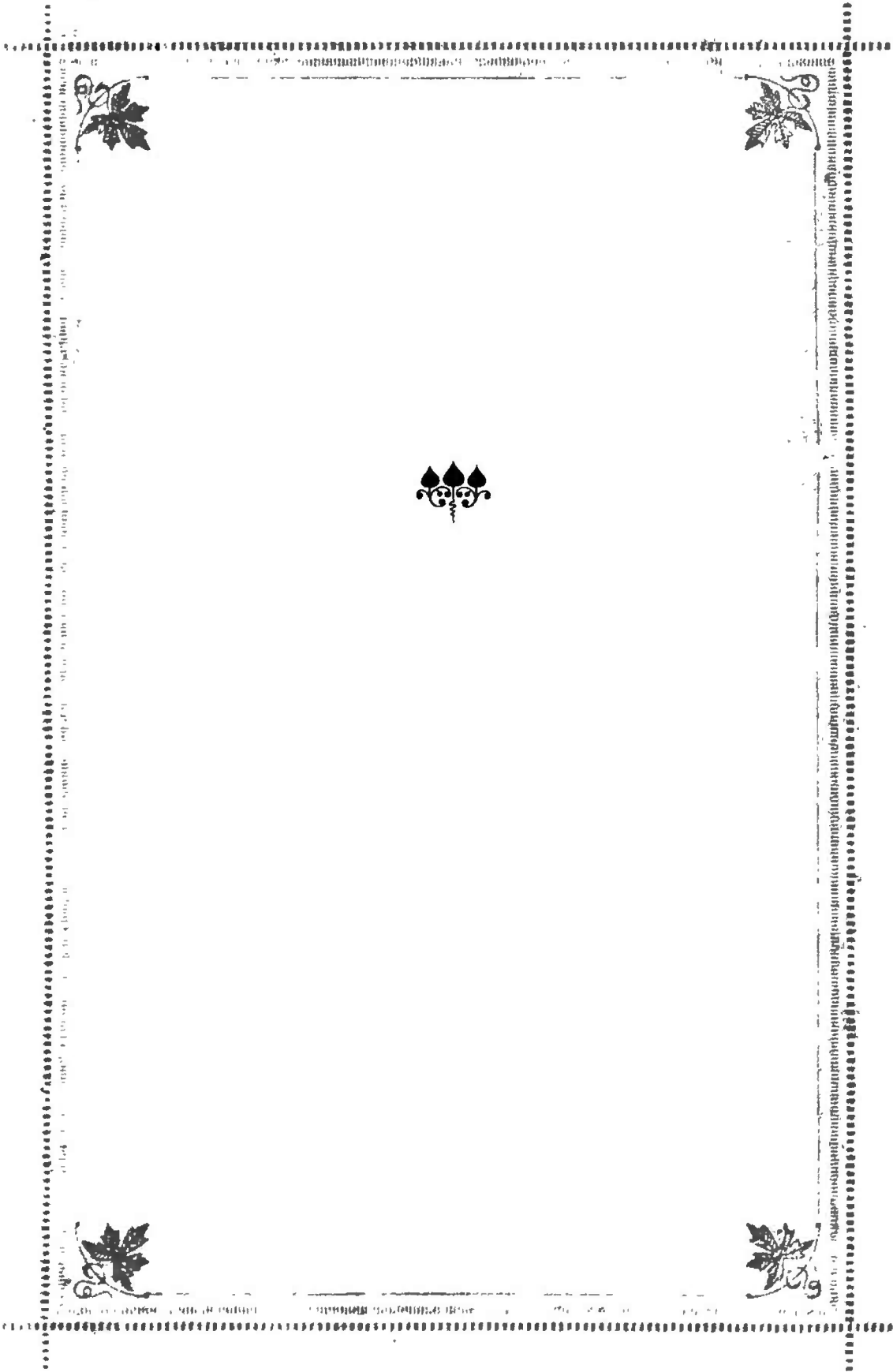


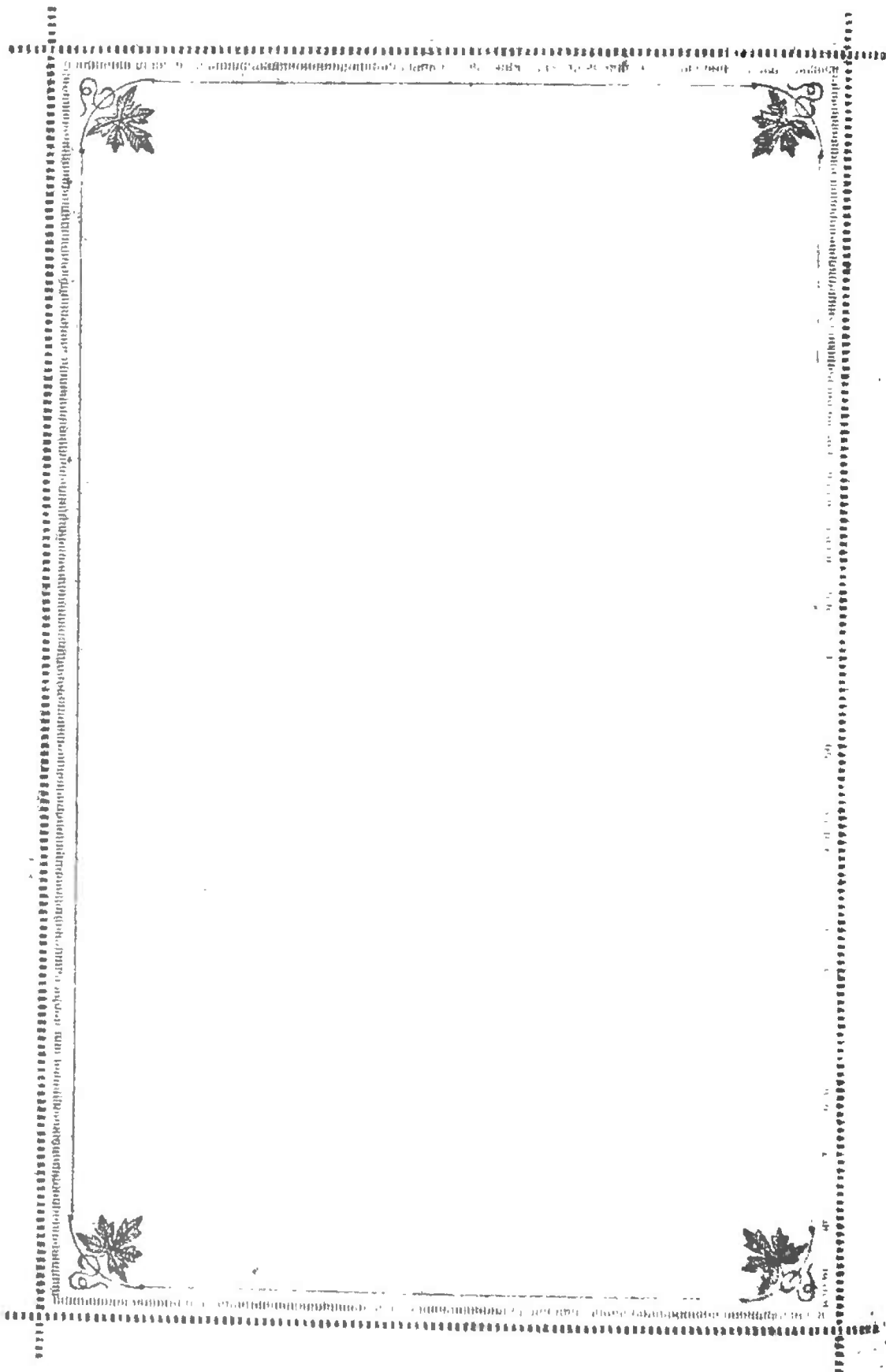
Janeiro 31

Nasce a criança e a lagrima fulgura,
Renasce a mãe nos prantos que verteu.

JOSÉ BONIFACIO.



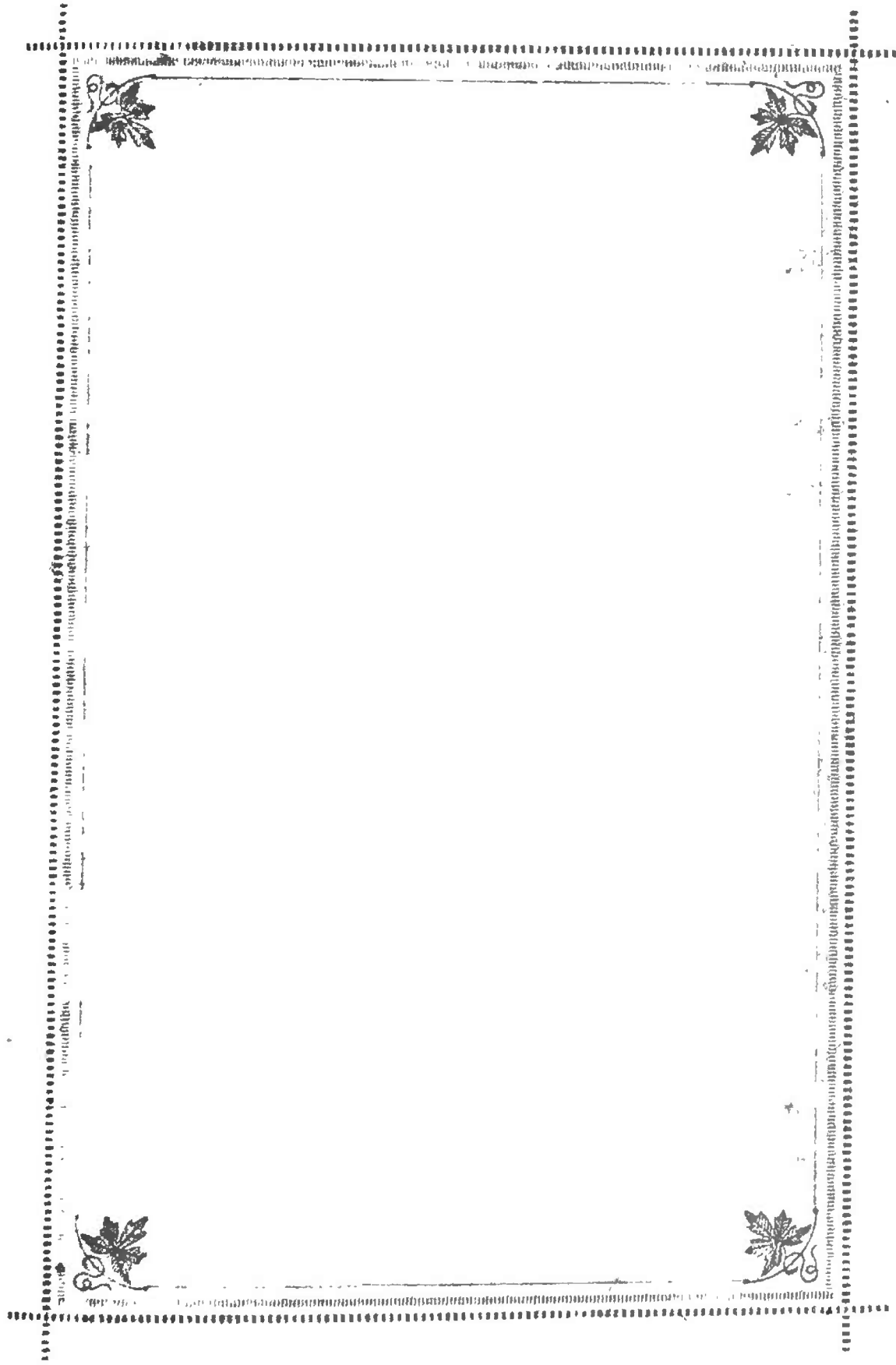





FEVEREIRO

Não ha coração a quem a
natureza não tenha destinado
um outro.







Fevereiro 1

Consiste o ser heróe em viver justo:
E tanto póde ser heróe o pobre,
Como o maior Augusto.

GONZAGA.



Fevereiro 2

Mal te vir, me dará em poucos dias
A' minha mocidade, o doce gosto;
Verás burnir-se a pelle, o corpo encher-se,
Voltar a côr ao rosto.

GONZAGA.

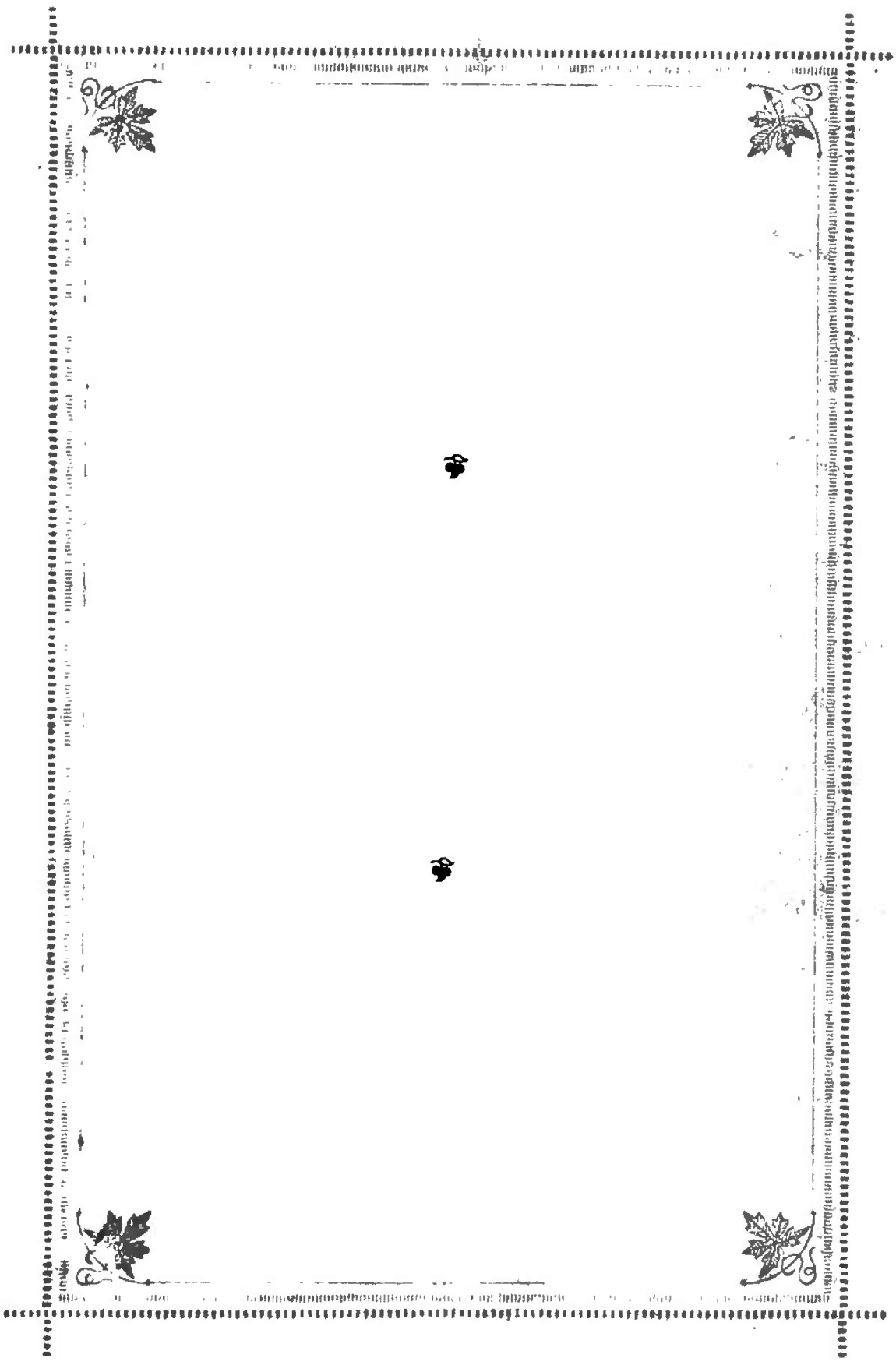


Fevereiro 3

Crê no teu coração portanto, e n'isso
A que dá ao nome de illusões o mundo.

FRANKLIN DORIA.








Fevereiro 4

Dizem que ha gozos no viver d'amores,
Só eu não sei em que o prazer consiste.

CASIMIRO DE ABREU.



Fevereiro 5

O sol vem procurar-me
E a flor, e a borboleta, e a folha verde.

JOSÉ BONIFACIO.

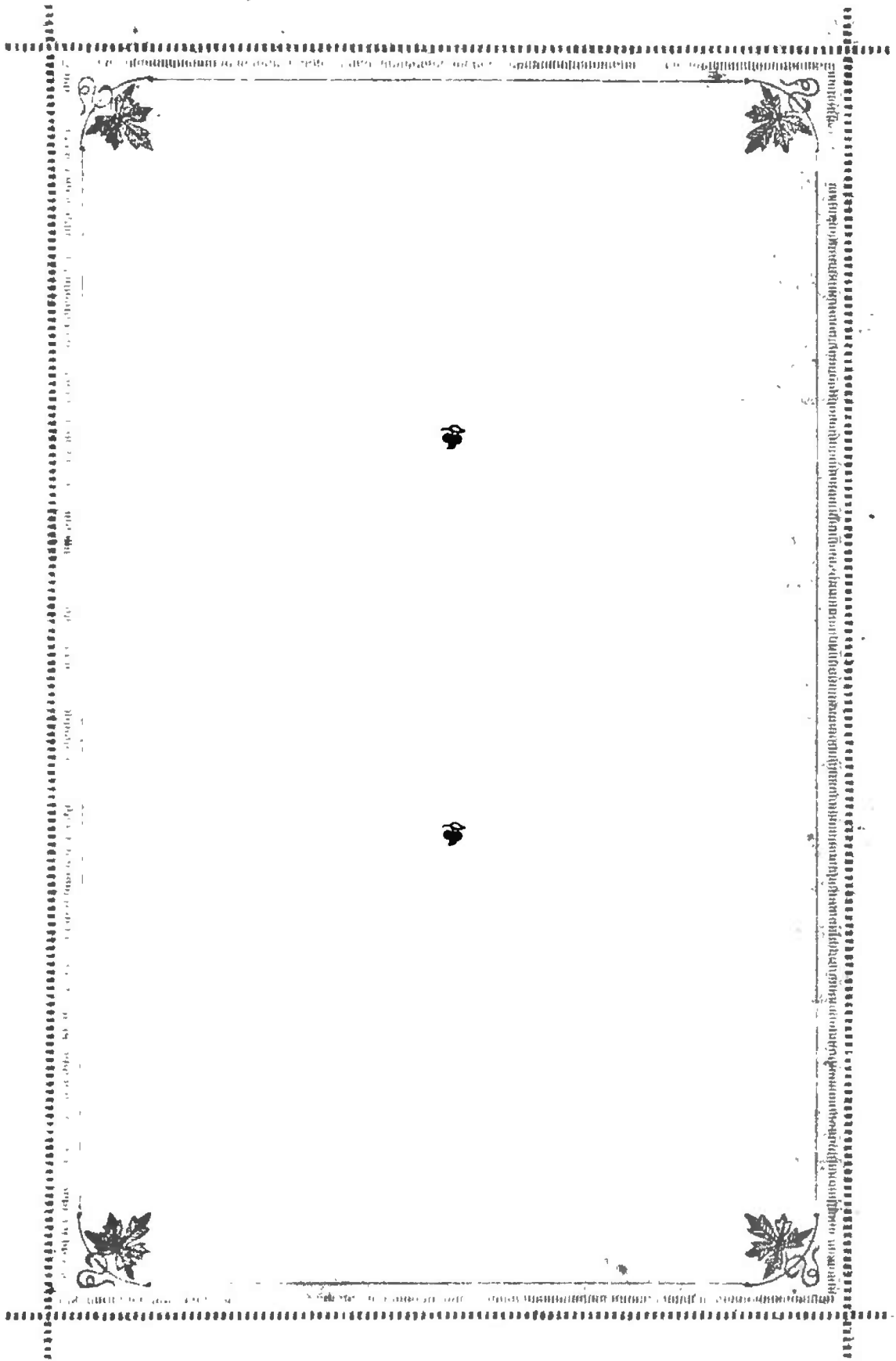


Fevereiro 6

a gloria sua
Foi teu amor, o teu amor sua alma.

JOSÉ BONIFACIO.







Fevereiro 7

D'essa cabeça o negro pensamento
Sabem sómente Deus, a lua, o vento
E mais e mais ninguém.

PEDRO LUIZ.



Fevereiro 8

Despreza o vão sonhar da mocidade,
Ama sómente a voz da tempestade
Nos montes a rugir.

PEDRO LUIZ.

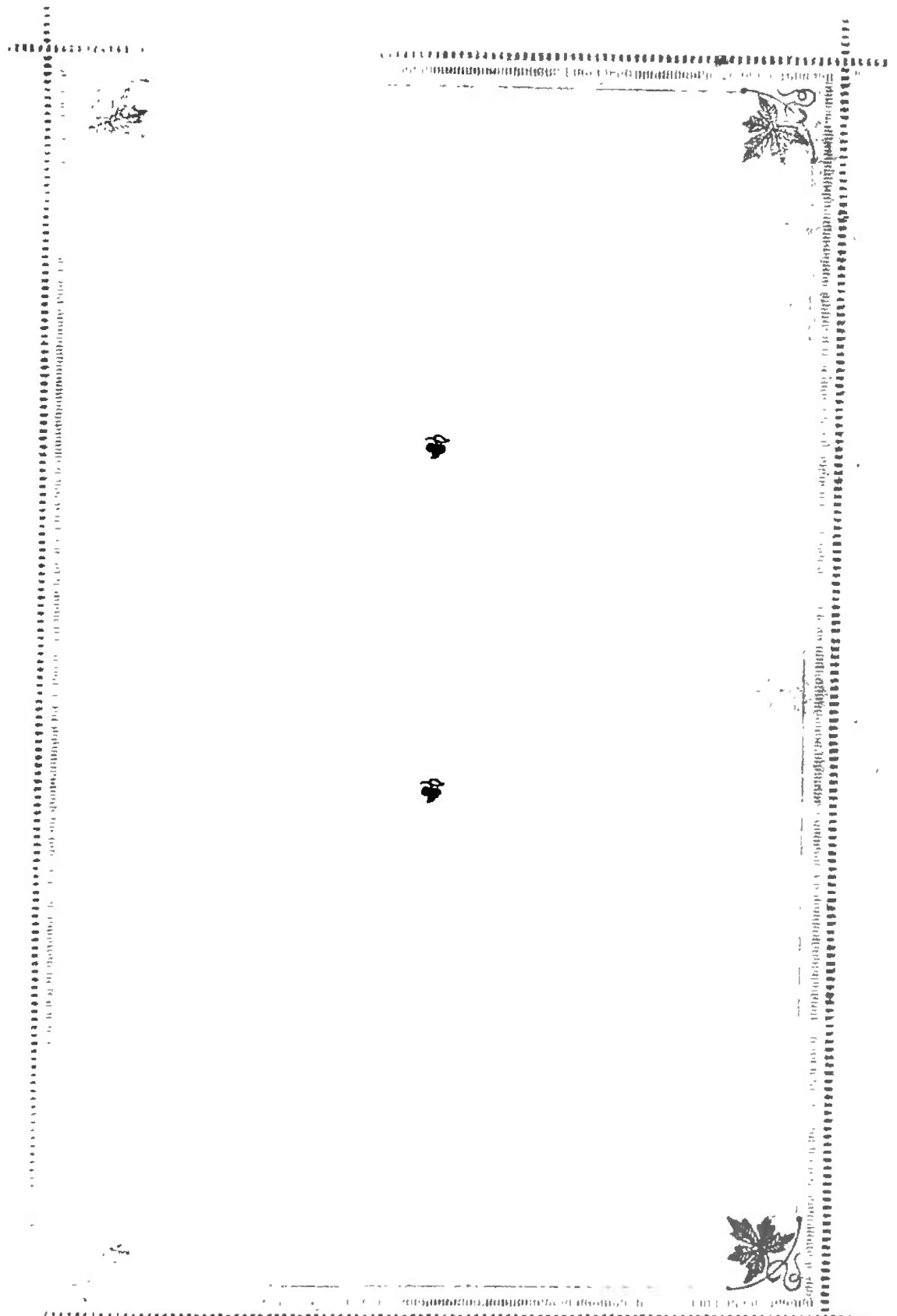


Fevereiro 9

Se choramos, ella chora,
Se nos rimos, ri tambem,
Ai! que amor amor tão santo
E' o amor de nossa mãe!

FAGUNDES VARELLA.





Page 110



Fevereiro 10

Entre nós abriu-se a fauce
De immenso abysmo sem fundo:
De um lado—os homens, o mundo,
De outro lado — nosso amor!

J. N. KUBITSCHK.



Fevereiro 11

Meu sonho é como a canôa,
Que vôa, que vôa e vôa
Nas aguas do ribeirão.

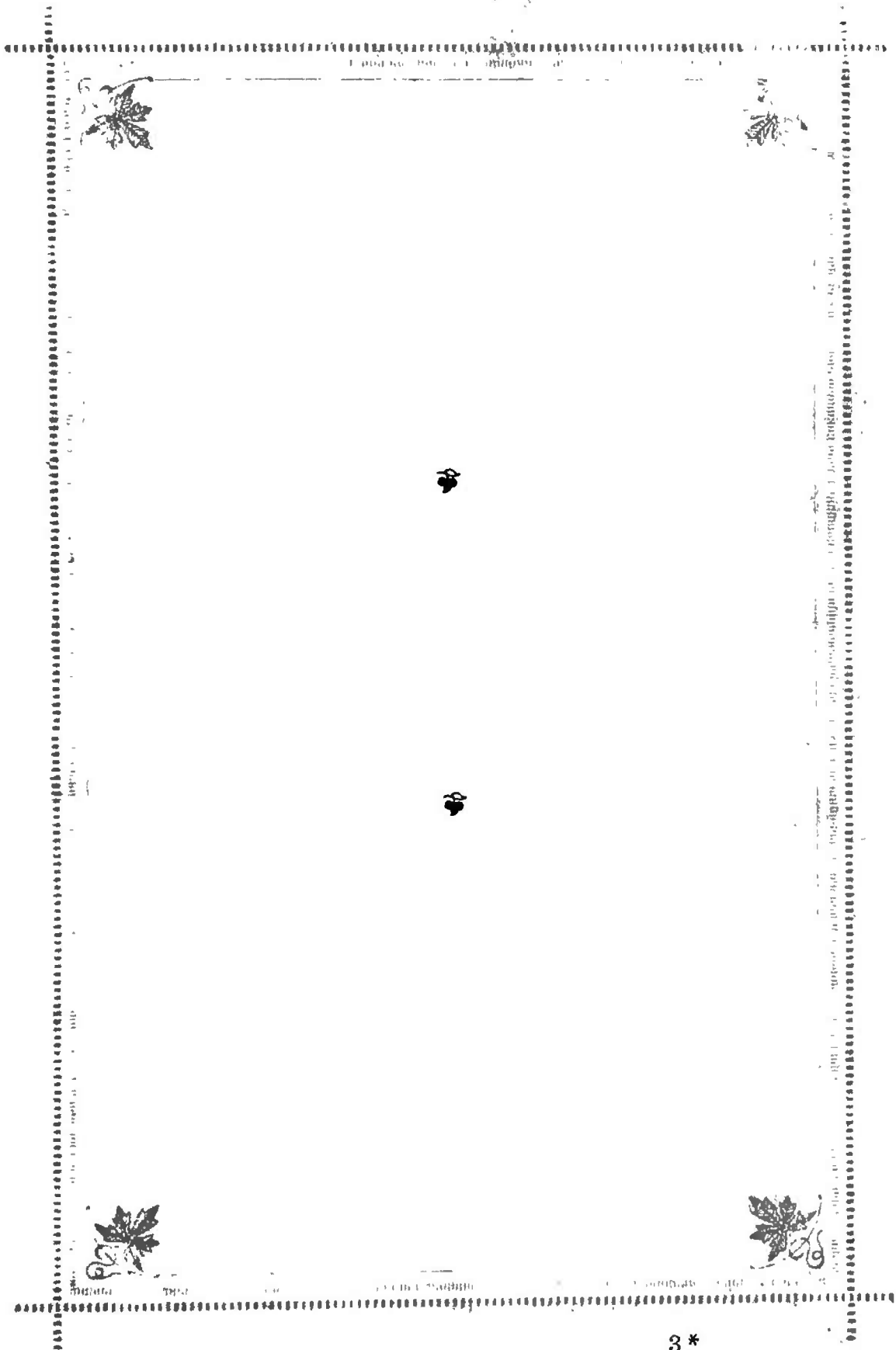
LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.



Fevereiro 12

Fale por vós a Fé, fale a Esperança,
Fale por vós tambem a Caridade,
Sois vós que vos julgaes, eu não vos
julgo.

B. SAMPAIO.



Fevereiro 13

Calcai aos vossos pés o erro e o vicio,
Fazendo cada dia e cada instante
Um degráo para a escada de voss'alma.

B. SAMPAIO.



Fevereiro 14

Cançam-me tanta guerra e taes carnificinas,
Taes juras de vingança e dissensões
ferinas;
E' a força na união, na discordia perigos.

AMÉRICO LOBO.

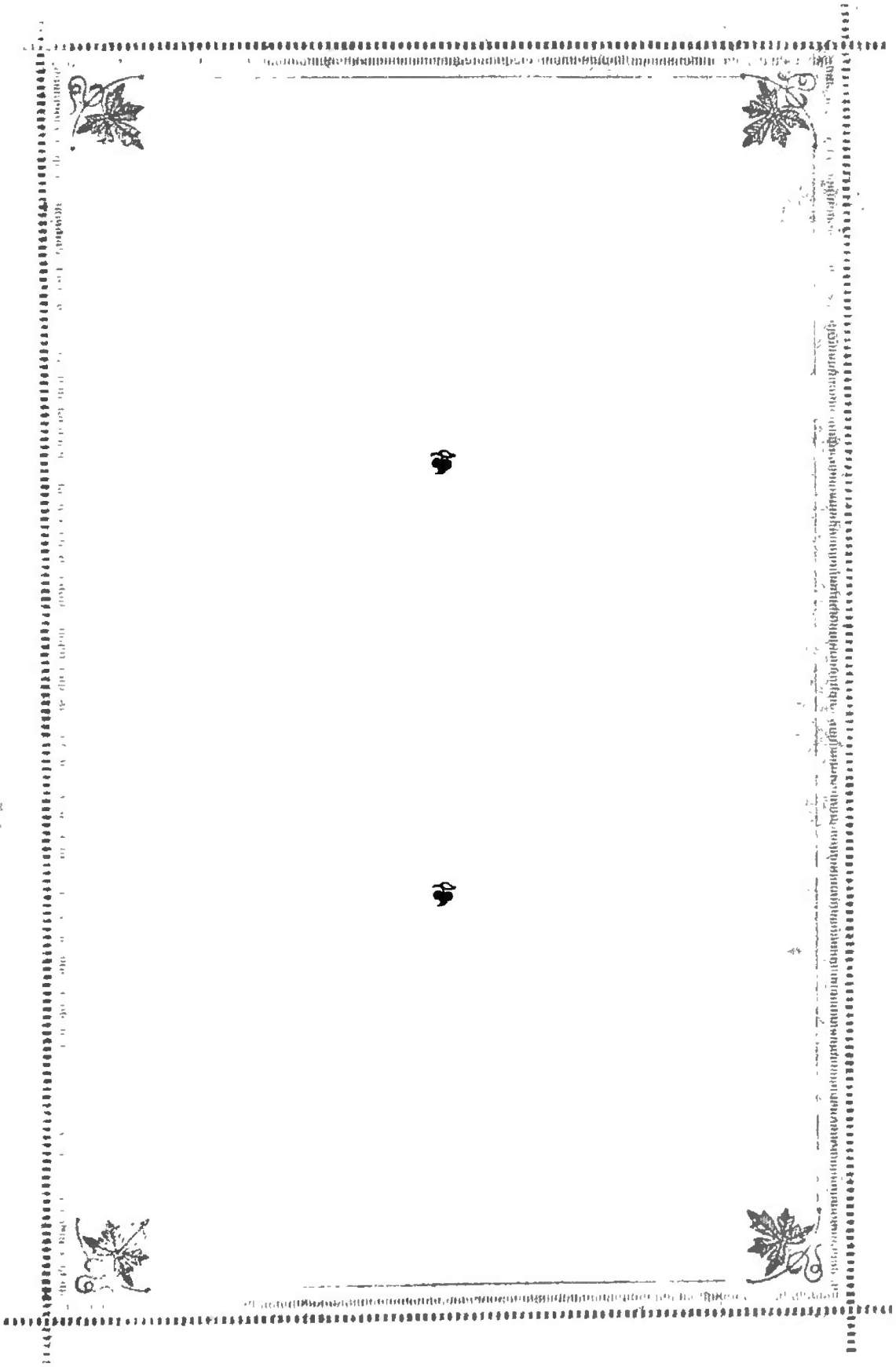


Fevereiro 15

Tornei-me o éco das tristezas todas
Que entre os homens achei!

FAGUNDES VARELLA.





Fevereiro 16

Vivo cercado de amores,
E Aquelle que fez as flores,
Irmã das flores me fez.

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.



Fevereiro 17

E's astro quando rebrilha
A luz de teus olhos grandes.

MUCIO TEIXEIRA.



Fevereiro 18

A voz mentida de rafeiros bardos

Não te saudaram o sorrir primeiro.

FAGUNDES VARELLA.

123456789



123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

123456789

987654321



987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321

987654321





Fevereiro 19

Quem sabe o pensamento, imagens e visões,
Que os jovens têm na mente e nos seus
corações?

AMERICO LOBO.



Fevereiro 20

Da vida o bom Senhor, que lá do céu
nos vê,
Um triumpho vai dar-te em premio á
tua fé!


AMERICO LOBO.

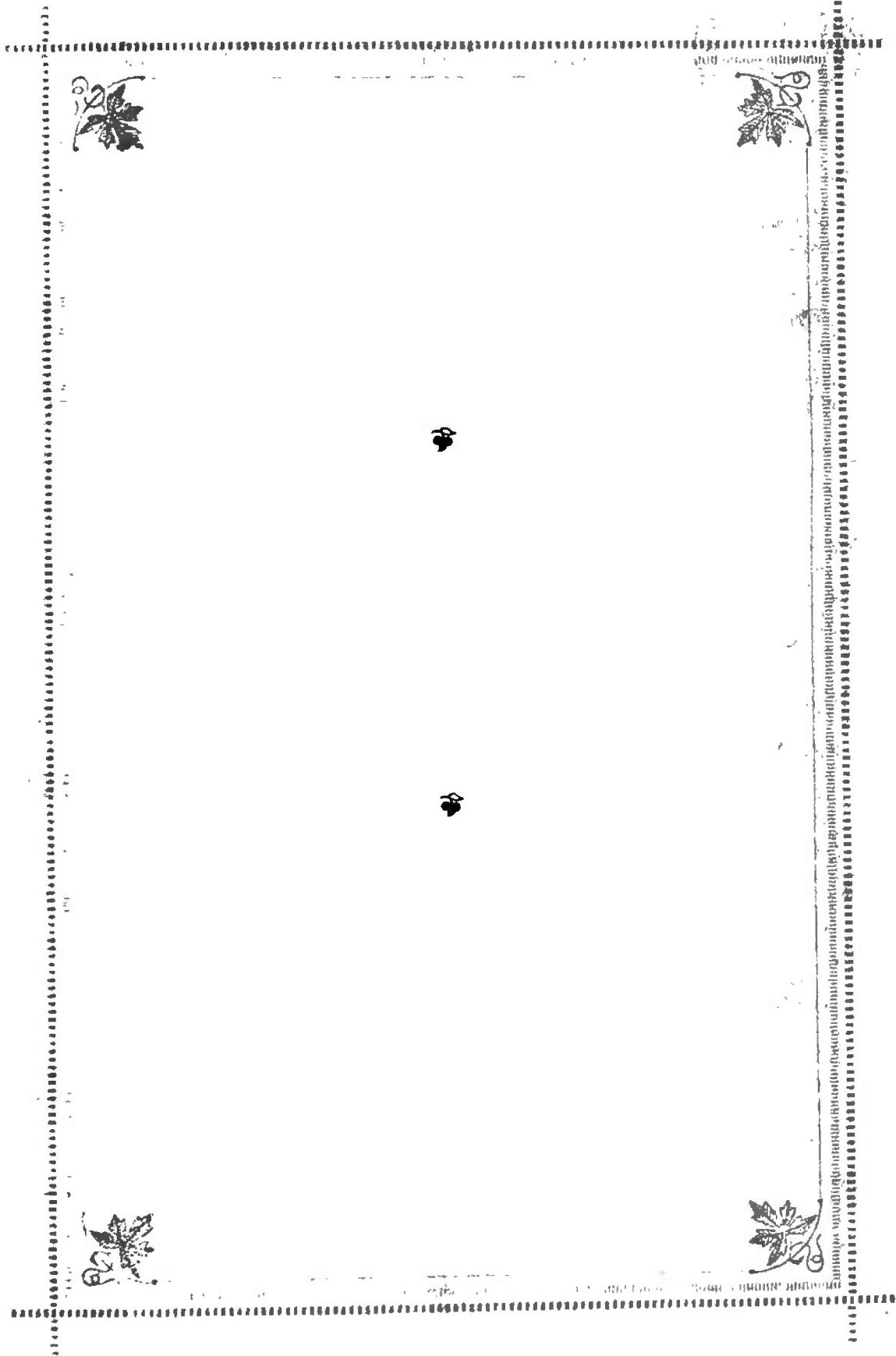


Fevereiro 21

Se me não queres;
Se não me adoras;
Quando me queixo
Que tens, que choras.

LAURINDO RABELLO.








Fevereiro 22

As doces falas de tua alma santa
Valem mais do que eu valho, oh cherubim,
Quando rezares por teu mano á noite
Não te esqueças, tambem reza por mim.

CASIMIRO DE ABREU.



Fevereiro 23

Oh filha minha, crescerás na vida
Bem como crescem pelo campo as flores.

PEDRO LUIZ.

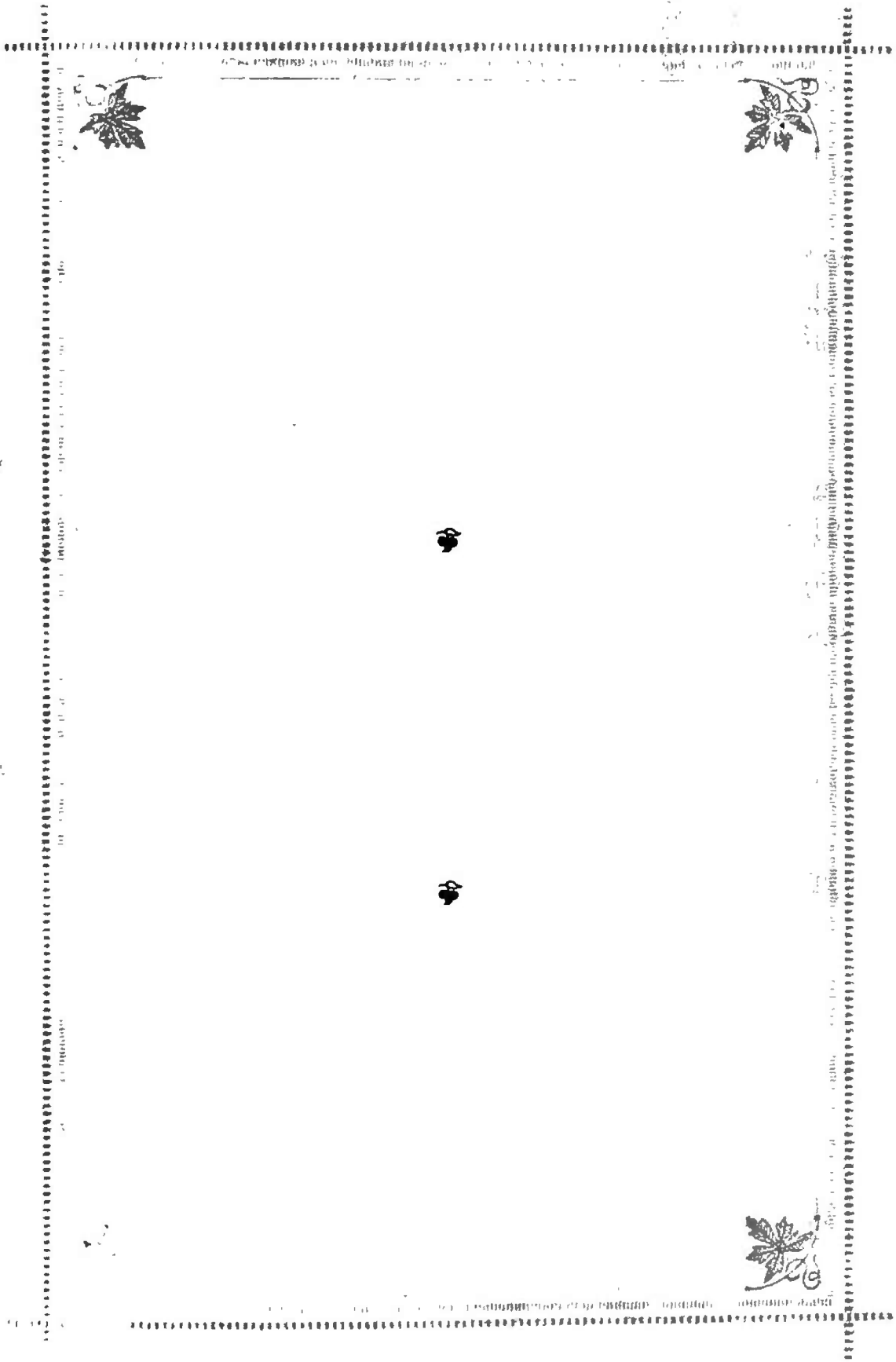


Fevereiro 24

Saudades do passado desconheço
Nem me assustam os ventos e os escolhos.

FRANCISCO OCTAVIANO.





Fevereiro 25

Oh Deus! do abysmo do nada
Porque meu ser arrancaste?

J. N. KUBITSCHK.



Fevereiro 26

Sem fé, sem amor, sem gloria,
Que direito posso ter,
Para meu nome inscrever
Em tão formoso sacrario?

FRANCISCO OCTAVIANO.



Fevereiro 27

Desprezo as glorias do mundo,
Escarneço da paixão,
Tenho livre o coração.

FRANCISCO OCTAVIANO.

1870

Blank ledger page with two columns and a central header area.

1870



Handwritten notes in the top left corner.

Handwritten notes in the bottom left corner.



Fevereiro 28

Já não precisas mais do arminho de teu véo,
Despe-o; raia o verão, flammeja o sol
no céu!

AMERICO LOBO.



Fevereiro 29

Sou feliz e ditoso
Quando olhas para mim
Como o lyrio mimoso
Se sente o roscio emfim!

AMERICO LOBO.



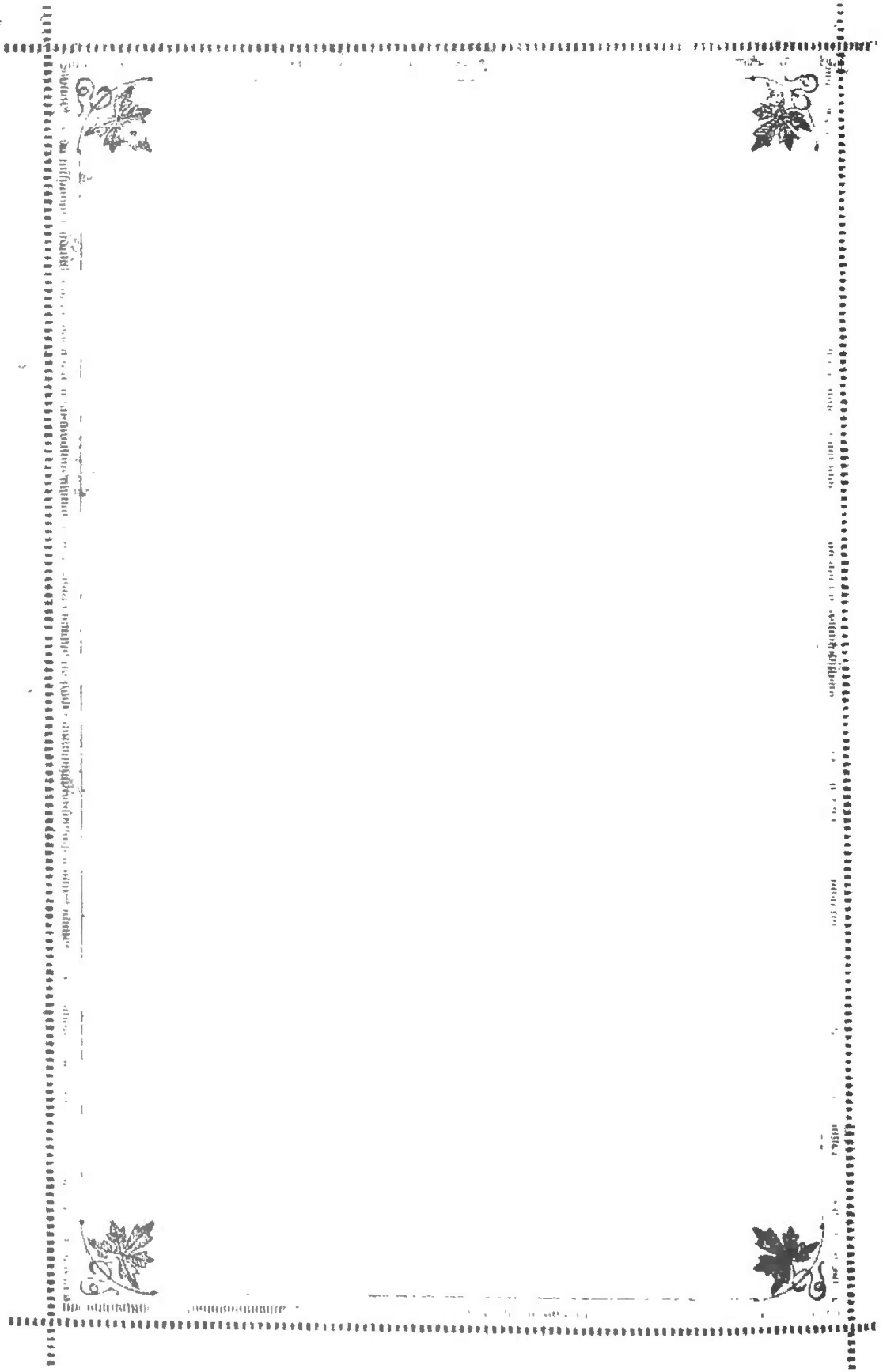
.....

.....



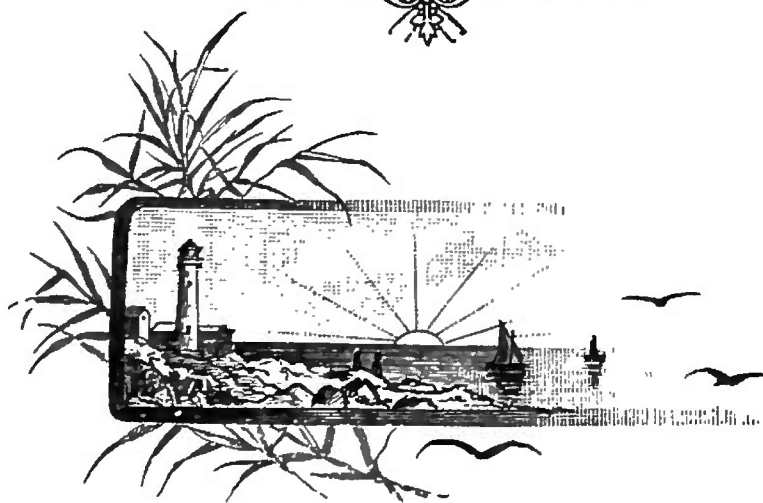
.....

.....



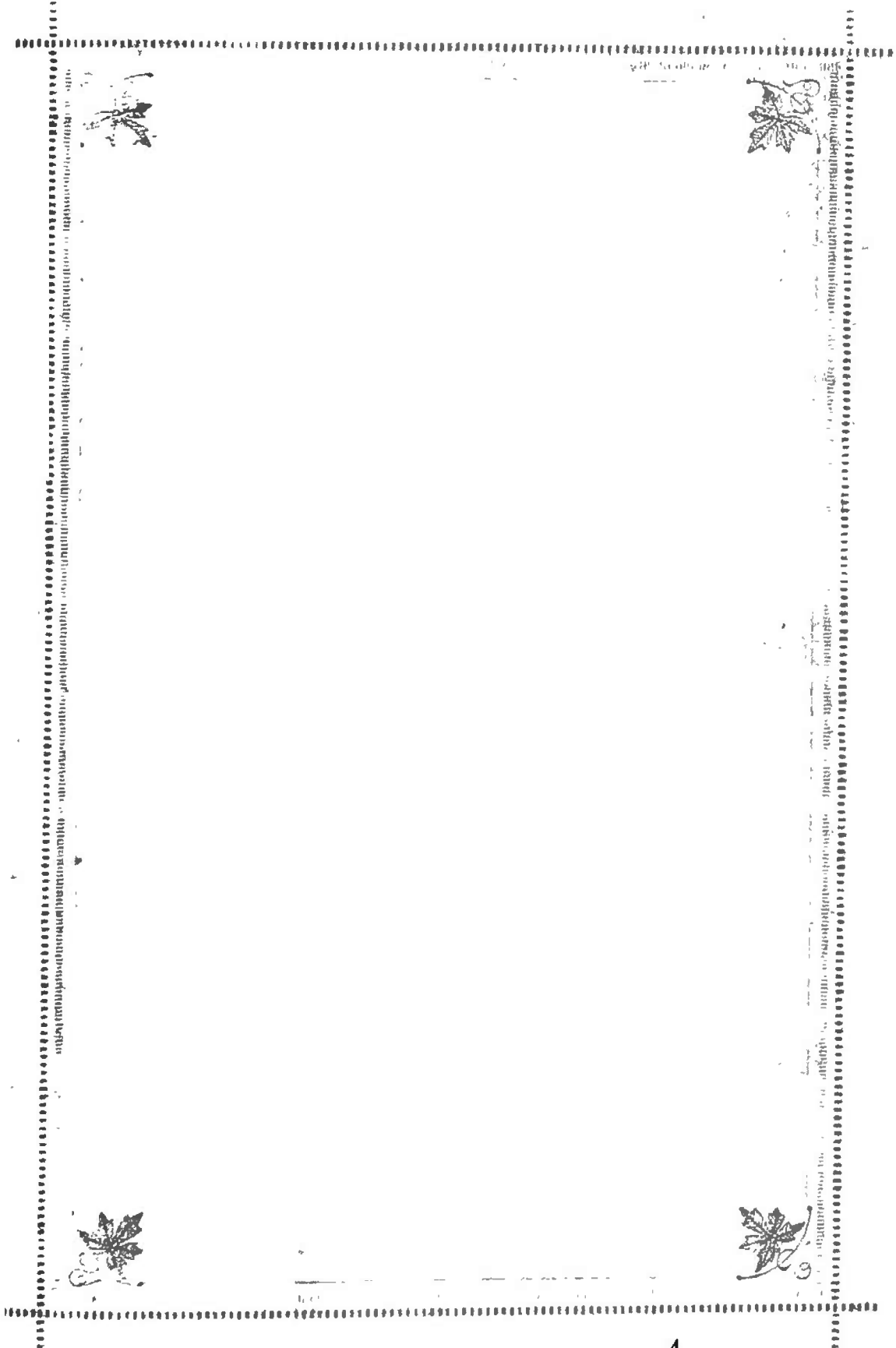


MARÇO



A esperança é o
sonho do homem
acordado.







Março 1

..... entôa uma de amor canção
Porque com mais prazer assim corra a
funcção,
Para que voem mais as horas sorridentes,
E os convivas tambem se vejam mais con-
tentes.

AMERICO LOBO.



Março 2

Faço-te a minha herdeira universal
Mas não sem condições,
— Guardarás se puderes,
Meu coração no fundo do dedal.

JOSÉ BONIFACIO.

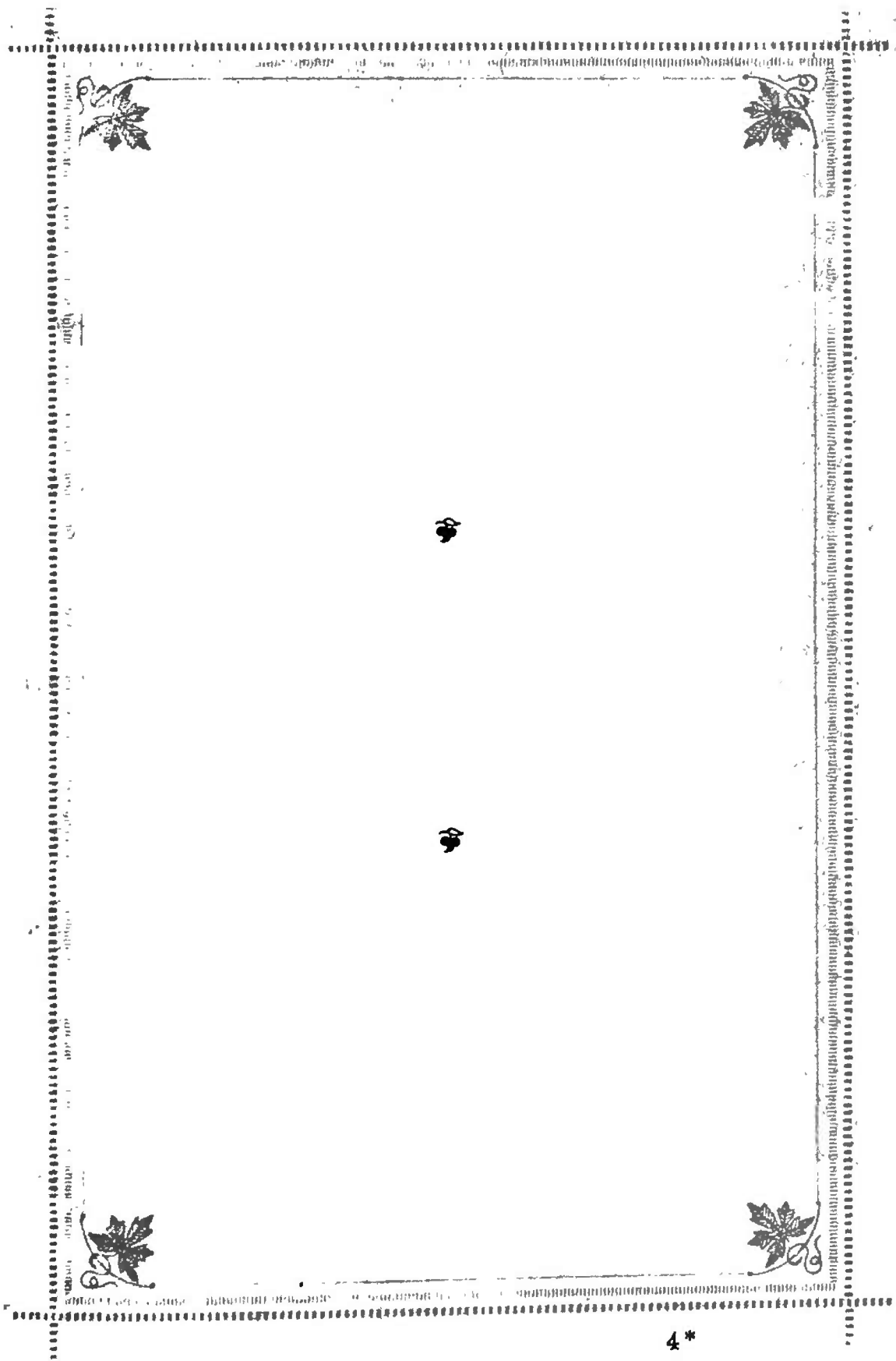


Março 3

Em sonhos d'ouro passarás cantando
Meiga e alegre toda tua vida,
Terás nos labios um sorriso sempre
Verás cumprido todo o teu desejo.

PEDRO LUIZ.





Março 4

Eserei do céo, da gloria,
Nem dos bronzes da memoria,
Nem das paginas da historia
Meus feitos se apagarão!

FAGUNDES VARELLA.



Março 5

Jamais, jamais tão leda a terra floresceu,
Jamais, jamais o sol tão rútilo nasceu,
Como este brilha hoje, e aquella
desabrocha.

AMERICO LOBO.

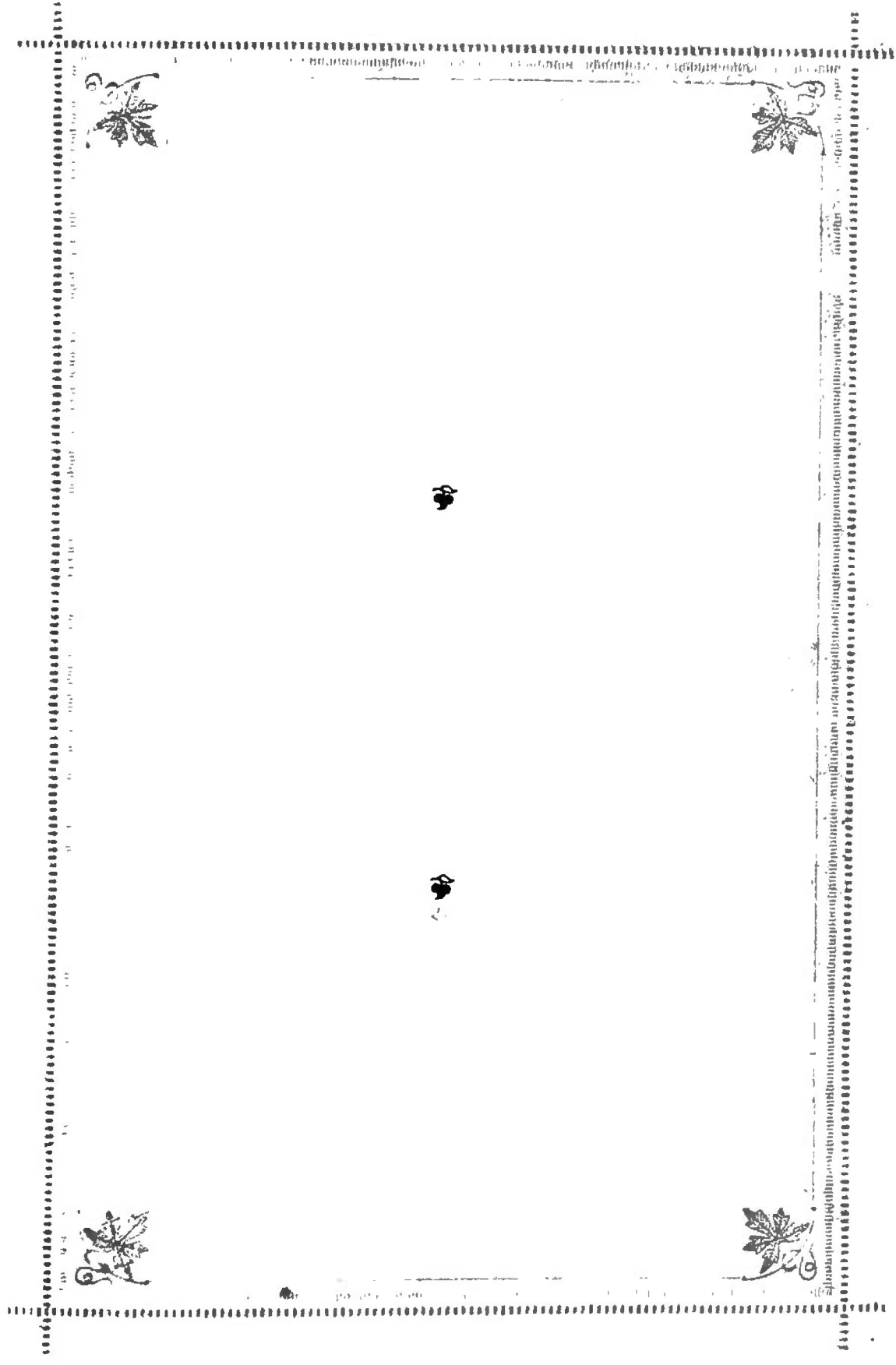




Março 6

Escutai a moral, — comprehendei-a,
Isto é praticar seus mandamentos.

B. SAMPAIO.







Março 7

Sou orphã, donzella e pobre,
Qu'importa? Vivo contente;
Ser moça, bella e innocente
E' ter fortuna de mais!

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.



Março 8

Amo a tormenta, o perpassar dos ventos,
A voz da morte no fatal parcel.

FAGUNDES VARELLA.

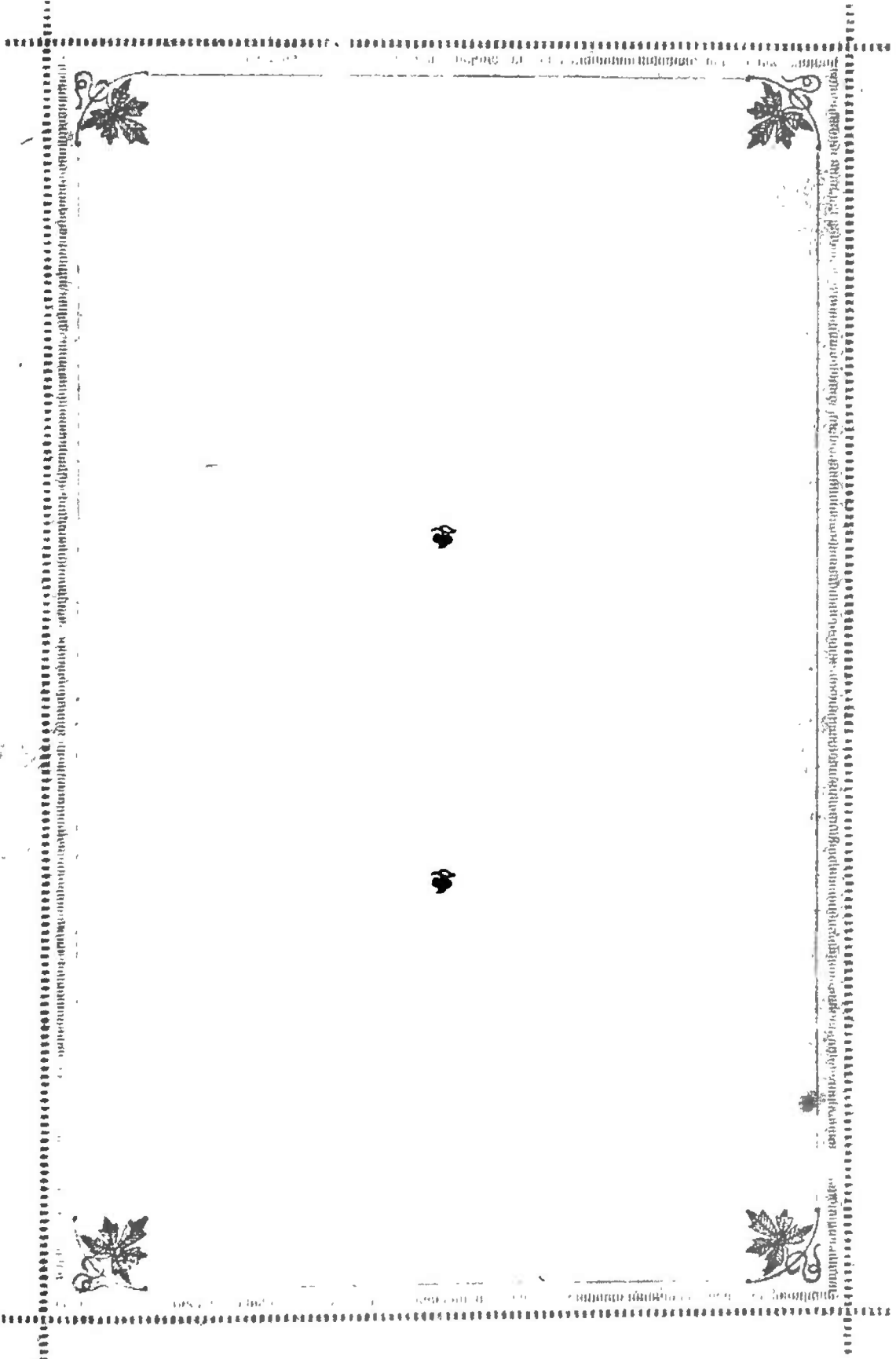



Março 9

Prosegue, estrella! Do teu céo radioso
Não, eu não quero despenhar-te, não.

J. N. KUBITSCHK.








Março 10

Hoje o berço gentil se enfeita todo
Para lembrar as galas desse dia.

PEDRO LUIZ.



Março 11

Só peço a Deus que a voz da mãe querida
Seja sempre solemne prophecia.

PEDRO LUIZ.

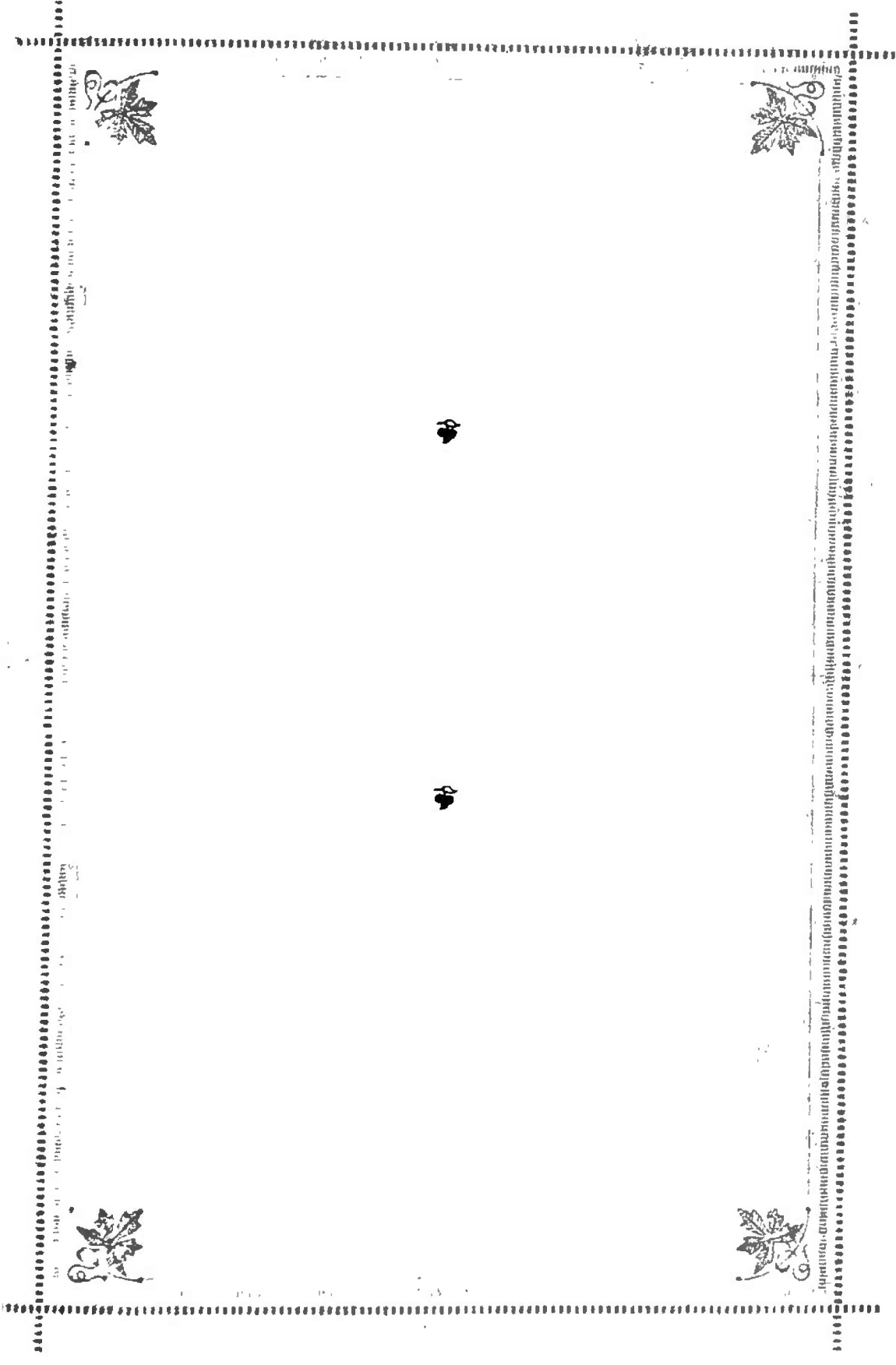




Março 12

Quem fez o sol e as estrellas,
Dando a virtude ás donzellas,
Deu-lhes a força tambem.

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.







Março 13

Quem quer males evitar,
Evite-lhes a occasião;
Que os males por si virão
Sem ninguem os procurar.

ALVARENGA PEIXOTO.



Março 14

Applicai a conversar
Todos os cinco sentidos,
Que as paredes têm ouvidos
E tambem podem fallar.


ALVARENGA PEIXOTO.




Março 15

Recorda a propria mãe quando me olhares!...
Quem soccorre a velhice a Deus venera.

J. M. DE MACEDO.







Março 16

a meu ouvido

Sôa melhor a voz do desengano,
Que da torpe lisonja o infame ruído.

CLAUDIO M. DA COSTA.



Março 17

Tenho por mim a innocencia:
Tenho por mim a razão.
Muda-se a sorte de tudo;
Só a minha sorte, não?

GONZAGA.

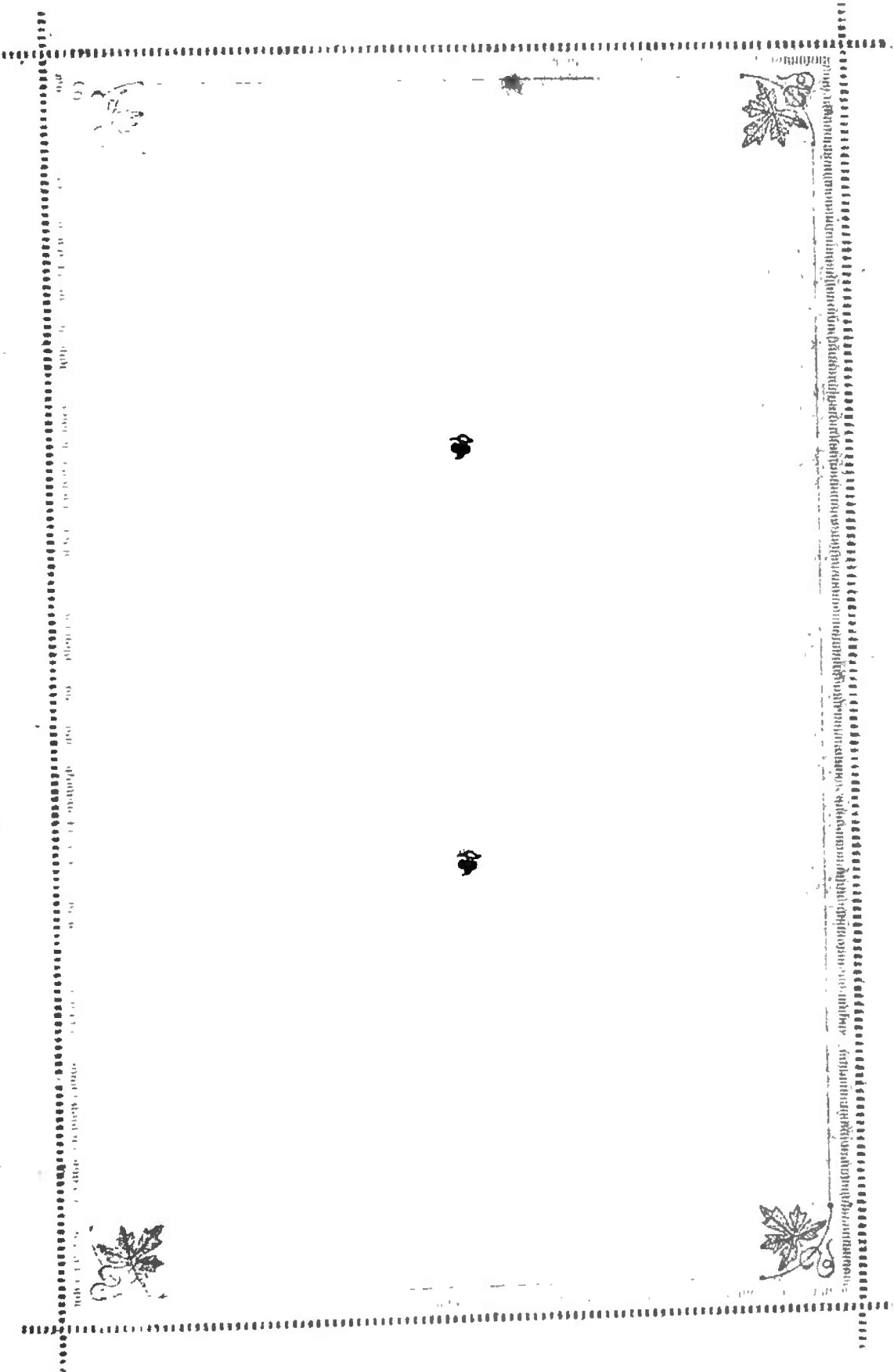


Março 18

Se ris, de luz alagas
Meu pobre coração.

AMERICO LOBO.







Março 19

Na minha lyra dourada,
Vibrando as cordas sonoras,
Cantarei duas auroras,
Uma nos céos, outra em ti!

AURELIANO LESSA.



Março 20

Passa a aragem das tardes pensativas,
Em nossa frente impregnando a vida.


SYLVIO ROMÉRO.

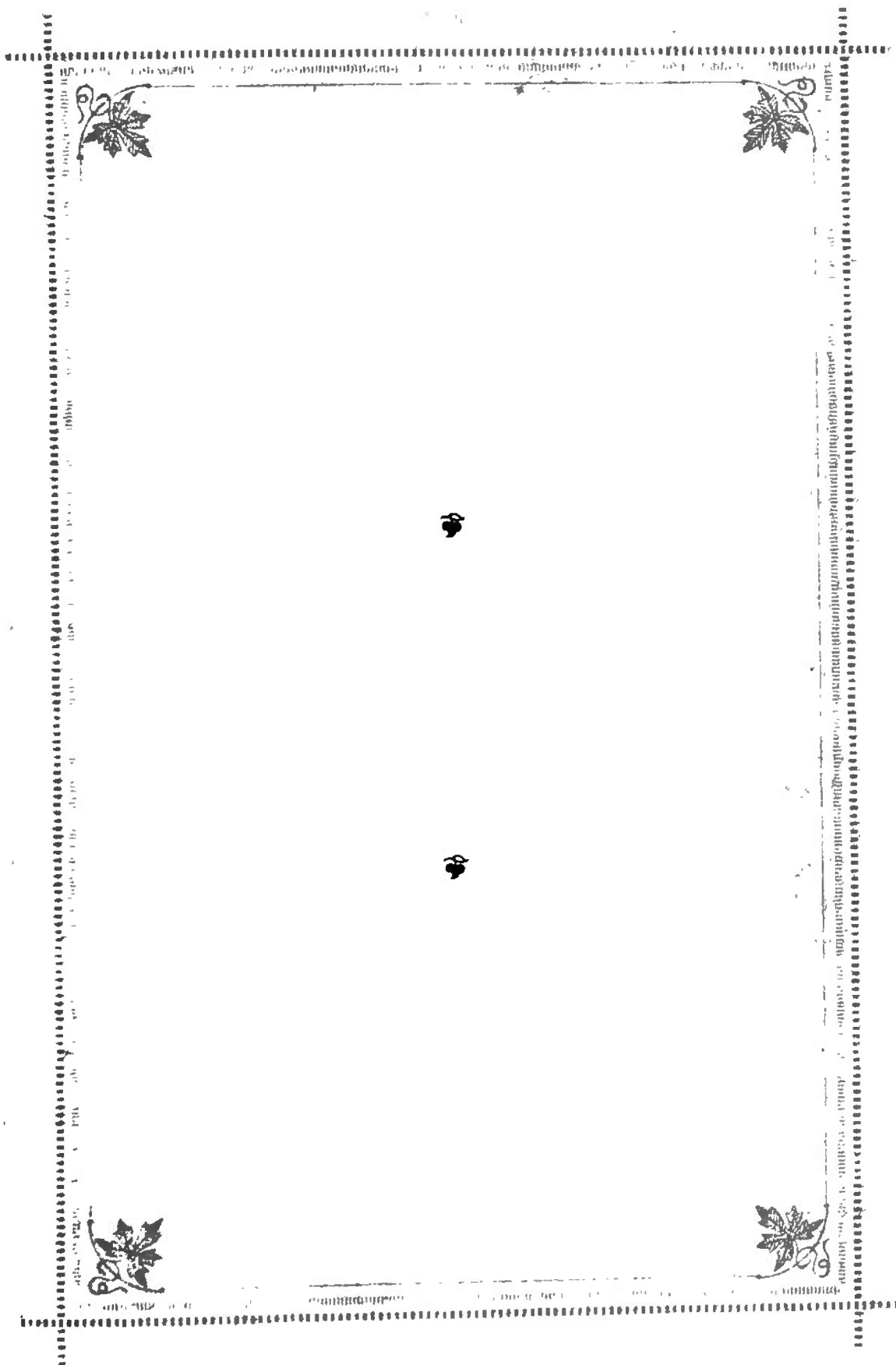


Março 21

Tens o fulgor que assombra o pensamento,
Prendes heroes n'um fio de cabelo!

ROZENDO MONIZ.







Março 22

Oh! como o céu está lindo
Tanjado de ouro e de azul!
Como oscúla a flor sorrindo
Languida a aragem do sul!

Sylvio Romero.



Março 23

Cantemos! do peito enfermo
Erguendo mais alto a voz;
Que d'esta luta no termo
Um premio teremos nós!

Franco de Sá.



Março 24

Na alvura és lyrio, no sorriso és rosa,
E dá-te o Eterno por perfume a fé.

Teixeira de Mello.







Março 25

Já não sinto ambição, e se esvairam
As vagas fórmias, a visão confusa
De meus dias de amor.


ALVARES DE AZEVEDO.



Março 26

Hoje, entre os ramos, a canção sonora
Soltam festivamente os passarinhos;
Tinge o cimo das arvores a aurora.



OLAVO BILAC.

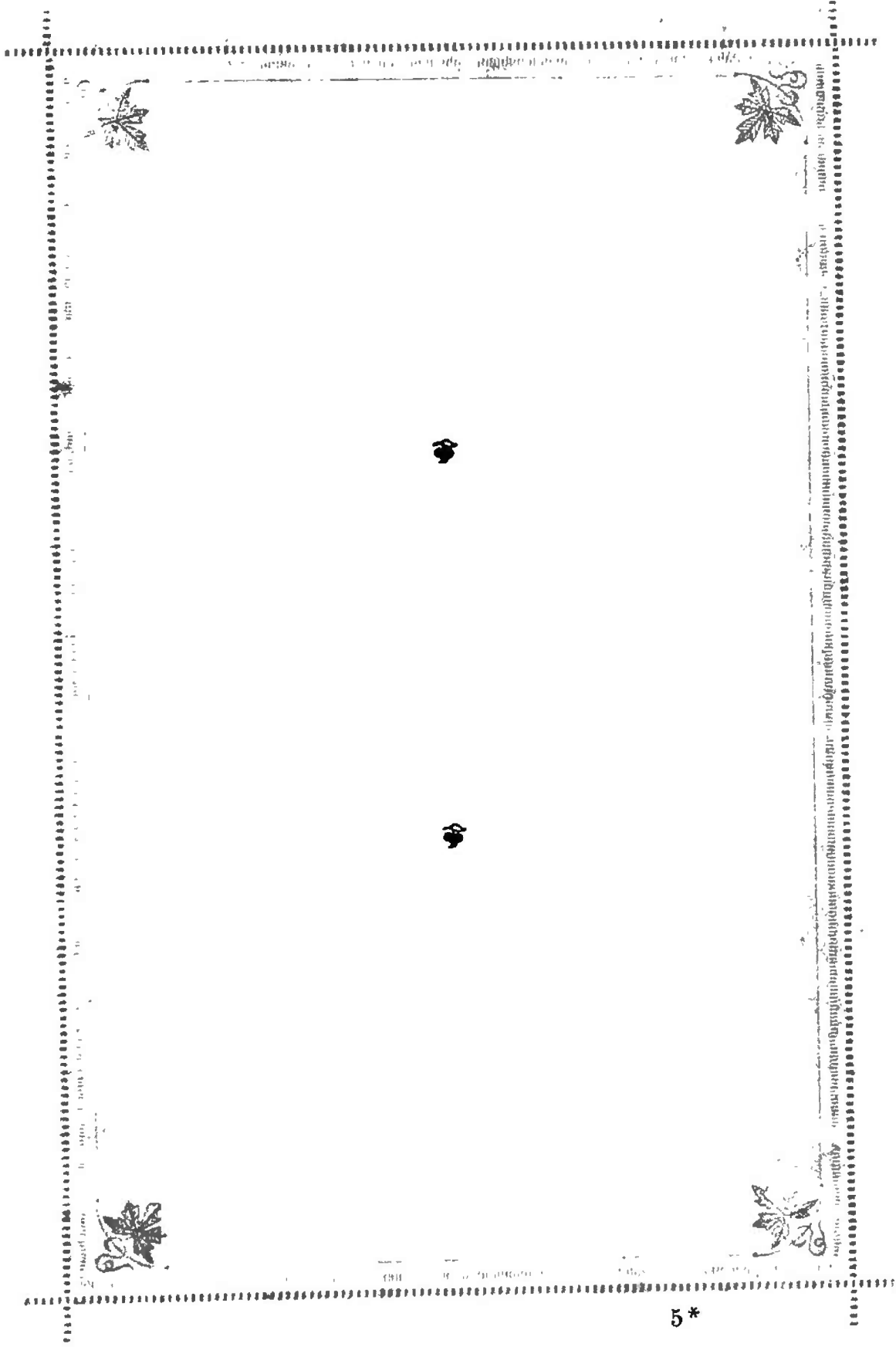


Março 27

São n'esta vida certas as tristezas,
Teve-as o proprio Christo, e teve dores!...

J. M. DO AMARAL.





Março 28

Em vão teu pensamento audaz procura
Arrancar-te das trevas que o circumdam.

BERNARDO GUIMARÃES.



Março 29

Não sabes como são tristes
Os olhos de quem não chora.

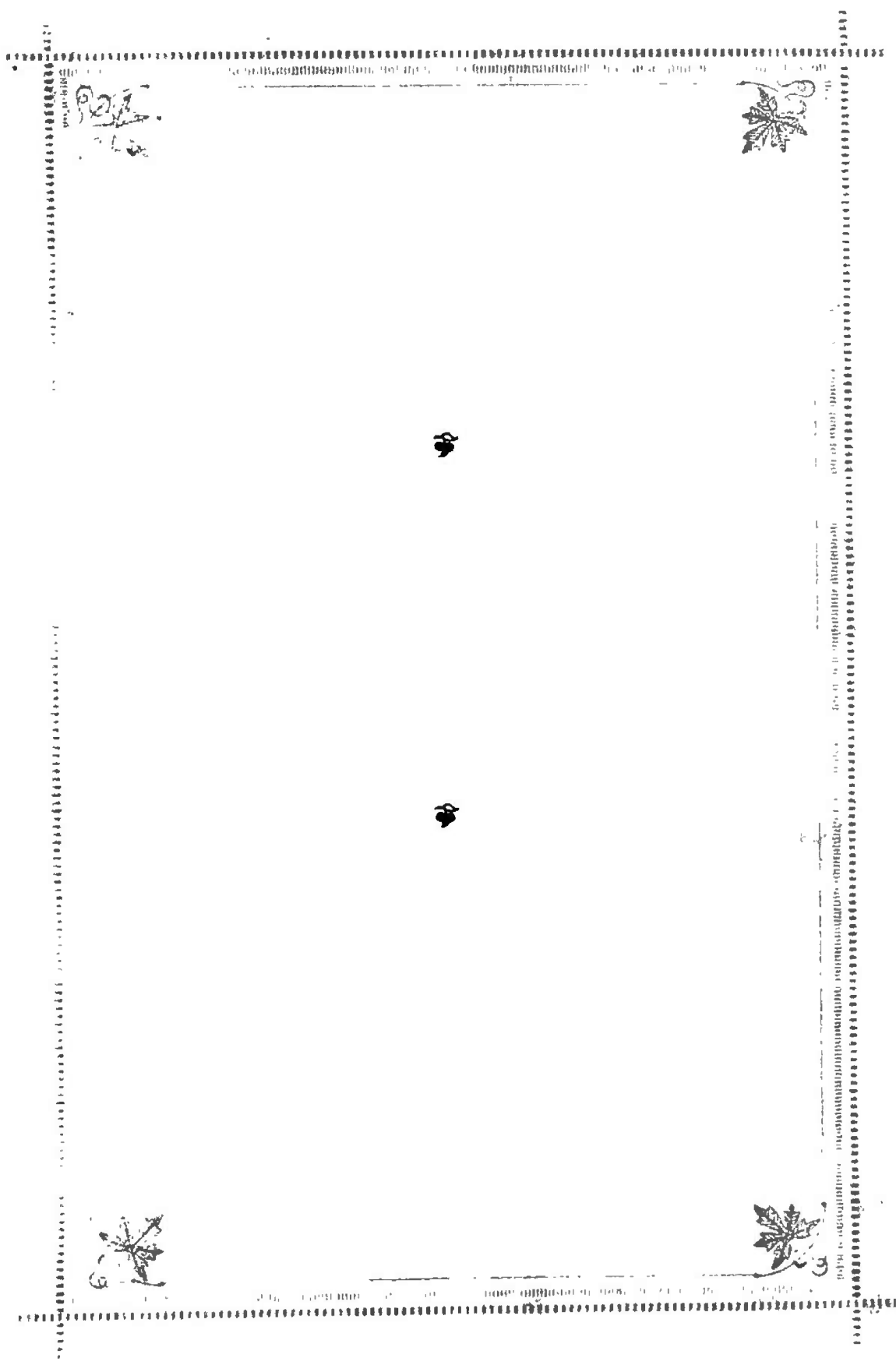
TOBIAS BARRETO.



Março 30

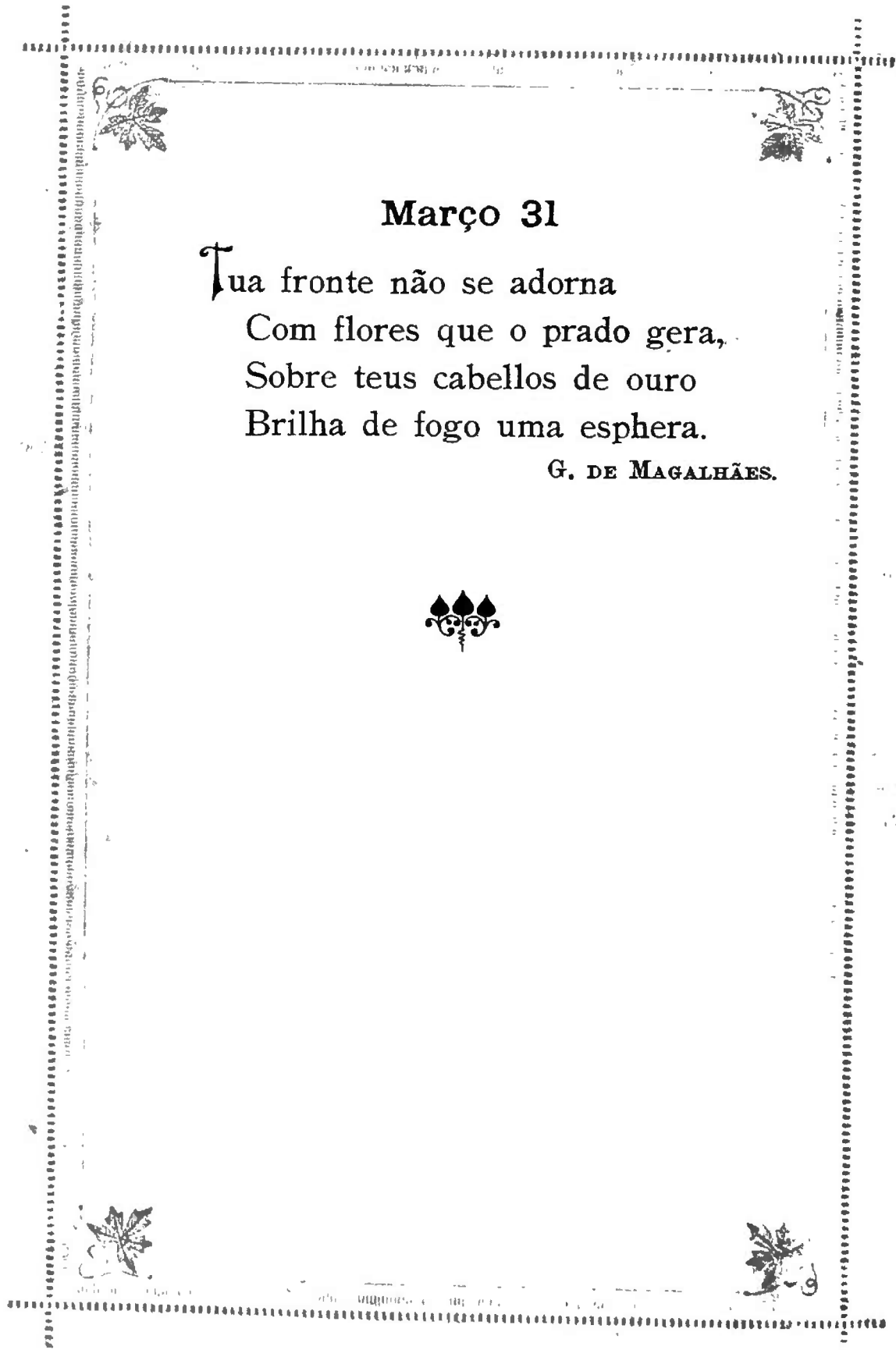
E pobre antes assim! se fôra rica,
Onde esse casto incenso que se evola
Das suas roupas simples, mas nobres?

RAYMUNDO CORRÊA.



Handwritten marks or scribbles in the top-left corner.

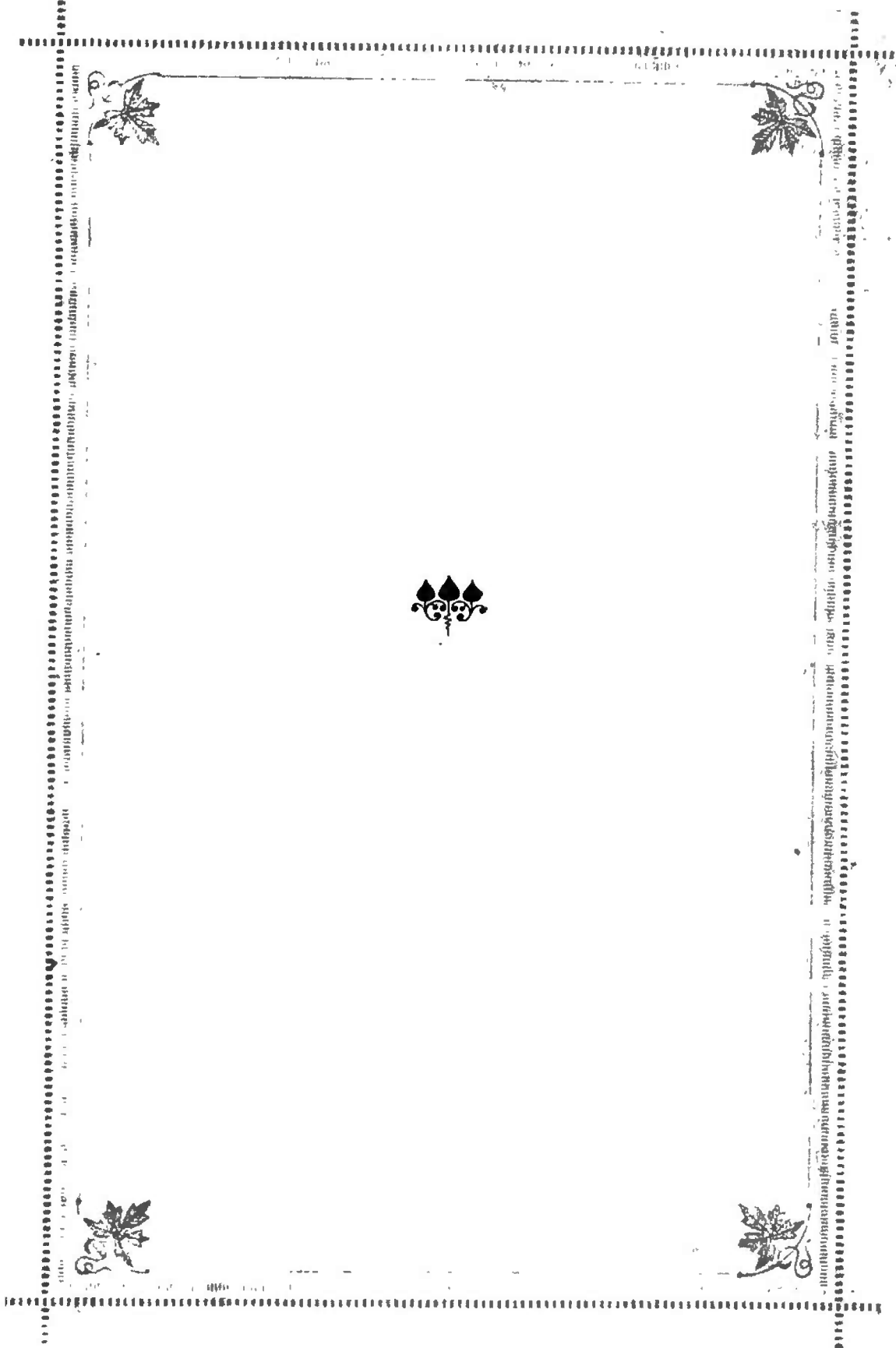


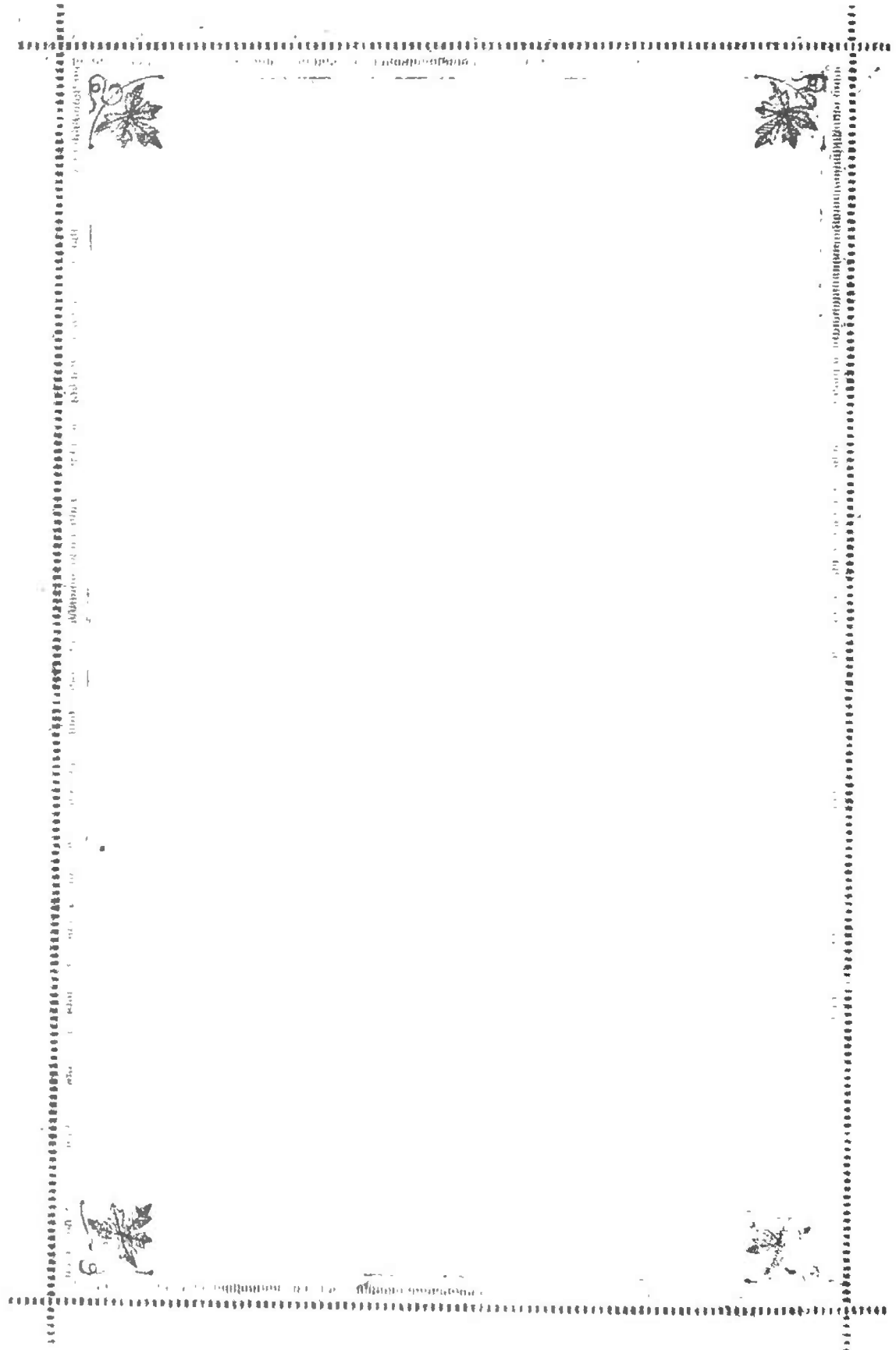


Março 31

Tua fronte não se adorna
Com flores que o prado gera,
Sobre teus cabellos de ouro
Brilha de fogo uma esfera.

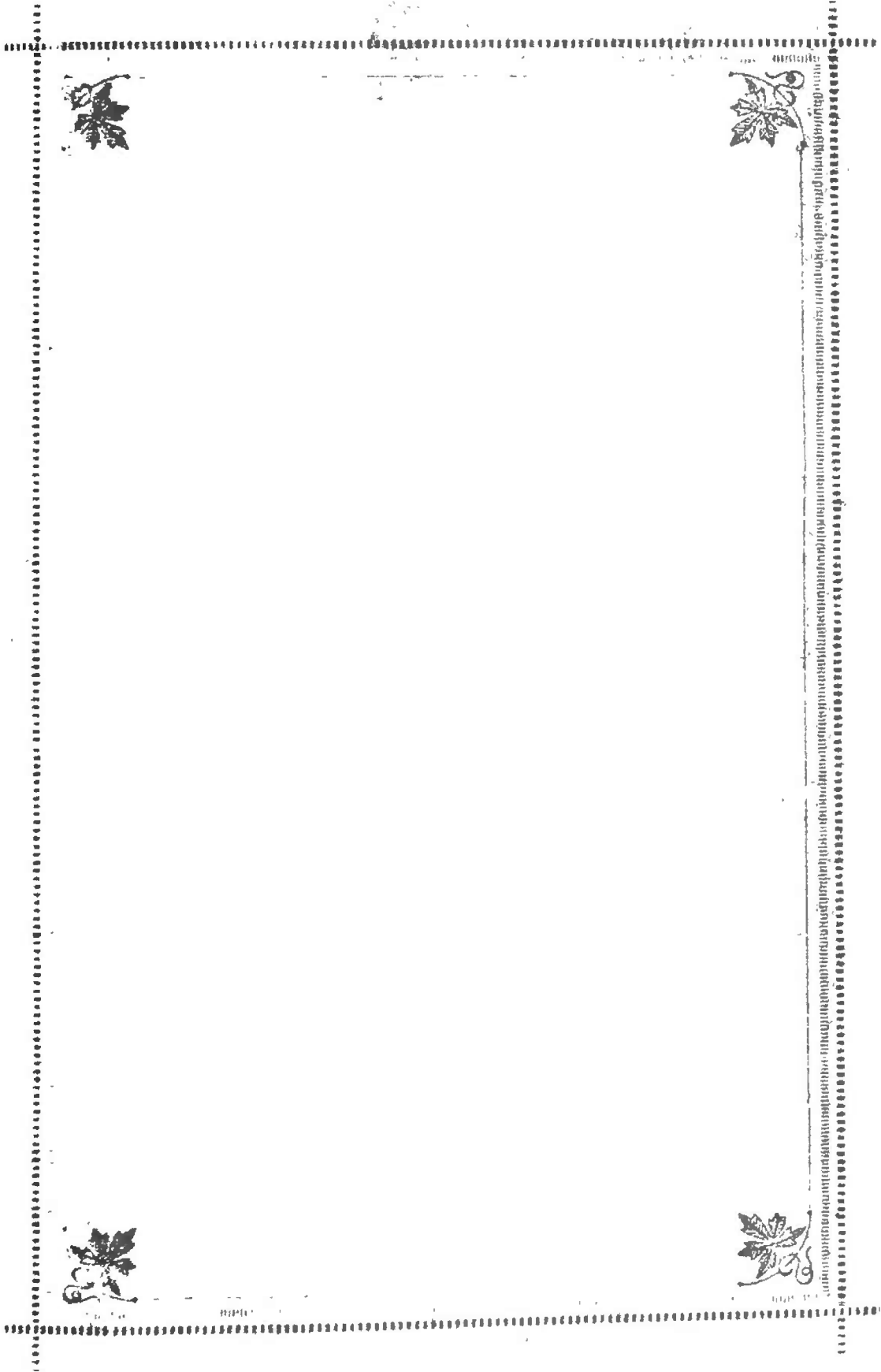
G. DE MAGALHÃES.







Os poetas pintam com
a palavra, os pintores
falam com o pincel.





Abril 1

O porvir ti sorri? N'elle não creias!
O passado que é morto, enterre os seus;
Trabalha no presente,
Com o coração no peito, e acima Deus!

DR. LUCINDO FILHO.



Abril 2

Permitta o céo, que eu felizmente veja
Quanto espero de ti desempenhado,
Assim contente acabarei meus dias.

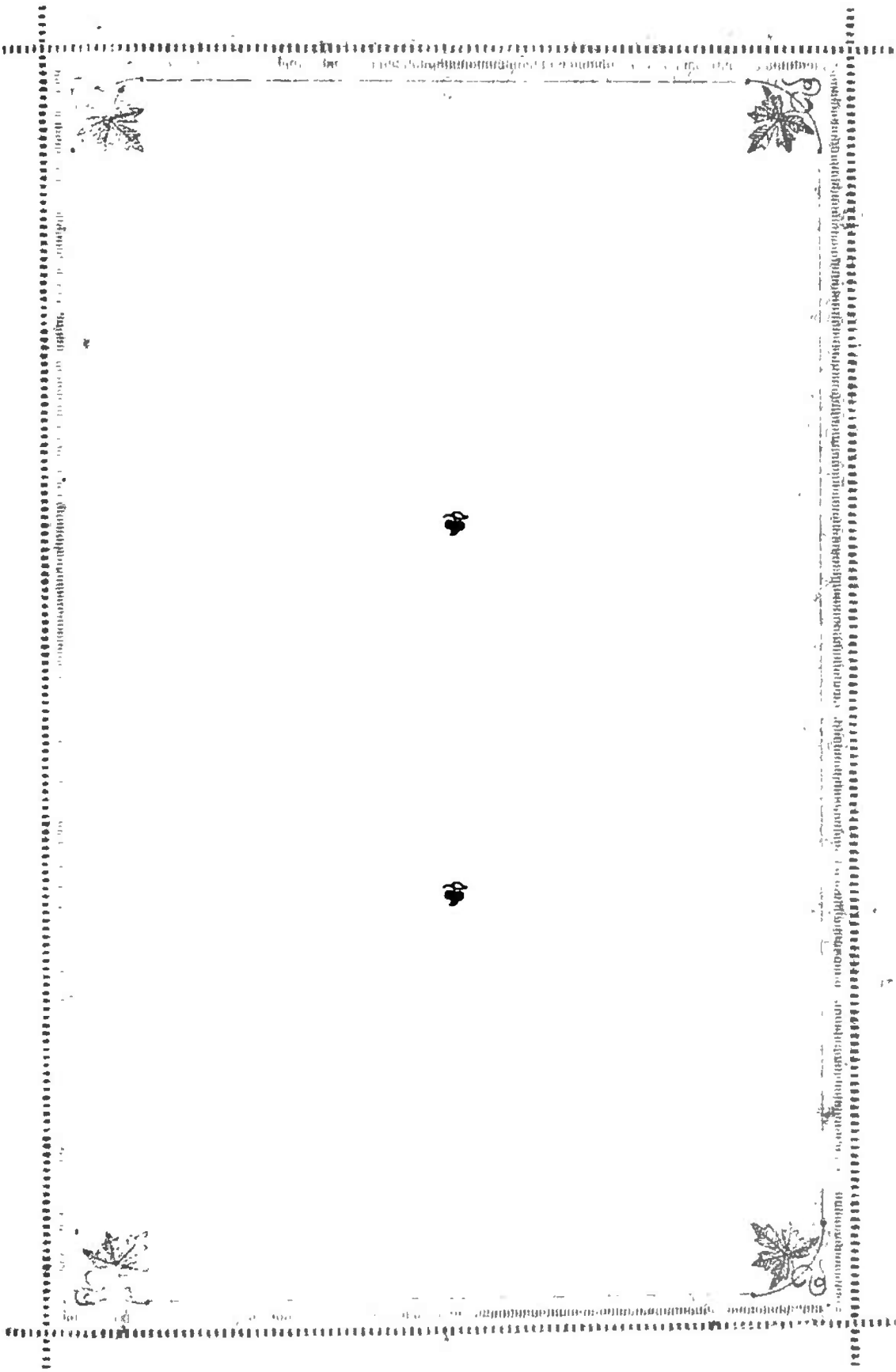
ALVARENGA PEIXOTO.



Abril 3

Pensa em mim, como em ti saudoso penso,
Quando a lua no mar se vai doirando.

ALVARES DE AZEVEDO.





Abril 4

O mundo, quando nasceste,
Pendeu-te do olhar celeste
O philtro da seducção.

TEIXEIRA DE MELLO.



Abril 5

Rodeou feia tristeza
Meu berço logo ao nascer.

D. CALDAS BARBOSA.

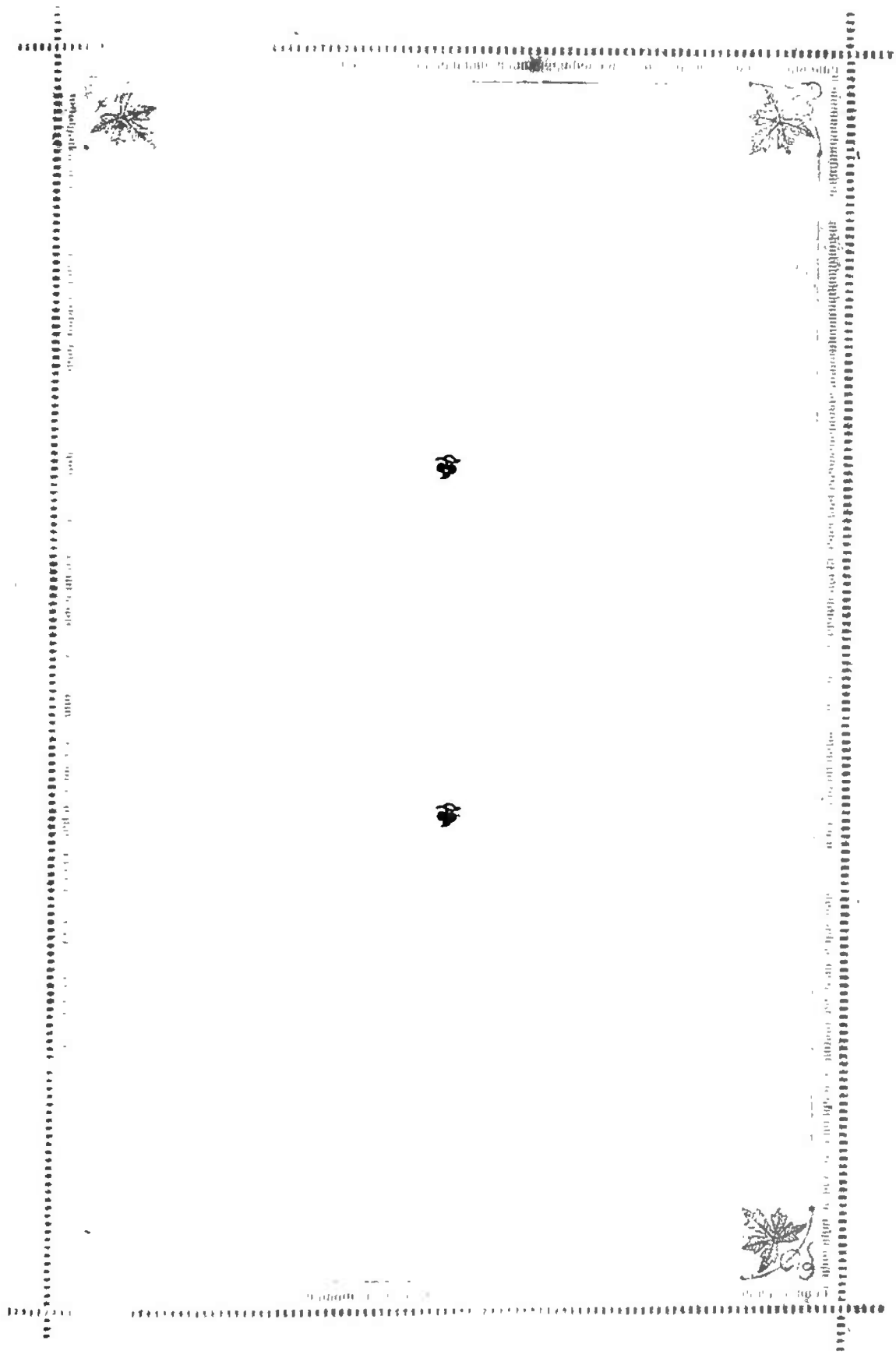


Abril 6

Que cythara tão doce, ou que profundo
Engenho poderia n'este mundo
Uma parte cantar de tua gloria!

S. CARLOS.





Abril 7

Atros pezares, turba de cuidados!
Dae-me tregoa hoje.

GOMES BARROSO.



Abril 8

Olha: se nada fiz para os teus annos
Culpa as tuas irmãs que enganam tanto.

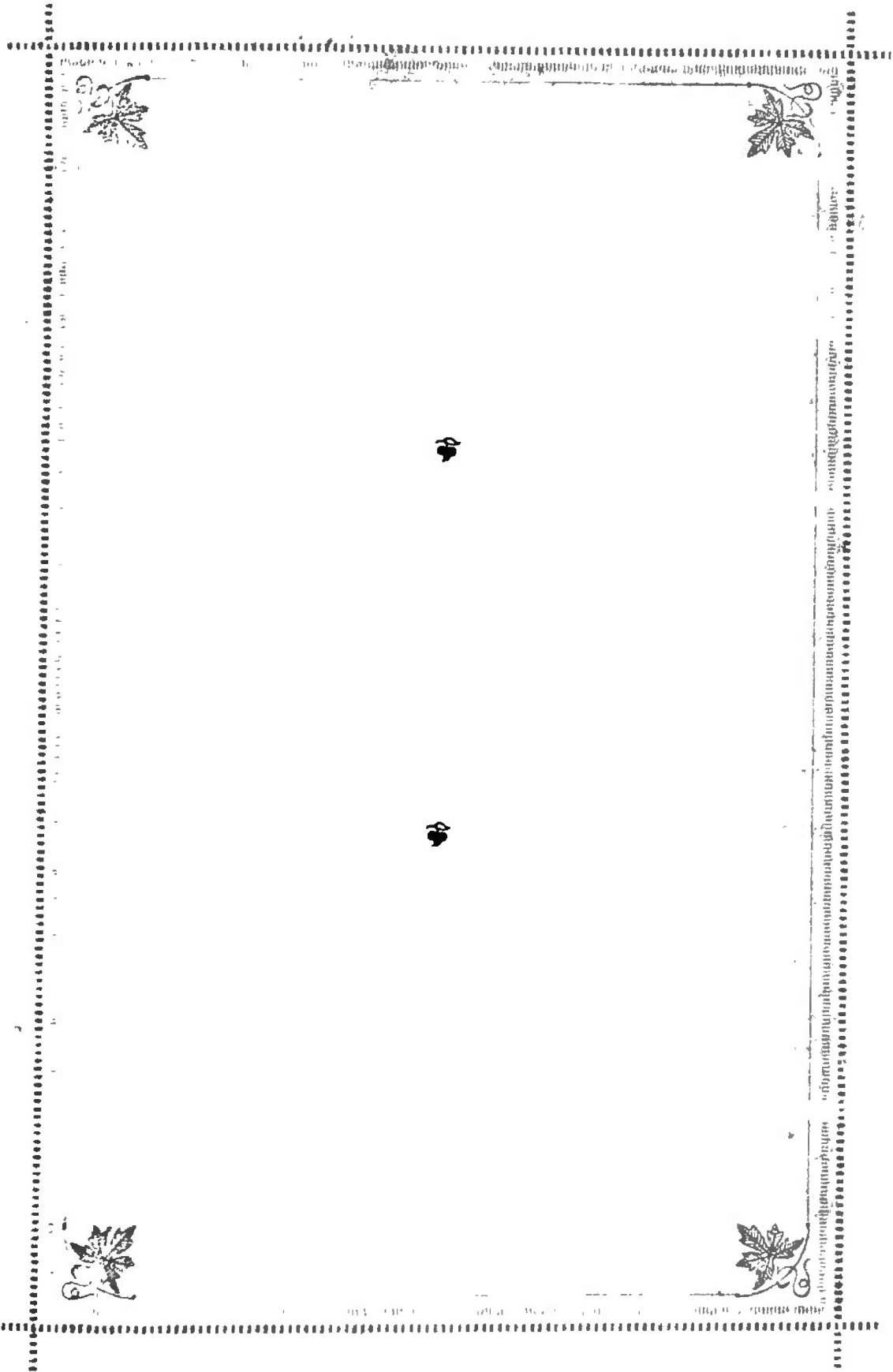
OLAVO BILAC.



Abril 9

Repasado do nada da existencia
Rejeito com desprezo inuteis lidas.

J. C. BANDEIRA DE MELLO.





Abril 10

Porque se me extasia a mente ás vezes,
E n'um enlevo mentiroso sonho?


JUNQUEIRA FREIRE.



Abril 11

Carinhos e affectos
Venham correndo
Aos annos felizes
Que hoje festejo.

GREGORIO DE MATTOS.

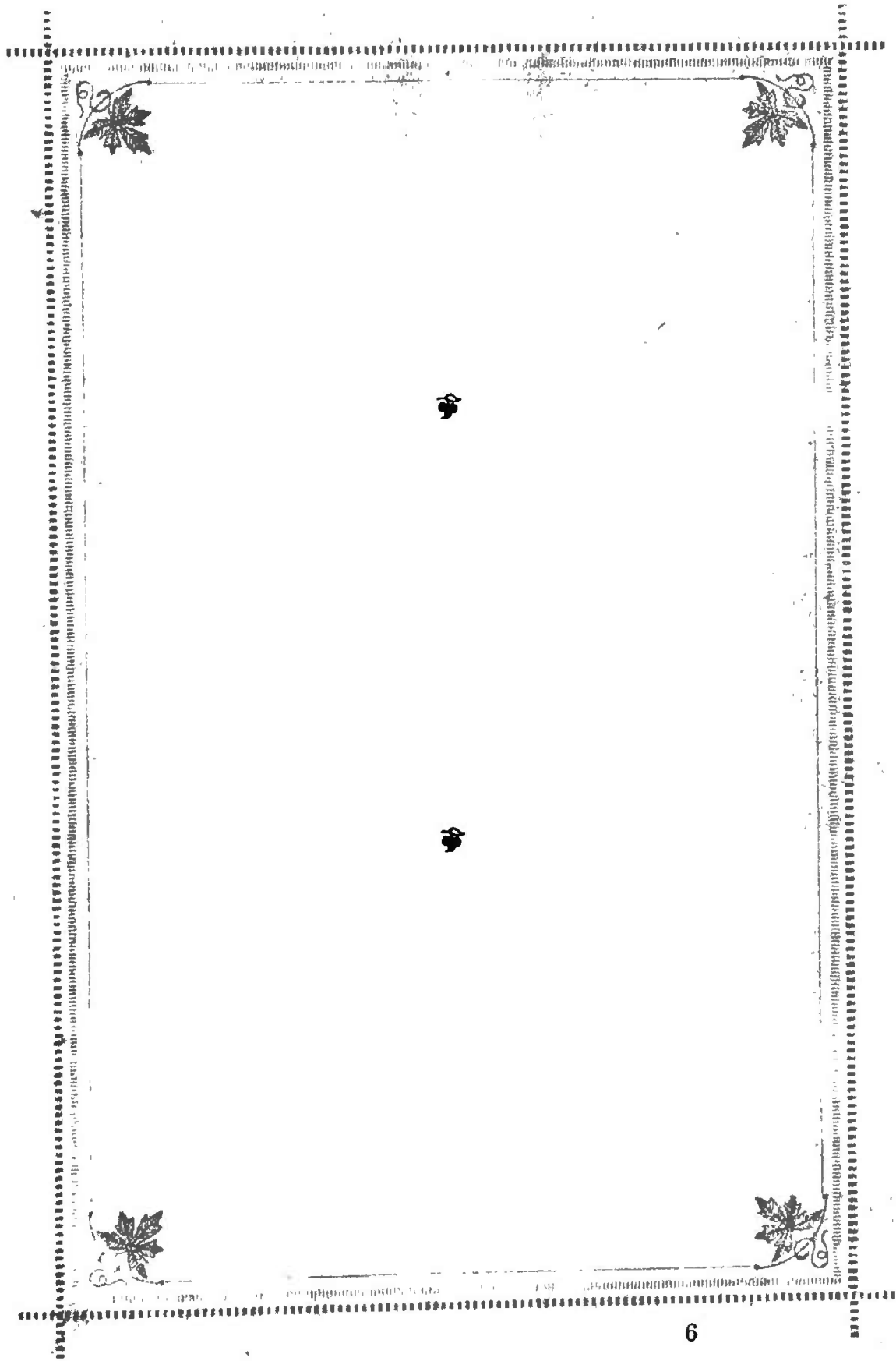


Abril 12

Que te hei de dizer que já meus labios
Mais de vezes mil, não tenham dito.

GOMES BARROSO.








Abril 13

Duram sorrisos o que duram flores.
Mundo, o que és tú? Caminho de incer-
tezas.

J. M. DO AMARAL.



Abril 14

Oh! feliz quadra aquella em que eu dormia.
Embalado em meu somno descuidoso.

BERNARDO GUIMARÃES.

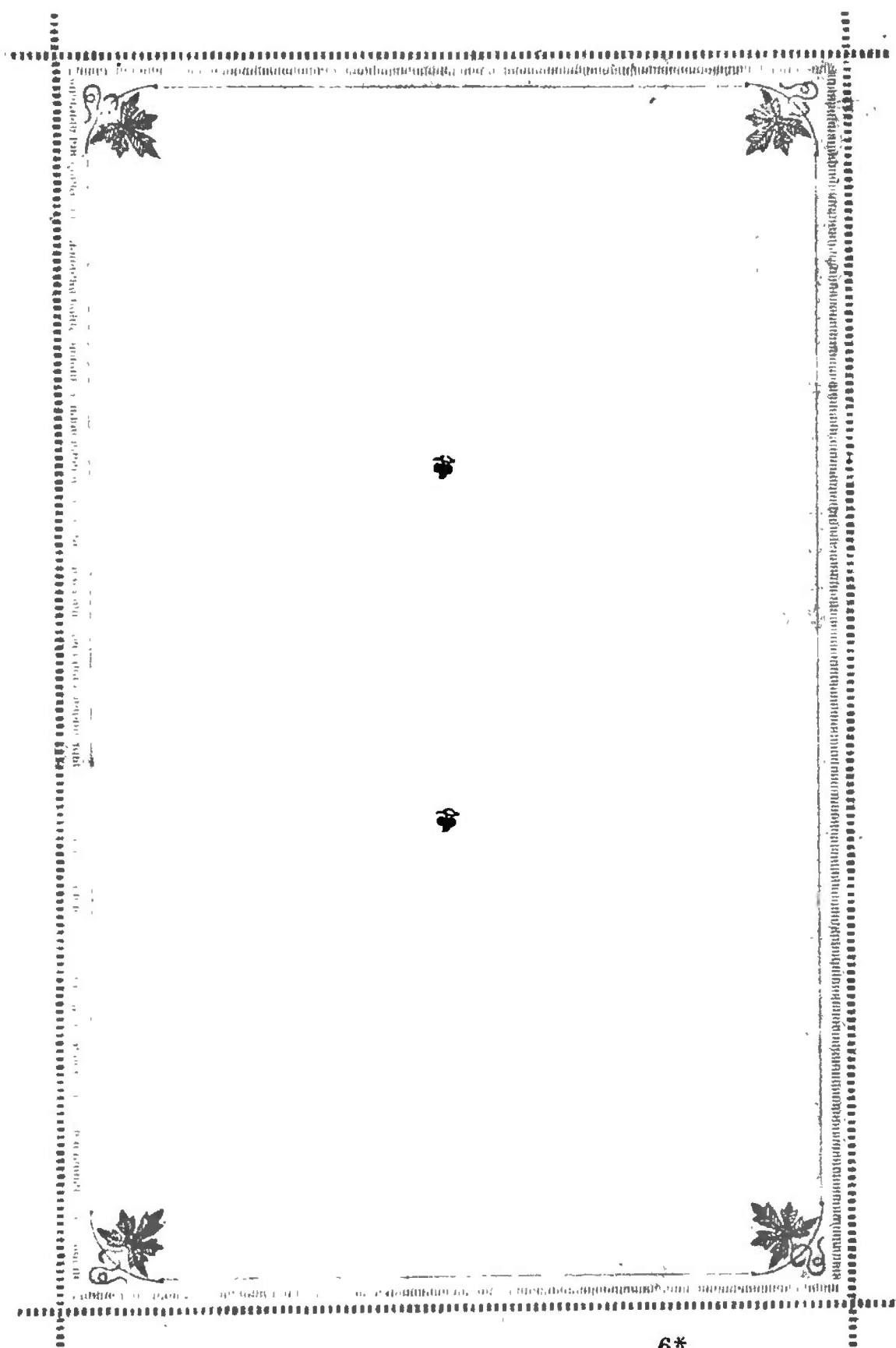


Abril 15

Mais póde emfim ser sombra a claridade
Qu'eu deixar de sentir no terno peito
O golpe que me fere da saudade.

PROF. RIBEIRO.







Abril 16

Verás . . . mas ah! não quer o céu que a
humanos

Eu revele ainda mais os seus arcanos...

S. CARLOS.



Abril 17

Um Deus de amor me inflamma,
E já no peito meu, mal cabe a chamma
Que docemente o coração me abrasa.

PADRE SOUZA CALDAS.

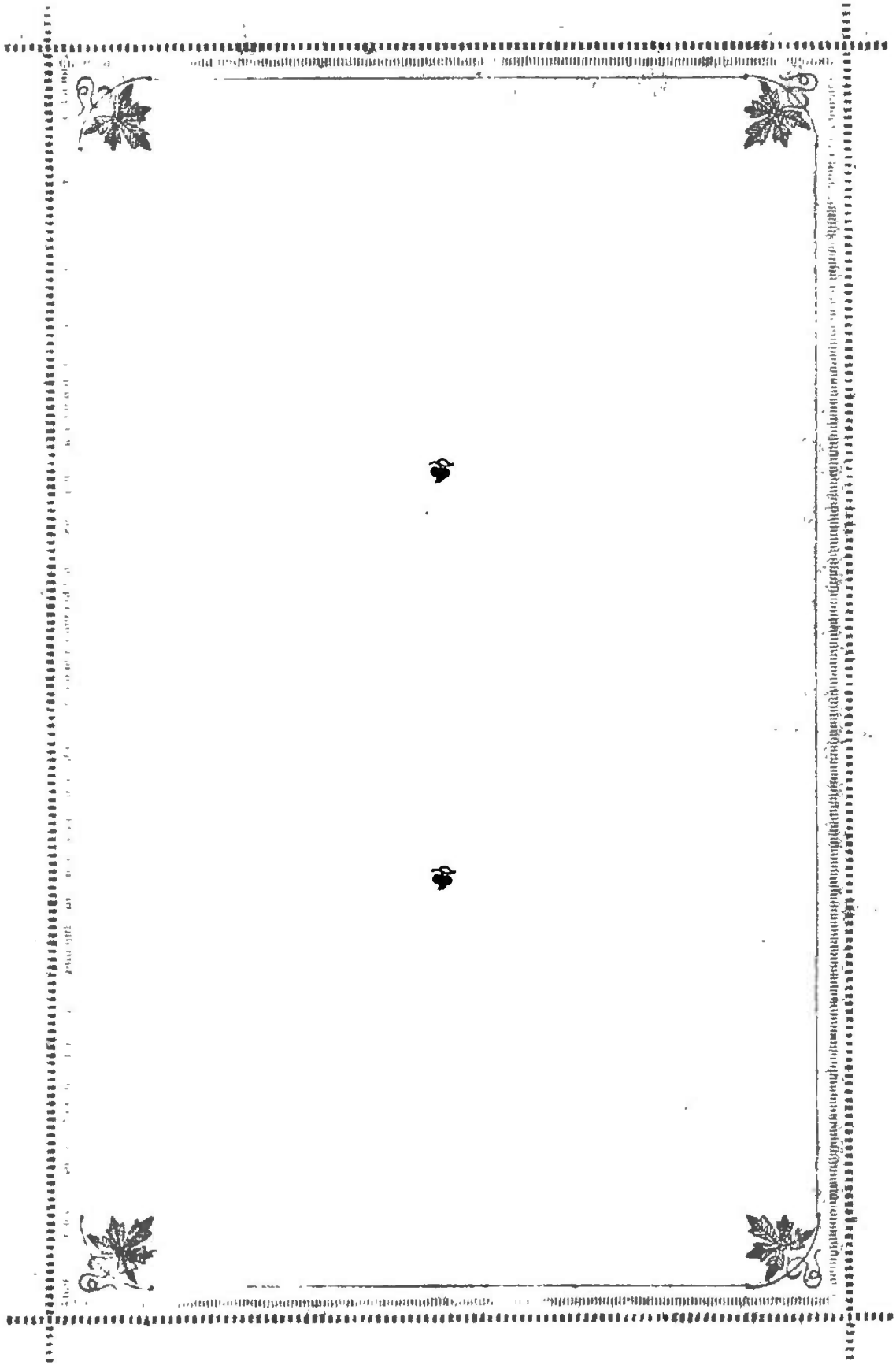


Abril 18

Donde tiraste o sol que tens na vista?
Como serves ao bem no proprio mal?

ROZENDO MONIZ.







Abril 19

.... Nas arvores o vento
Brinca e tudo parece a triumphante
Incarnação de alegre pensamento.

RODRIGO OCTAVIO.



Abril 20

Renasço eterno em outros... Não receio
Que se apaguem os écos do meu seio.

J. DE SOUZA MONTEIRO.

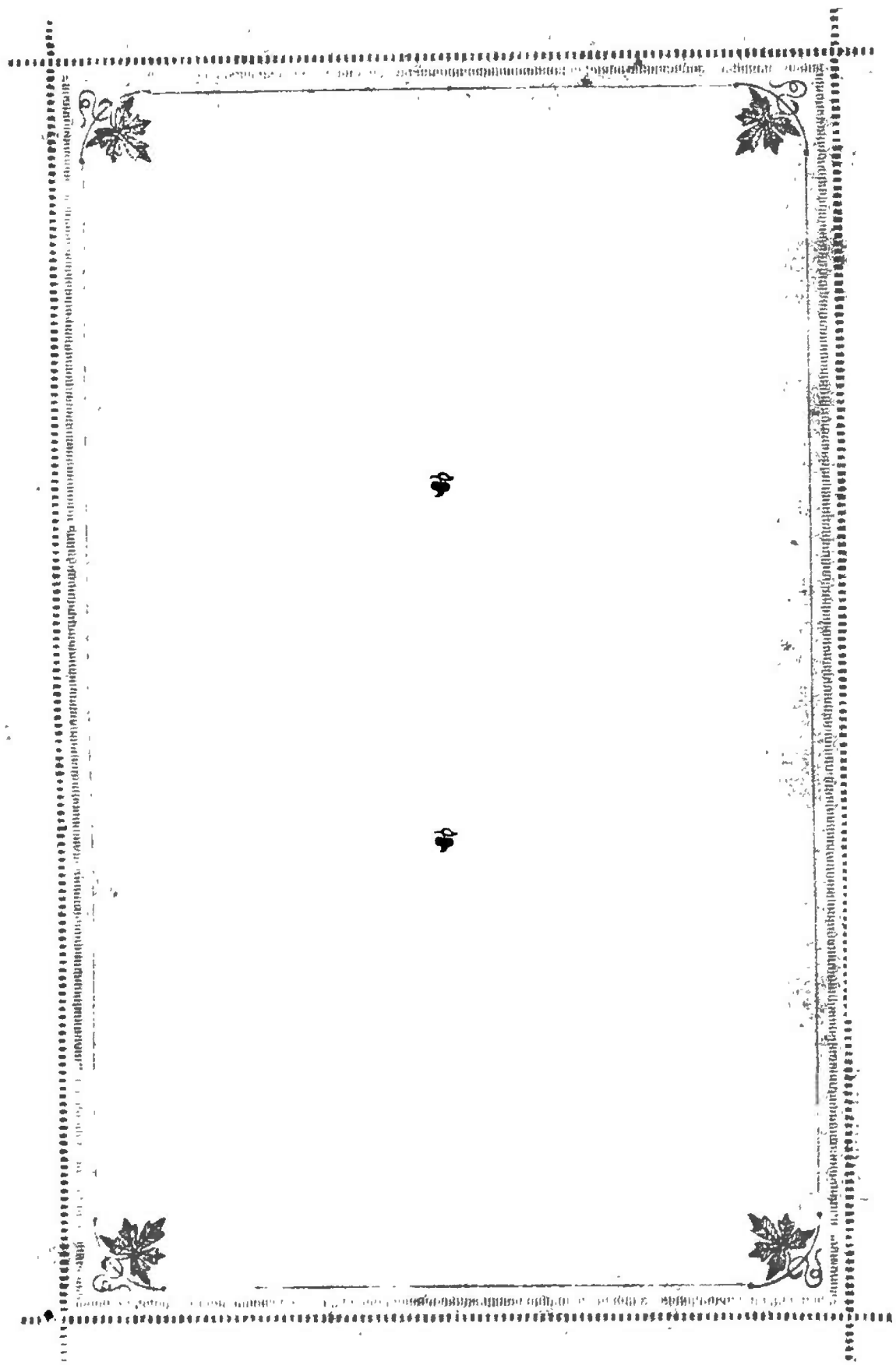


Abril 21

Deixa que triste homenagem
N'esse altar que brilha em festa,
Deponha meu ramo selvagem.

H. DE MAGALHÃES.







Abril 22

E vai assim a gente envelhecendo:
Hontem. ainda os infantis brinquedos,
As corridas, o assalto aos arvoredos.

VALENTIM MAGALHÃES.



Abril 23

Tudo de ti me fala: o vento em côro,
Das ondinas tristissimas o choro...

ISABEL SOUTO.

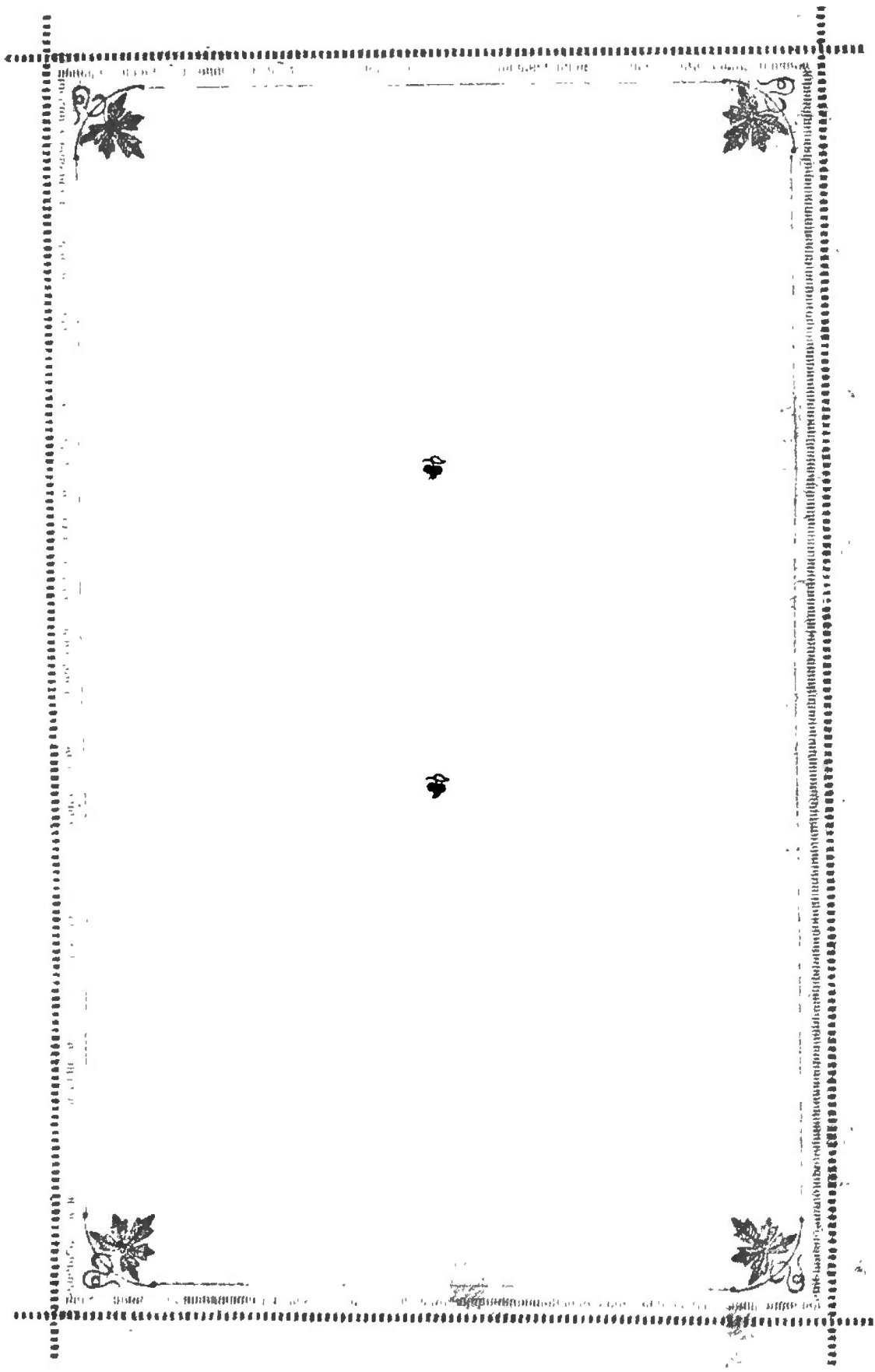


Abril 24

Seja tua oração breve, porém, sincera,
— Aqui ha um canto azul de céu de
primavera
Paz, affecto ideal, doçuras infinitas.

A. DE OLIVEIRA.





ABRIL 1900
CANTO 10

Abril 25

Ó sol, a lua, as estrellas
São fanaes que te illuminam.

G. DE MAGALHÃES.



Abril 26

Sem ti não tem o sol um raio terno,
Comtigo o mundo trêdo — é paraíso
E a taça do viver tem mel eterno!

NARCISA AMALIA.

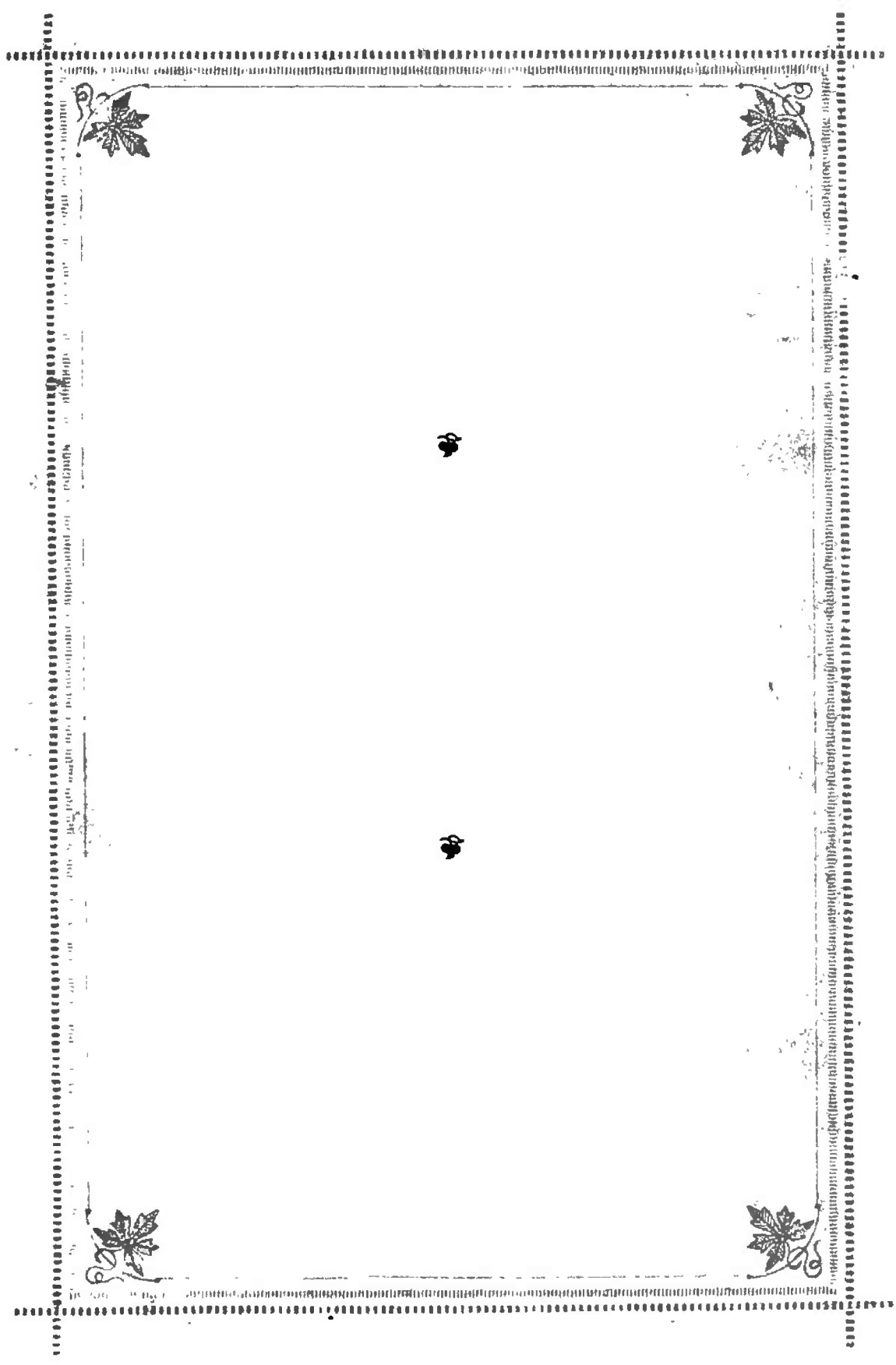


Abril 27

Em falta de uma epopéa
Deixa que toscos versos te consagre.

H. DE MAGALHÃES.







Abril 28

Gozar, soffrer, não é nosso destino
No mundo em que vivemos.

DR. LUCINDO FILHO.



Abril 29

Oh que doce harmonia traz-me a brisa,
Que musica suave ao longe sôa!

CASTRO ALVES.

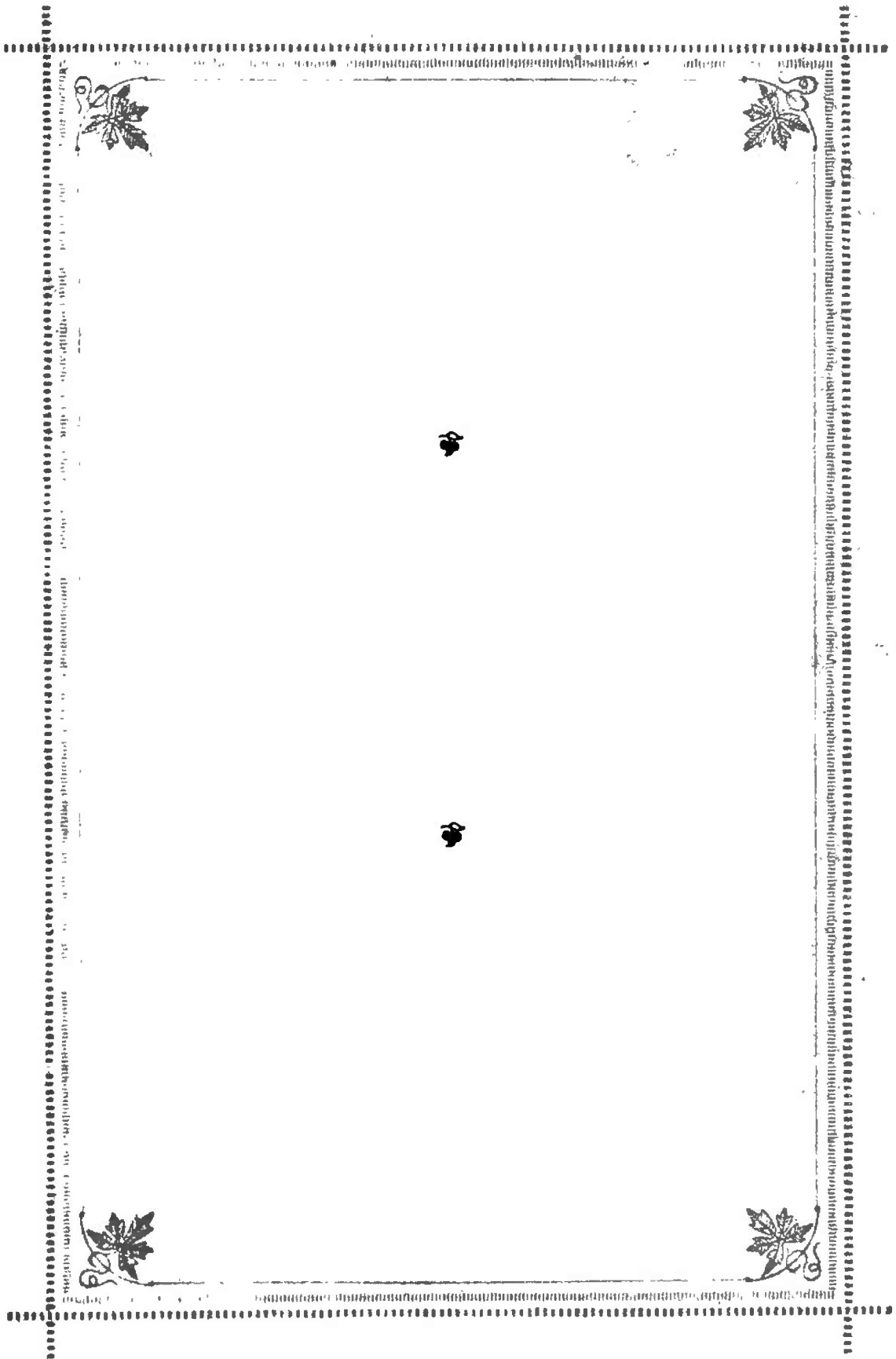


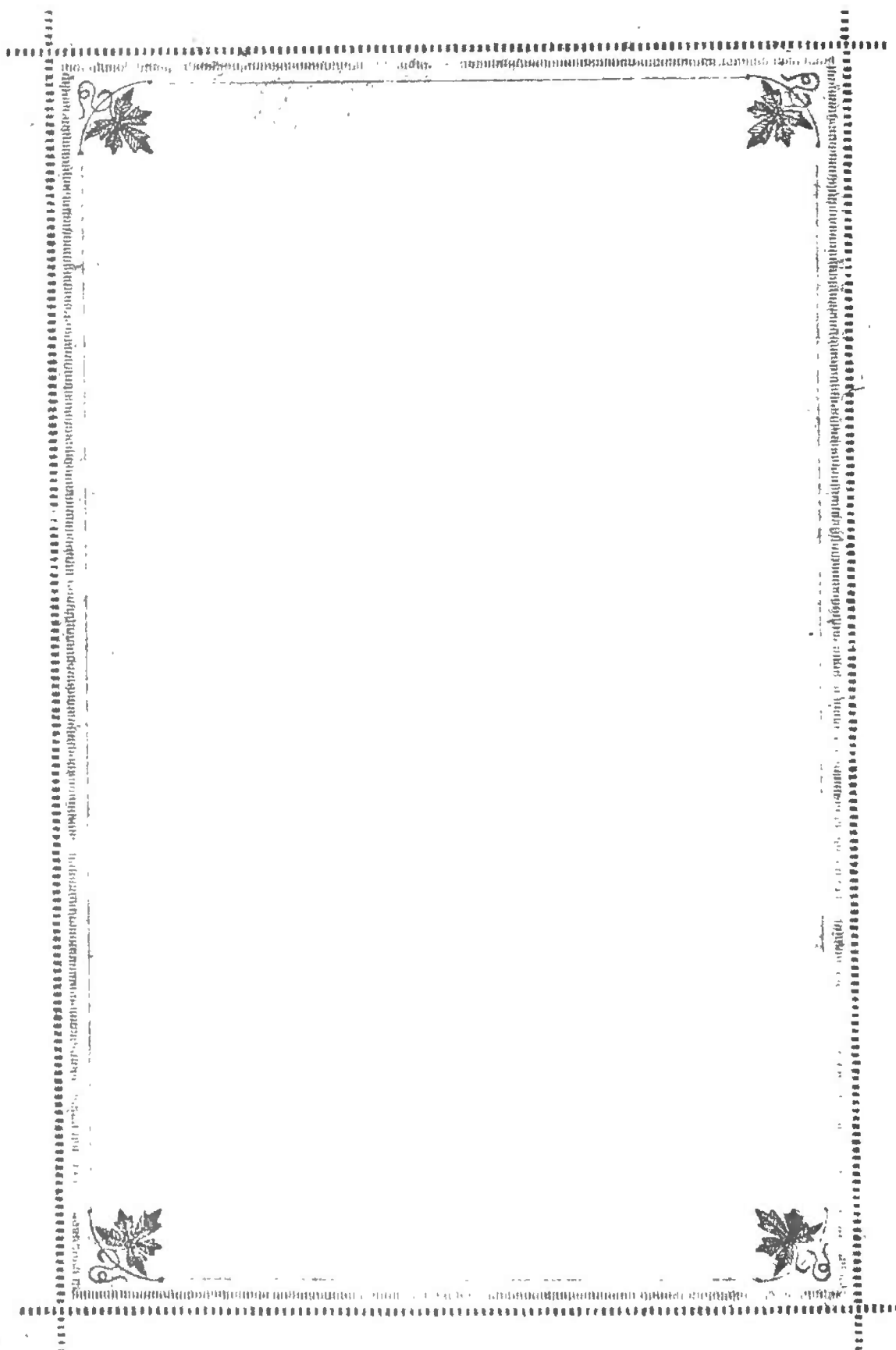
Abril 30

Meus labios são como trovões estupendos.
Que cospem coriscos nas faces dos reis.

JUNQUEIRA FREIRE.



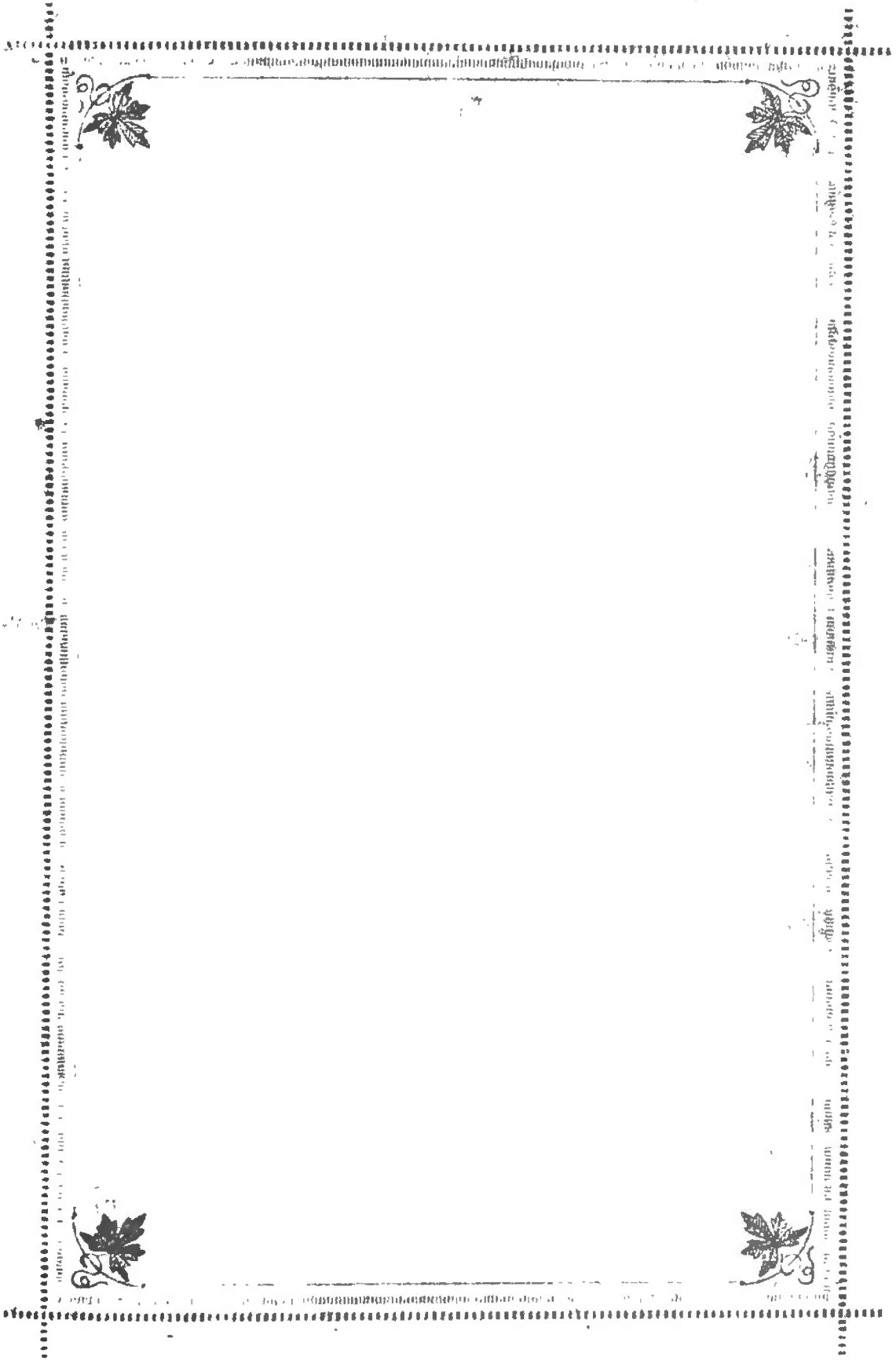






Não se pode sentir maior prazer do que
causar prazer aos amigos.







Maio 1

Dos grandes homens nos é norma a vida,
Por ser tão grande a nossa — trabalhemos.

DR. LUCINDO FILHO.



Maio 2

Se a noite são meus cabellos,
O dia é meu coração.

MELLO MORAES FILHO.

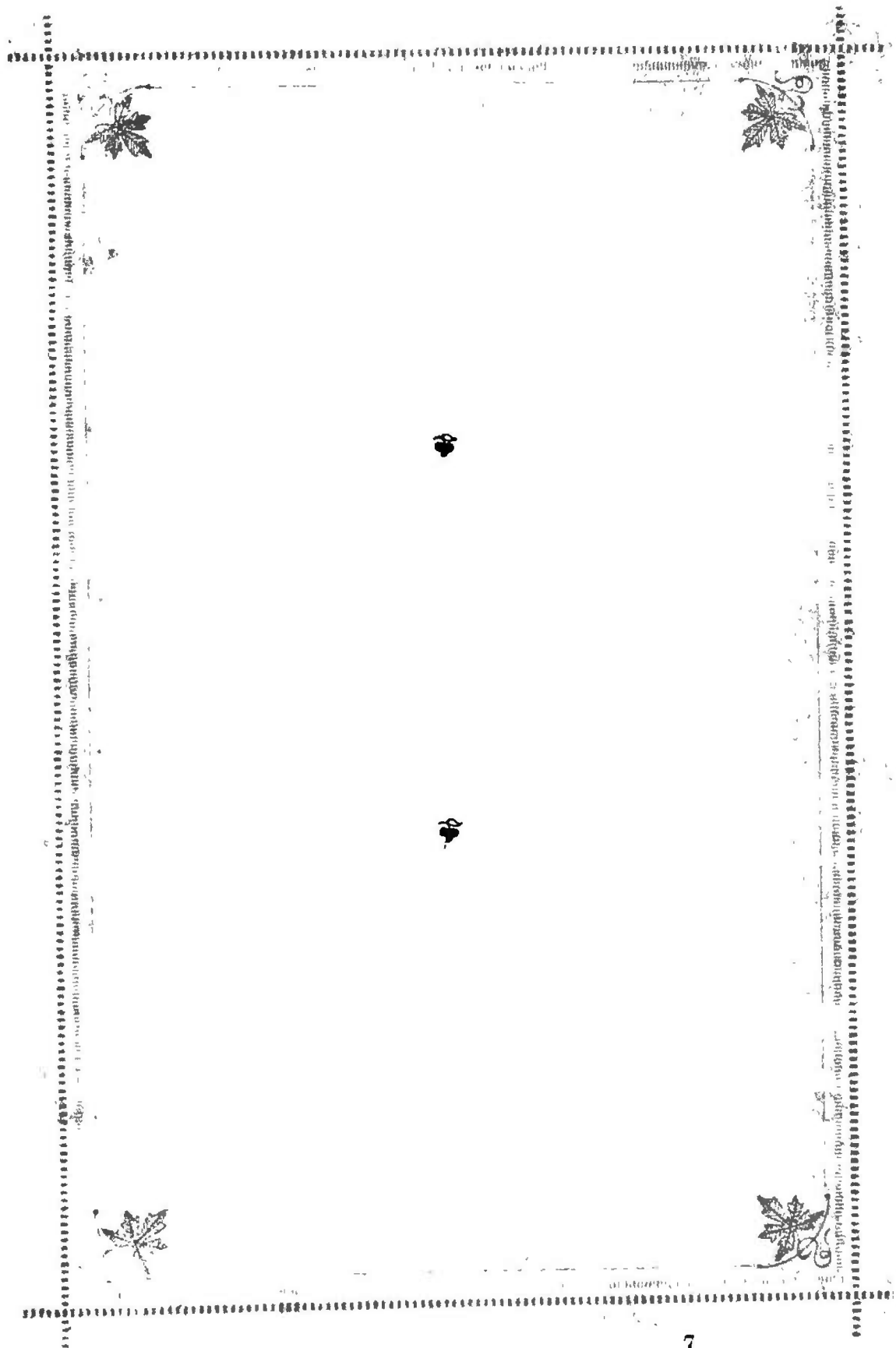


Maio 3

Voto horror ás grandezas do mundo,
Triste acervo de magoas fataes.

FAGUNDES VARELLA.







Maio 4

Alegriás tenho n'alma,
Consolo no coração.

J. HELIODORO.



Maio 5

Essa alegria que de ti se apossa
E de sorrisos o teu lar guarnece
Essa alegria não é tua — é nossa.

ARTHUR AZEVEDO.

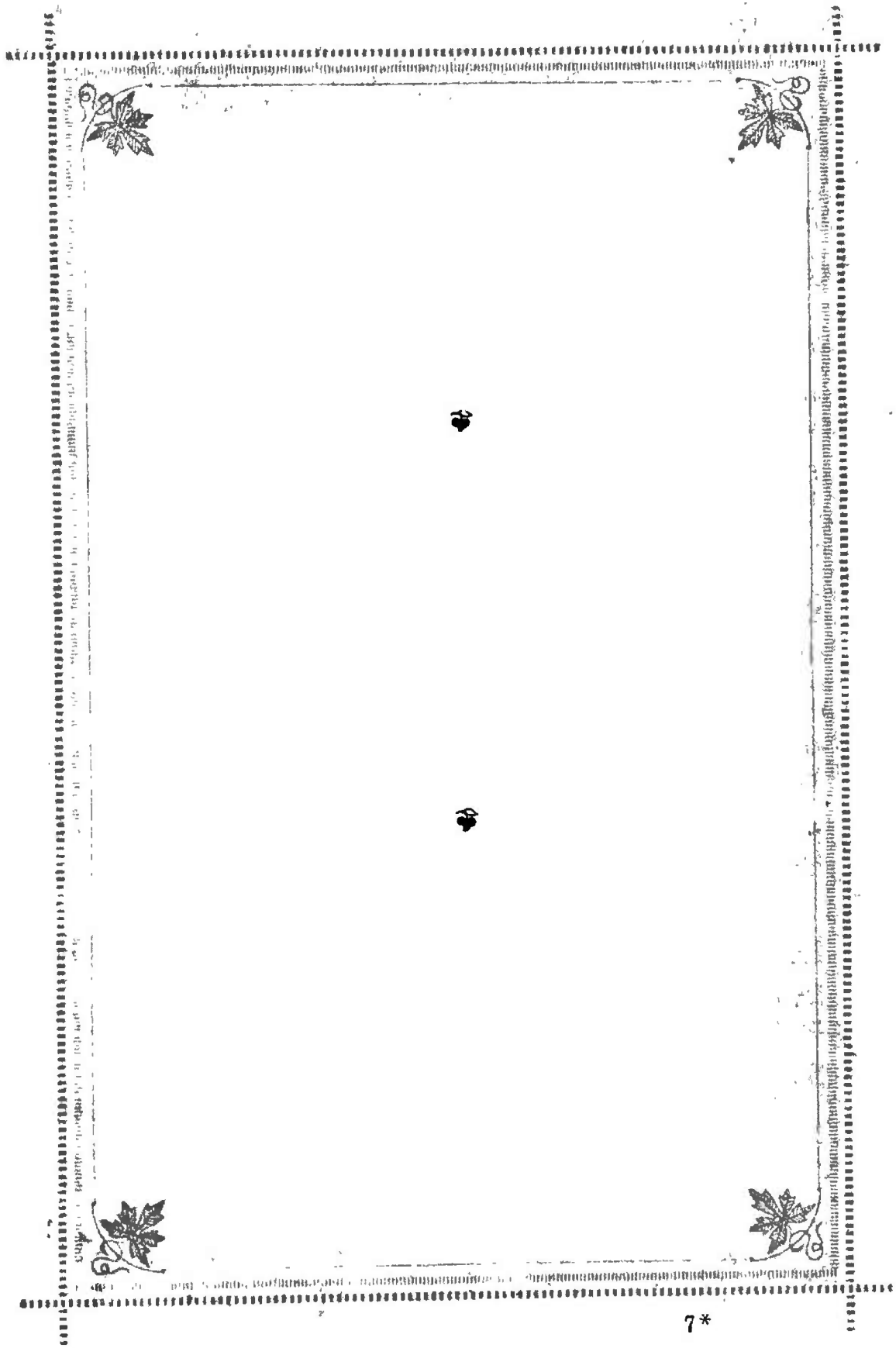


Maio 6

Não receio que encontres embaraços,
Por onde quer que o teu destino sigas.

ALVARENGA PEIXOTO.





Maio 7

.... ... Eu vejo, eu vejo
De par em par abertas aos meus olhos
As ferreas portas d'um porvir distante.

COÑEGO BARBOSA.



Maio 8

Feliz de quem só procura
Nos corações a corôa.

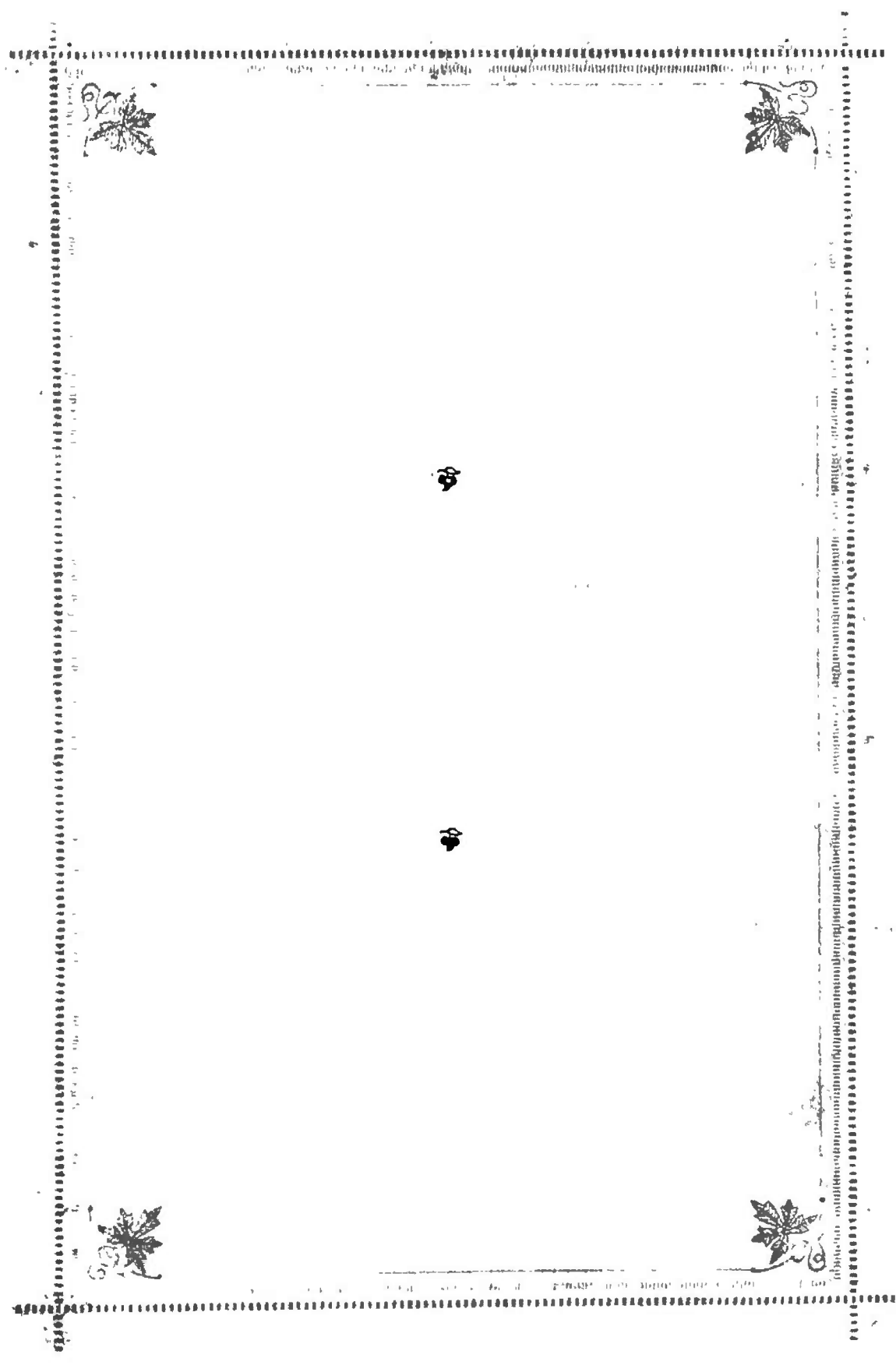
DR. J. J. TEIXEIRA.



Maio 9

Todo este espaço freme ao vê-la e ouvil-a
Porque ella tem dos astros o fulgor.

LUIZ MURAT.



Maio 10

Se tem pezares secretos
Nos olhos não os lê ninguém!
Tão grandes, vivos e pretos,
E tão cheios de desdem...—

J. SERRA.



Maio 11

Me criei entre amigos,
Entre amigos sei folgar.

FAGUNDES VARELLA.

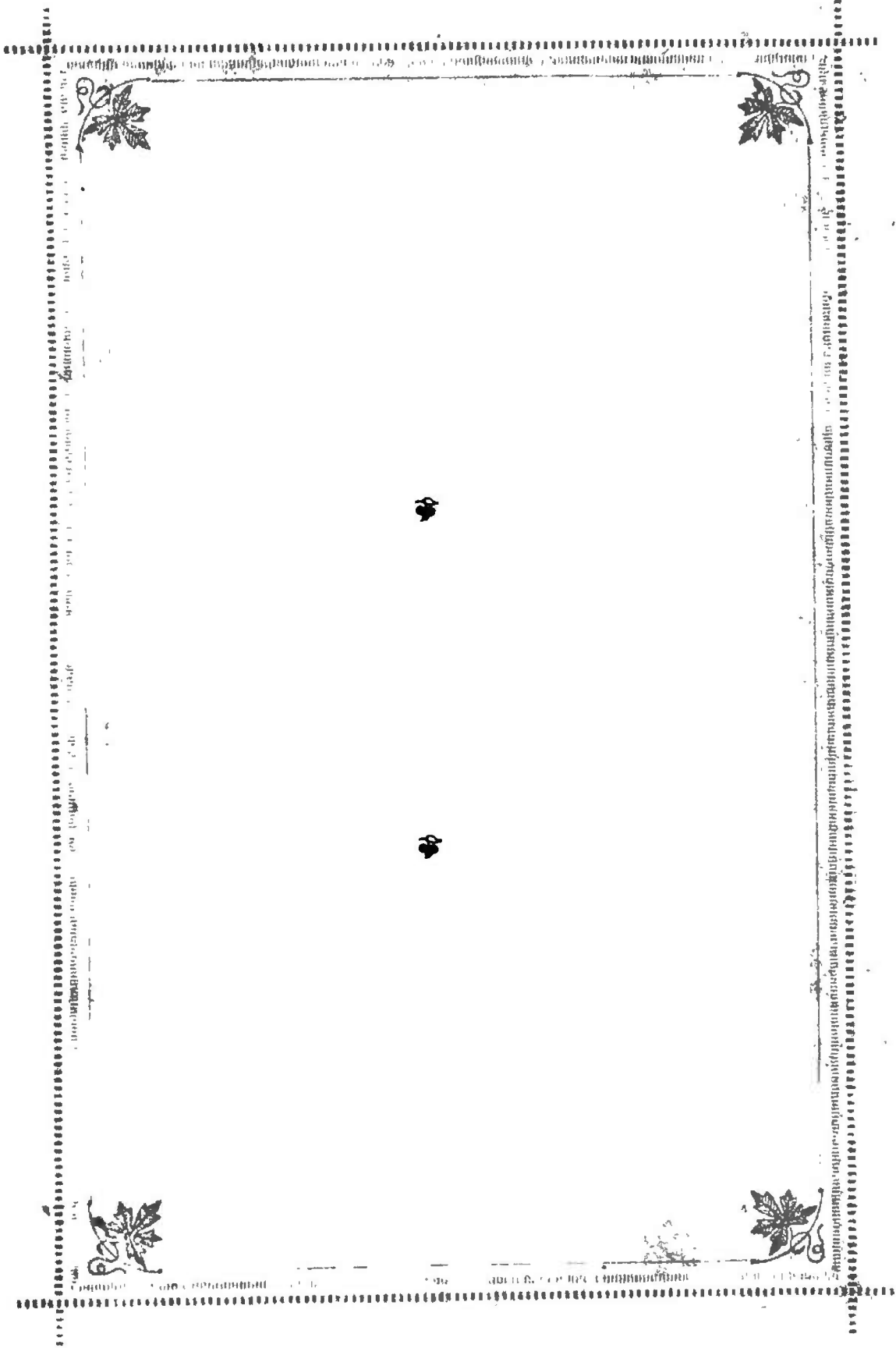


Maio 12

Meus olhos são garços, são côr das saphiras,
Têm luz das estrellas, têm meigo brilhar.

GONÇALVES DIAS.





Maio 13

No mundo, grande campo de batalha,
No bivaque da vida,
Não sejas muda ovelha que se impelle
Mas heróe que se esforça em nobre lida!

DR. LUCINDO FILHO.



Maio 14

Eu gosto mais da doçura
Do seu riso e seu fallar.

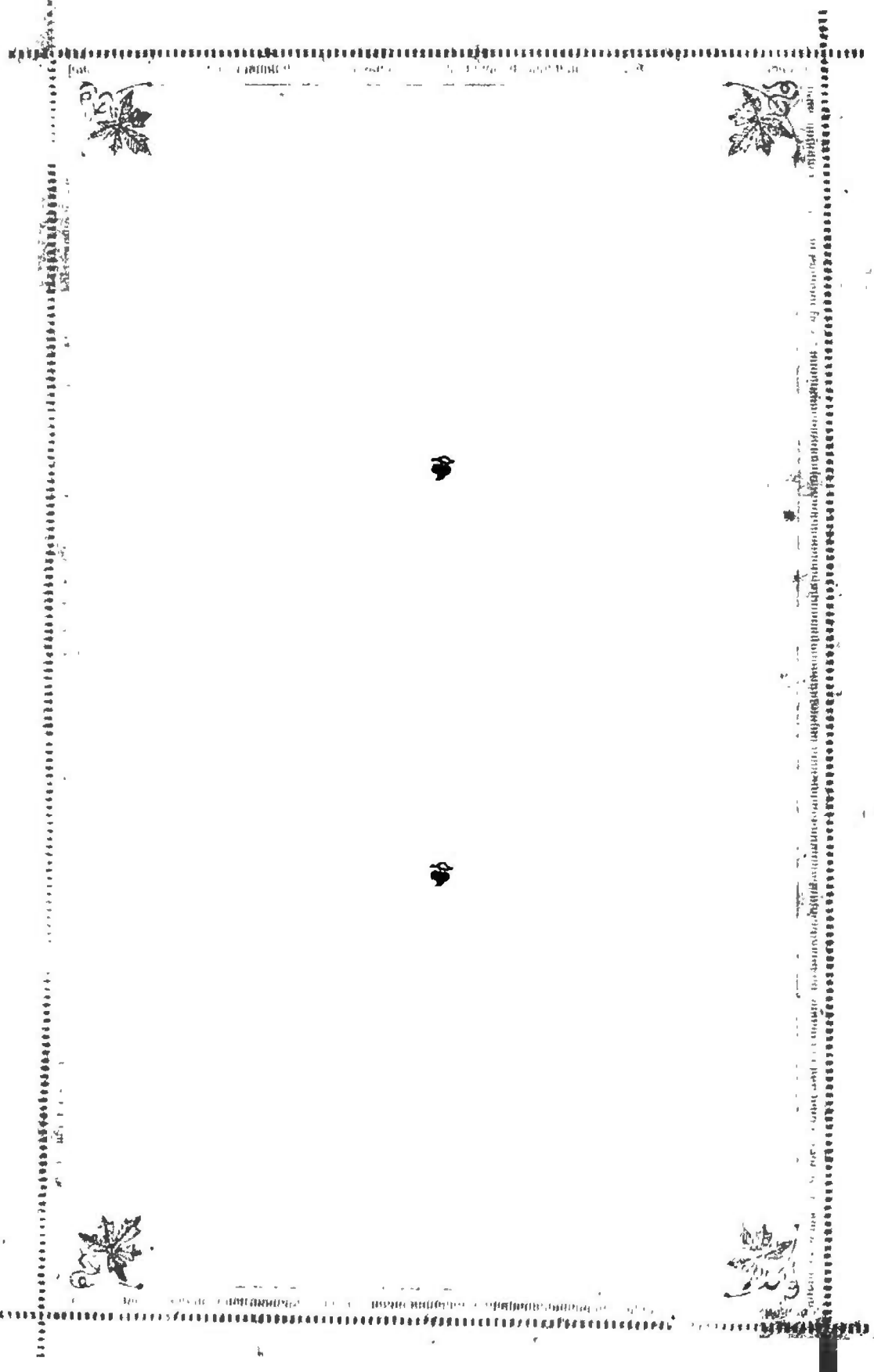
J. SERRA.



Maio 15

Hoje querida, eu sou como uma abelha,
Que vóa junto á flor para beijal-a.

ARTHUR MENDES.





Maio 16

É alvo meu rosto da alvura dos lyrios,
Da côr das areias batidas do mar.

GONÇALVES DIAS.



Maio 17

Deus que te fez mais que as formosas,
Formosa e boa;
Ha de guardar-vos um bom destino.

DR. J. J. TEIXEIRA.

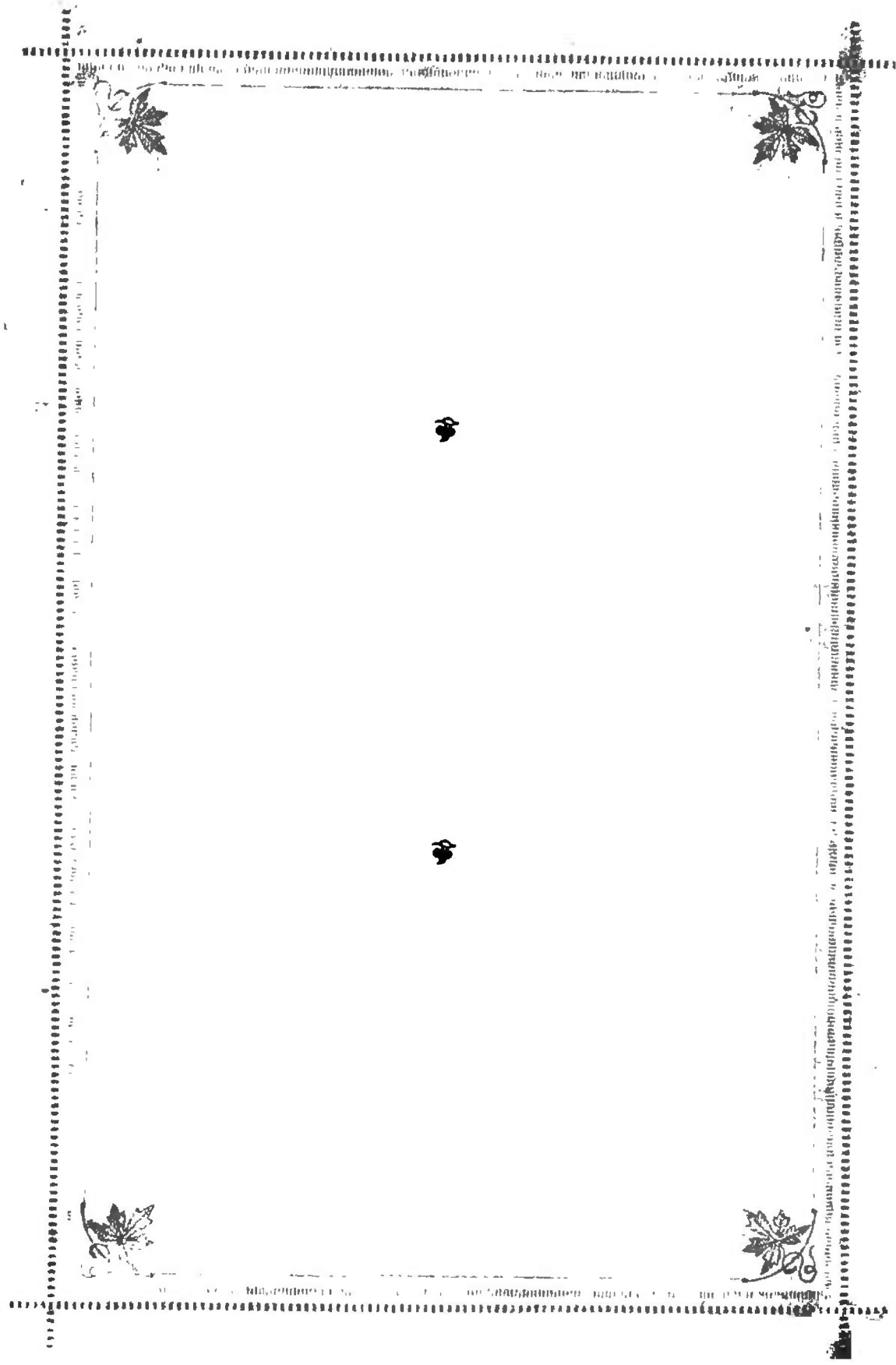


Maio 18

Éis a virtude, placida, sublime,
Immovel no seu porte!

DR. A. BOMSUCCESSO.







Maio 19

Se a minha missão é rude,
Santo Deus, me illuminaí!

J. SERRA.



Maio 20

Celeste fogo os ossos me precorre,
Divina inspiração na mente eu sinto.

CONEGO BARBOSA.

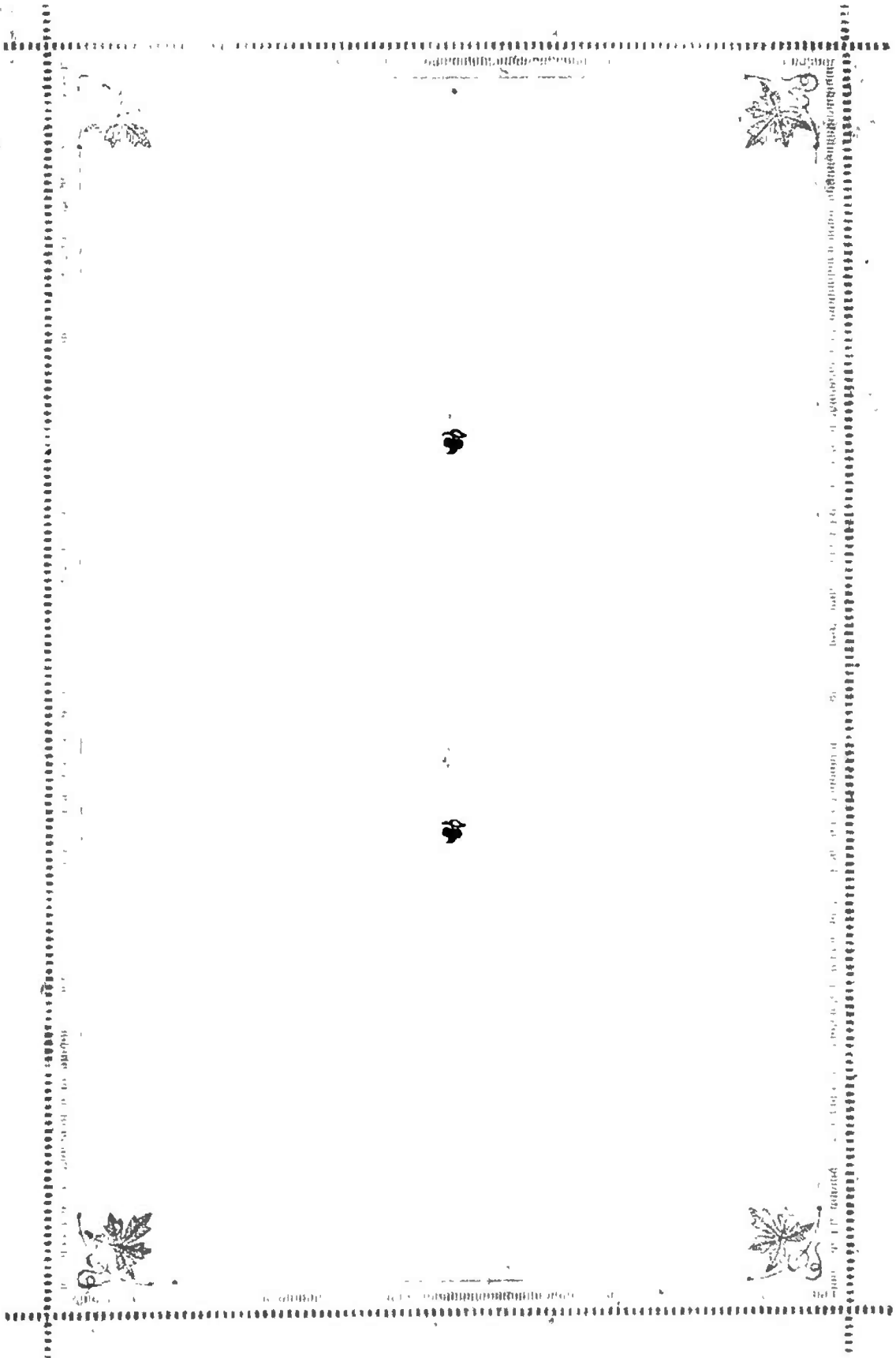


Maio 21

Es o vosso modelo:
O valor paternal em vós reviva.

NATIVIDADE SALDANHA.







Maio 22

Que devo pois temer? . . .

Os tristes zoilos, campeões da inveja?

MENDES BORDALLO.



Maio 23

Que augusta imagem de esplendor subido

Ante mim se figura.

PADRE SOUZA CALDAS.



Maio 24

. Ao labôr nos demos

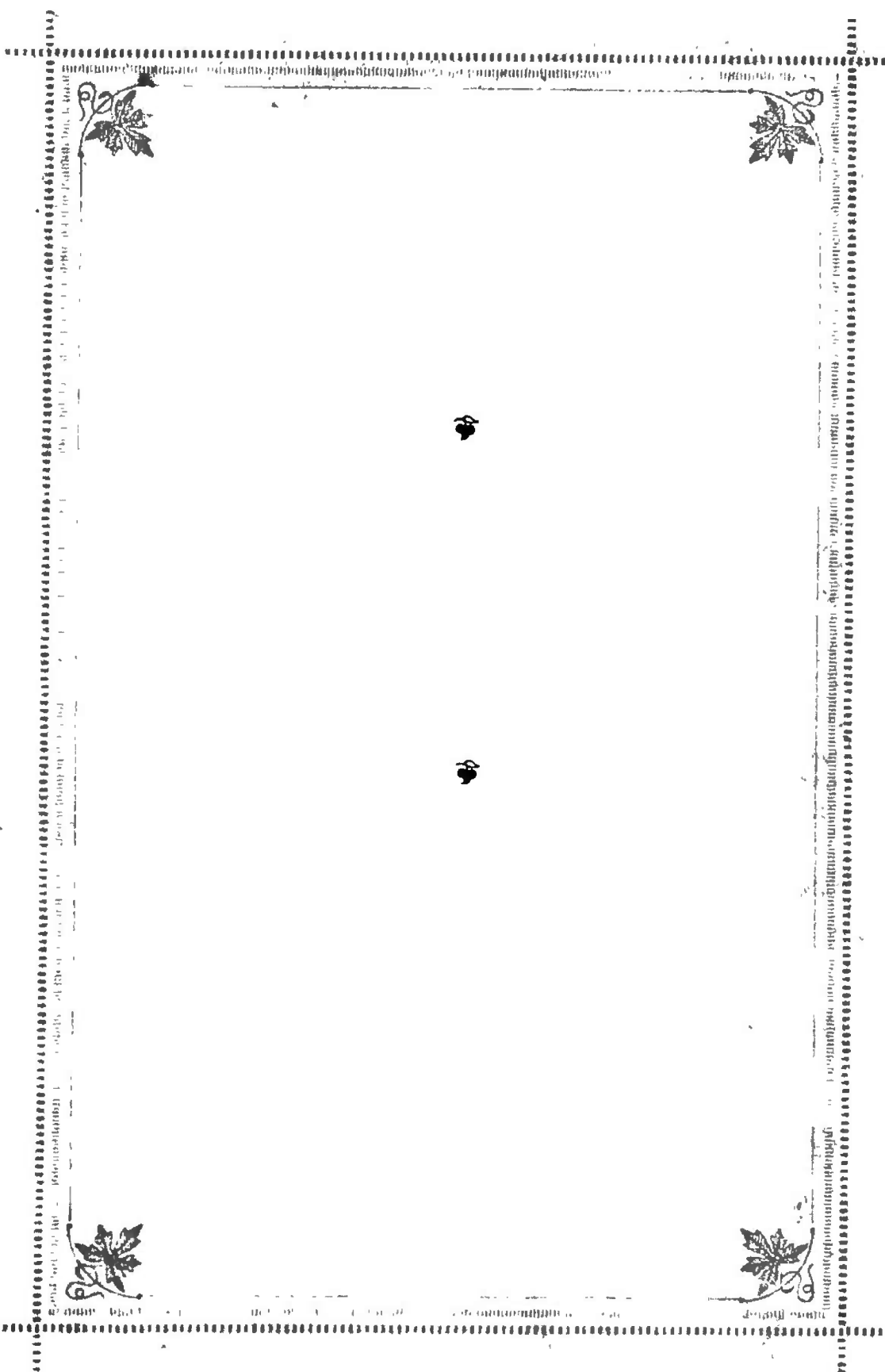
Com fé no coração.

Uma obra se acaba? outra se encete:

Trabalhar e esperar, eis a missão!

DR. LUCINDO FILHO.







Maio 25

Deus vos pague em felicidade
Quanto pagar-vos não posso,
Por essa enorme bondade.

J. SERRA.



Maio 26

Feliz quem tem na terra um peito amado,
Feliz quem na alma o doce affecto sente.

RODRIGO OCTAVIO.

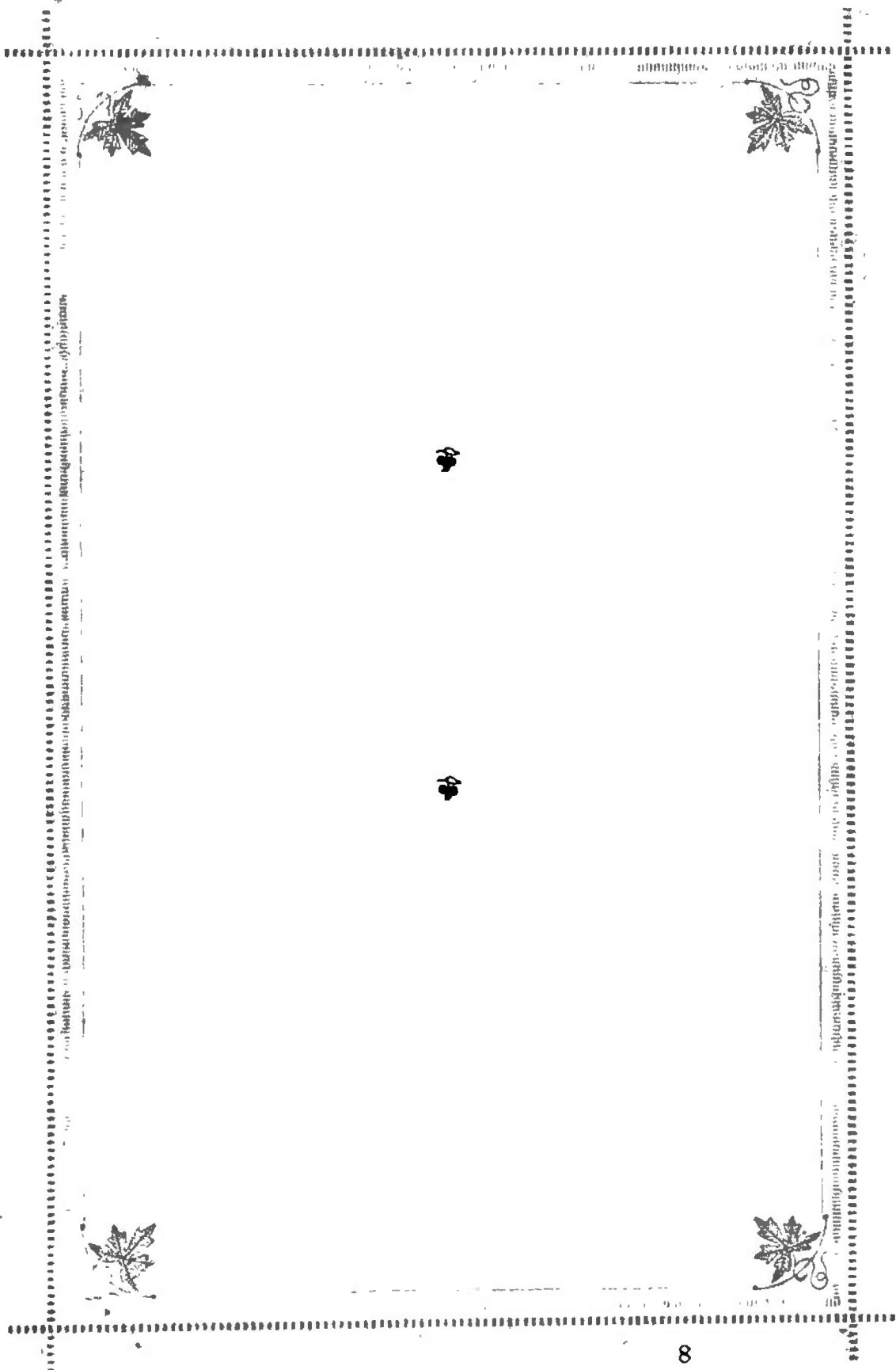


Maio 27

Canta! e dentro d'um quarteto
Como se gaiola fôra
Suspira um canto dilecto,
Rie chora.

J. RIBEIRO.







Maio 28

Oh! eu quero viver, beber perfumes
Na flor silvestre que embalsama os ares.

CASTRO ALVES.



Maio 29

Já o seu nome é tão suave e brando,
Tão euphonico, meigo e delicado,
Que fica nos ouvidos suspirando.

GONÇALVES CRESPO.

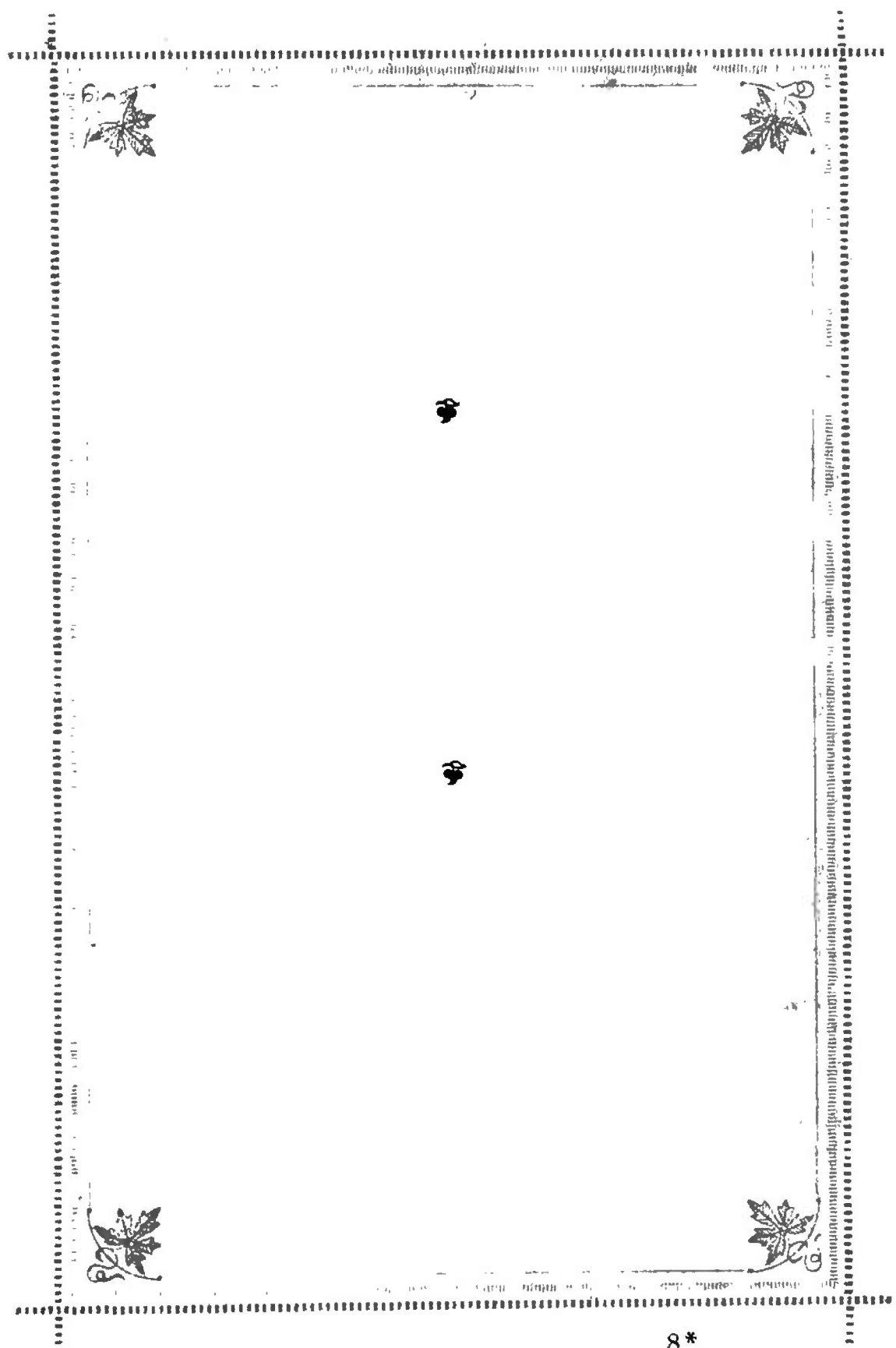


Maio 30

Vieram contigo, flôr de primavera,
Na brilhante explosão de aureas phalenas
E andorinhas gazis, abrindo as pennas,
O sonho azul, a fulgida chimera . .

B. LOPES.







Maio 31

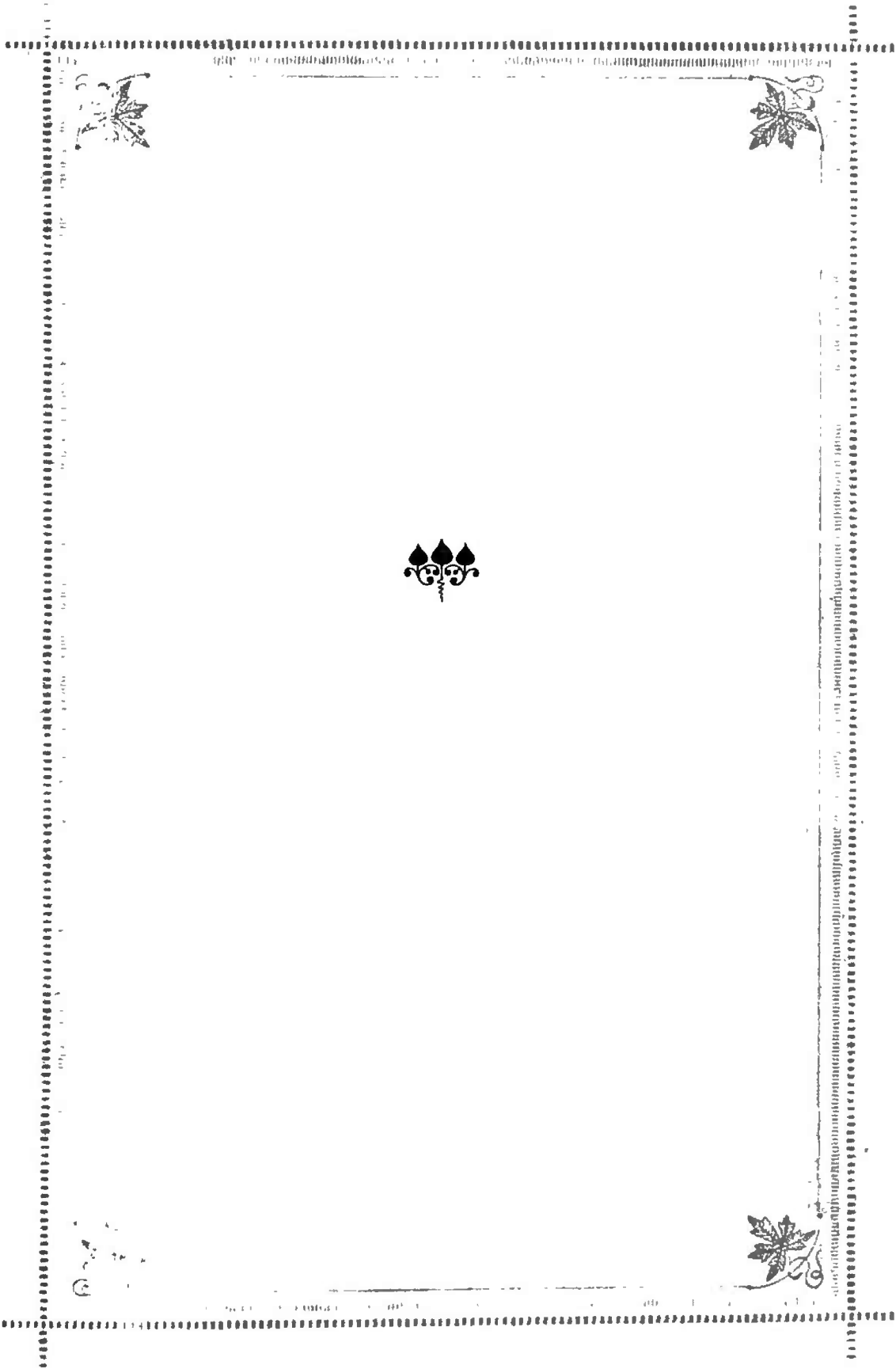
A familia vê juntos os seus membros:
Irmãos, irmãs em doce entretenimento,
Fruem prazeres que interrompe o dia.

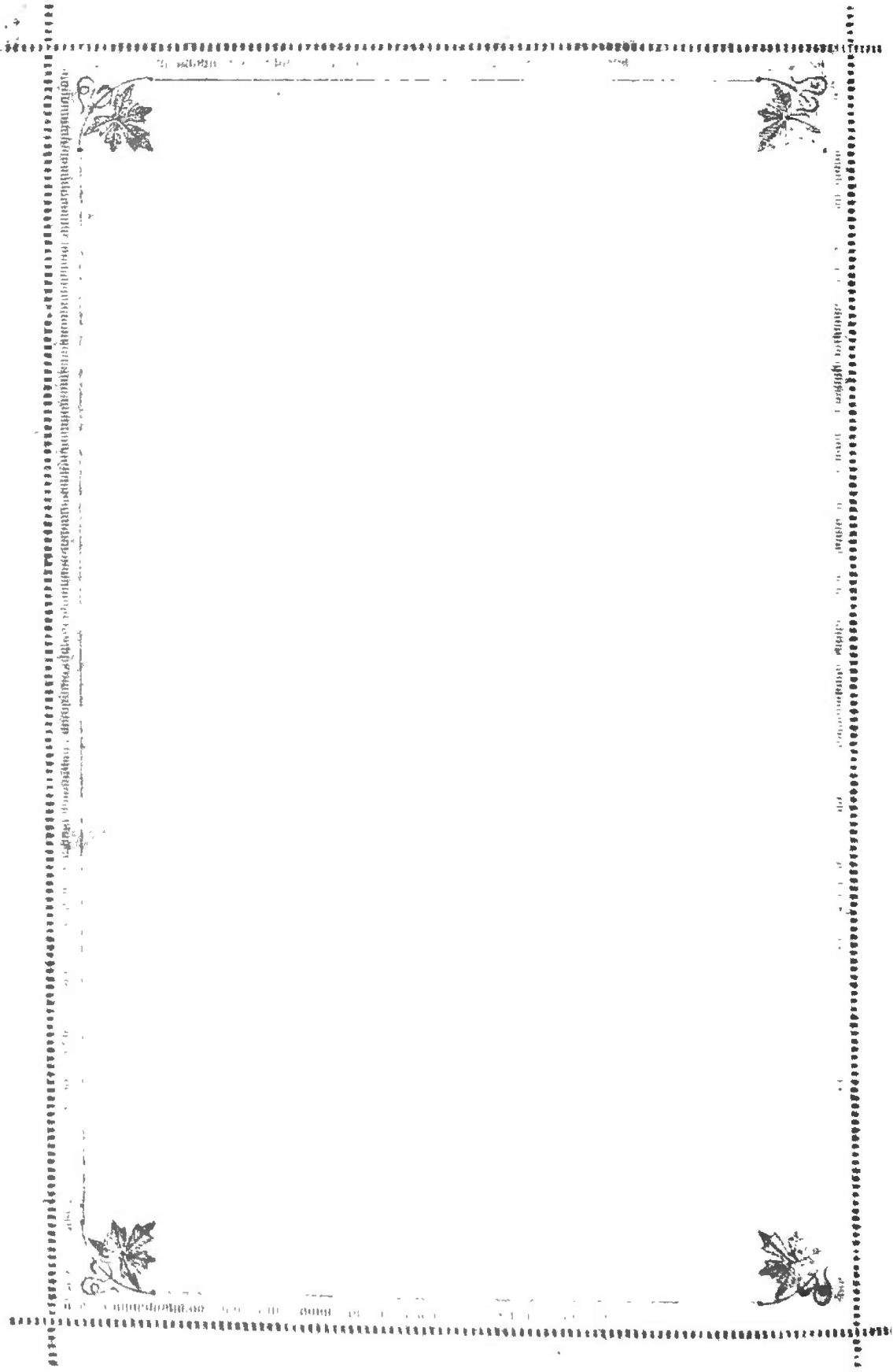
DUTRA E MELLO.

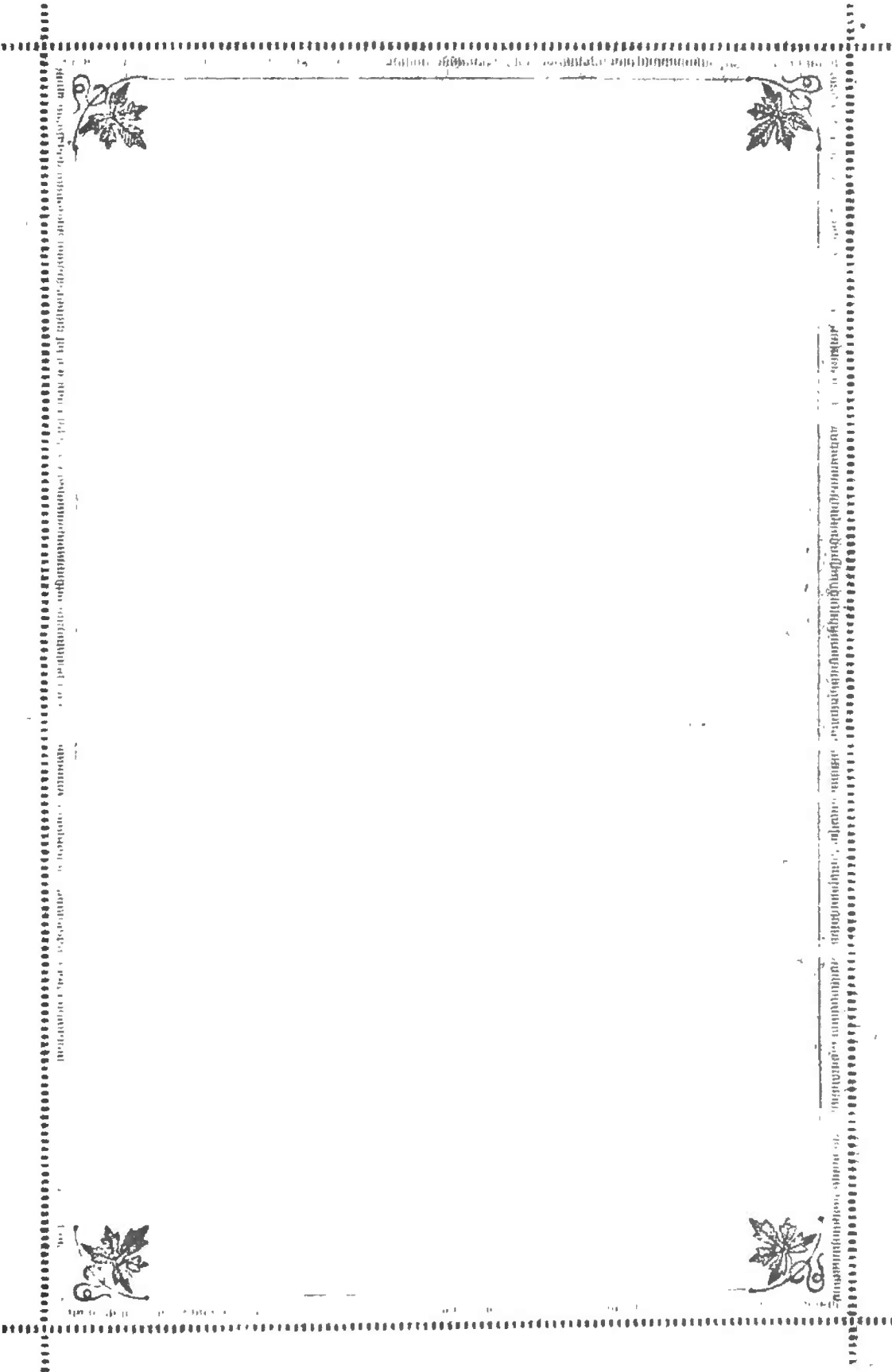




Æ poesia é musica da alma.









Junho 1

Riso, amizade e gosto sobre v_oa
Nessa amena e tranquillã sociedade.

DUTRA E MELLO.



Junho 2

Não perde o incenso o odôr em toscó jarro,
Nem tem mais cheiro em vasos do Oriente.

LUIZ DELFINO.

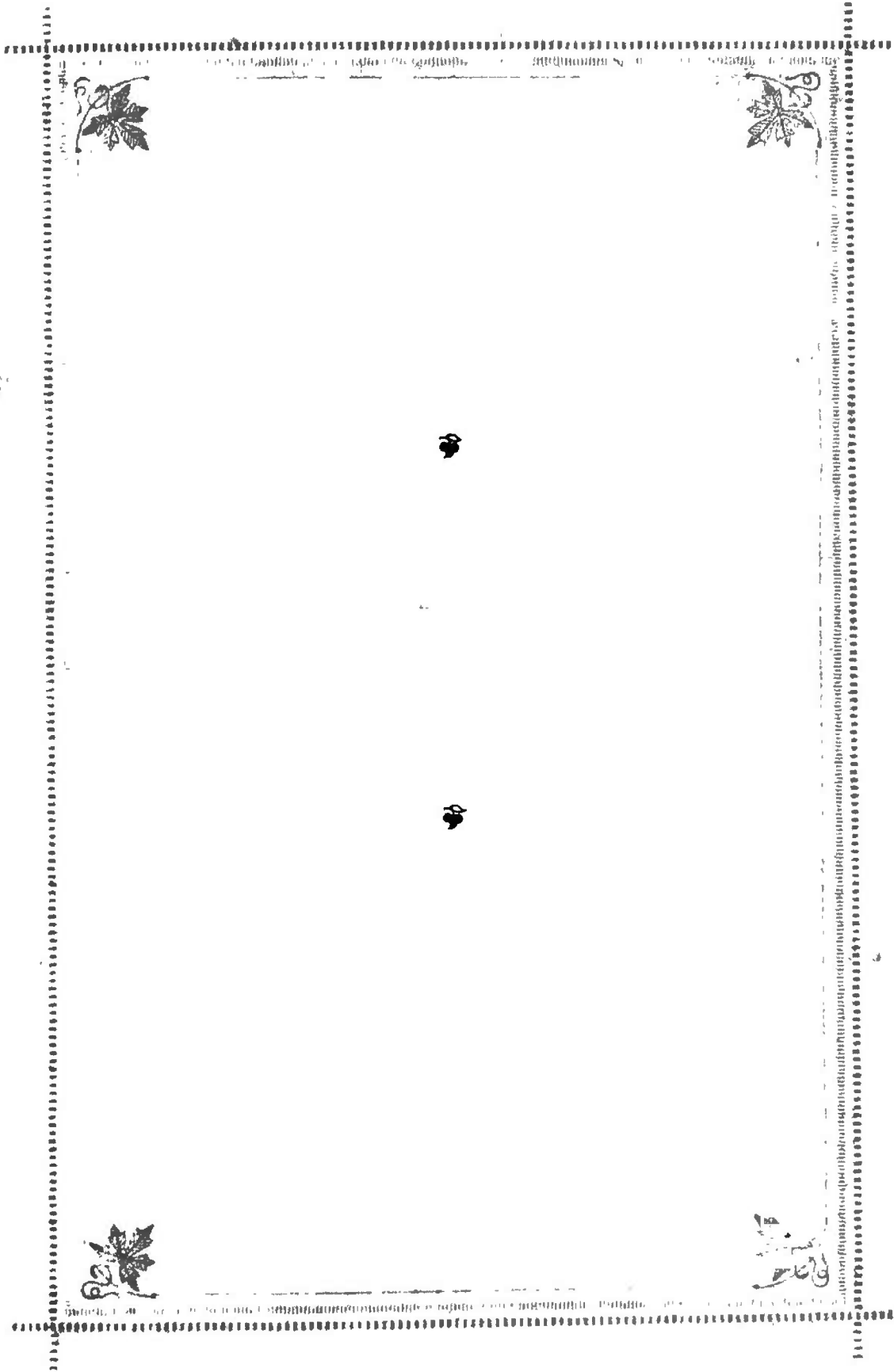




Junho 3

Do limpido regato a nivea espuma
Na corrente descreve em alvas letras
Sobre um fundo de azul teu caro nome.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.







Junho 4

Aventura verdadeira
Vive á sombra hospitaleira.


ALMEIDA SEABRA.



Junho 5

Que alegria sente a gente
Vendo o que planta crescer!

JUVENAL GALENO.

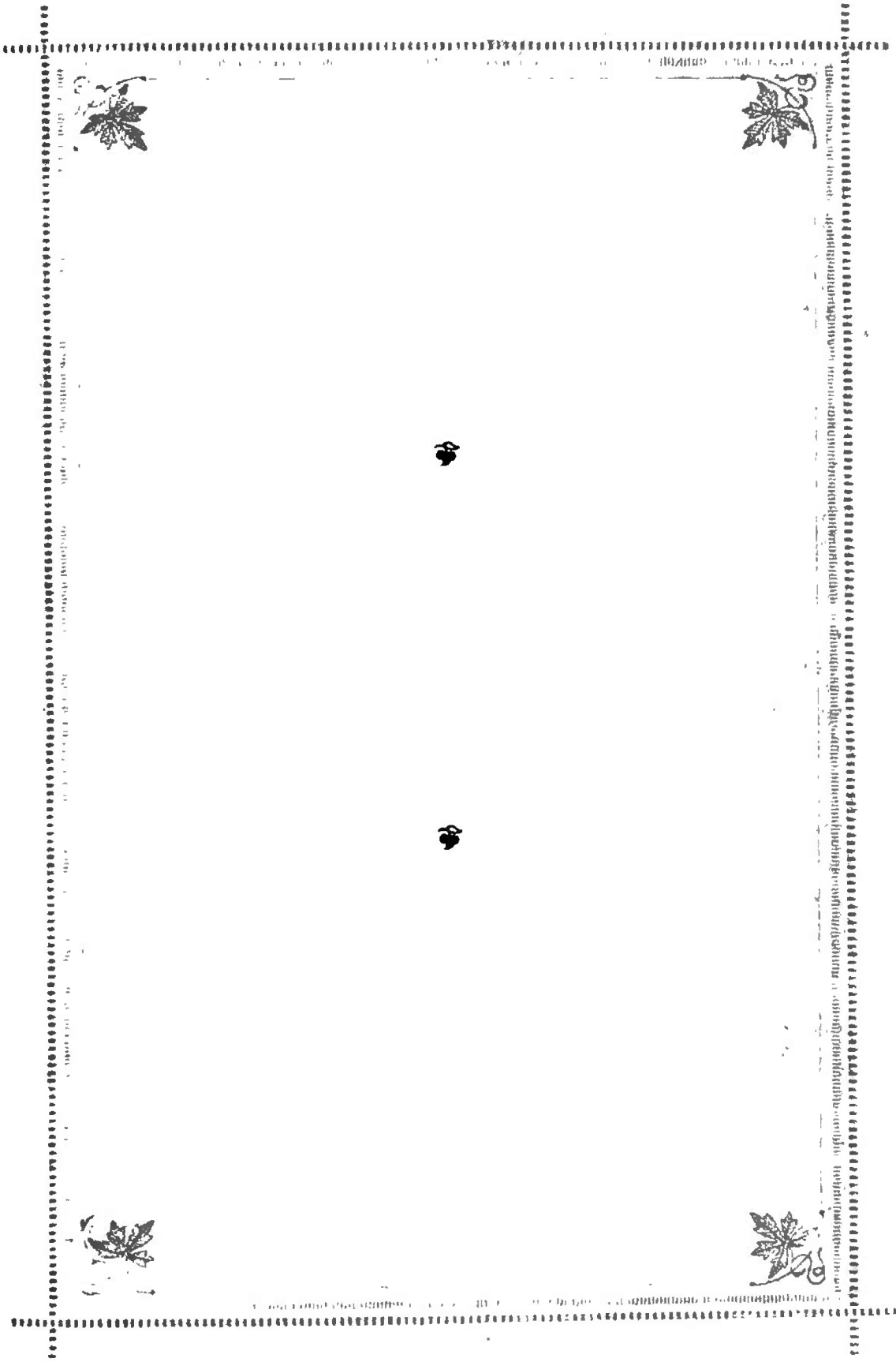




Junho 6

Eu não detesto nem maldigo a vida,
Nem do despeito me remorde a chaga.

FAGUNDES VARELLA.







Junho 7

Faz-se o sceptro bordão; andrajo a tunica;
Mendigo o rei; o potentado escravo.


LUIZ GAMA.



Junho 8

E minh'alma n'um extase embebida,
Aos teus labios deseja um canto eterno
E, só para gozal-o, eterna vida.

LAURINDO RABELLO.

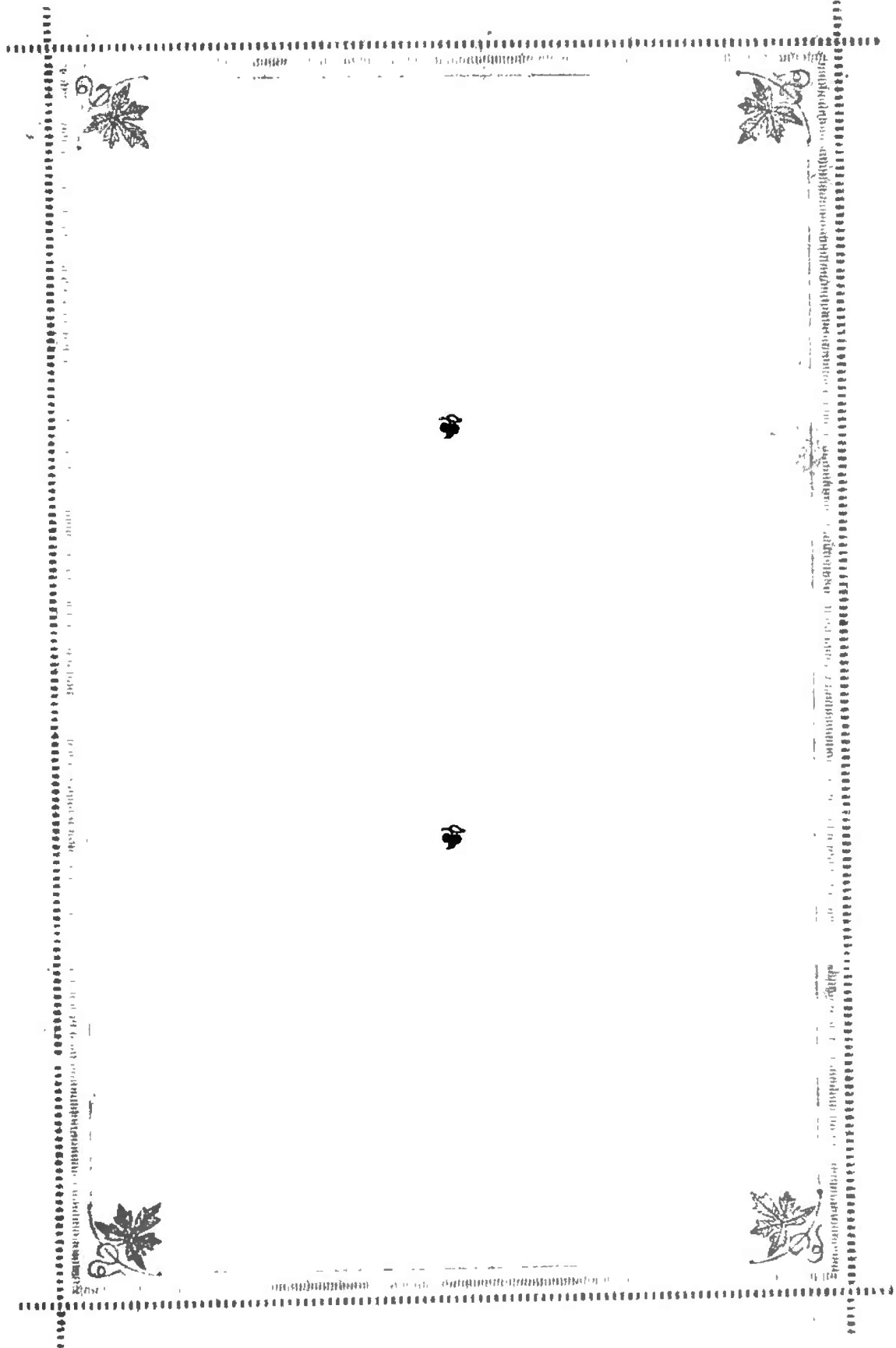


Junho 9

A alma é a bussola, o futuro os mares;
A idéa é a coragem que nos guia . .

SYLVIO ROMÉRO.







Junho 10

Se tens nos olhos o fulgor da aurora
Mostras na face a pallidez da santa.

VICTORINO PALHARES.



Junho 11

Que fronte! que fronte bella!
Como lhe assenta a capella!

FRANKLIN DORIA.

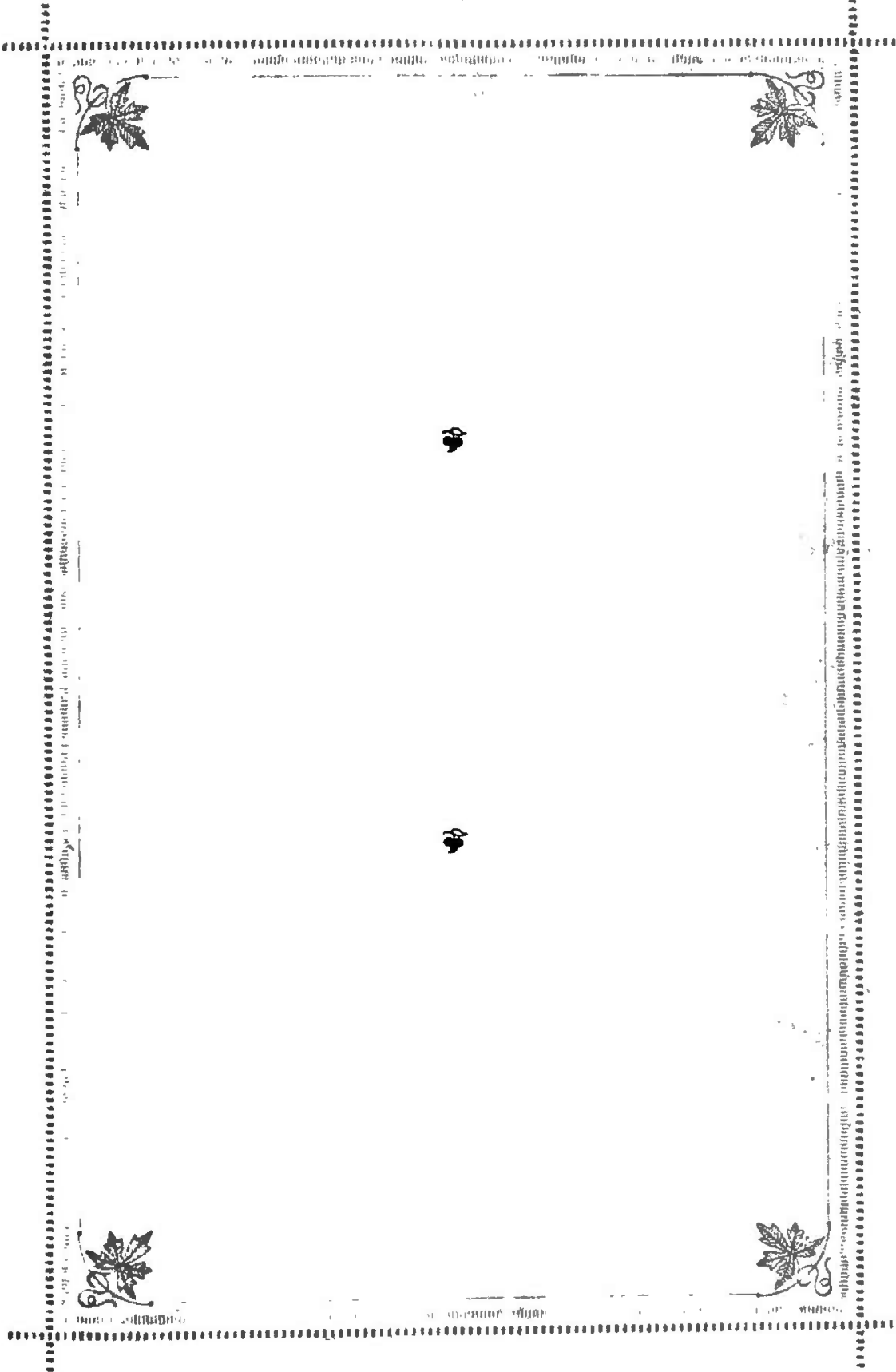


Junho 12

Rendo cultos á amizade:
Liberdade á minha lei!

TEIXEIRA DE MELLO.







Junho 13

Feliz d'aquelle que no livro d'alma
Não tem folhas escriptas,
E nem saudade amarga arrependida,
Nem lagrimas malditas!

ALVARES DE AZEVEDO.



Junho 14

O teu dia melhor purpureo rompe,
Em flôres e canções o azul desaba-se.

A. DE OLIVEIRA.

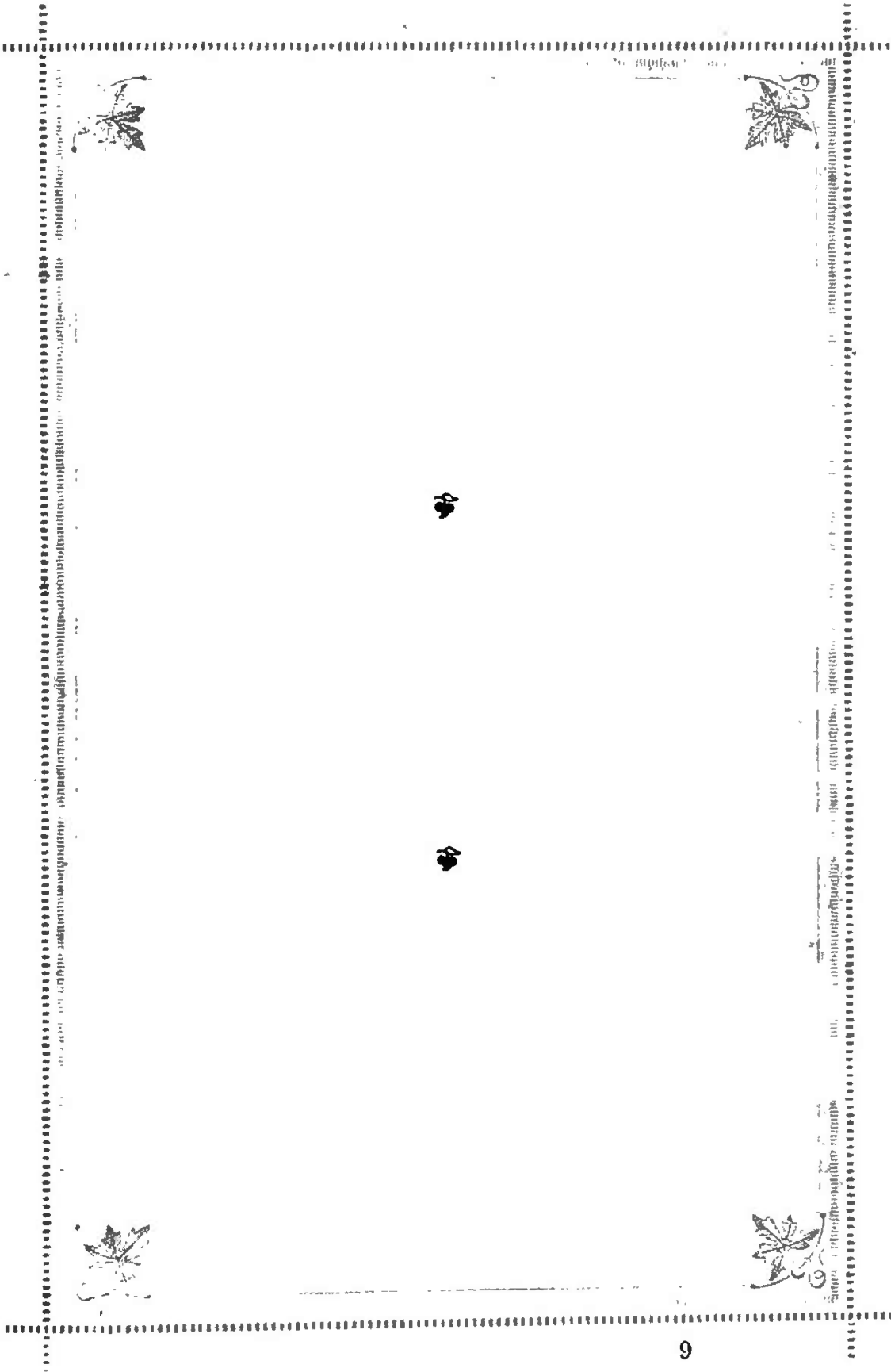


Junho 15

Crenças doces, santas, fundas,
Dou-vos meu sangue . . . Bebei!

TEIXEIRA DE MELLO.







Junho 16

Olhando para traz vejo a Esperança
Romeira que parou, que não me alcança.

SOARES DE SOUZA JUNIOR.



Junho 17

Que diverso querer! que diversa vontade
Se estou livre, desejo estar captivo!
Se captivo, desejo a liberdade!

OLAVO BILAC.

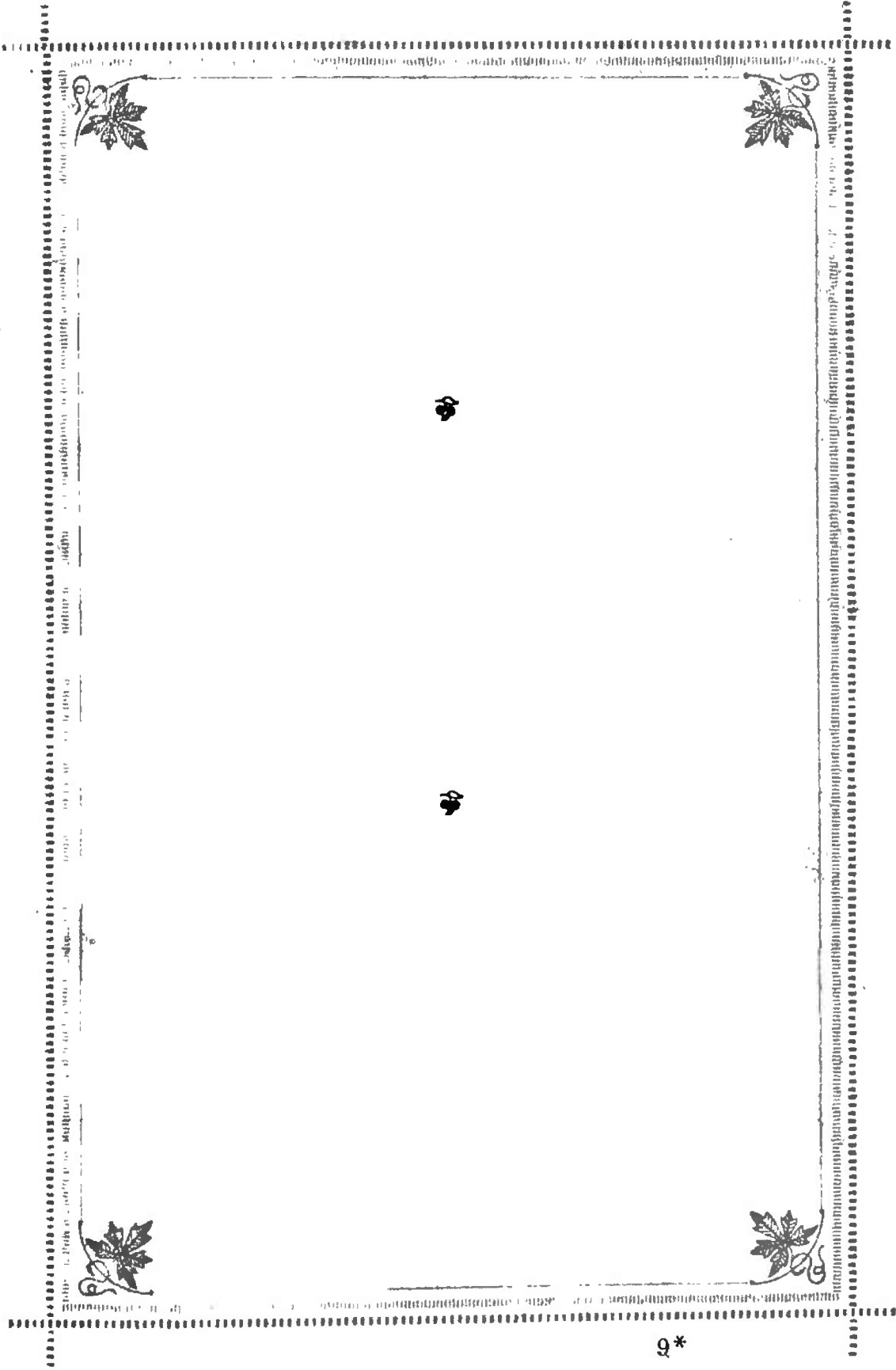


Junho 18

Alma de luz no calice de um lyrio,
Fragil, mimosa, transparente e pura,
Velando sempre ao pé do meu martyrio.

LUIZ MURAT.







Junho 19

..... Vês aquella
De airoso porte e uns ares de condessa?...
Pois comprimenta-a pelos annos d'ella.

AZEVEDO CRUZ.



Junho 20

Eu quero amar! eu sei que no futuro
Inda ha risos de amor, inda ha perfumes.

FAGUNDES VARELLA.

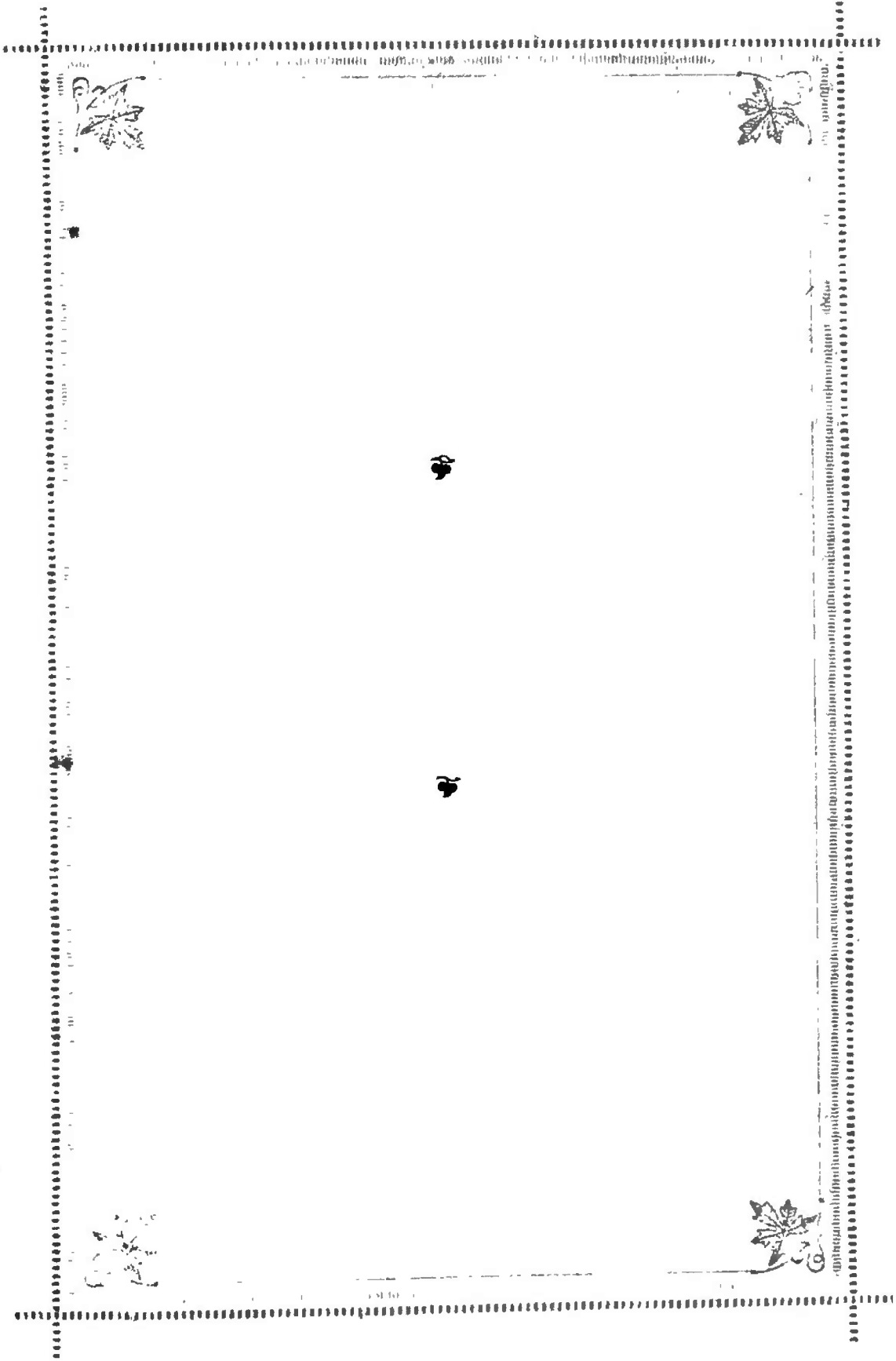


Junho 21

Comemos tão satisfeitos
Do que foi por nós plantado,
Mesmo lembrando as fadigas
Que nos custou o bocado!

JUVENAL GALENO.







Junho 22

Pretendo que meu nome ora esquecido,
Meu nome que o poder tão mal afaga,
Viva longo nas azas do conceito.

A. TEIXEIRA DE MACEDO.



Junho 23

Võe o talento em nobre actividade,
Buscando da sciencia a fonte clara!

DR. A. BOMSUCCESSO.

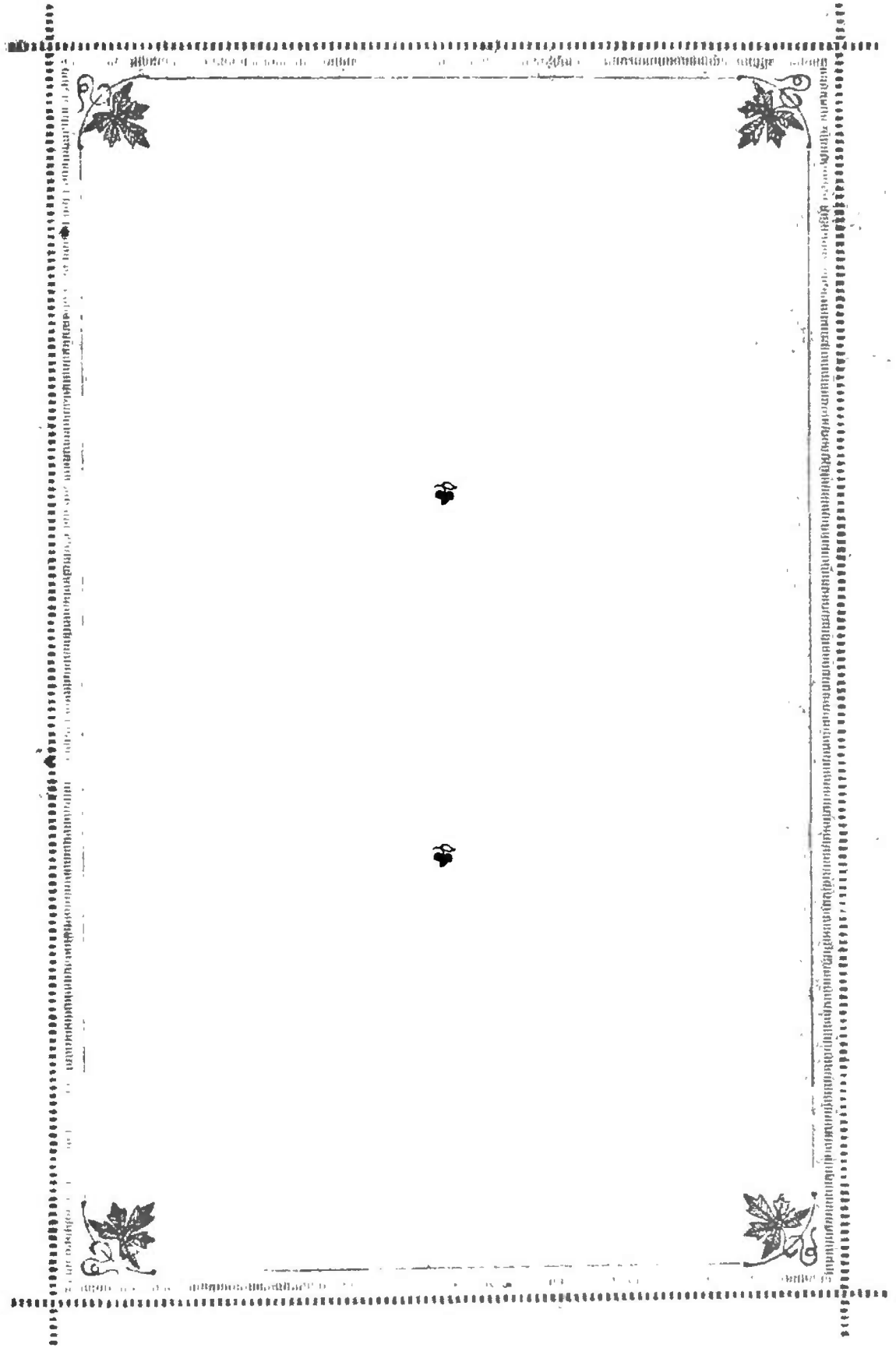


Junho 24

Tão debil és, que a propria luz que trazes
Parece as tuas azas molestar.

LUIZ MURAT.







Junho 25

Traz-me uma harpa dos céos.
Ao som d'ella subir quero
Meus suspiros até Deus!

G. DE MAGALHÃES.



Junho 26

Leuz um talento, os tolos anuviam
Os fogos da razão;
A luta é transitoria — os zoilos morrem,
O genio brilha então!

DR. A. BOMSUCCESSO.

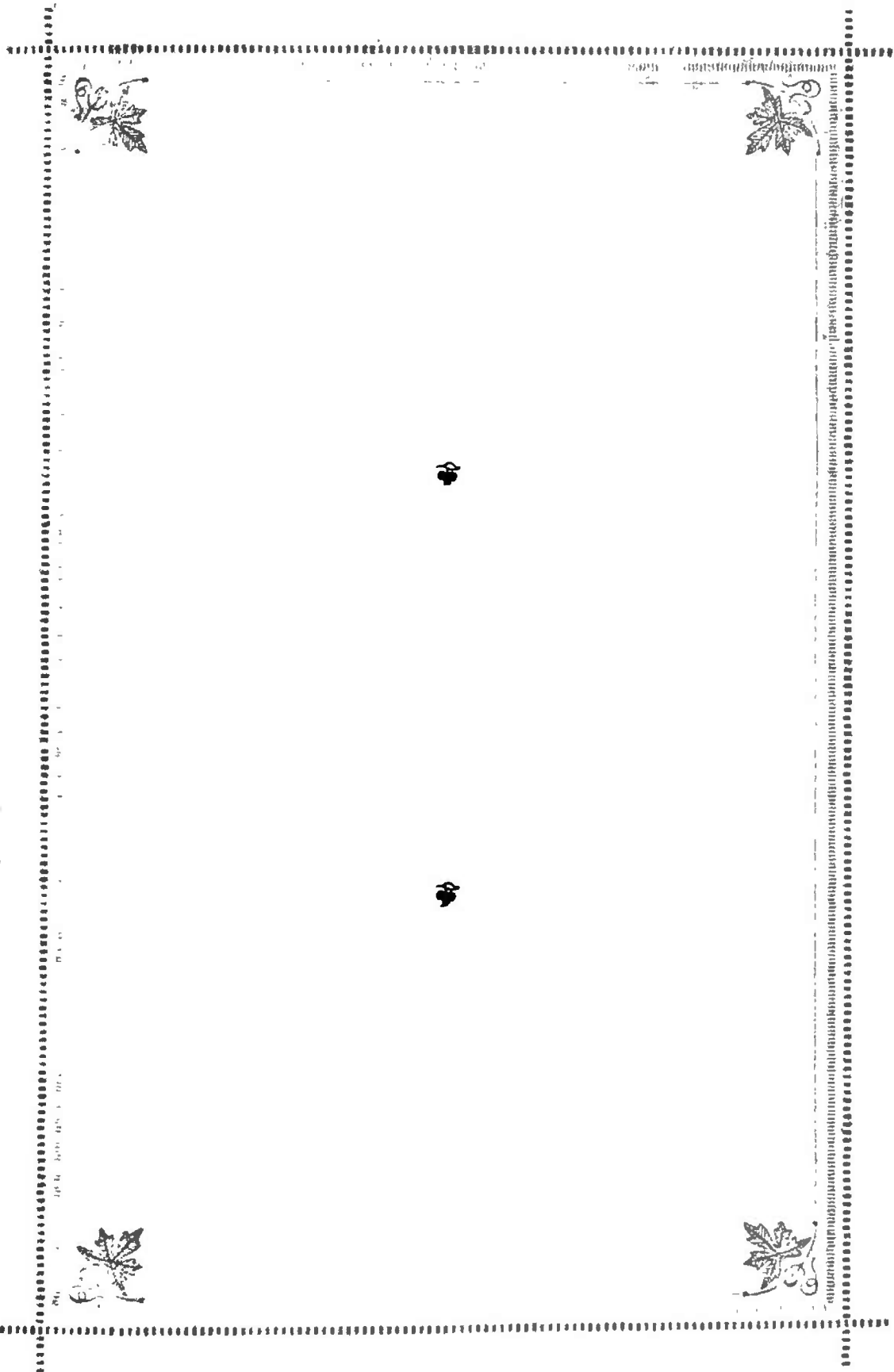


Junho 27

Paira em teus olhos serenos
Toda a harmonia celeste.

LUIZ MURAT.







Junho 28

Oh minha infancia! oh estação de flores!
De innocente illusão alva saudosa,
Inda hoje te apresentas
Ante mim


G. DE MAGALHÃES.



Junho 29

Yêde. desponta o dia,
Sacudi vossas azas vaporosas,
Exultai de alegria!

FAGUNDES VARELLA.

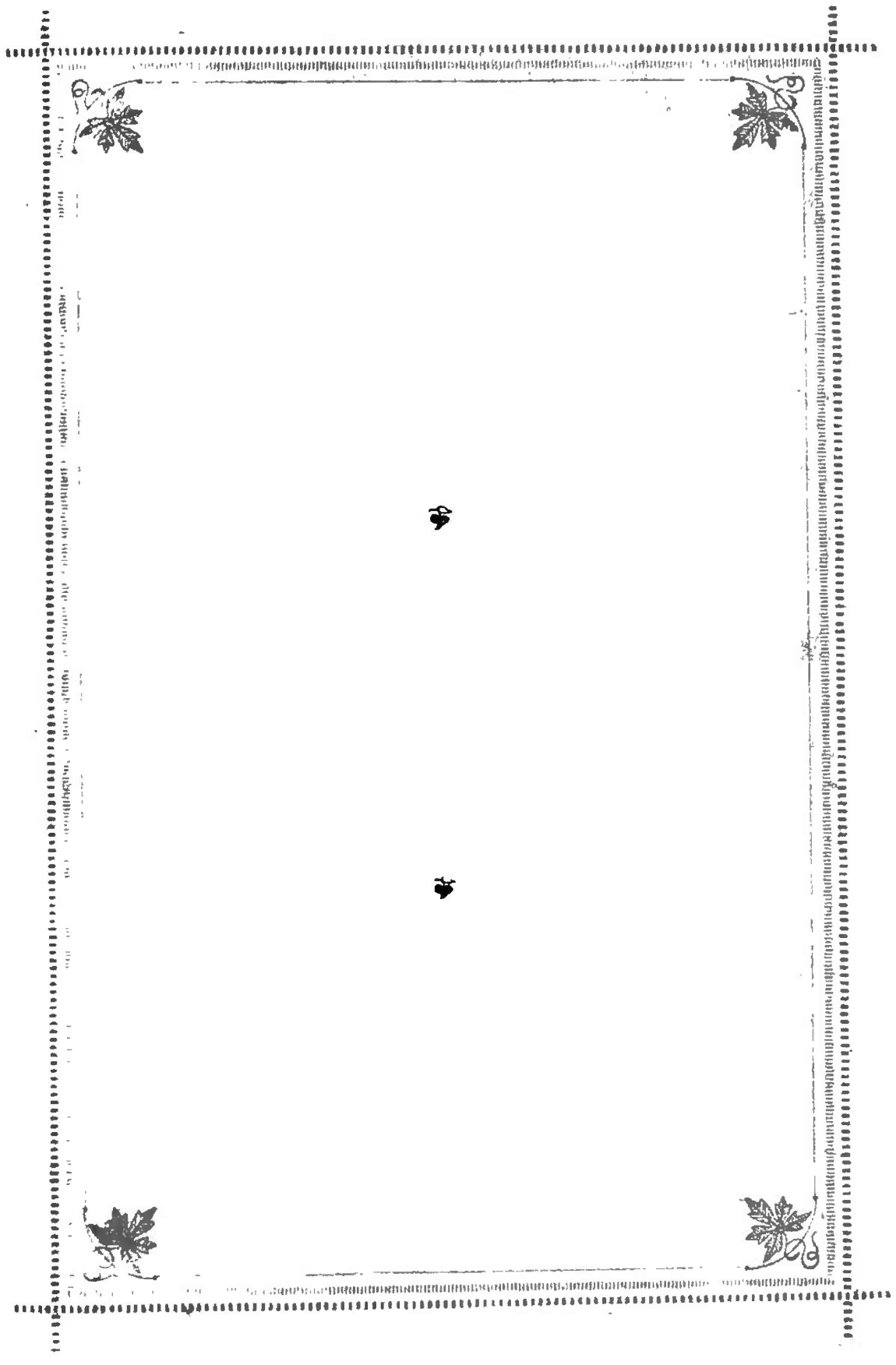


Junho 30

Que contraste entre nossas duas almas;
N'uma conforto, noutra — desconfortos!

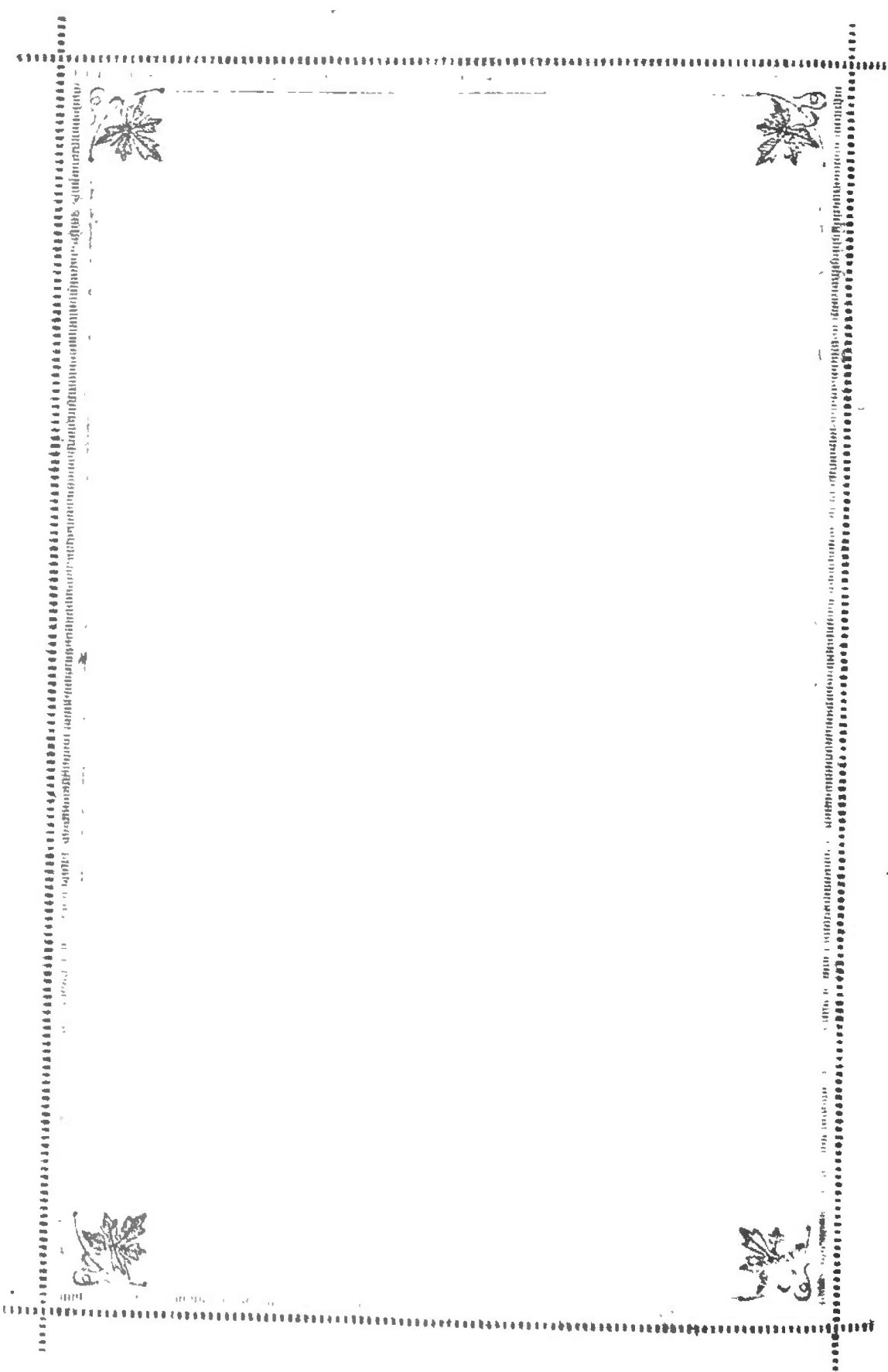
LUIZ MURAT.





18

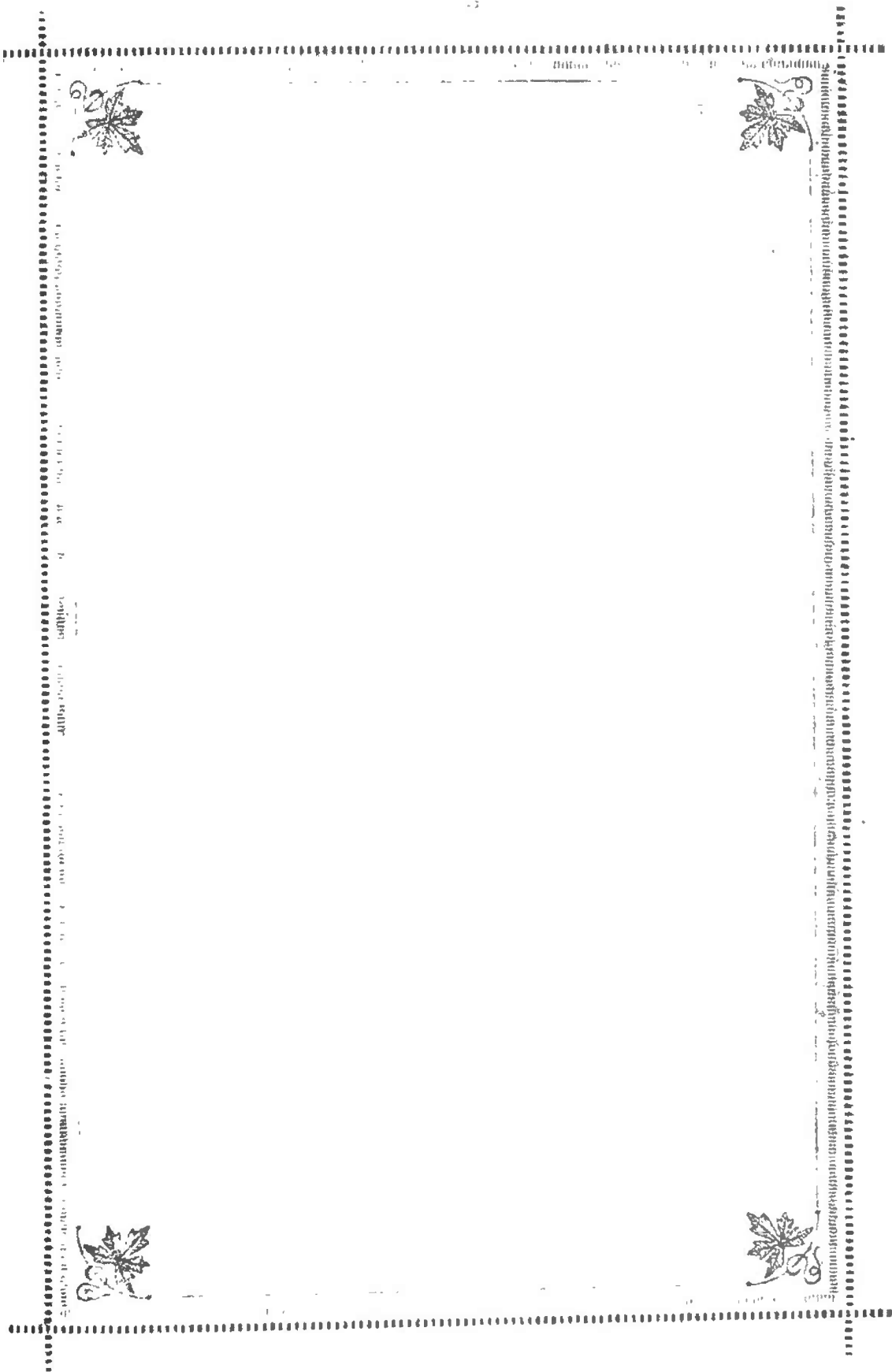
19



JULHO



Na mocidade o entusiasmo, na velhice a experiencia.





Julho 1

Debeis como minhas vozes
São ainda meus pensamentos:
Do mundo nada conheço,
Nem os prazeres, nem os tormentos.
G. DE MAGALHÃES.





Julho 2

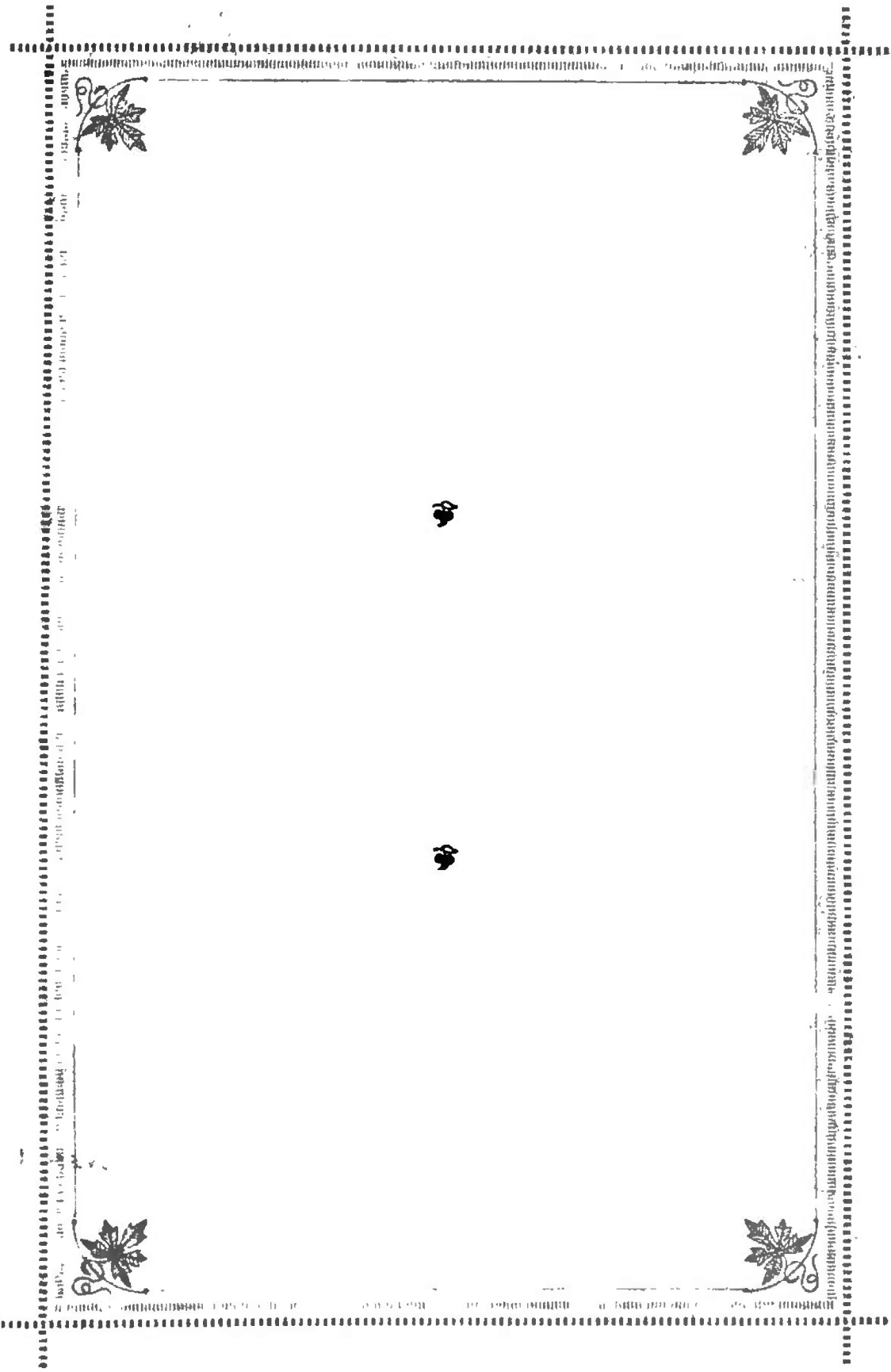
Meu coração é o lothus do Oriente,
Que desmaia aos langores do Occidente.
NARCISA ANALIA.



Julho 3

Não desanimes nunca, e talvez como aquella
Gotta d'agua, mulher, sejas perola um dia.
RAYMUNDO CORRÊA.







Julho 4

..... Inolvidavel dia!
Meu sonho, eil-o afinal completo!
Qu'alegria!

AFFONSO CELSO JUNIOR.



Julho 5

O destino traçara o meu viver ..
E' preciso ao destino obedecer.

ARTHUR ARZEVEDO.

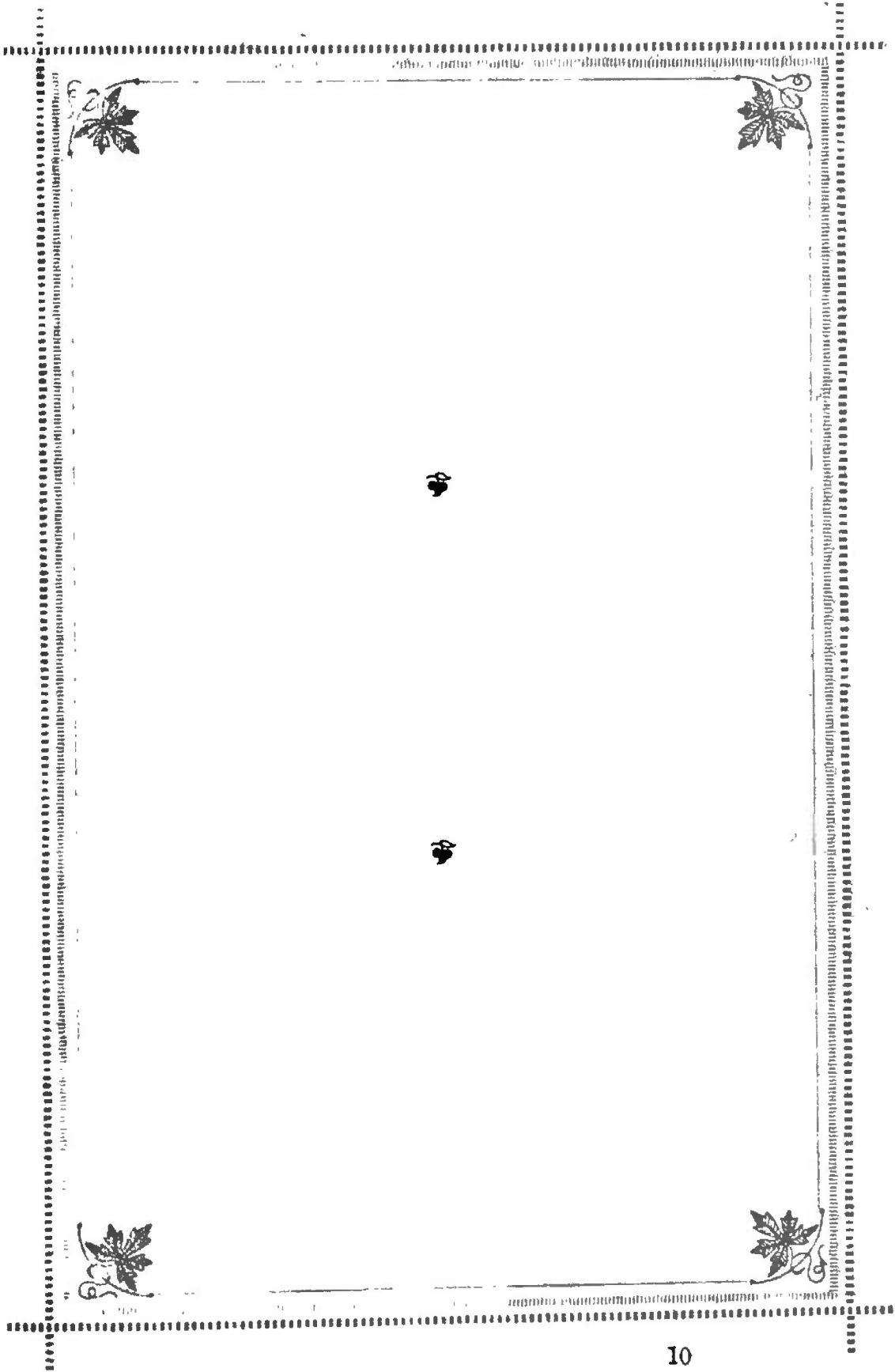


Julho 6

Que mais o teu rosto enfeita,
Que um sorriso de alegria.

GONÇALVES DIAS.







Julho 7

Sou feliz quando se riem
Os labios teus de carmim.

GONÇALVES DIAS.



Julho 8

Recorda-te de alguem que conheceste
um dia,
E que um dia deixou-te esta lembrança
aqui.

RAYMUNDO CORRÊA.

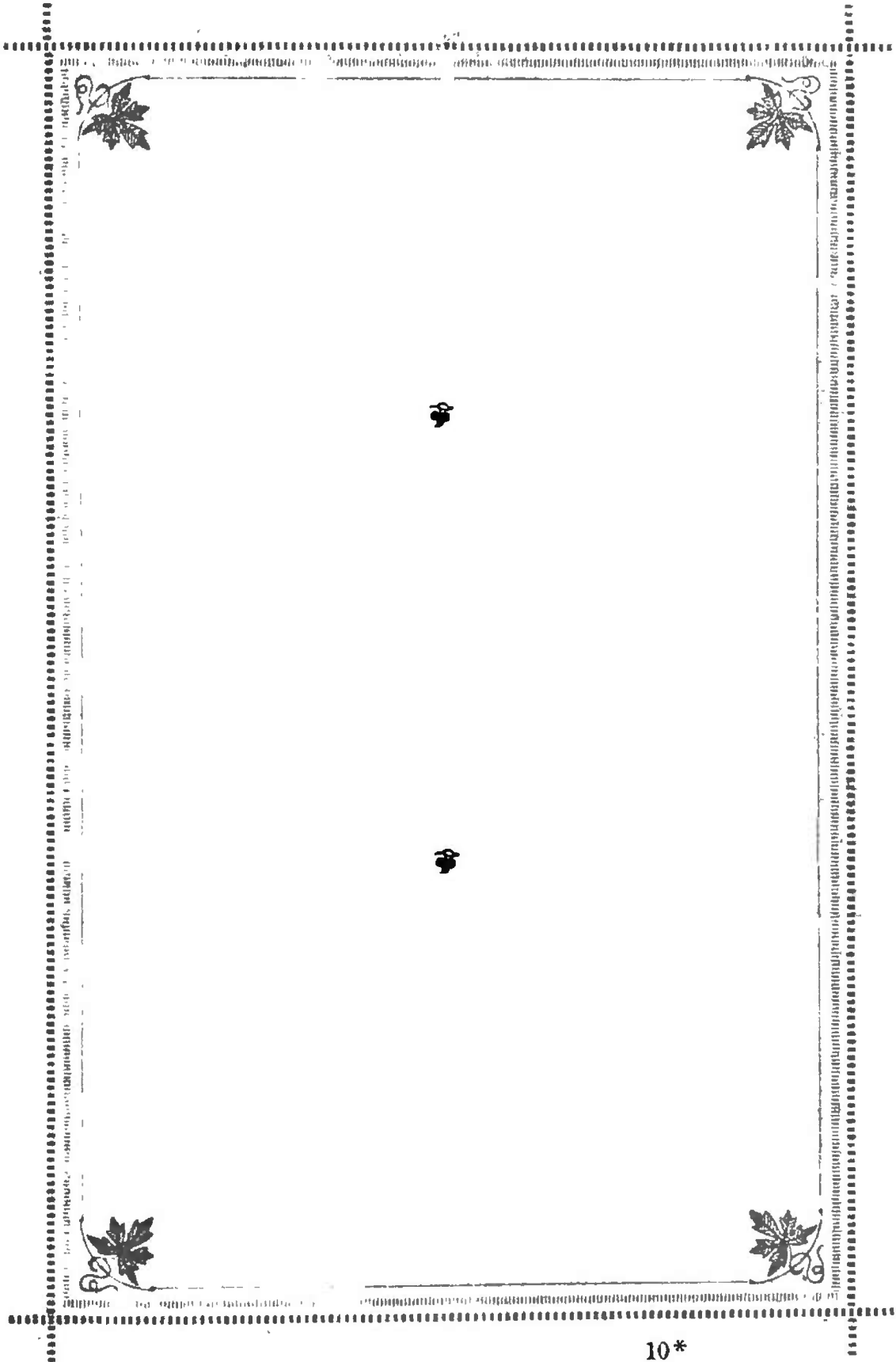




Julho 9

Mostrai que da verdade
Santo amor vos inflamma.

G. DE MAGALHÃES.








Julho 10

Eu sinto em mim o borbulhar do genio,
Vejo além um futuro radiante.

CASTRO ALVES.



Julho 11

Aurora, fuge da noite!
Rebrilha, estrella ideal.

GONÇALVES CRESPO.

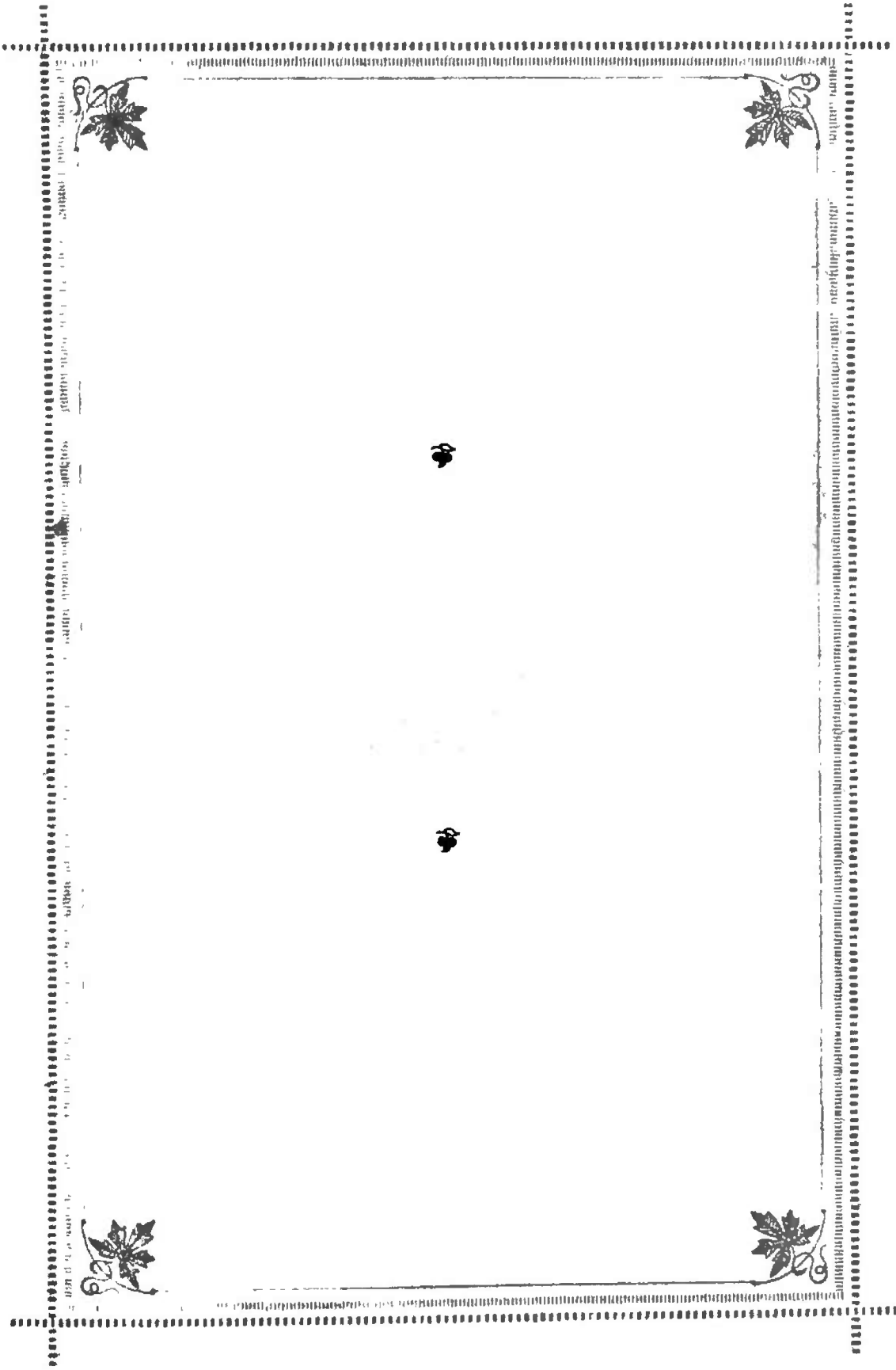


Julho 12

Sobre o teu berço arrebentaram rosas
Onde o futuro colherá botões.

TEIXEIRA DE MELLO.







Julho 13

Salve formosa virgem pudibunda
Que insinuas co'os olhos doce affecto.

ODOBICO MENDES.



Julho 14

No mundo é só perenne a sã verdade,
Só não morre a virtude, a sã verdade.

F. MONIZ BARRETO.

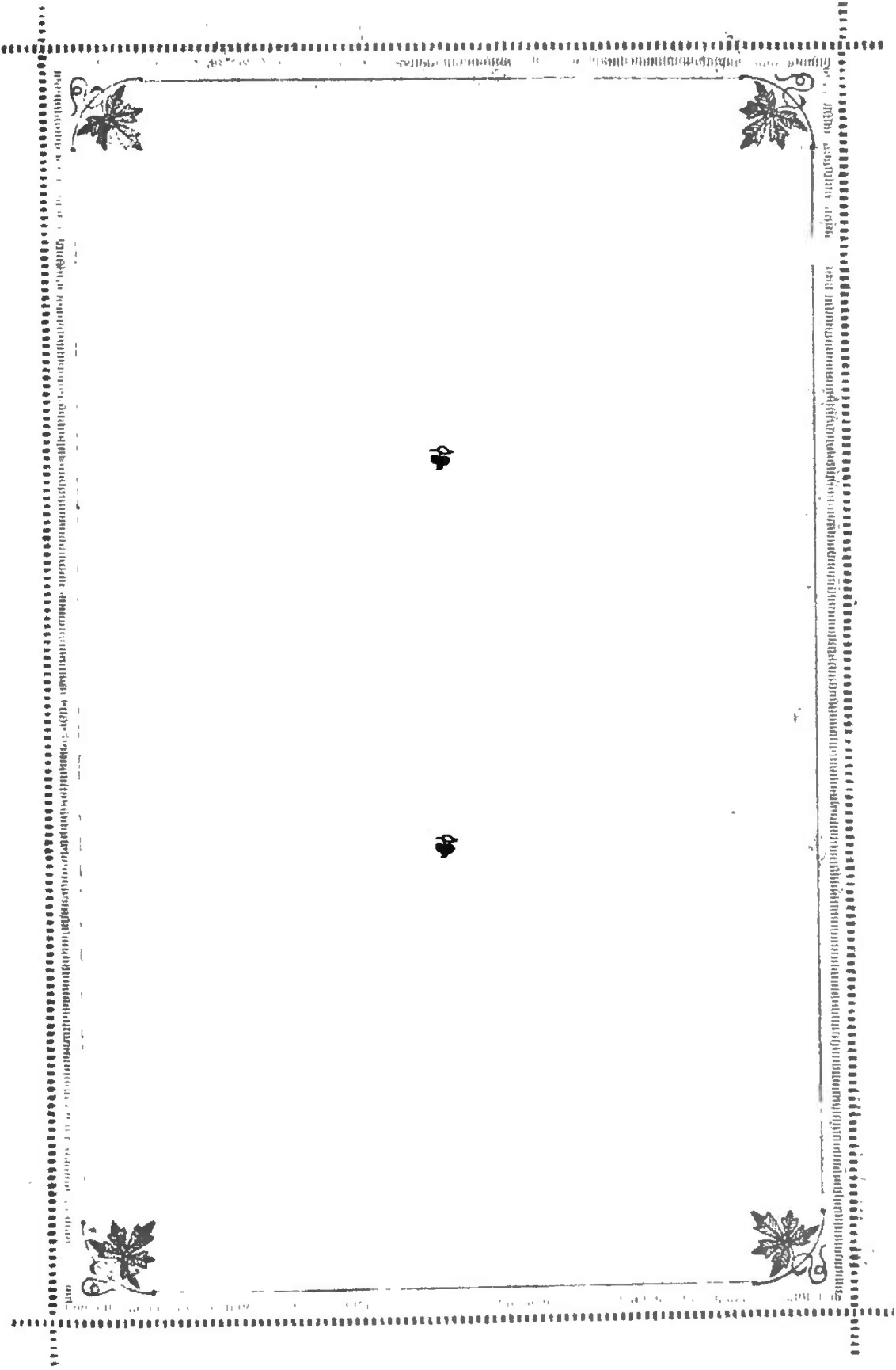


Julho 15

Oh esperança, toma-me em teus braços;
Com a imagem da patria me consola.

LUIZ DELFINO.







Julho 16

Cada estrella que á noite fulgura
Vem abrir-te na frente uma flor.

TEIXEIRA DE MELLO.



Julho 17

Oh meu Deus, dai a minha alma
Puro e santo pensamento.

G. DE MAGALHÃES.

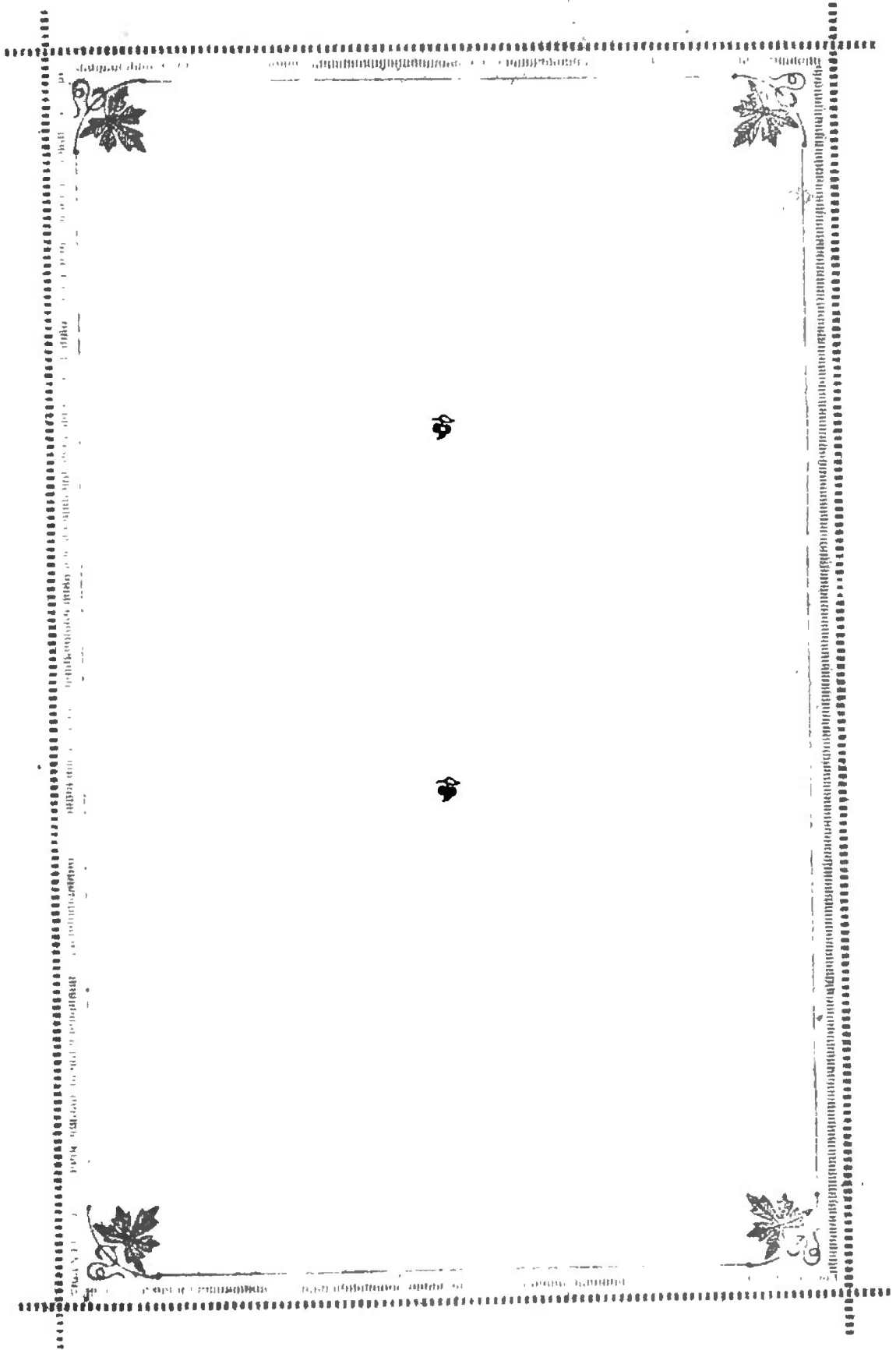


Julho 18

Qu'importa mais cruas magoas,
Qu'importa um revez de mais?
Curvar-nos? Jamais! Jamais!

NARCISA AMALIA.







Julho 19

Do céo nos doces retiros
Gostam de ouvir os suspiros
E os hymnos de tua voz!

TOBIAS BARRETO.



Julho 20

Mostras nos olhos tua alma
Terna e calma.



GONÇALVES DIAS.

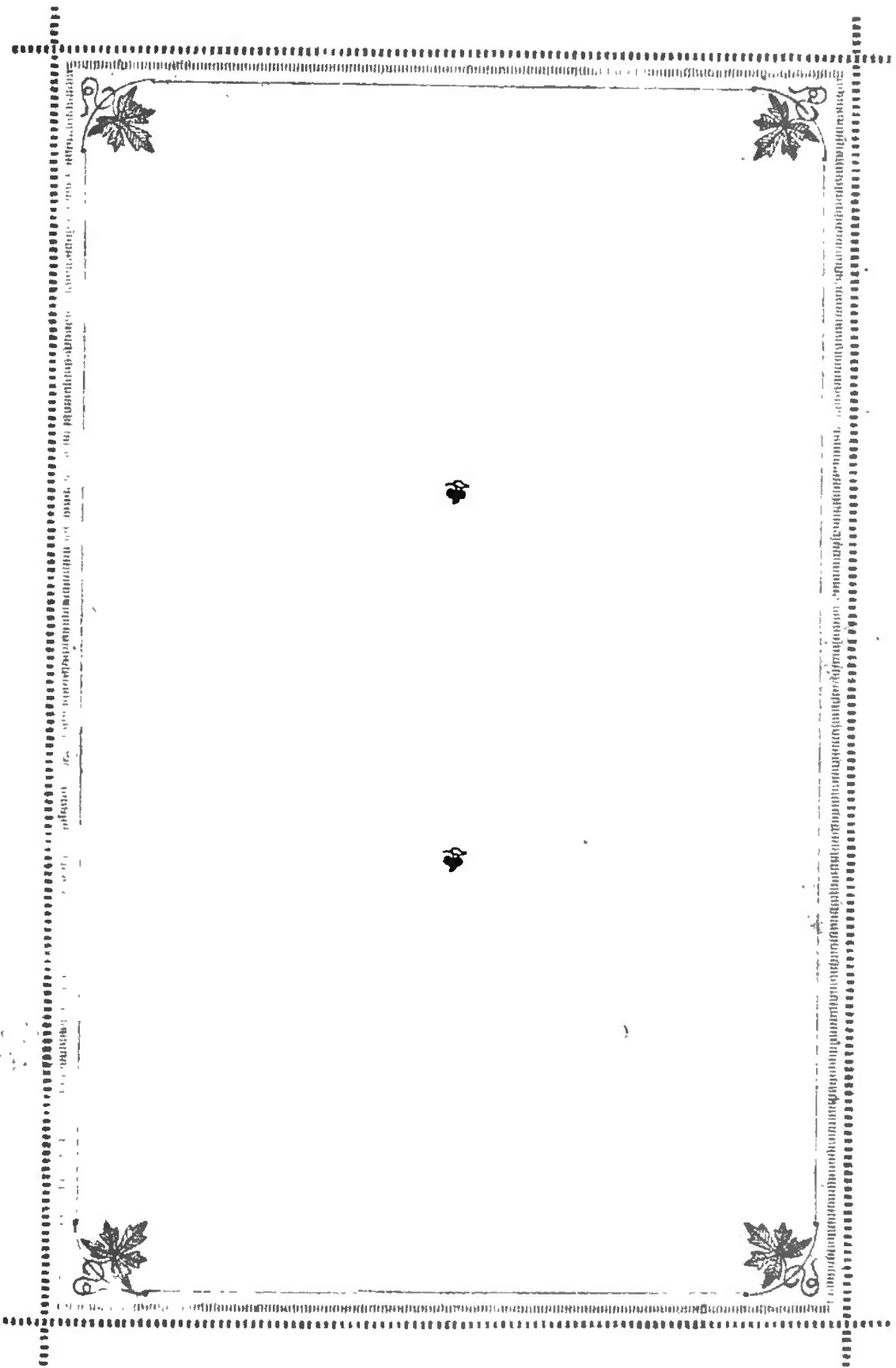


Julho 21

Cada qual nasce p'r'a um norte.
O meu destino é te amar!

FAGUNDES VARELLA.







Julho 22

Fanfarras da arte, aguias do estylo,
em bando!

E o clarim da belleza alto vibrando . . .
— Poetas, em fila! Madrigaes, alerta!


B. LOPES.



Julho 23

Ai! quem pudera,
N'uma eterna primavera,
Viver qual vive esta flor
. . . Na verde rama do amor!

CASTRO ALVES.

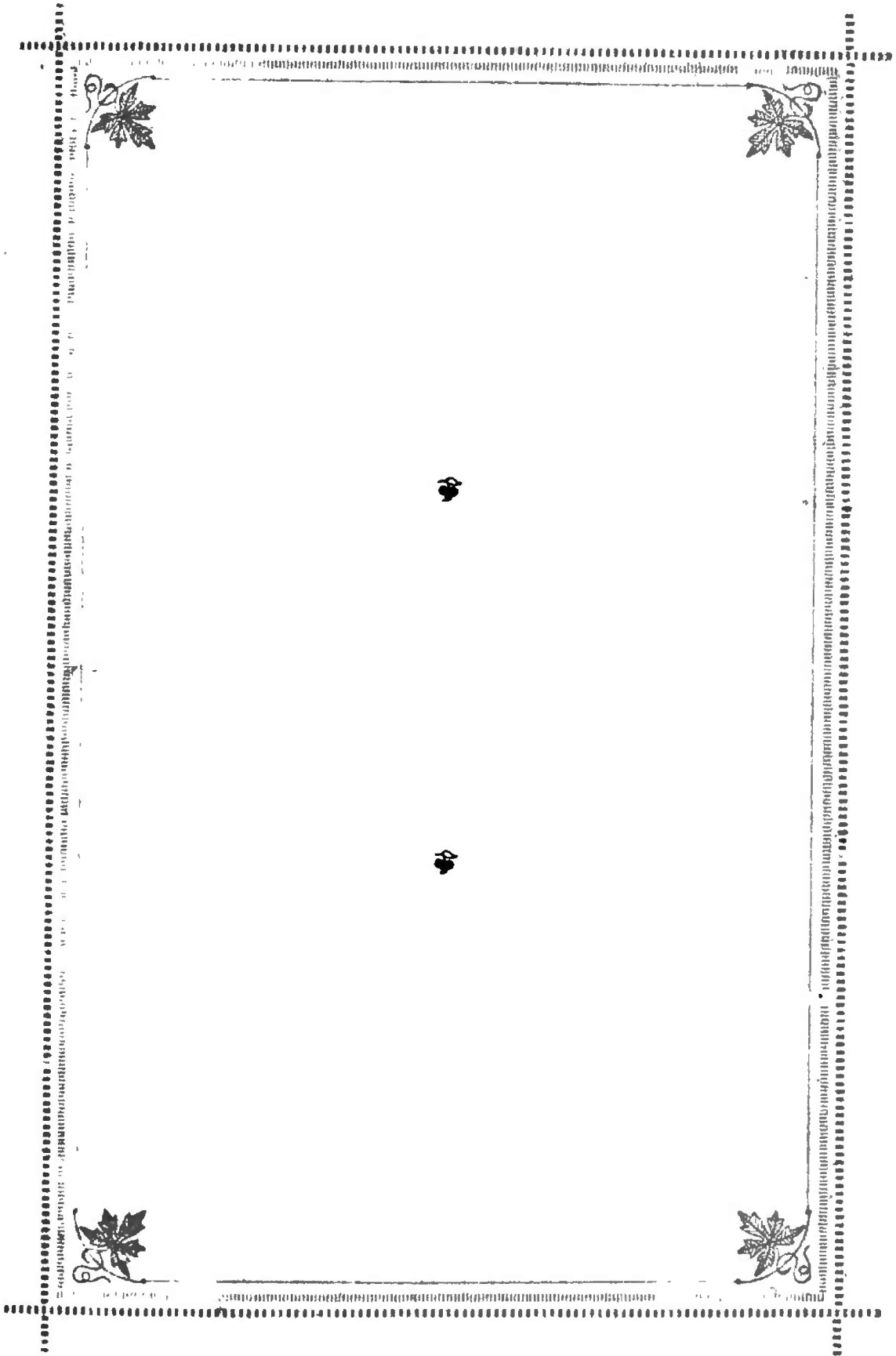


Julho 24

Lutai com o erro futil;
Amai tudo que é justo,
Santo, sublime e util.

G. DE MAGALHÃES.





Julho 25

Santo Deus, eu vou caminho
Da felicidade na vida:
Tenho a paz dentro em minh'alma.

FAGUNDES VARELLA.



Julho 26

Que felizes, que ditosos
Por vós, oh Deus protegidos,
Passem seus dias, seus annos
Como astros sem ser sentidos.

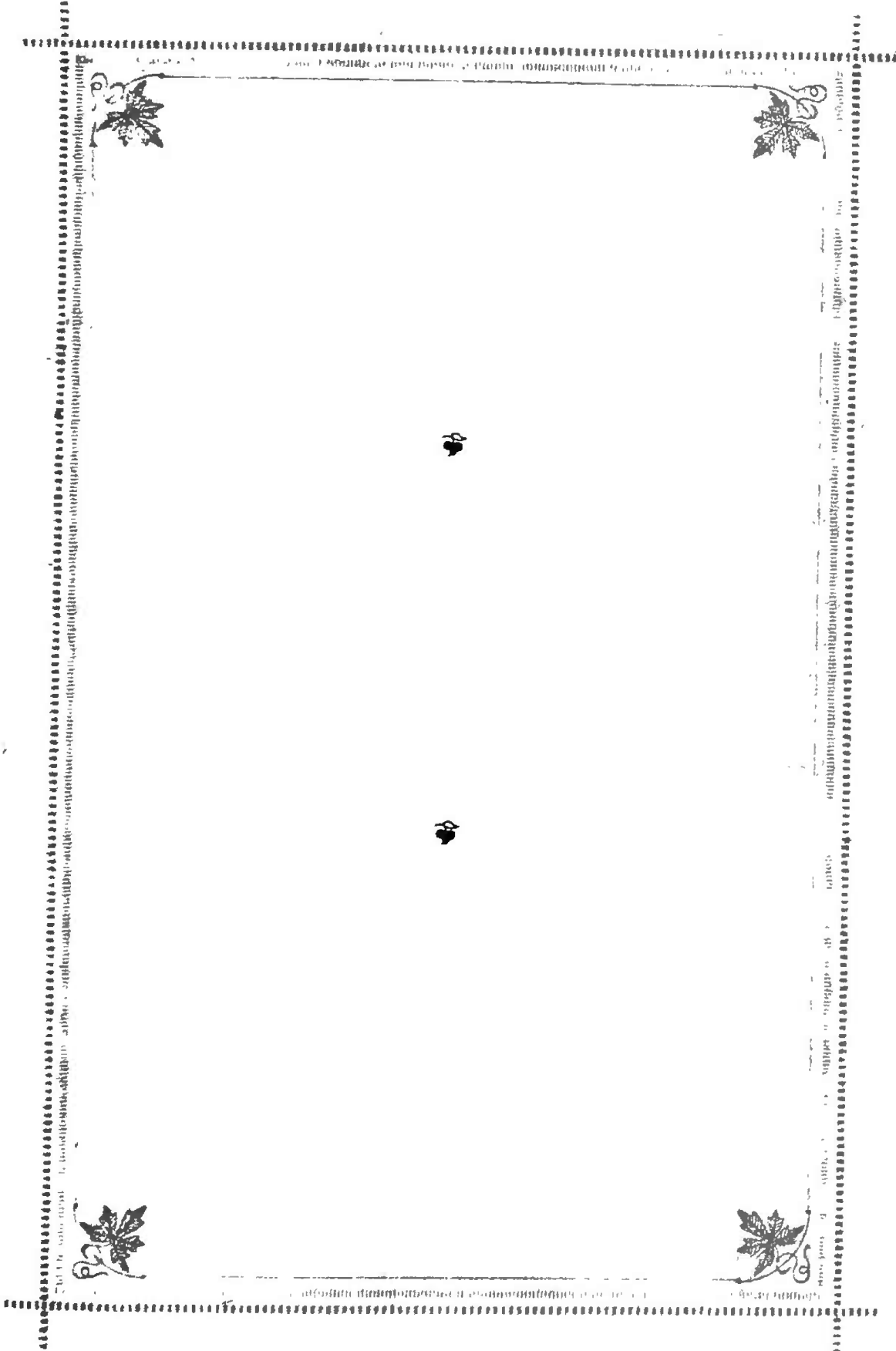
G. DE MAGALHÃES.



Julho 27

Que valem ruidosas festas
Quando os corações vão gastos
De affectos, de amor, de fé!

ALMEIDA SEABRA.





Julho 28

Não me cansa esta existencia
Atormentada que vai,
Cada qual tem sua sina
A vida não vale um ai.

FAGUNDES VABELLA.



Julho 29

Tudo luz, tudo brilha, tudo encanta,
Se espreguiça, se agita, se alevanta,
Ao seu ardente, penetrante olhar.

FRANKLIN DORIA.

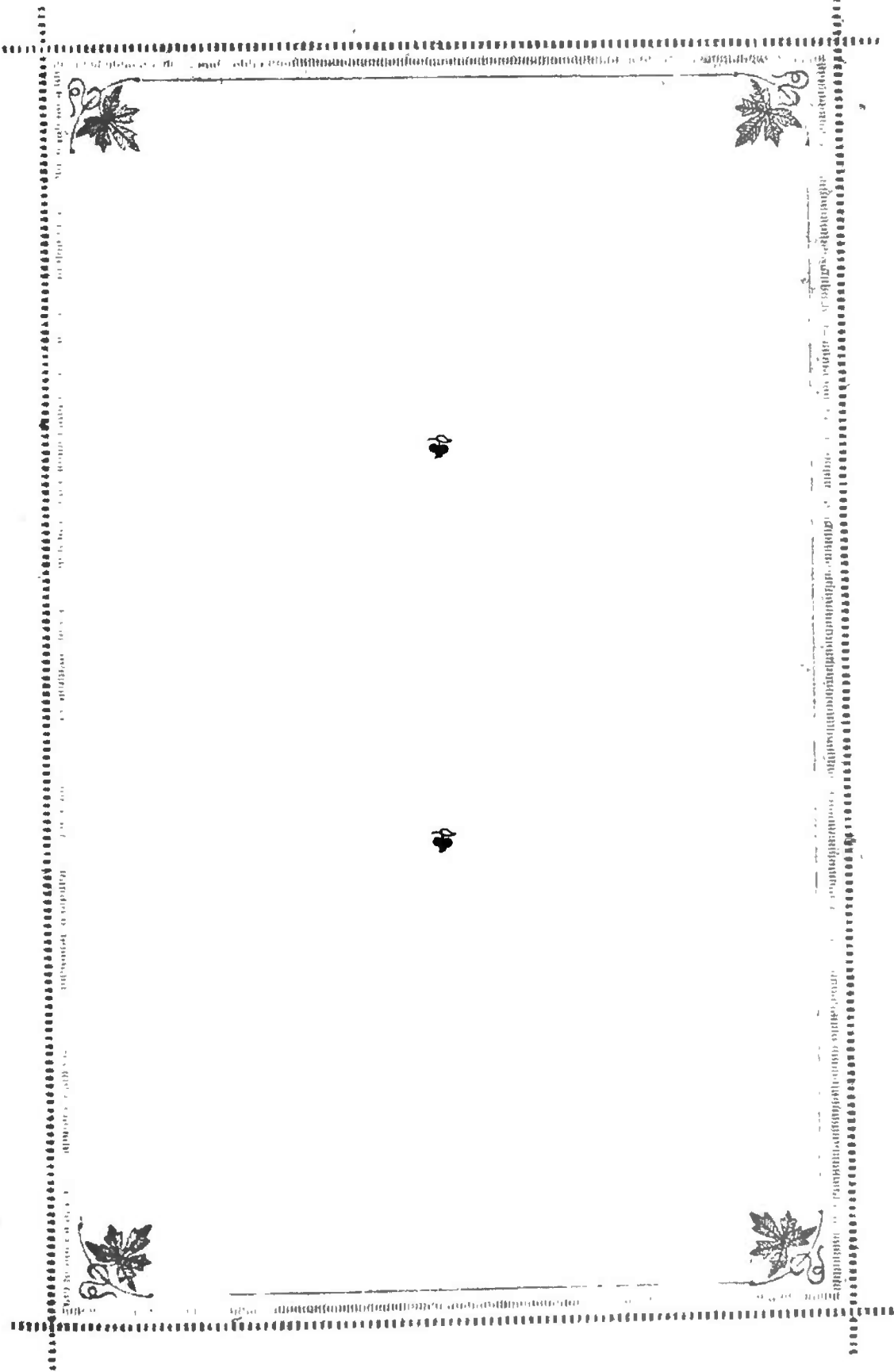




Julho 30

Olha! vê!... que amenidade!
Abre a flôr da mocidade
Na soleira deste lar!

ALMEIDA SEABRA.





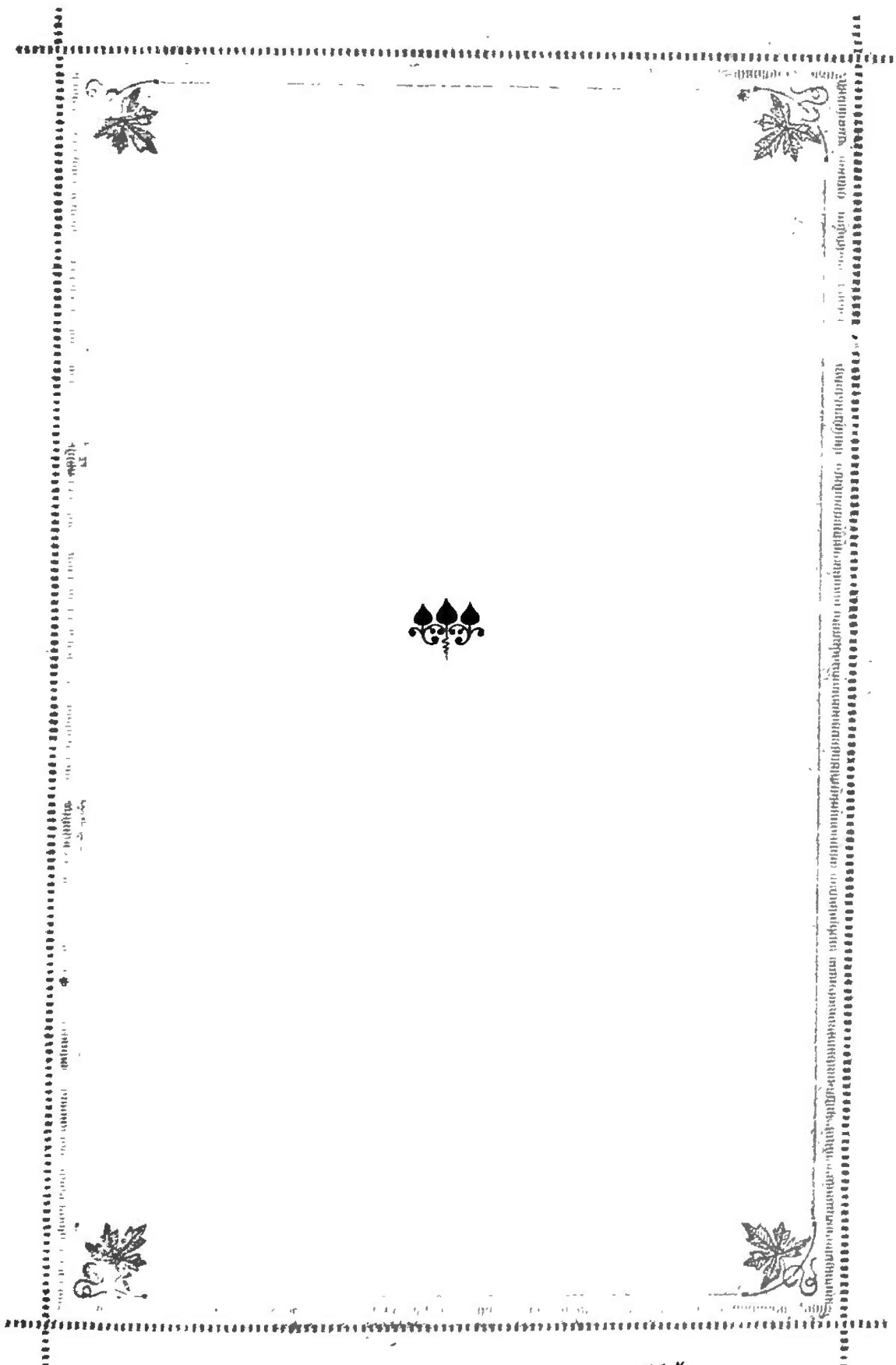


Julho 31

Ha sempre na dolorosa
Estrada da sua vida
O espinho de alguma rosa
Para abrir-lhe uma ferida.

LUIZ MURAT.

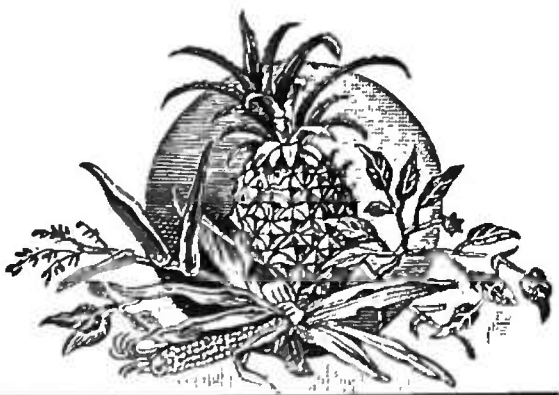


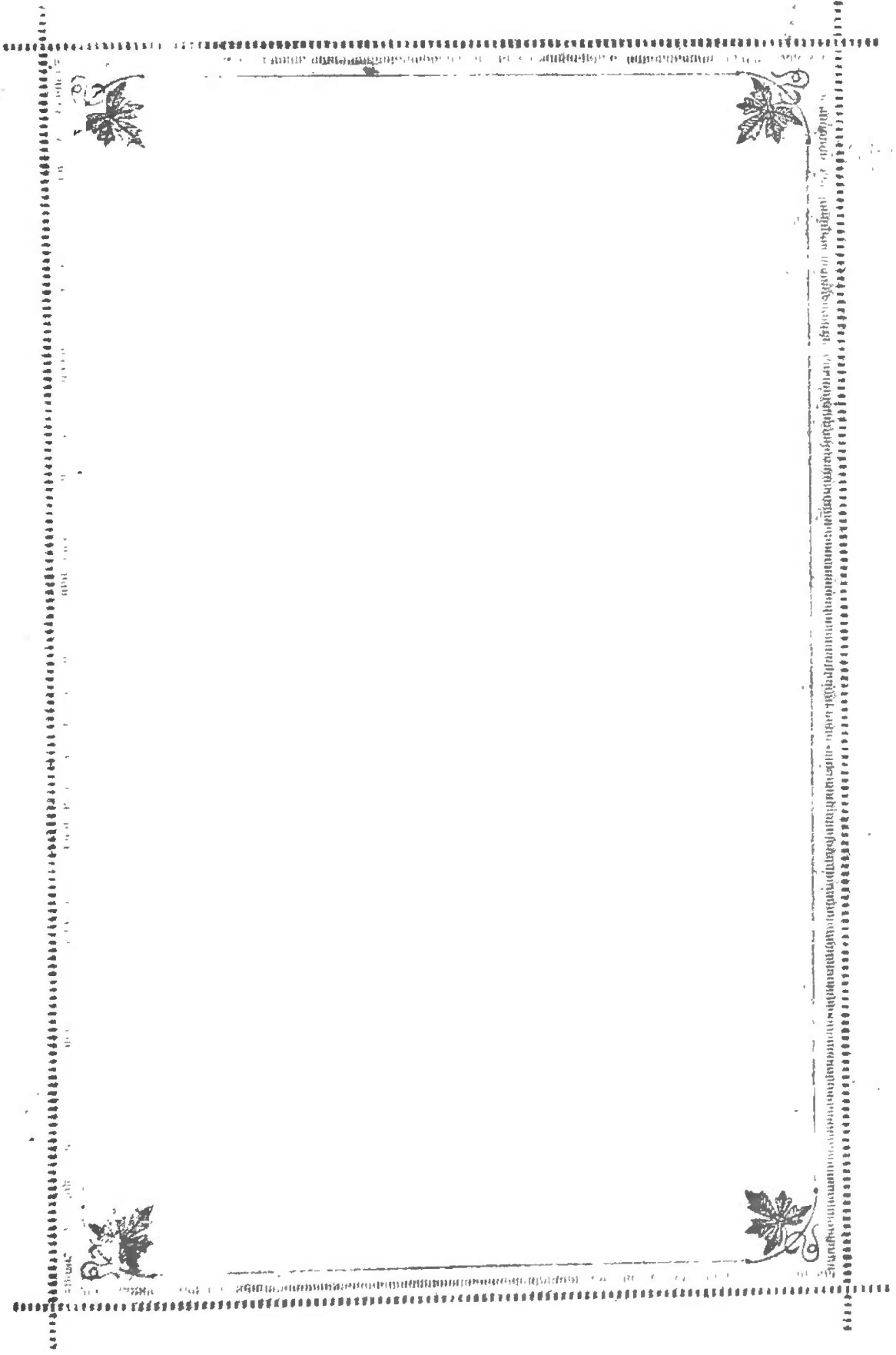




AGOSTO

Um coração contente é
um festim permanente.







Agosto 1

A hostia te cerca do clarão das santas
E enche-te a voz de antiphonas e preces.

LUIZ MURAT.



Agosto 2

E' o mysterio do espirito. A modestia
E' dos talentos-reis a santa purpura. .

CASTRO ALVES.

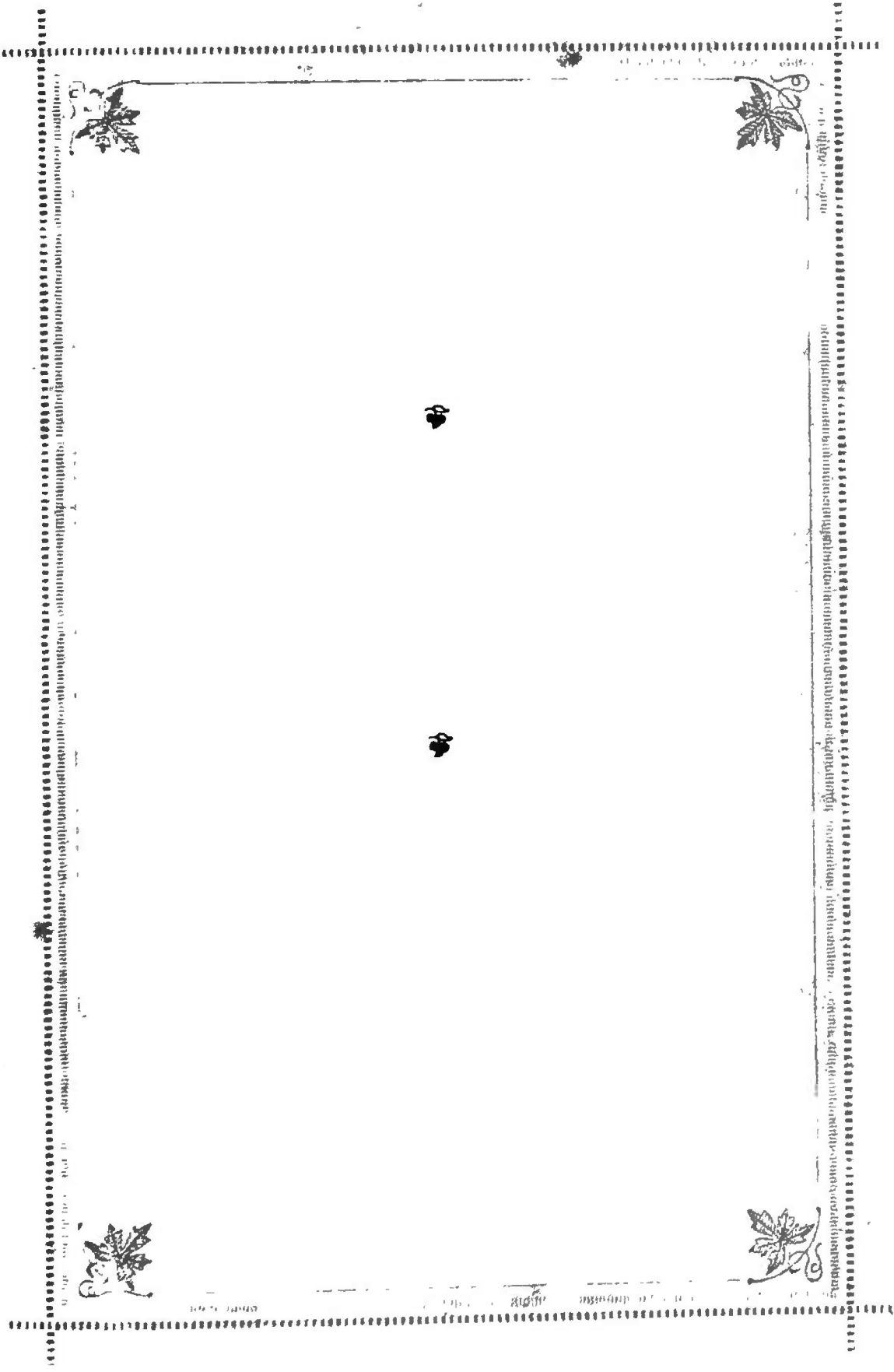


Agosto 3

Agora só me resta
Das chimeras que tive, uma visão
modesta
Um sonho encantador de paz e de
modestia.

GONÇALVES CRESPO.





Agosto 4

O ímpio diz: anoitece!

O justo diz: amanhece!

TOBIAS BARRETO.



Agosto 5

Sorri-vos!

A toda flor e coração: Abri-vos

Lançai perfumes, transbordai de amor.

FRANKLIN DORIA.

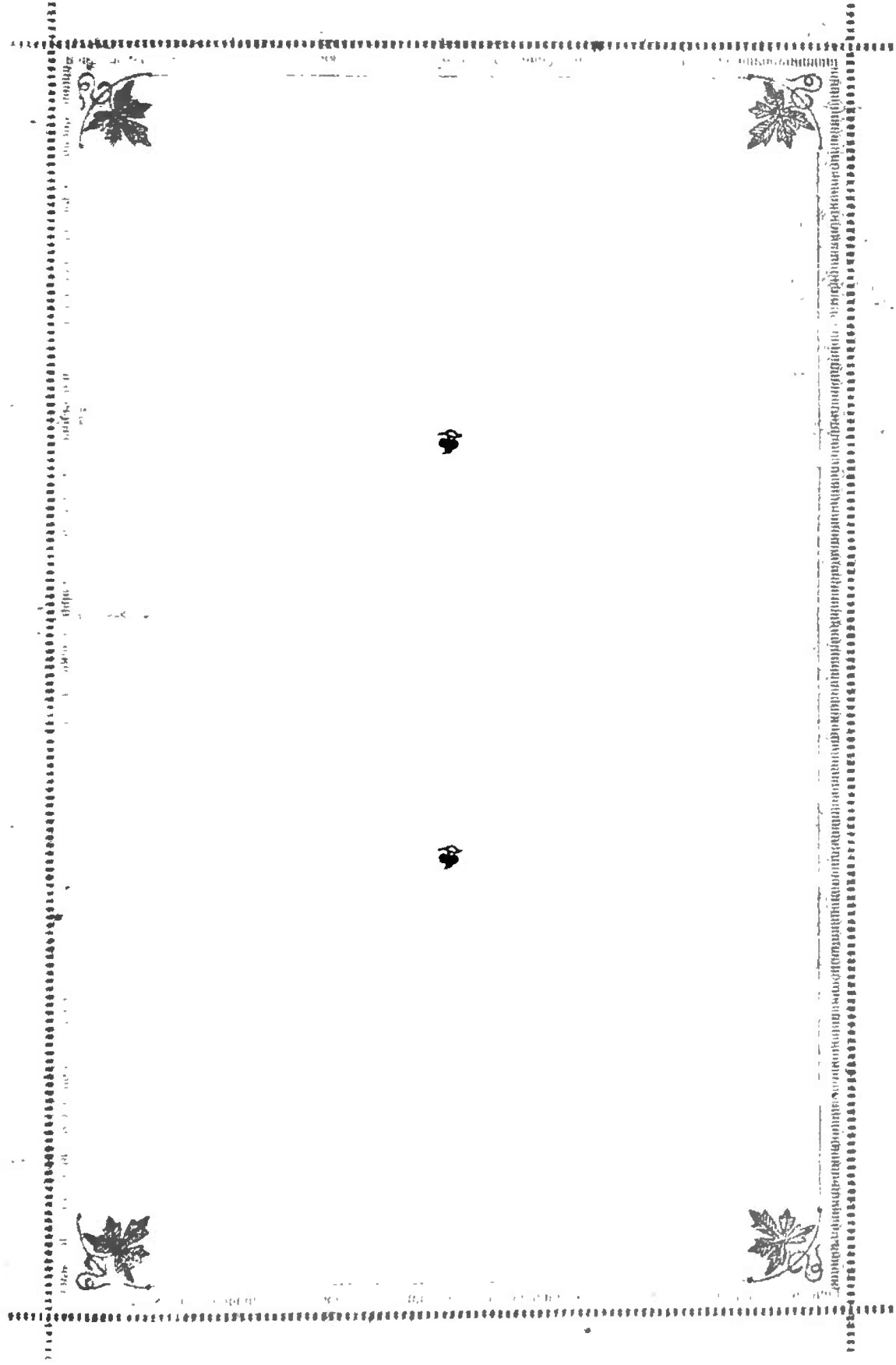


Agosto 6

Um pezar faz-me rir, faz-me chorar um gozo.

Como uma borboleta a minha vida passa.

RODRIGO OCTAVIO.





Agosto 7

Ninguém nega, és a mais linda,
A mais bella a delicada.
Ai, ninguém te excede em nada!

J. SERRA.



Agosto 8

Rosa aberta em vergel delicioso,
Não tem o encanto do seu talhe airoso.

MONIZ BARRETO.

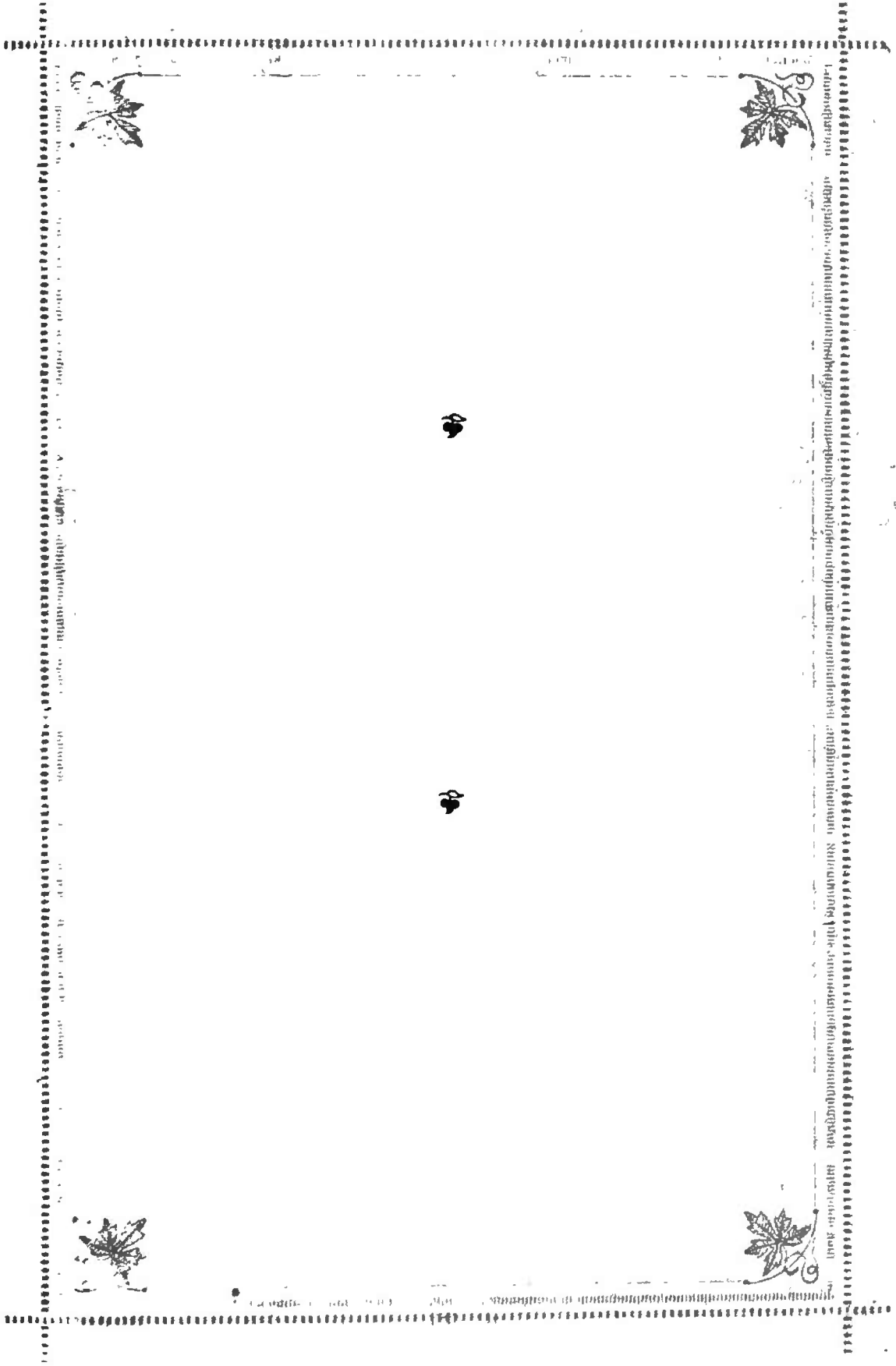


Agosto 9

Não sei que amor immenso enche de
vivos sonhos
A alma inteira. Oh! salve, abençoada
aurora!

LUCIO DE MENDONÇA.







Agosto 10

Hoje inunda-lhe a fronte pensativa
De um linda manhã a luz mais viva.

LUIZ DELFINO.



Agosto 11

Profundo absyso é meu peito
De amargura e de desgosto.

G. DE MAGALHÃES.

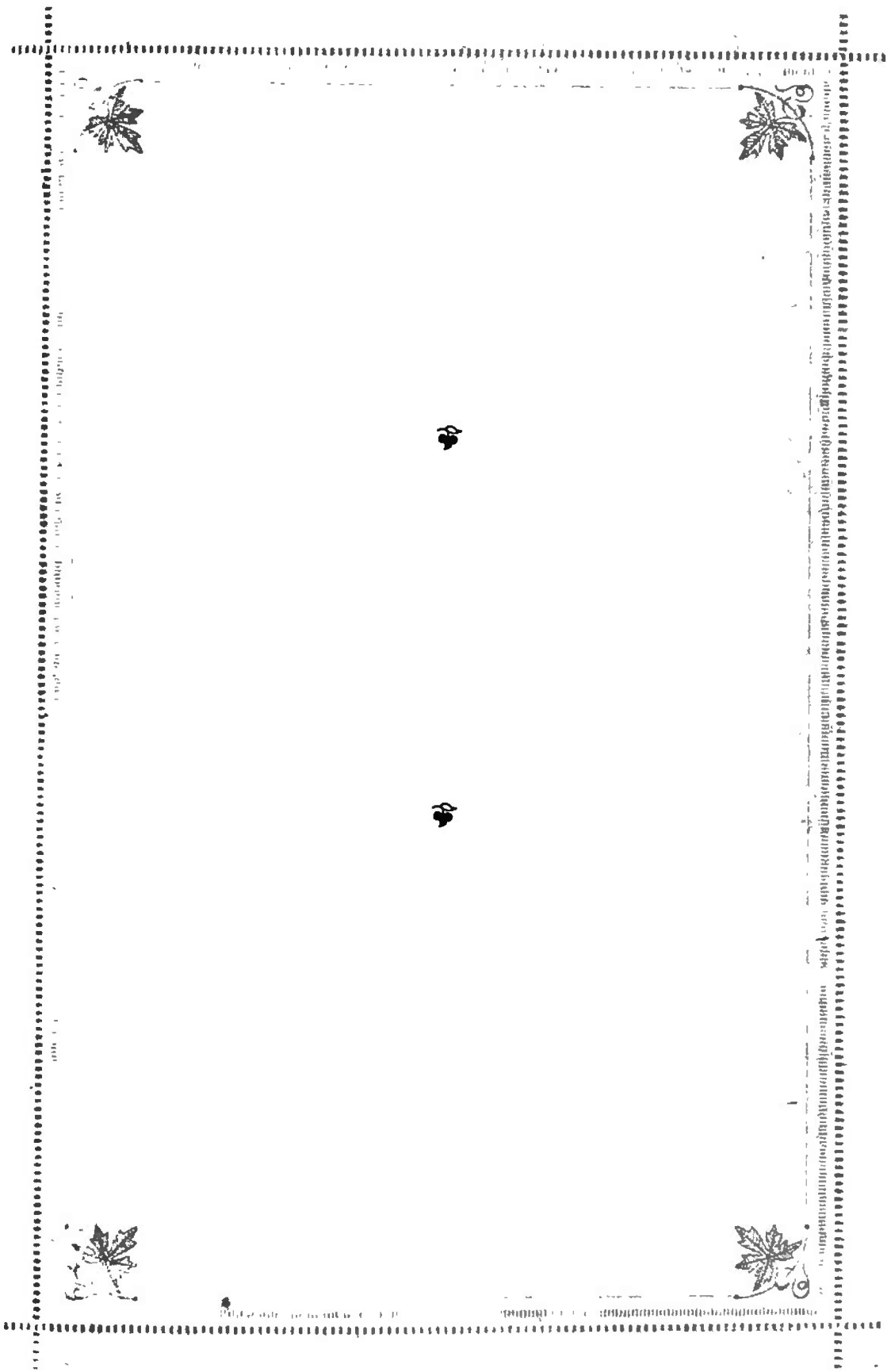


Agosto 12

E' bella e meiga a criança.
Sorrindo á luz da existencia
C'o a alma toda innocencia.

NARCISA ANALIA.







Agosto 13

És tu só que o pranto podes
Dos meus olhos enxugar.

GONÇALVES DIAS.



Agosto 14

Com Deus trabalhamos,
Colhemos, cantamos,
E assim nos amamos,
Quem vive melhor?



F. MUNIZ BARRETO.

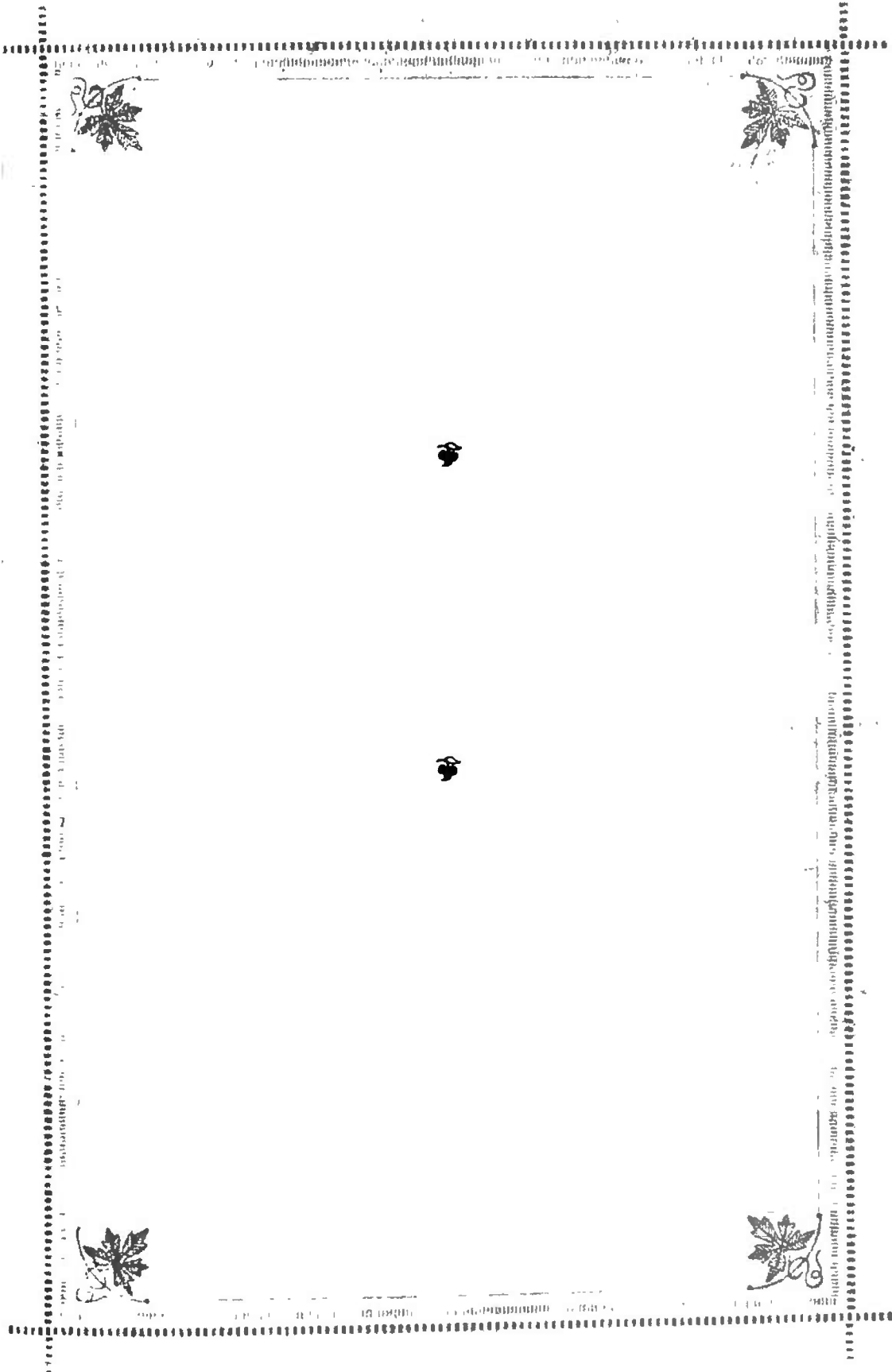


Agosto 15

Já no quadro immortal do Paraiso
Eu descubro o reflexo passageiro
Do mellifluo e limpido sorriso.

RAYMUNDO CORRÊA.







Agosto 16

Teu condão tudo avassala,
Nuvem, ave, aroma, flor.

AFFONSO CELSO JUNIOR.



Agosto 17

Só eu padeço e penso
E peço aos sonhos luz.

CARLOS FERREIRA.

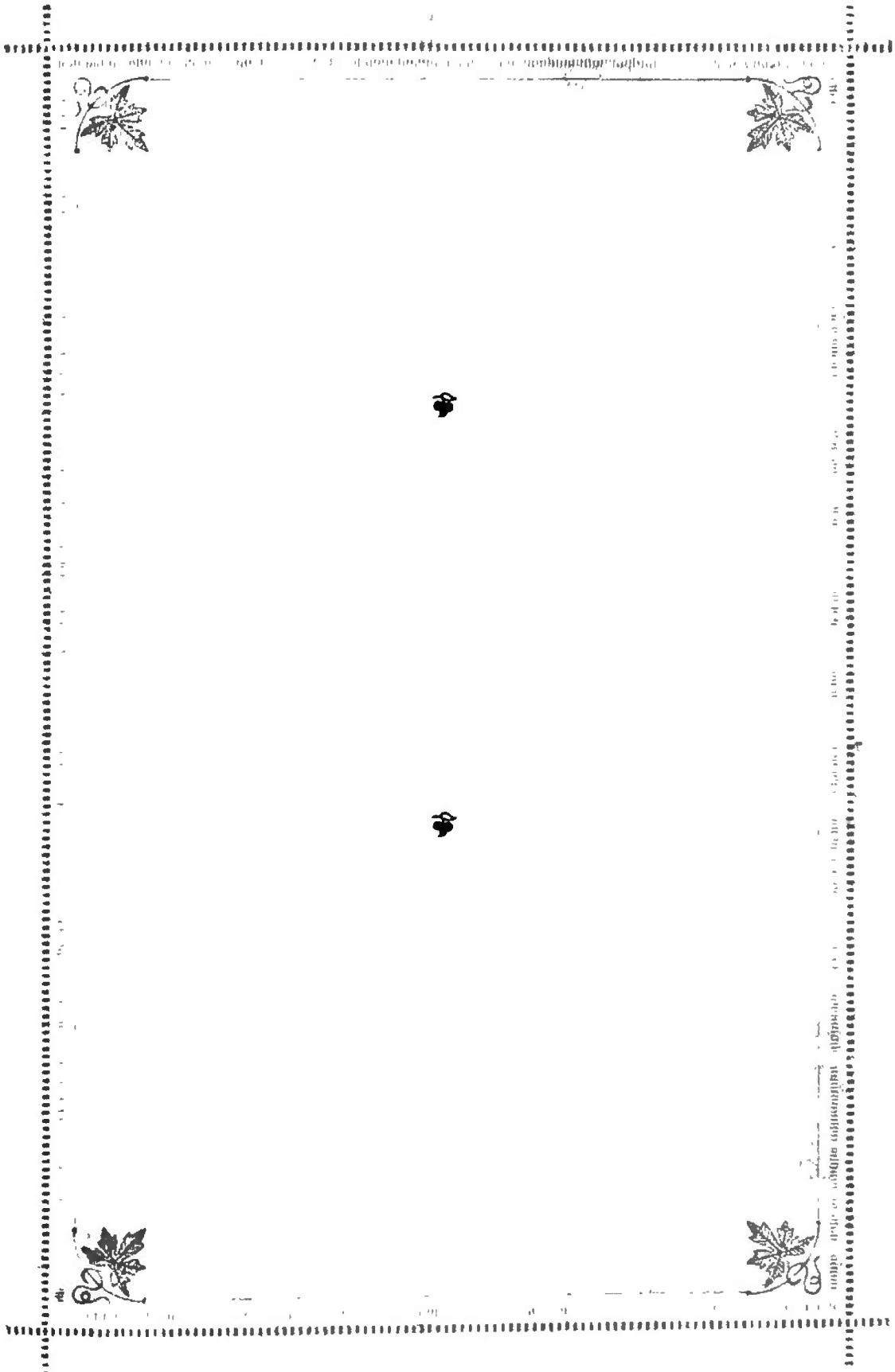


Agosto 18

Para o paiz da luz, da liberdade
Seja a mulher a nossa mensageira.

SYLVIO ROMÉRO.







Agosto 19

Como embriaga essa tristeza immensa
Que em tua voz melodiosa encerras!

LUIZ MURAT.



Agosto 20

Oh Deus, ouvi minhas preces,
Escutai-me neste dia.

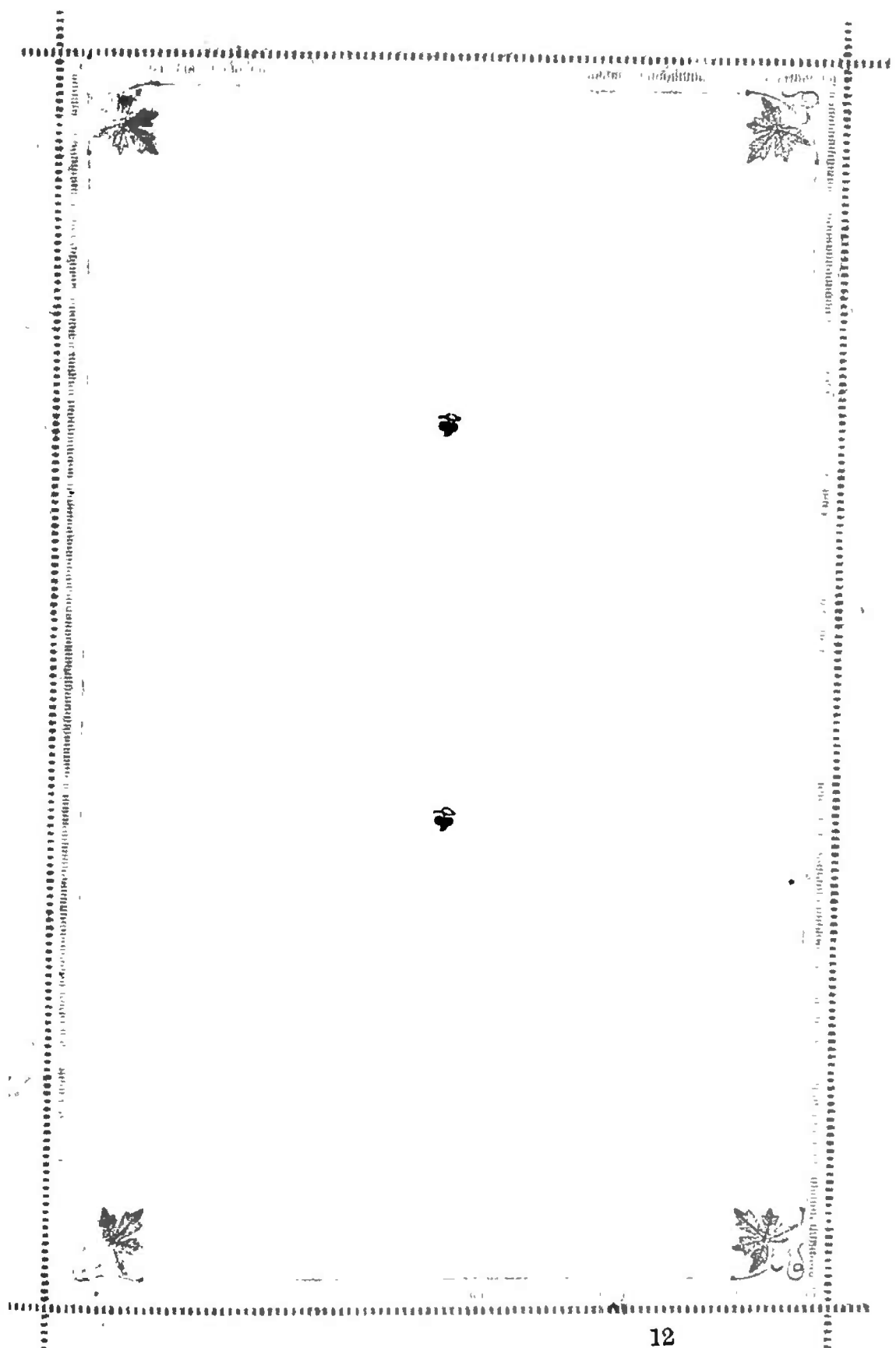
G. DE MAGALHÃES.



Agosto 21

Fazei o bem. Sobre a terra
E' a belleza suprema.
Tem mais luz do que um poema
Vale mais do que um trophéo.

TOBIAS BARRETO.





Agosto 22

Ao abrir dos frouxos olhos,
Vi o dia escurecer.

D. CALDAS BARBOSA,



Agosto 23

Não descubres em ti um sentimento
Sublime e grandioso, que pareçê
Tua vida estender além da morte?

PADRE SOUZA CALDAS.

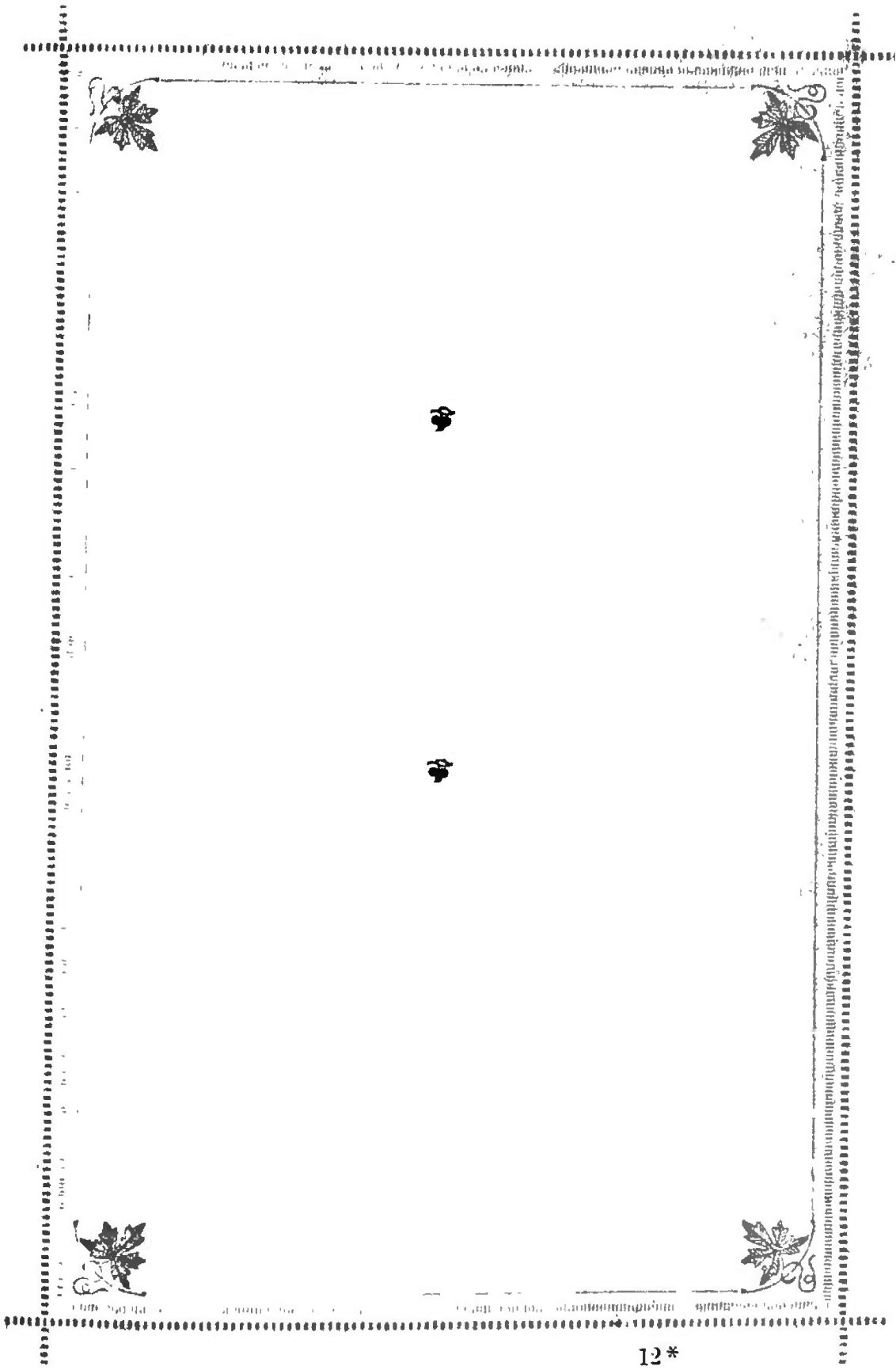


Agosto 24

Feliz quem vive ainda nessa idade
Que não tem sombras, e não tem declive.

LUIZ MURAT.







Agosto 25

Em silencio o futuro vos aguarda.
E o presente se curva ao vosso mando.

G. DE MAGALHÃES.



Agosto 26

Como ás regiões do mar inhabitadas
Voam duas gentis, candidas velas,
Assim voam nossas almas, enlaçadas.

RAYMUNDO CORRÊA.

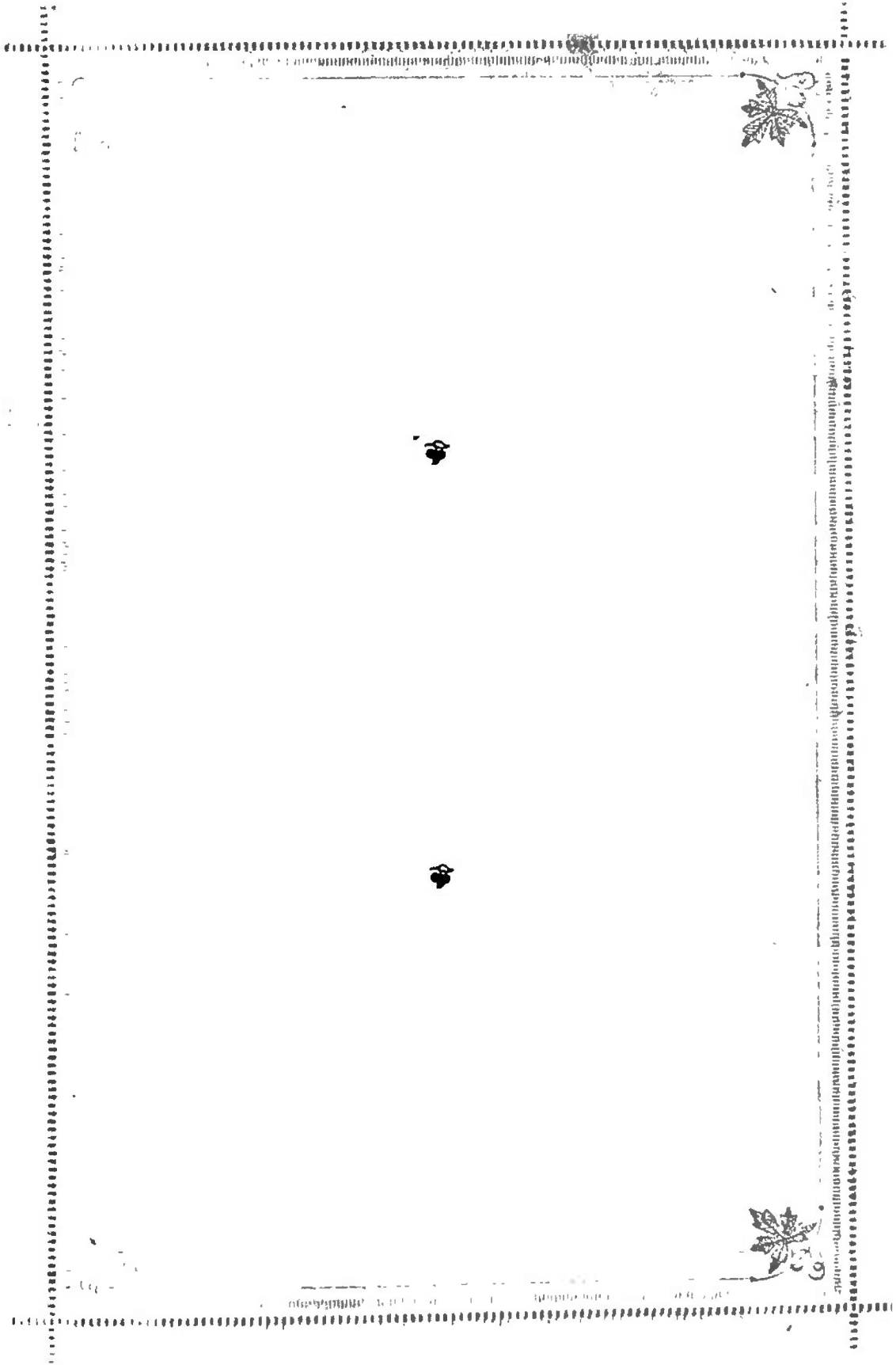


Agosto 27

Ouvi! minh'alma é como a igreja abandonada
Que ninguem mais procura e ninguem
mais visita.

LUIZ MURAT.







Agosto 28

Como são ternas e puras
As delicias, as doçuras,
Que a liberdade nos dá!

SYLVIO ROMÉRO.



Agosto 29

Um só trilhar vos cumpre,
Se vos apraz o bem, se o bem vos chama.

G. DE MAGALHÃES.

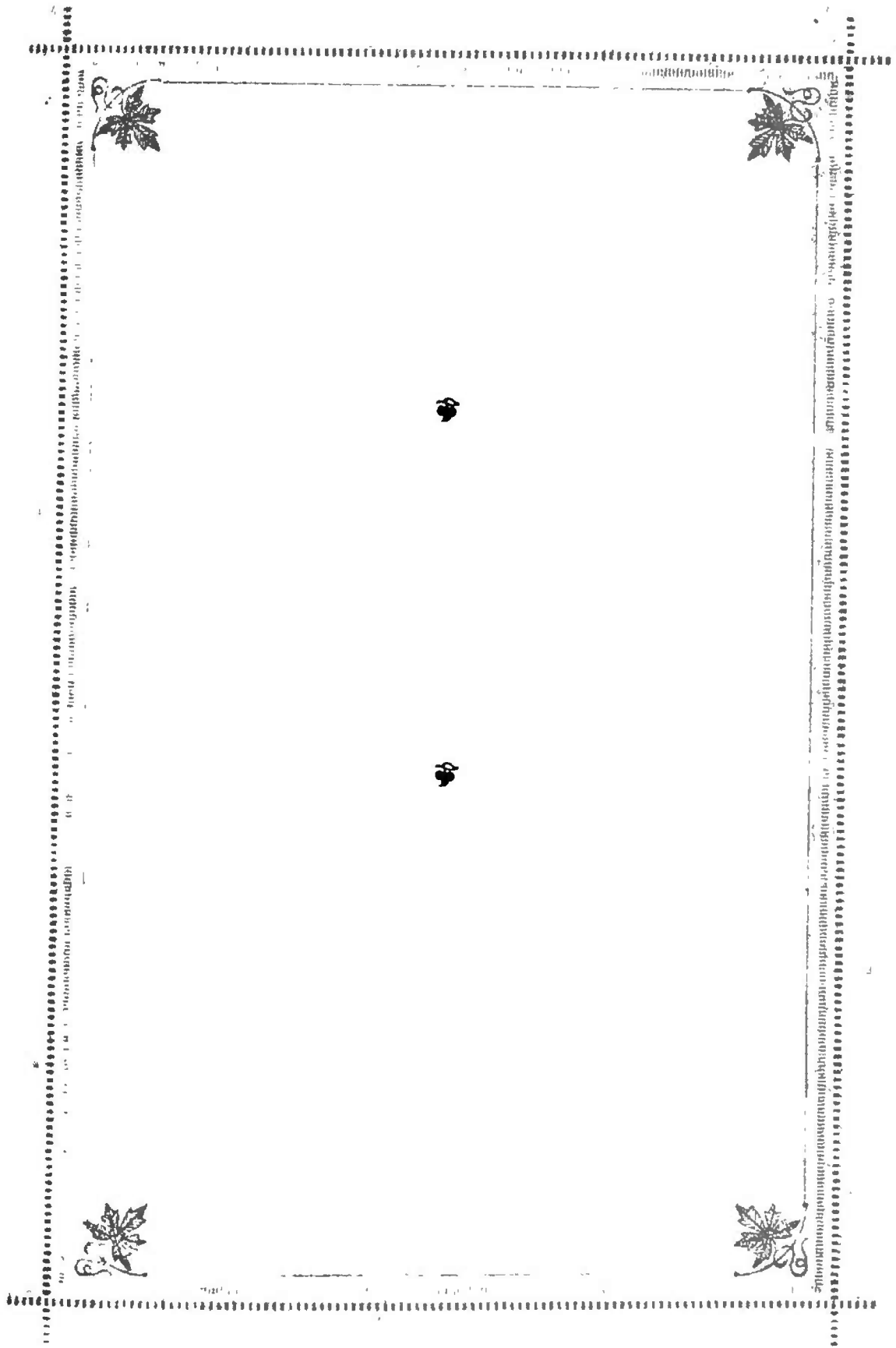


Agosto 30

Nos olhos tens a transparencia pura
Do nosso céu, e abysmo de ternura.

LUCIO DE MENDONÇA.






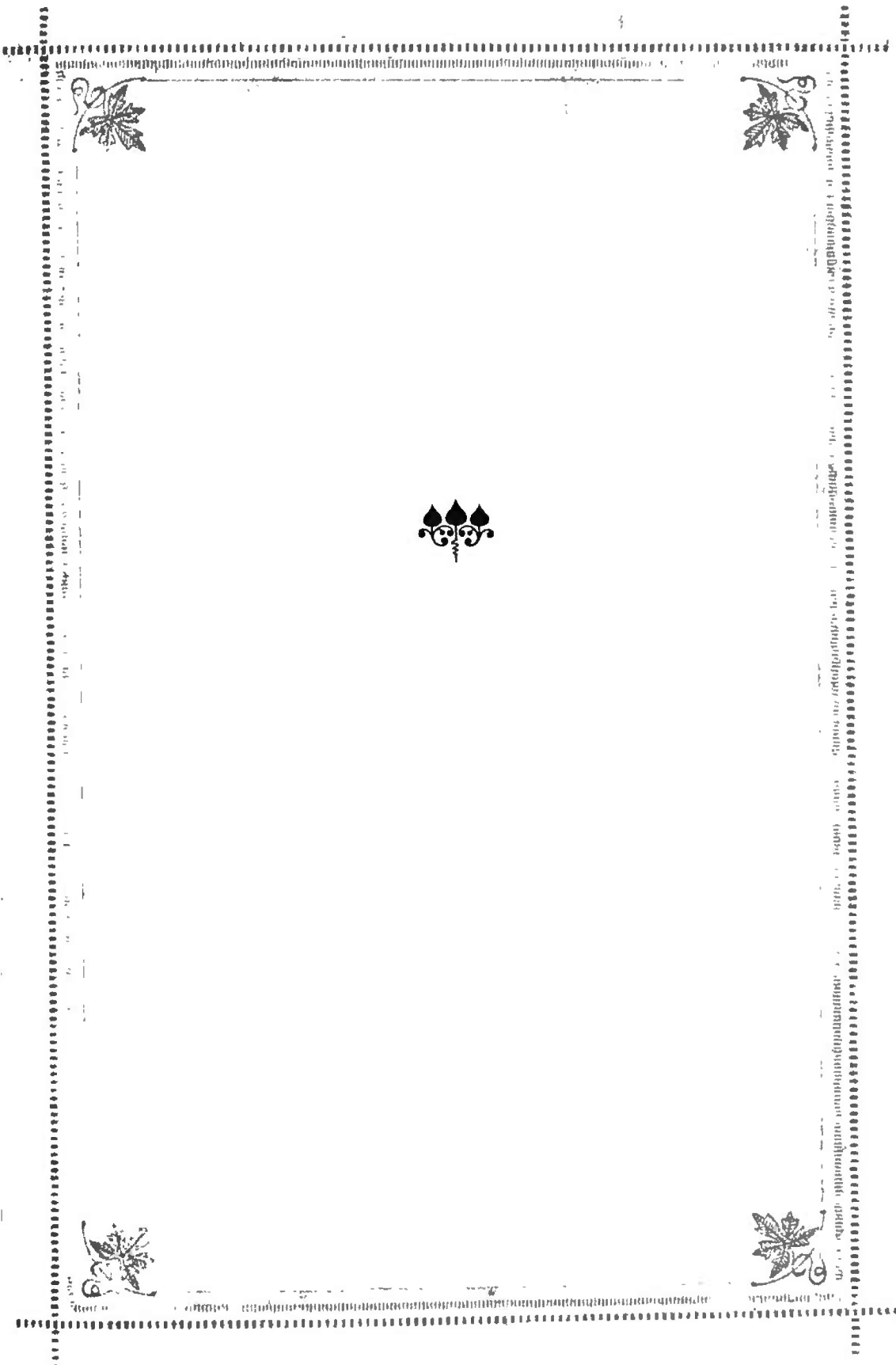


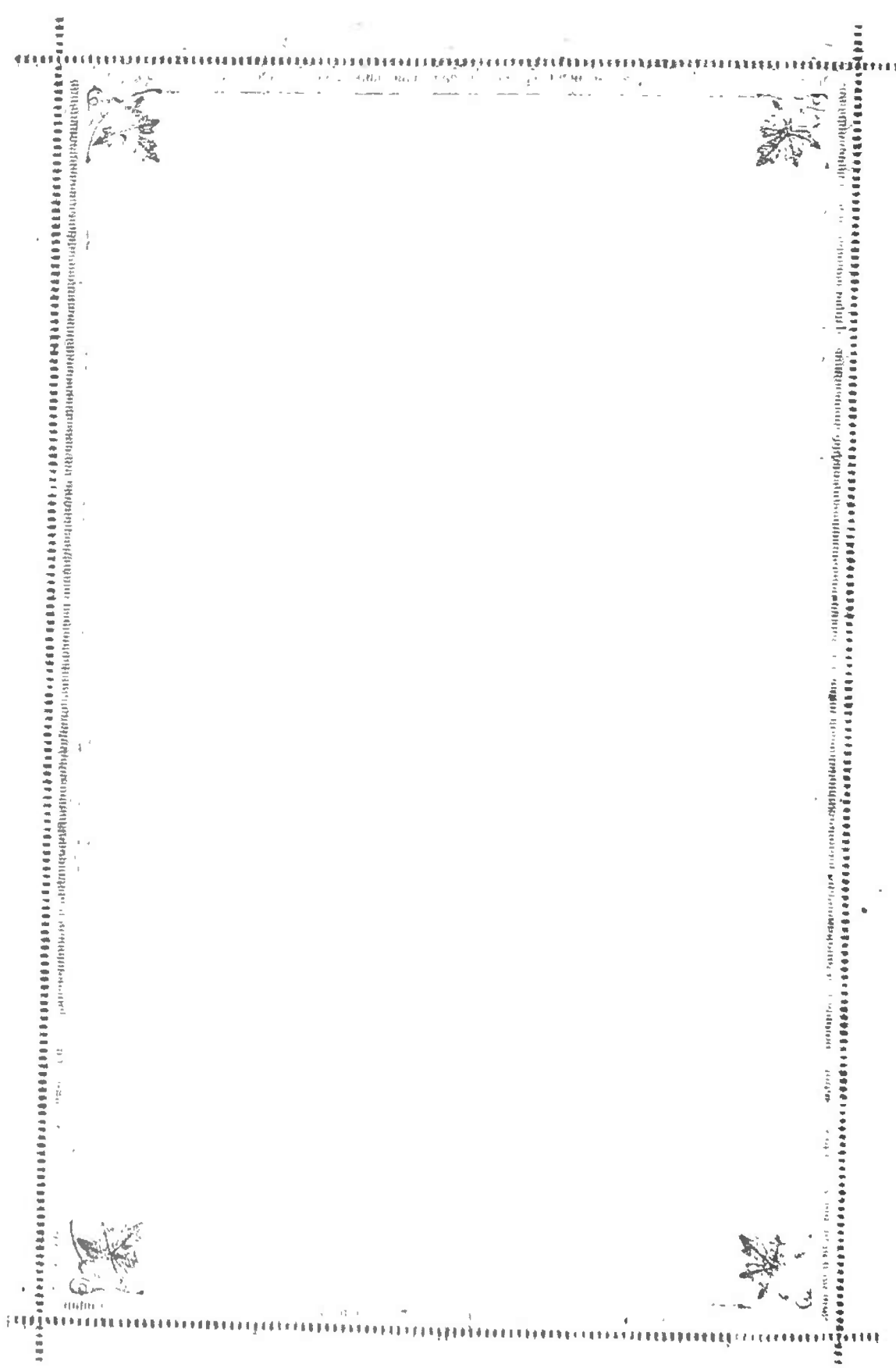
Agosto 31

A flor, que curva ao zephyro, balança
Retrata o teu donaire gracioso.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.





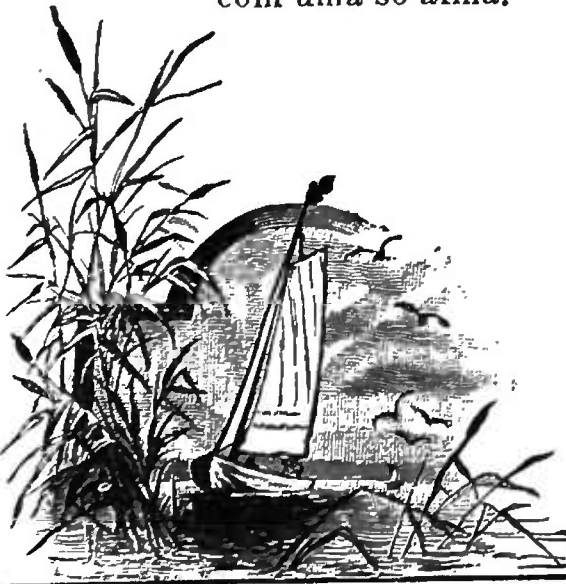




SETEMBRO



Æ sympathia
move dois corpos
com uma só alma.



1880

Blank ledger page with columns for recording transactions.

1880

Vertical text on the left margin, possibly a date or page number.

Vertical text on the right margin, possibly a date or page number.



Setembro 1

Para mim não ha grandes nem pequenos,
Semelha á gotta d'agua um oceano.

J. SERBA.



Setembro 2

Todo o passado é como um grande poema
Cheio de canticos crepusculares,
Que tem da aurora a musica suprema.

RODRIGO OCTAVIO.



Setembro 3

Ide, correi, voai, que vos desejo
O mais almo porvir!...

FAGUNDES VARELLA.

1880

Blank ledger page with columns for recording transactions.

1880





Setembro 4

Não cuides ser a ventura
Esse ouropel que fulgura
Sob o tecto dos salões.

ALMEIDA SEABRA.



Setembro 5

Avante! brada-me o talento n'alma
E o echo ao longe me repete — Avante!

CASTRO ALVES.

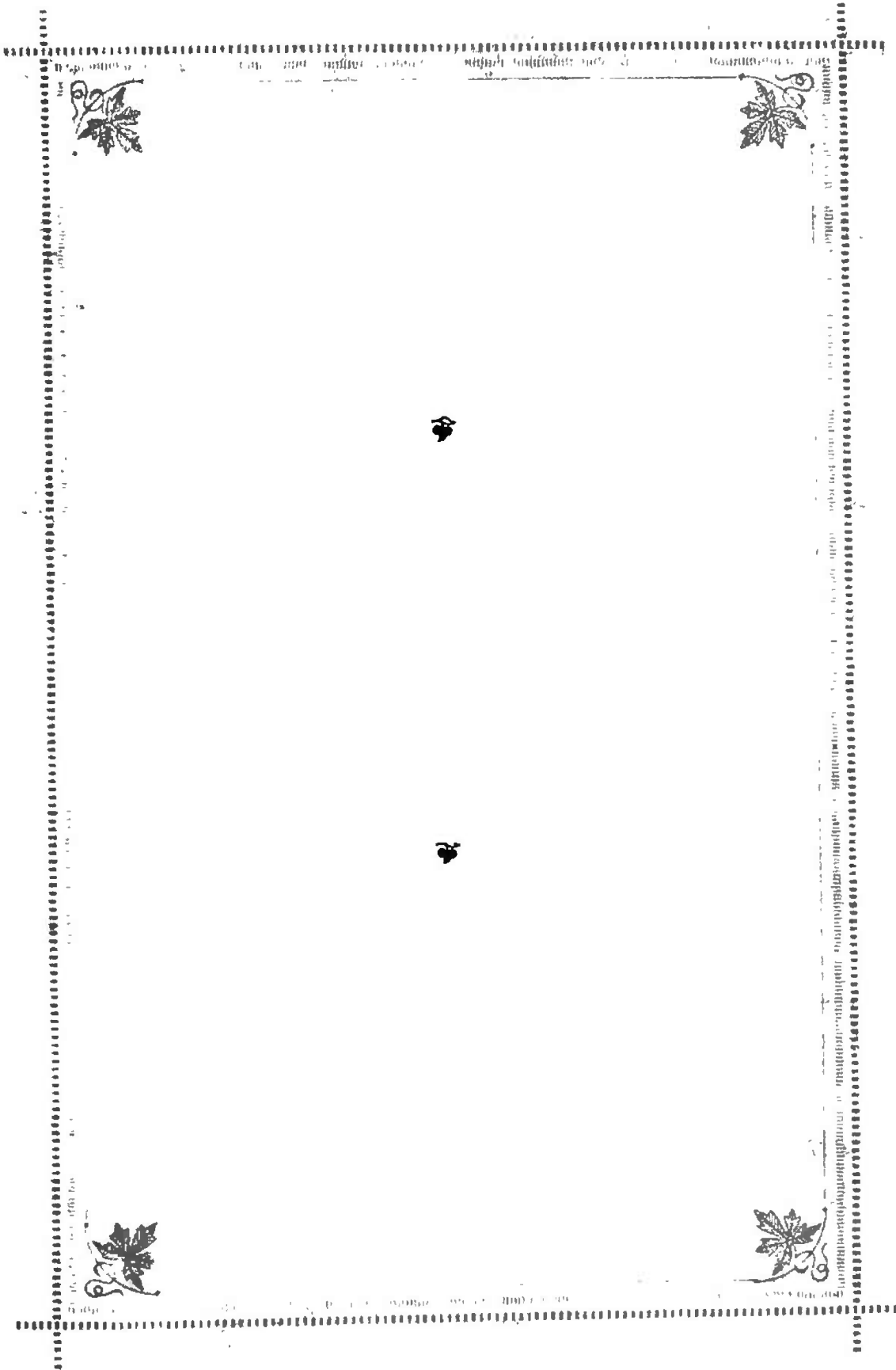


Setembro 6

Mais uma benção sobre ti cahida,
Um anno, um riso, um beijo uma outra
palma.
Mais uma pomba no rosal da vida!

B. LOPES.







Setembro 7

Flautas, violinos, harpas de oiro, em alas!
Labaredas do olhar. batei-lhe em chapa!

B. LOPES.



Setembro 8

Não ha quadro mais bello
Que a mãe, solto o cabelo,
O filho acalentando!

GONÇALVES CRESPO.

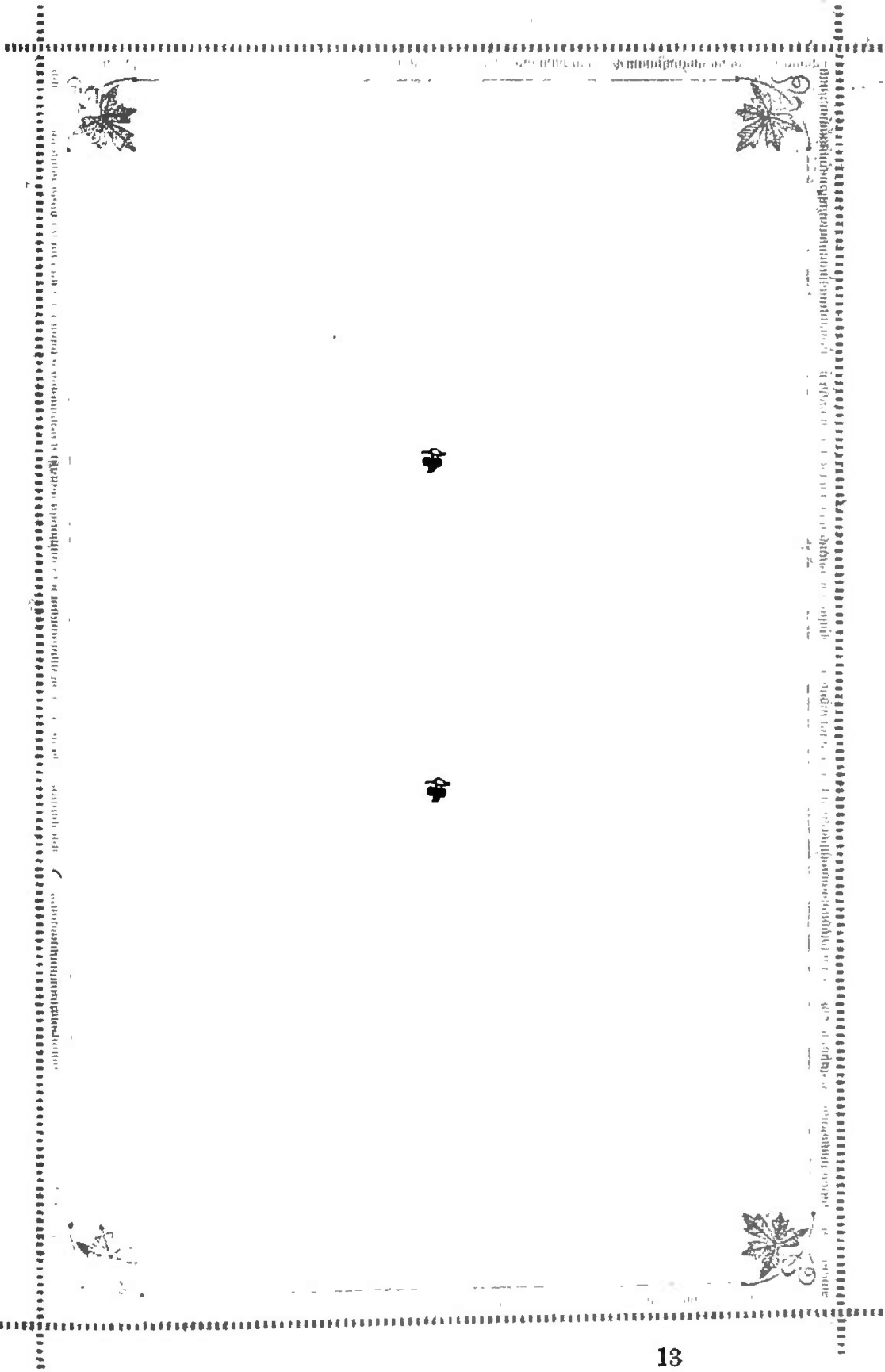


Setembro 9

Deixa expiar meus erros
Na terra, onde este pó ao mal me prende
Antes que eu suba ao tribunal eterno.

G. DE MAGALHÃES.







Setembro 10

Se tua alma geme, lacerada e afflicta,
Nas inclementes garras do desgosto,
Deixa em silencio a lagrima bemdita
Banhar-te a extrema pallidez do rosto.

B. LOPES.



Setembro 11

Da infancia volvo á candida simpleza,
E ondulam na minh'alma vagamente
Tremulas notas de fugaz tristeza.

GONÇALVES CRESPO.

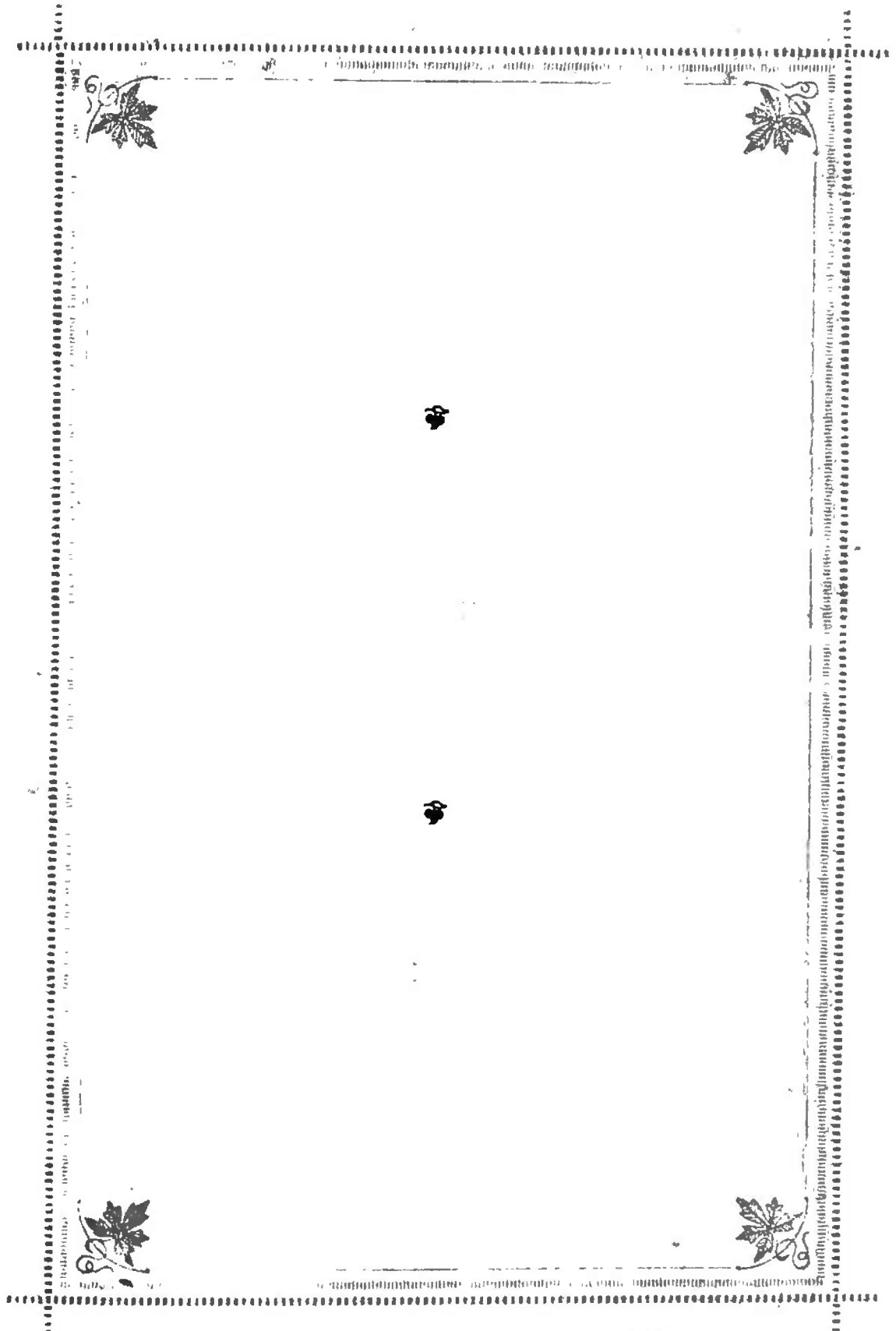


Setembro 12

Alma formada de uma essencia grata
Que a lua doura, e que um perfume veste.

CASTRO ALVES.







Setembro 13

Ha uma estrella que ao porvir nos guia
Máo grado as ondas do inconstante
mundo.

G. DE MAGALHÃES.



Setembro 14

De mim se ausentem
Rixas, tristezas,
Penas e dôres.

B. A. CORDOVID.

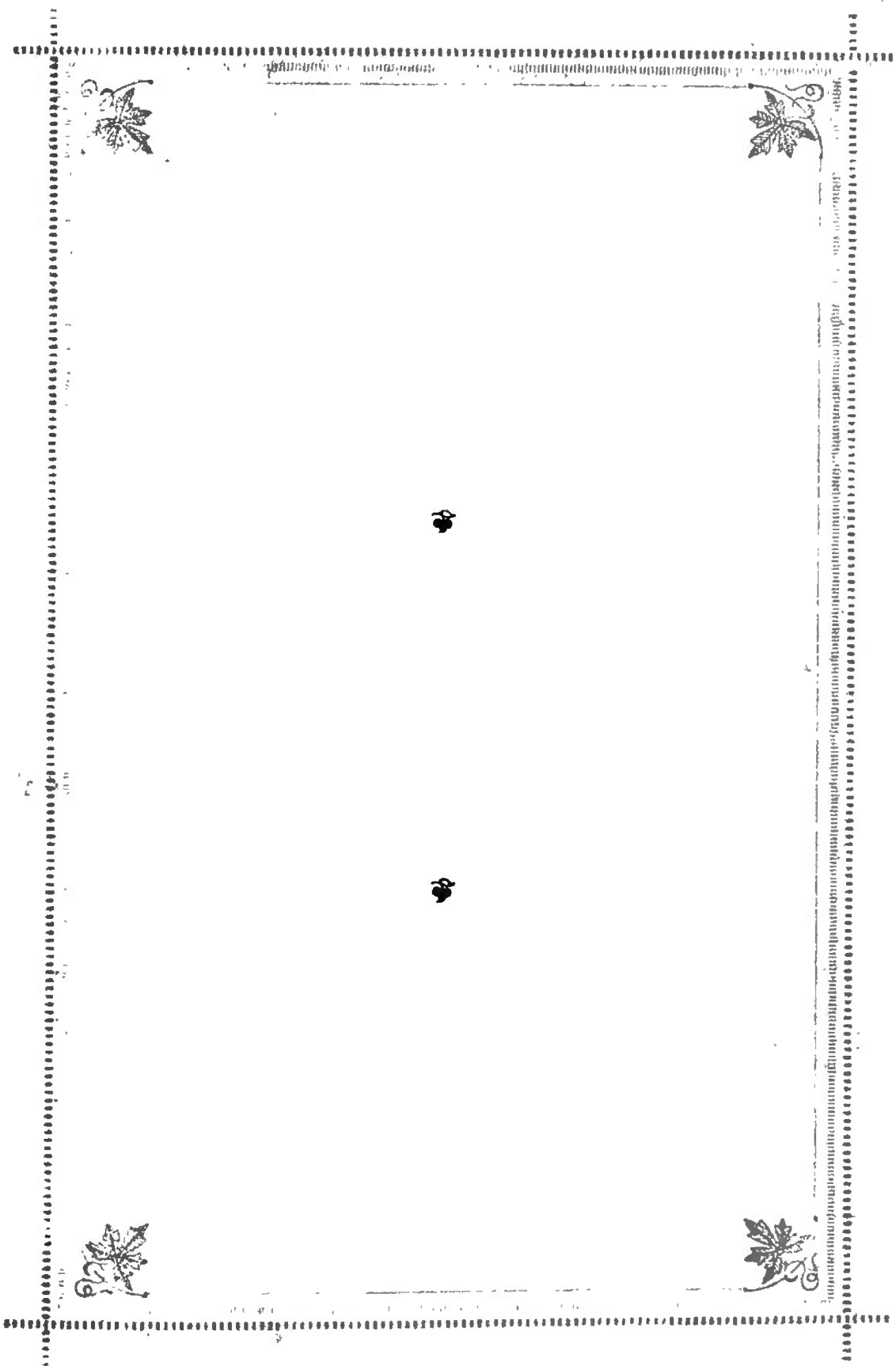


Setembro 15

Os vossos encantos, de premio só sirvam
A quem ama a patria, ao sabio e ao justo.

G. DE MAGALHÃES.









Setembro 16

Boas festas vos agoiro
. Fazei possa offertar oiro
Que eu só tenho myrrha e incenso.
D. CALDAS BARBOSA.





Setembro 17

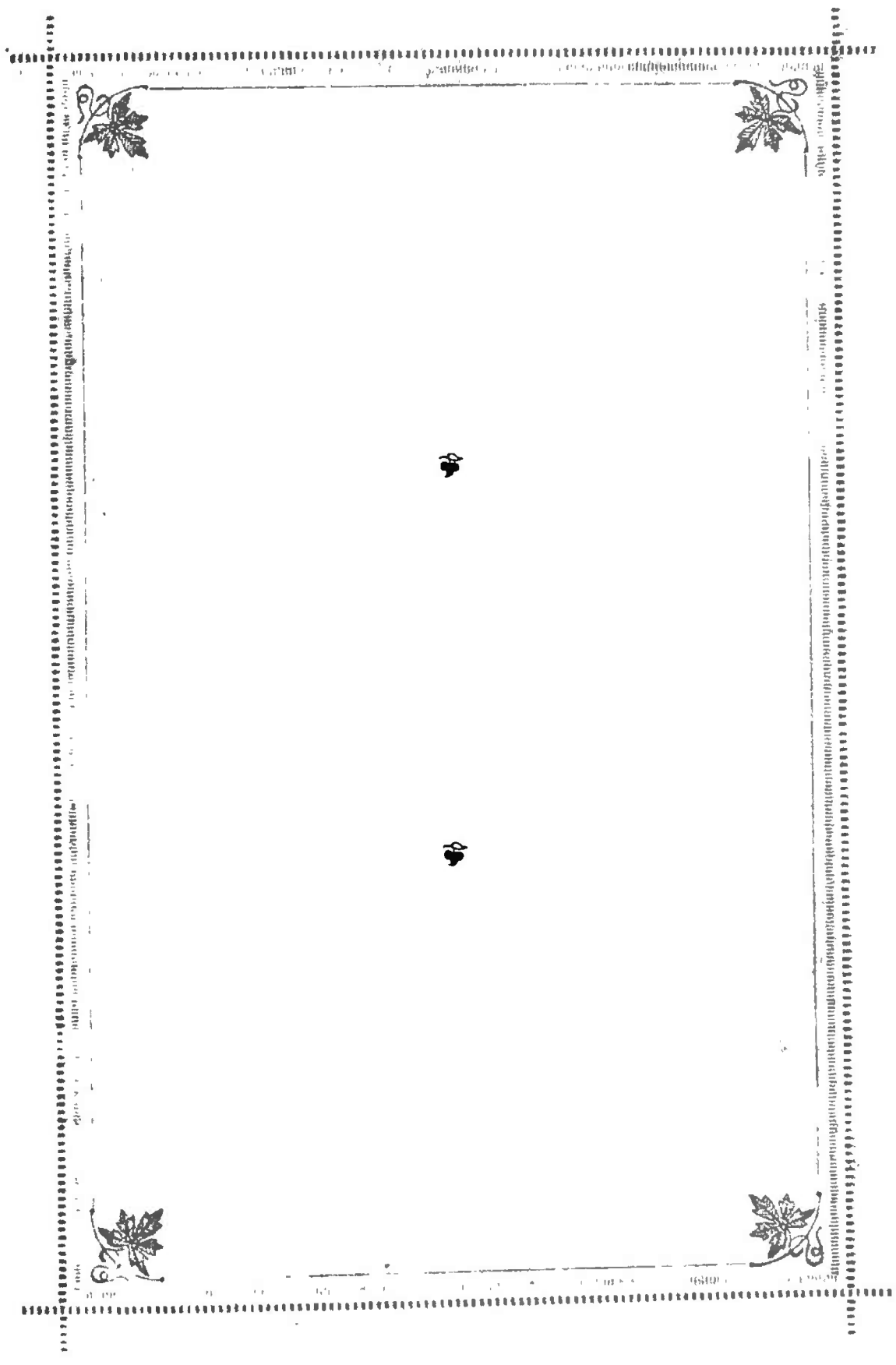
A natureza fluctua
N'um desperdicio de sonhos,
Os campos são mais risonhos.
SYLVIO ROMÉRO.



Setembro 18

Hoje minh'alma em novo amor se inflora,
Novamente de crenças enriqueço . . .
LUCIO DE MENDONÇA.







Setembro 19

Tua voz é a cavatina
Dos palacios de Sorrento,
Quando á praia beija a vaga,
Quando á vaga beija o vento.

CASTRO ALVES.



Setembro 20

Quando habitasseis já das aguias a
montanha,
De lá, disse o Senhor. vos arrancára eu!

LUCIO DE MENDONÇA.

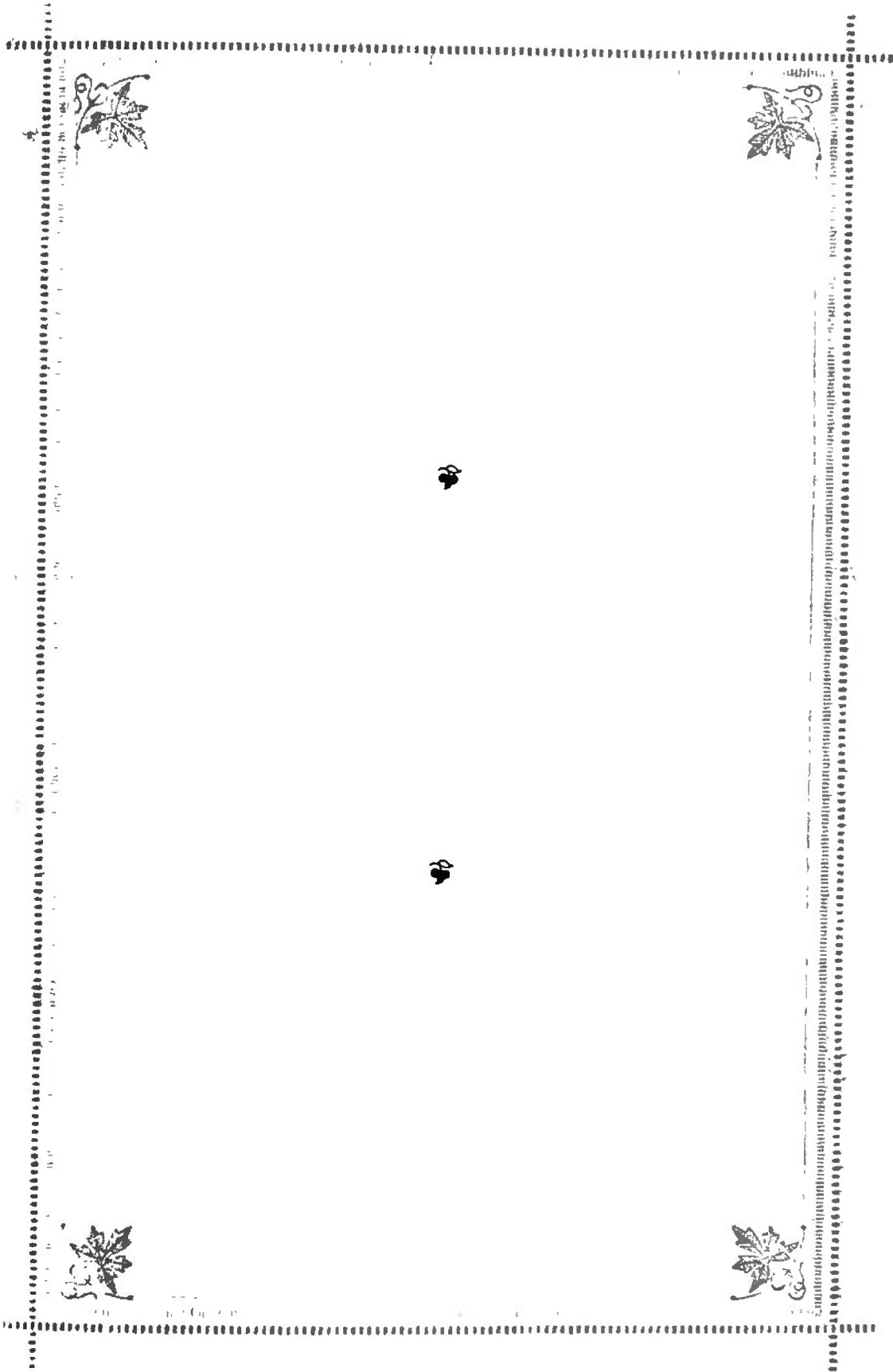


Setembro 21

Doce passado meu, tão proximo e tão longe!
Onde foste, onde estás?

RODRIGO OCTAVIO.







Setembro 22

E' só ditoso na terra
Quem vive em paz com sua alma.

G. DE MAGALHÃES.



Setembro 23

Por uma dadiva ao pobre
Que é de Deus o grande eleito.
Podeis comprar-lhe o direito
De que elle goza no céo.

T. BARRETO.

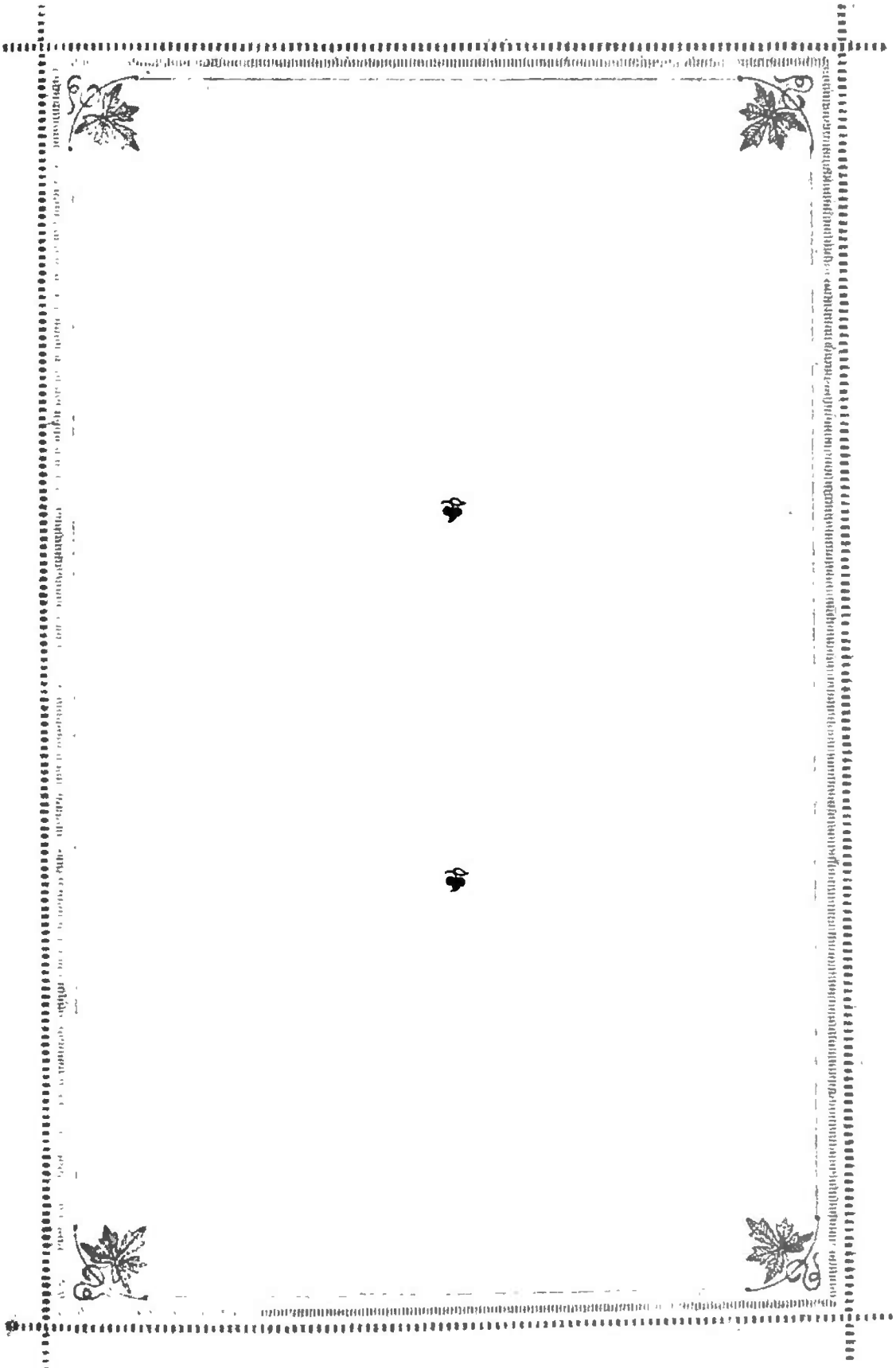


Setembro 24

Aves do paraiso!
Se sois o amor e o riso,
Vinde cercar-me a cruz.

CARLOS FERREIRA.







Setembro 25

Vamos já, bella menina
Queremos ler tua sina
Na mão alva e pequenina.

RODRIGO OCTAVIO.



Setembro 26

Olha! as flores vêm sorrindo
Dos verdes ramos cahindo
Aos beijos dos colibris!

ALMEIDA SEABRA.



Setembro 27

Quem tem amor extremo
Tem tudo que o mundo dá.

RODRIGO OCTAVIO.





Setembro 28

Não me agita o remorso
Nem espectros a noite me apresenta.

G. DE MAGALHÃES.



Setembro 29

Brilhou-me no céu da vida
Luz de esperanças, outr'ora:
Mas foi em breve expellida,
Na escuridão vivo agora.

AFFONSO CELSO JUNIOR.

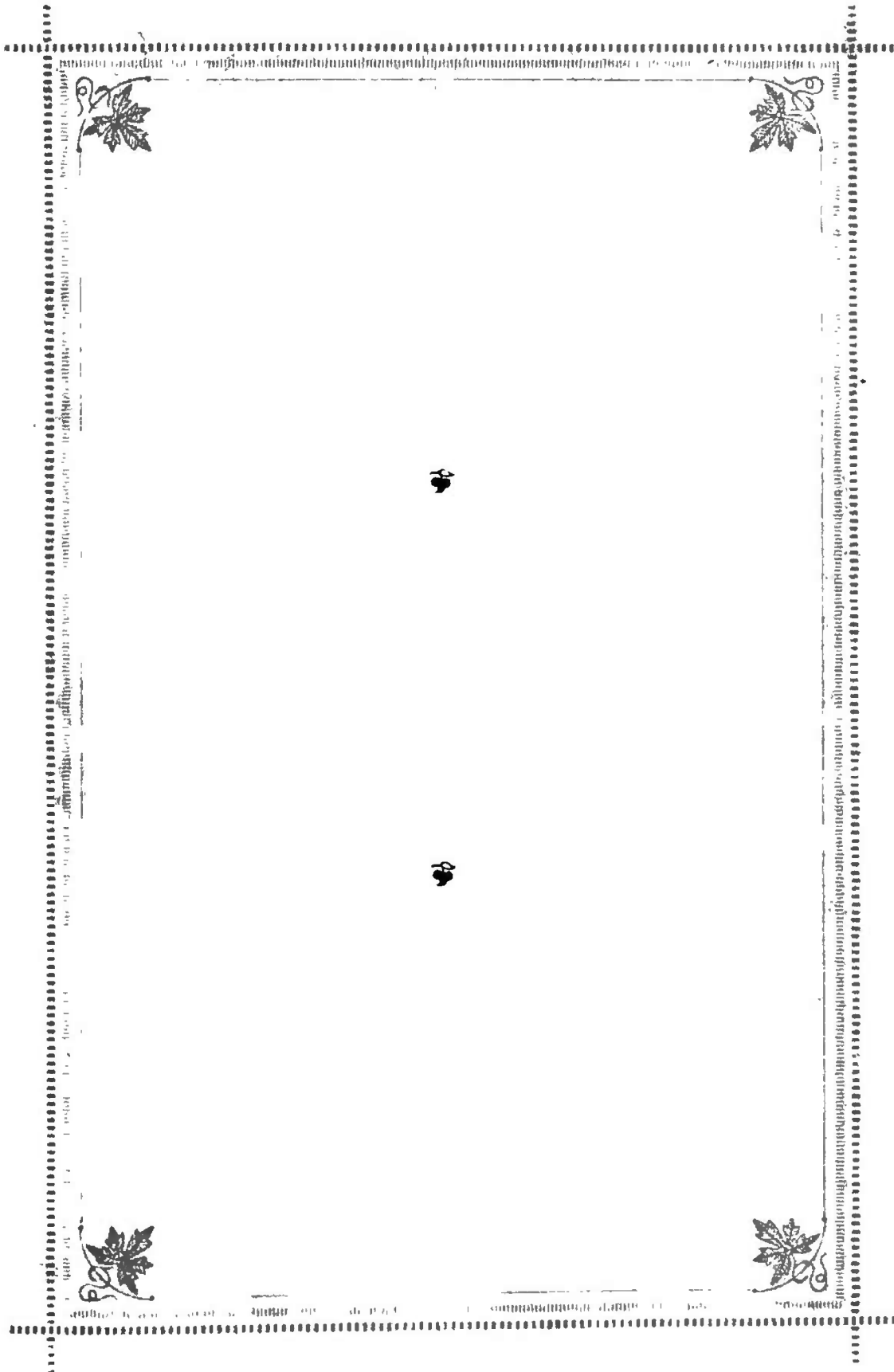


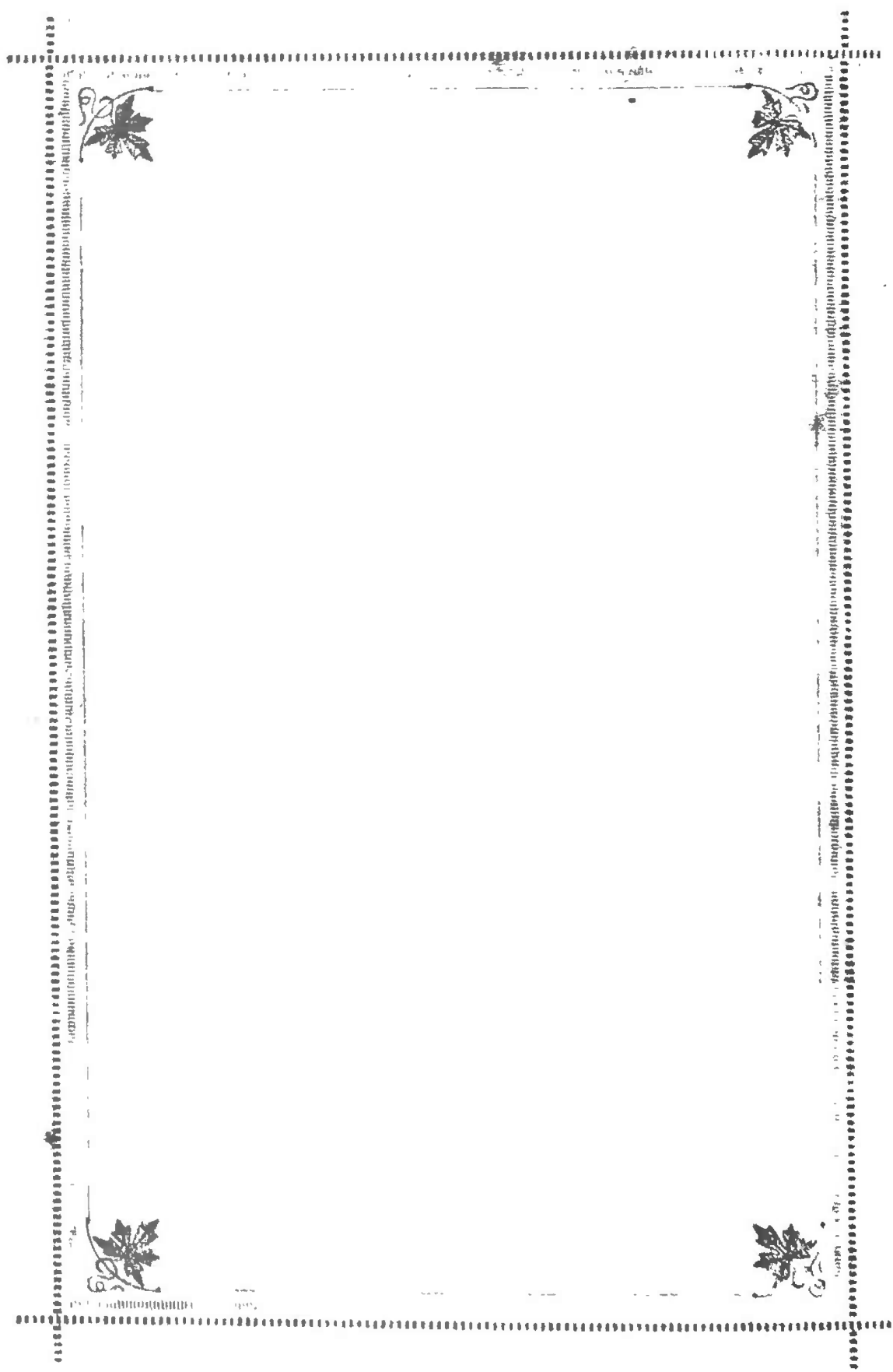
Setembro 30

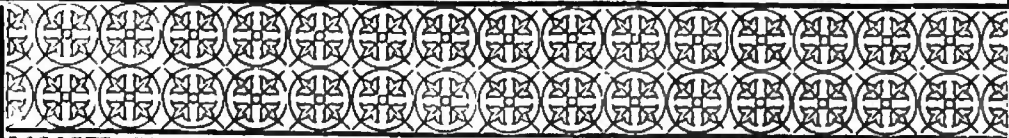
Bella, não; mas honesta e carinhosa,
A alma branda, o olhar claro, o labio doce.

RAYMUNDO CORRÊA.

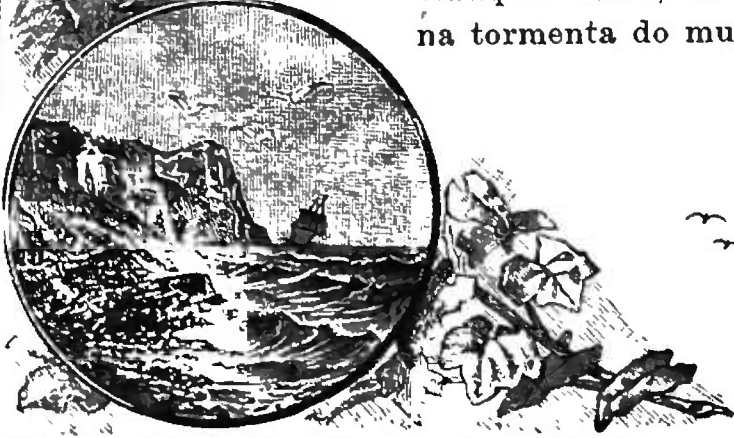


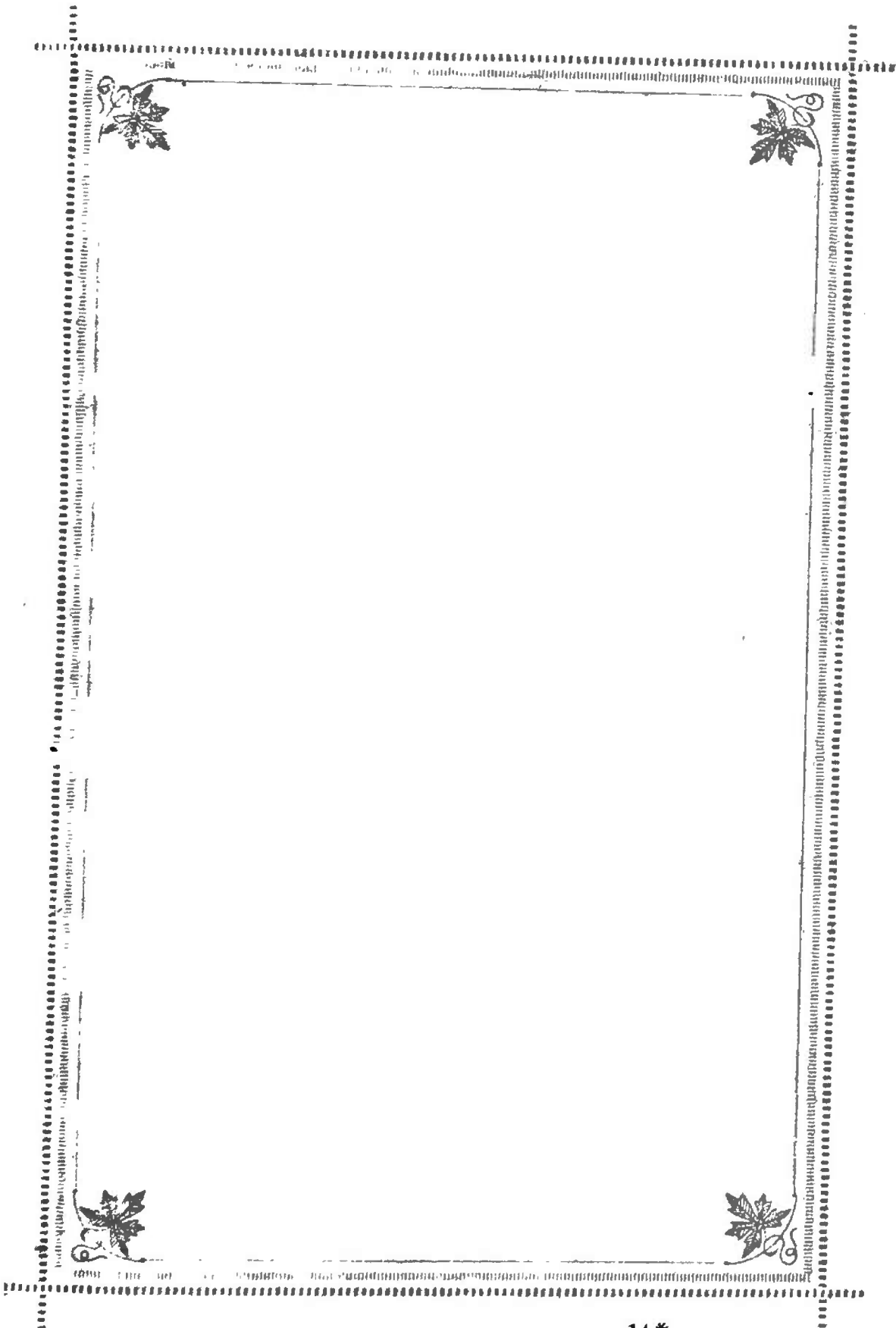






Um talento forma-se na
tranquillidade; um caracter
na tormenta do mundo.





Outubro 1

Sim, nymphas. applaudi tão grande dia!
E tu, doce Lyen. pai da alegria
Vem me influir.

B. A. CORDOVIŁ.



Outubro 2

No mais intimo d'alma, o virtuoso
Acha quem o console na desgraça.

G. DE MAGALHÃES.

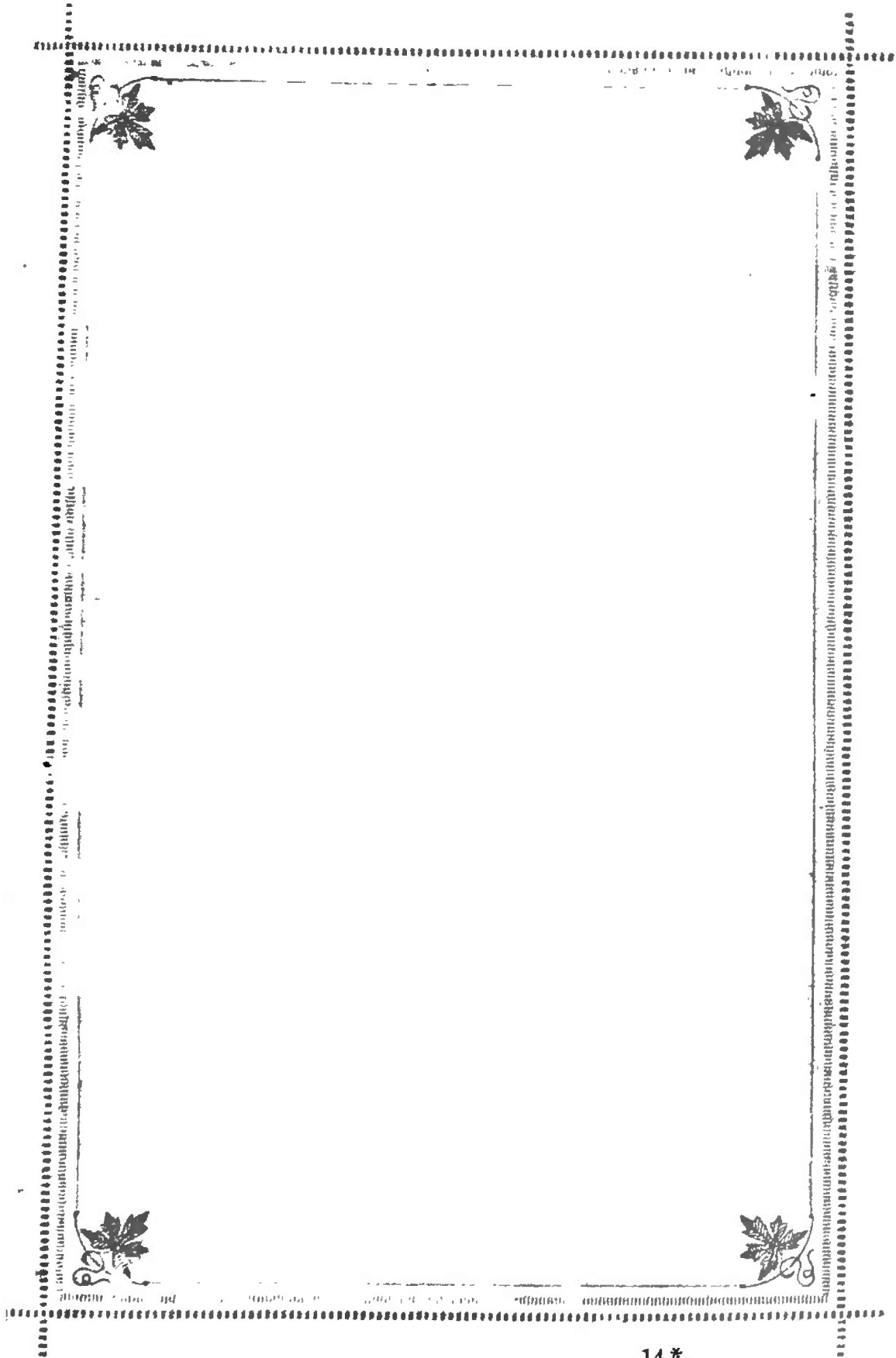


Outubro 3

.. Dos corações onde abotoam,
Os sonhos um por um. celeres voam.
Como voam as pombas dos pombaes.

RAYMUNDO CORRÊA.







Outubro 4

.... Engana-se aquelle, que Epicuro
Mal interpreta, e diz: Eia, gozemos;
A vida no prazer cifra-se toda.

G. DE MAGALHÃES.



Outubro 5

Sobre mim tão debil mão
Póde mais que a de um tyrano,
Tem mais força que Sansão.



AFFONSO CELSO JUNIOR.

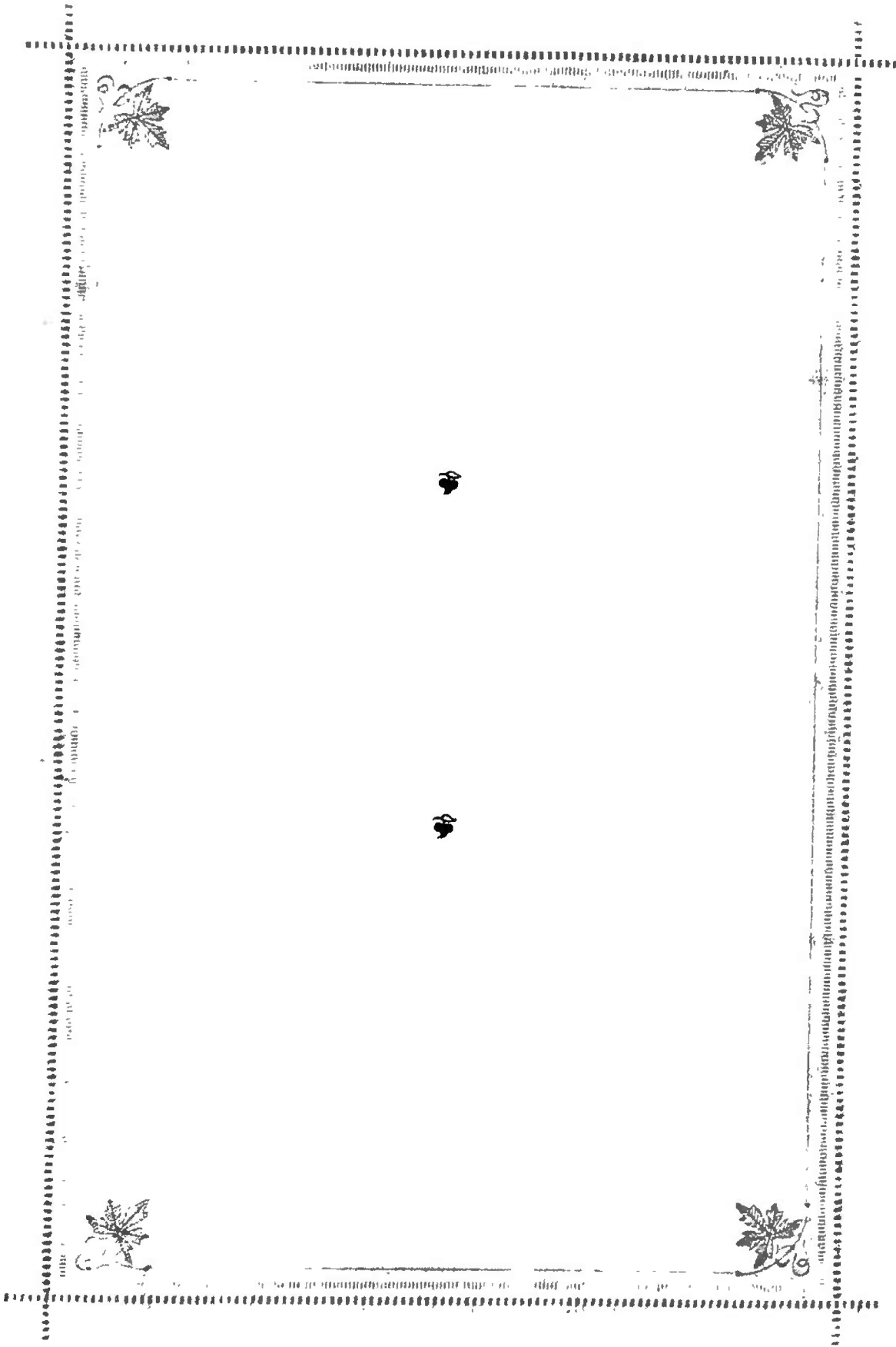


Outubro 6

Eu amo a vida modesta
Que se goza no sertão.

RODRIGO OCTAVIO.







Outubro 7

E' bello, sempre bello o sol nascente,
Reverberando aos pés do Creador!

FRANKLIN DORIA.



Outubro 8

Feliz, feliz mil vezes, quem tranquillo
Não ouve o apuridor da consciencia.

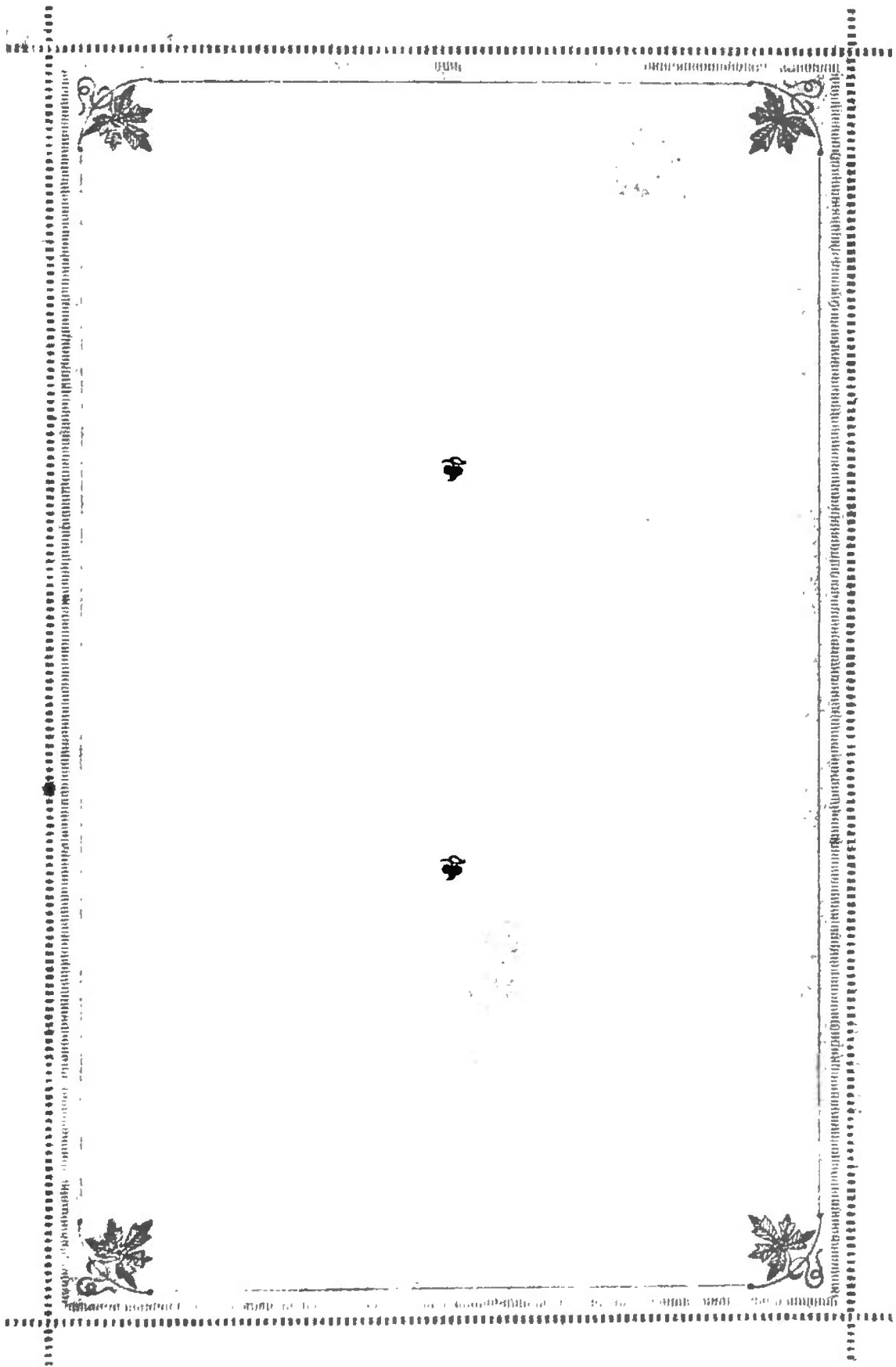
G. DE MAGALHÃES.



Outubro 9

Oh flôr! tu és a virgem das campinas!
— Virgem! tu és a flôr da minha vida!

CASTRO ALVES.





Outubro 10

Oh! o meu ideal é uma loucura
Concebe-se talvez, não se descreve.

LUCIO DE MENDONÇA.



Outubro 11

Vossos cabellos
Com muitas flores
De varias côres
Hoje mostrai.

B. A. CORDOVIŁ.

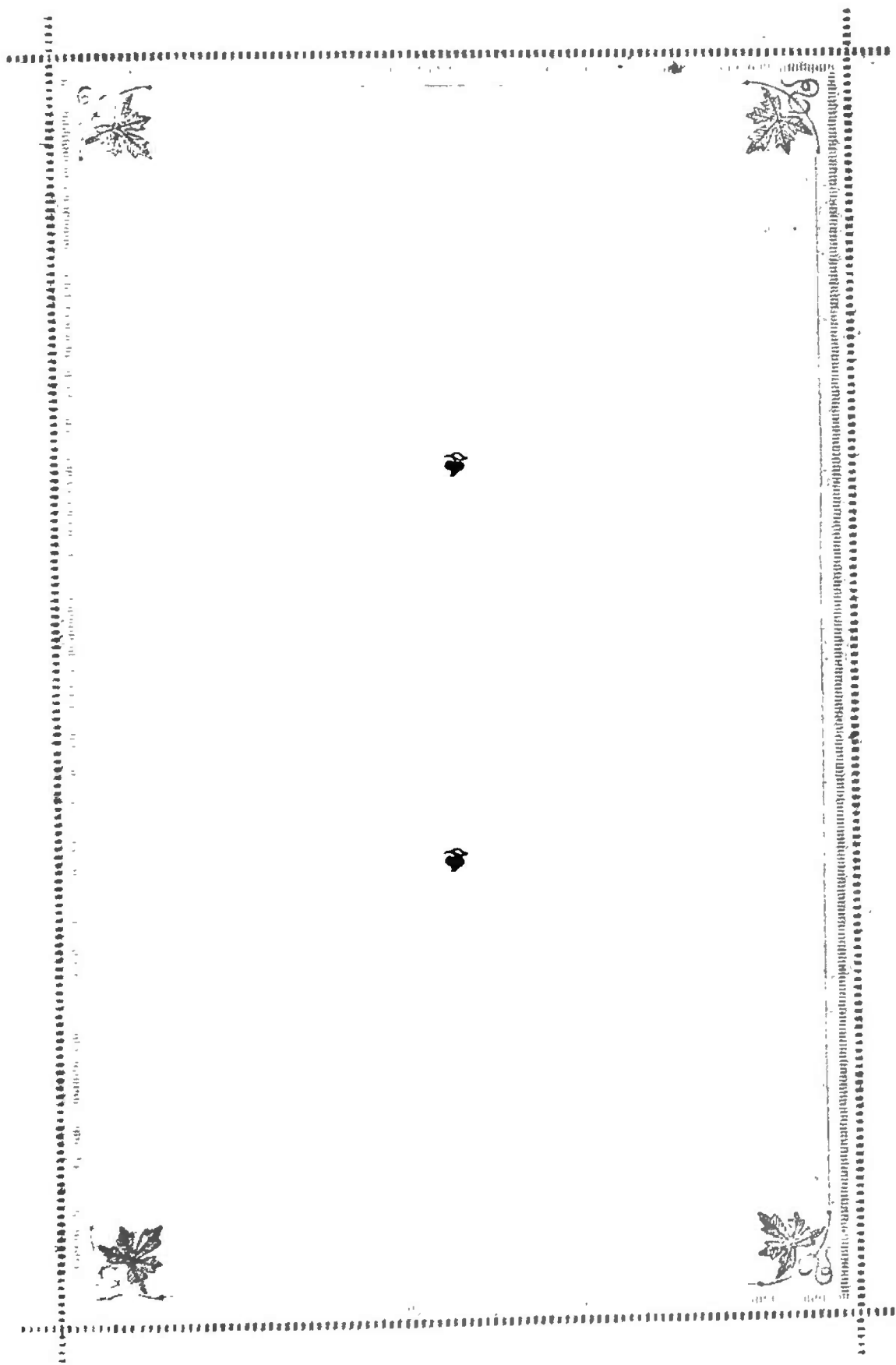


Outubro 12

Sempre aqui a mesa posta
Em breve, em breve o dinheiro!
Qu'importa pesada renda,
Que m'importa o dizimeiro?

ALMEIDA SEABRA.





Outubro 13

Oh! eu vos guardo commigo
Cá no intimo sacrario,
Doce Jesus do Calvario,
Deus de amor e de perdão!

LUCIO DE MENDONÇA.



Outubro 14

Vai-te, oh fortuna
Não me atormentes,
Já não te creio,
Em tudo mentes.

G. DE MAGALHÃES.

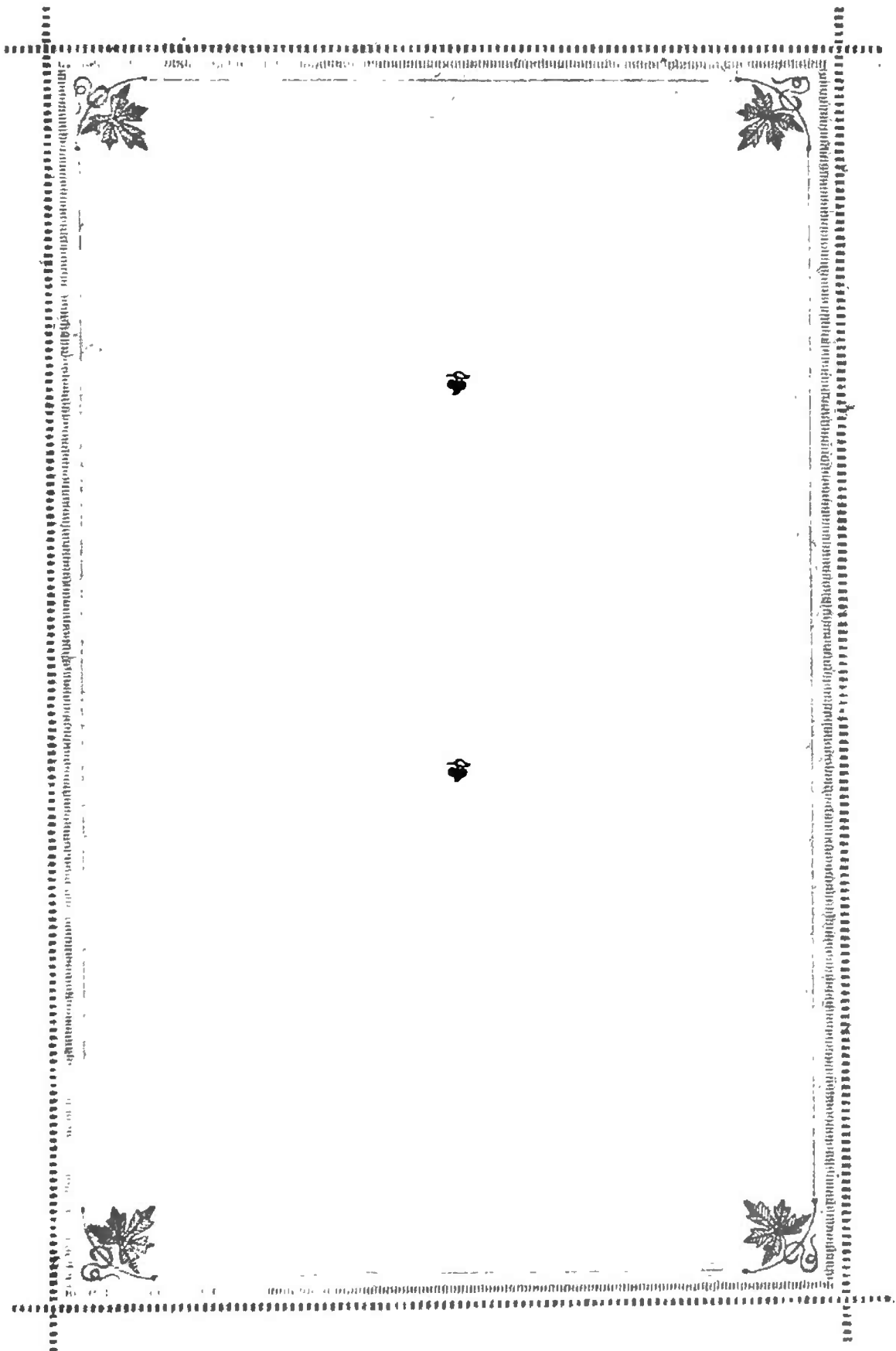


Outubro 15

Os tormentos da vida me cabem,
Os espinhos da rosa são meus.

TOBIAS BARRETO.







Outubro 16

Guarda bem dentro d'alma, afim que não
se mude,
O ceeste perfume, a divinal fragrancia,
Na criança — innocencia e na mulher —
virtude.

LUCIO DE MENDONÇA.



Outubro 17

Dores . . . soffre-as o corpo; mas sua alma
Parece n'elle estar
Tão alto como a estrélla.

LUIZ DELFINO.

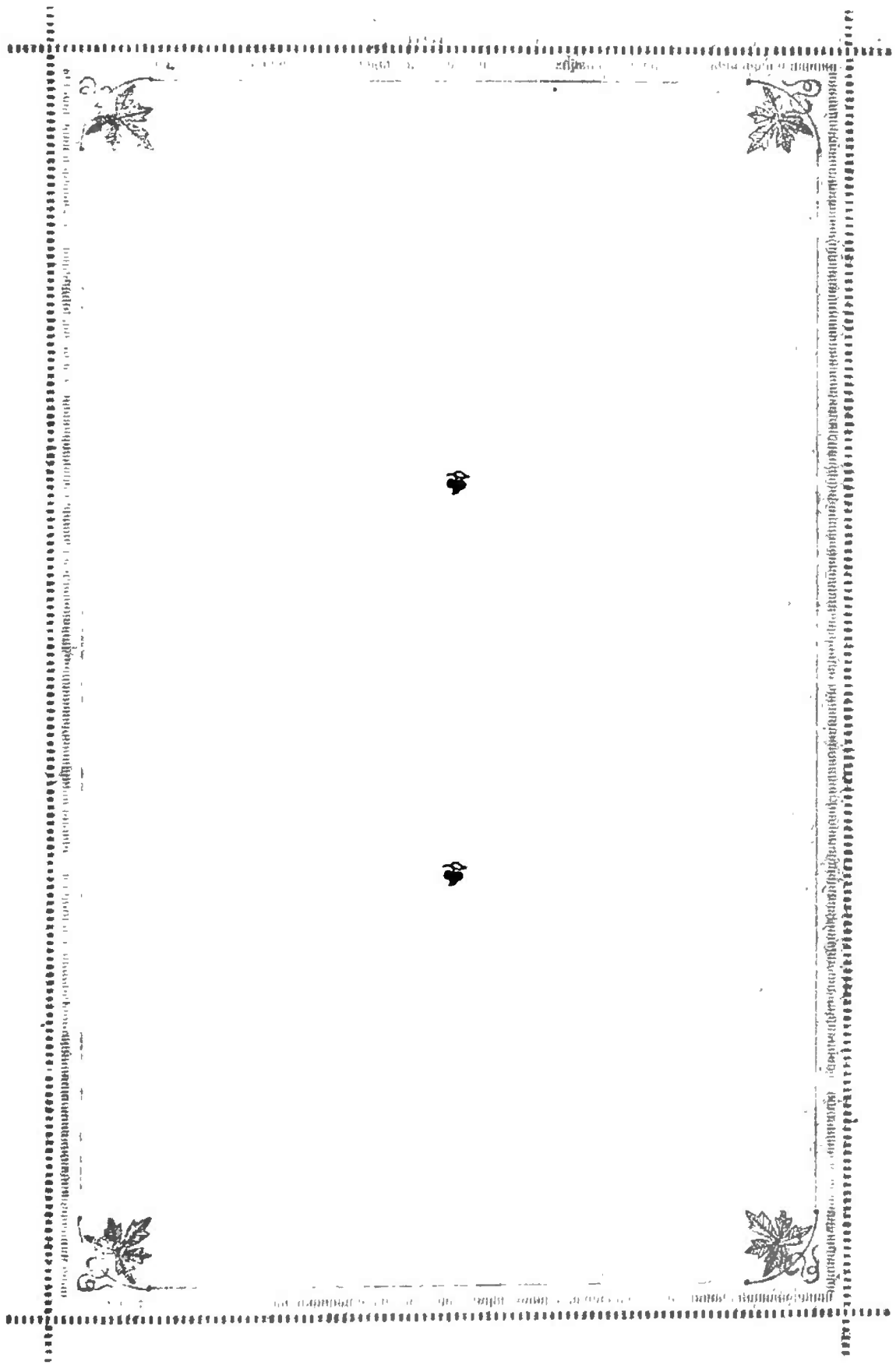


Outubro 18

Assim a vida de illusões formosas
Vai nossa alma doirando cada dia,
E os sorrisos rebentam como rosas.

ALFREDO DE SOUZA.







Outubro 19

Aquelle olhar que sinto em mim fixado
Inquieto, indagador, tem tal ternura
Que mais o vejo e mais se me afigura
Ver dentro escripto n'elle o meu passado.

SOARES DE SOUZA JUNIOR.



Outubro 20

E' que teu riso me penetra n'alma,
Como a harmonia de uma orchestra santa,
E' que teu riso tanta dôr acalma. .

CASTRO ALVES.

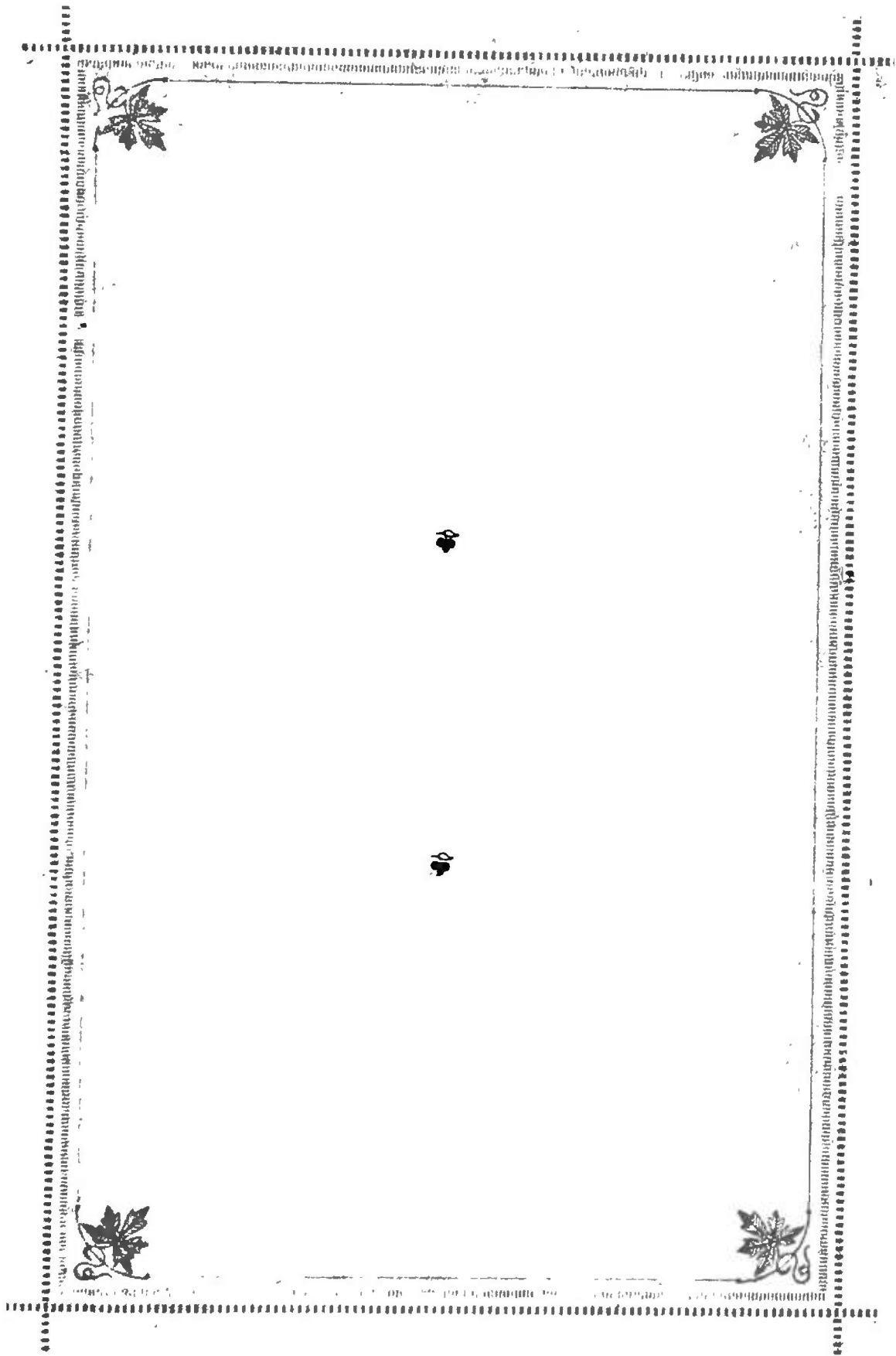


Outubro 21

Grata harmonia na aragem
Vem das brenhas, onde entoa
Seus hymnos o sabiá.

J. SERRA.







Outubro 22

Fere, lyra amorosa,
Entôa co'o meu canto em puro accordo
O nome que idolatro.


M. DE A. PORTO-ALEGRE.



Outubro 23

Feliz! que nunca o ruido dos banquetes,
Do estrangeiro escutou, nem alta noute
Foi á porta bater de alheio albergue.

ODORICO MENDES.

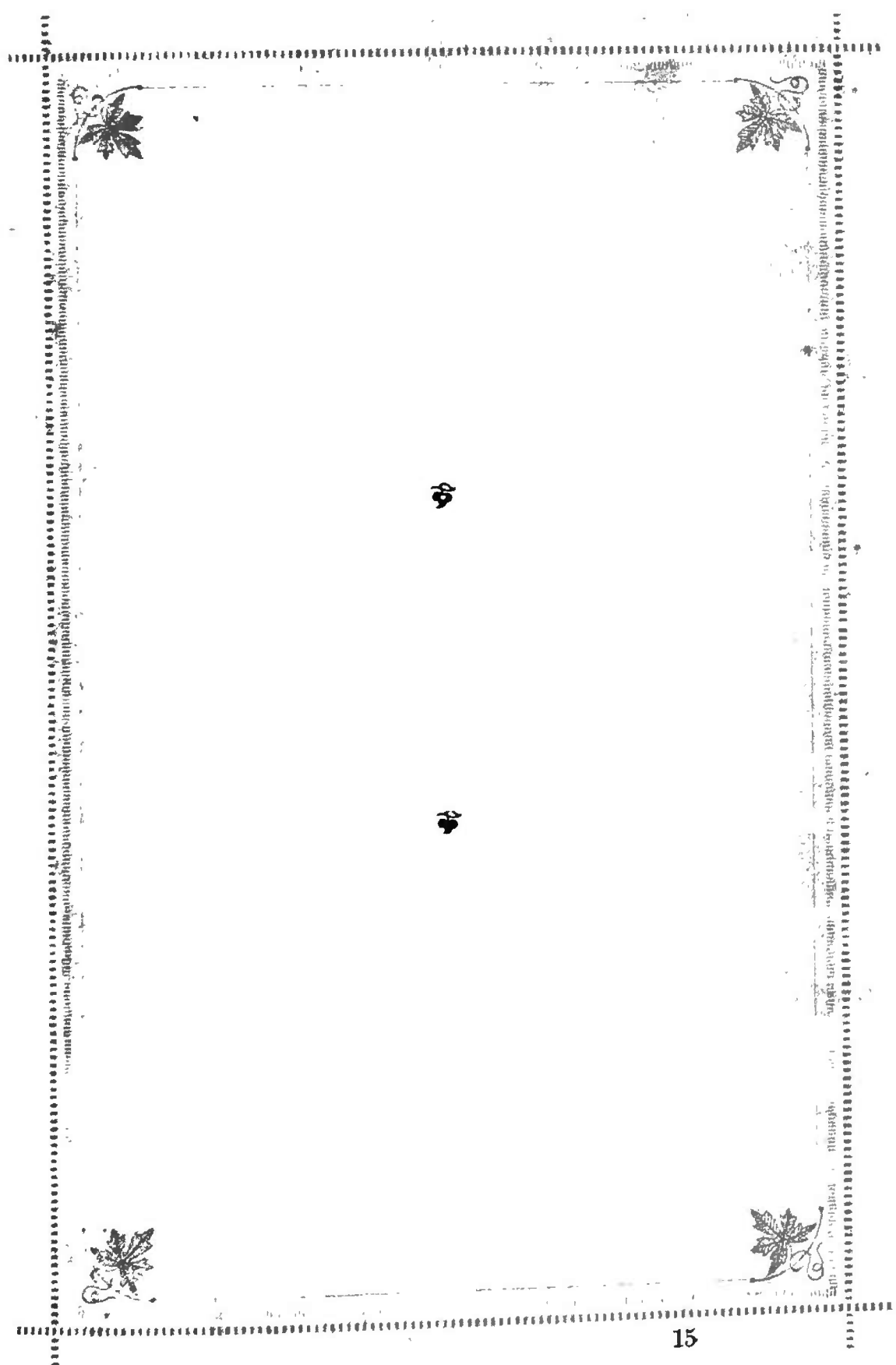


Outubro 24

Ermo que me vio nascer
Amo-vos muito hoje em dia,
Outro amor não quero ter.

J. SERRA.





Outubro 25

Oh bons tempos de festa em innocencia
immersos
Em que o riso é doçura e o sonho um
mago enleio!

SYLVIO ROMÉRO.



Outubro 26

Todos trabalham; tudo em movimento
Está; em tudo se traduz a vida,
Mata o trabalho a dôr e o soffrimento.

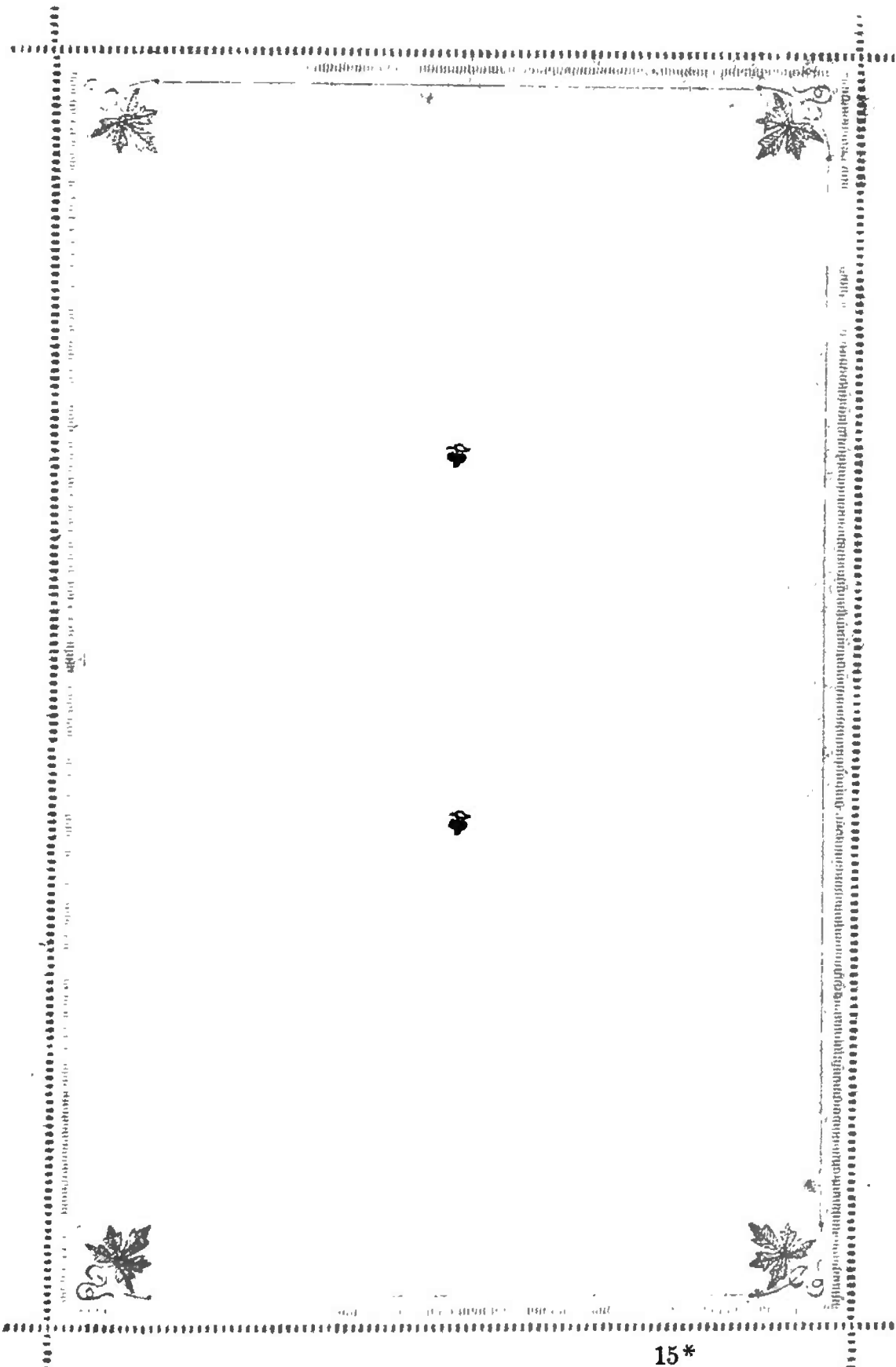
RODRIGO OCTAVIO.



Outubro 27

Feliz quem póde substituir os prantos
Por uma nova musica de risos,
E cumular encantos sobre encantos
E paraisos sobre paraisos.

LUIZ MURAT.





Outubro 28

Como um resto de céu desnublado
Em que um riso perenne fluctúa,
Fica n'alma um recanto estrellado
Que a innocencia infantil perpetúa.

SILVIO ROMÉRO.



Outubro 29

Posso agora dizer para os rapidos annos
«Passai! passai! para mim não ha
envelhecer!»

LUCIO DE MENDONÇA.

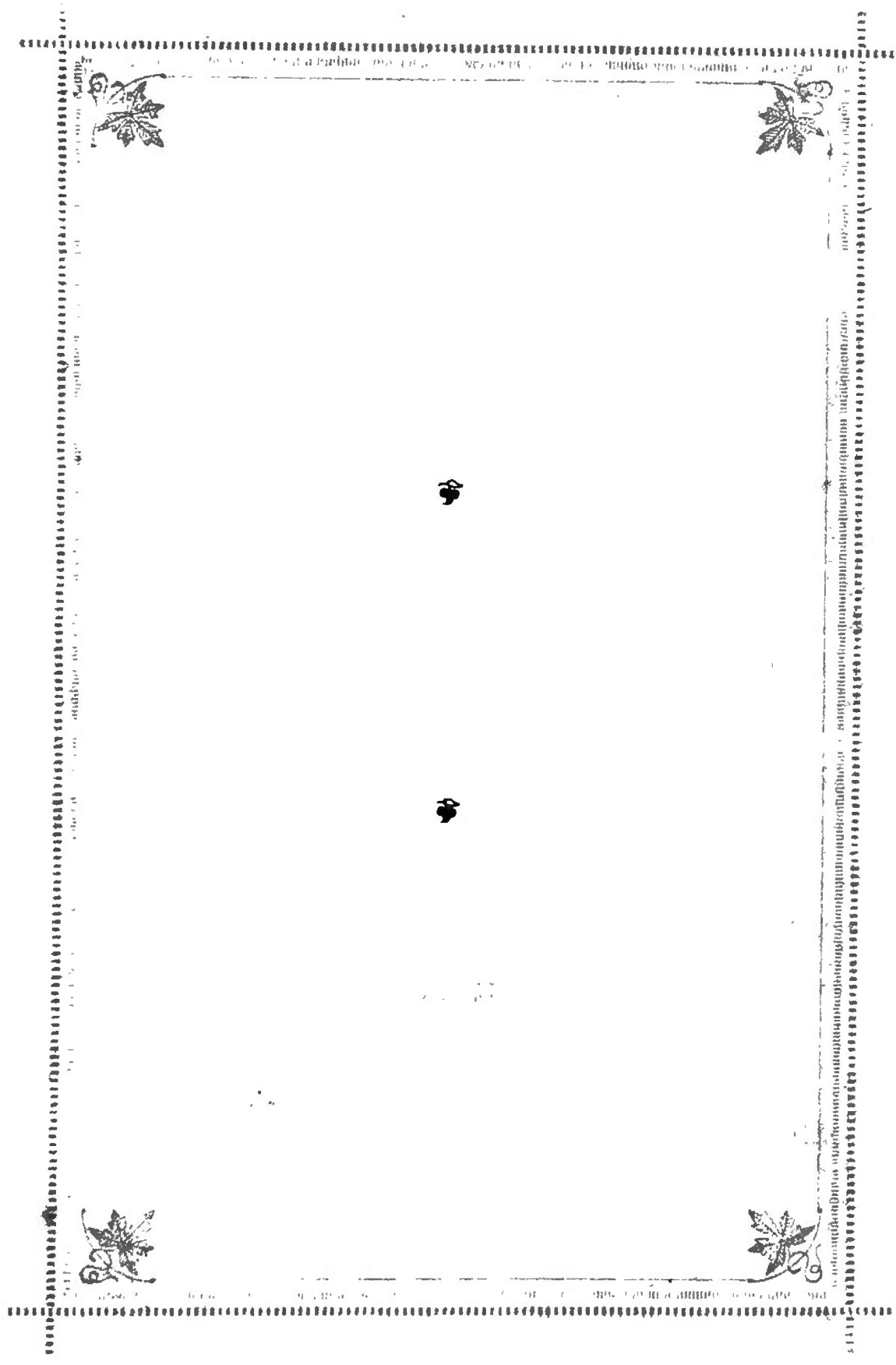


Outubro 30

A pigmeus não consintas
Traçar teu futuro e gloria.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.





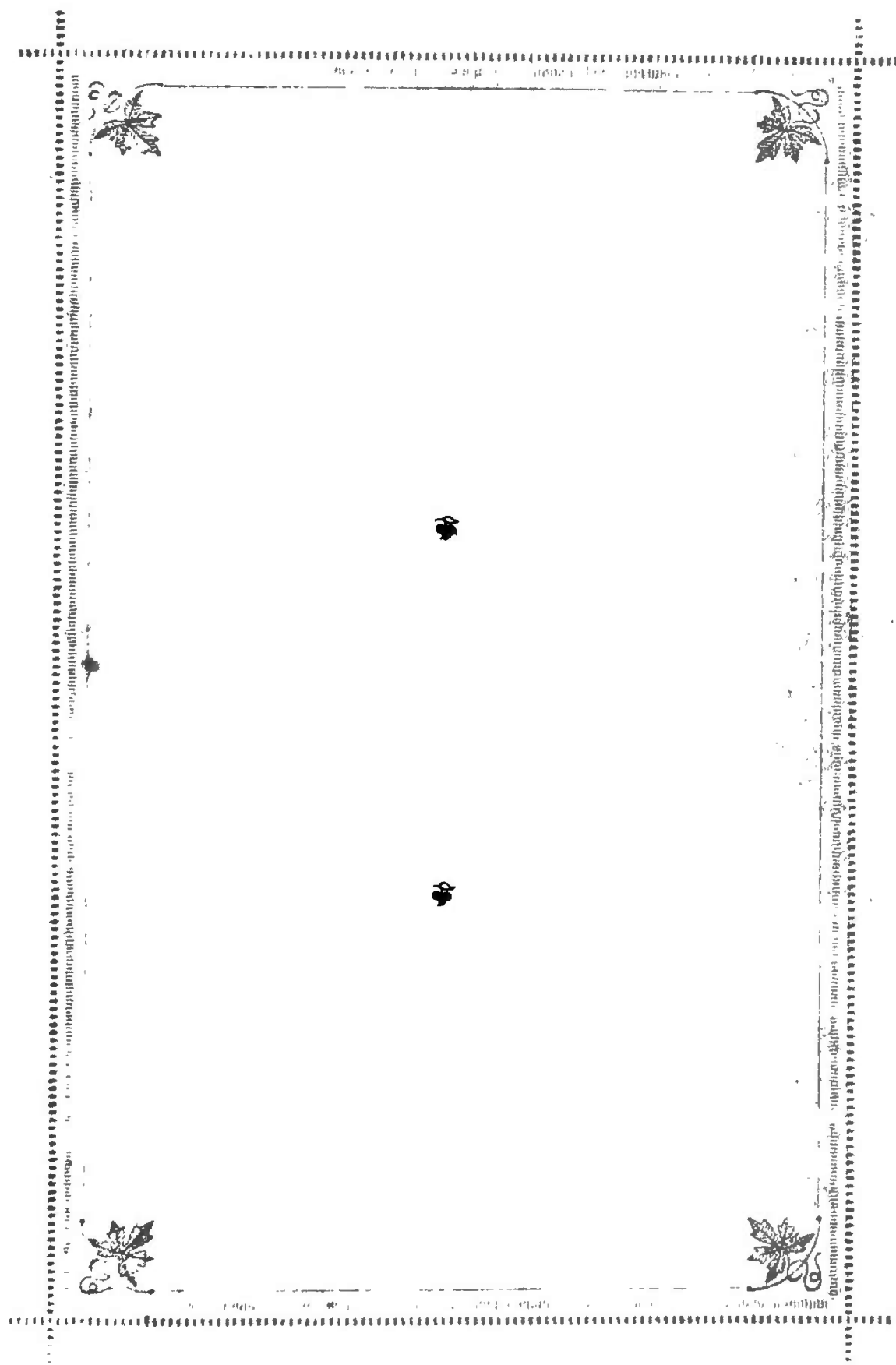


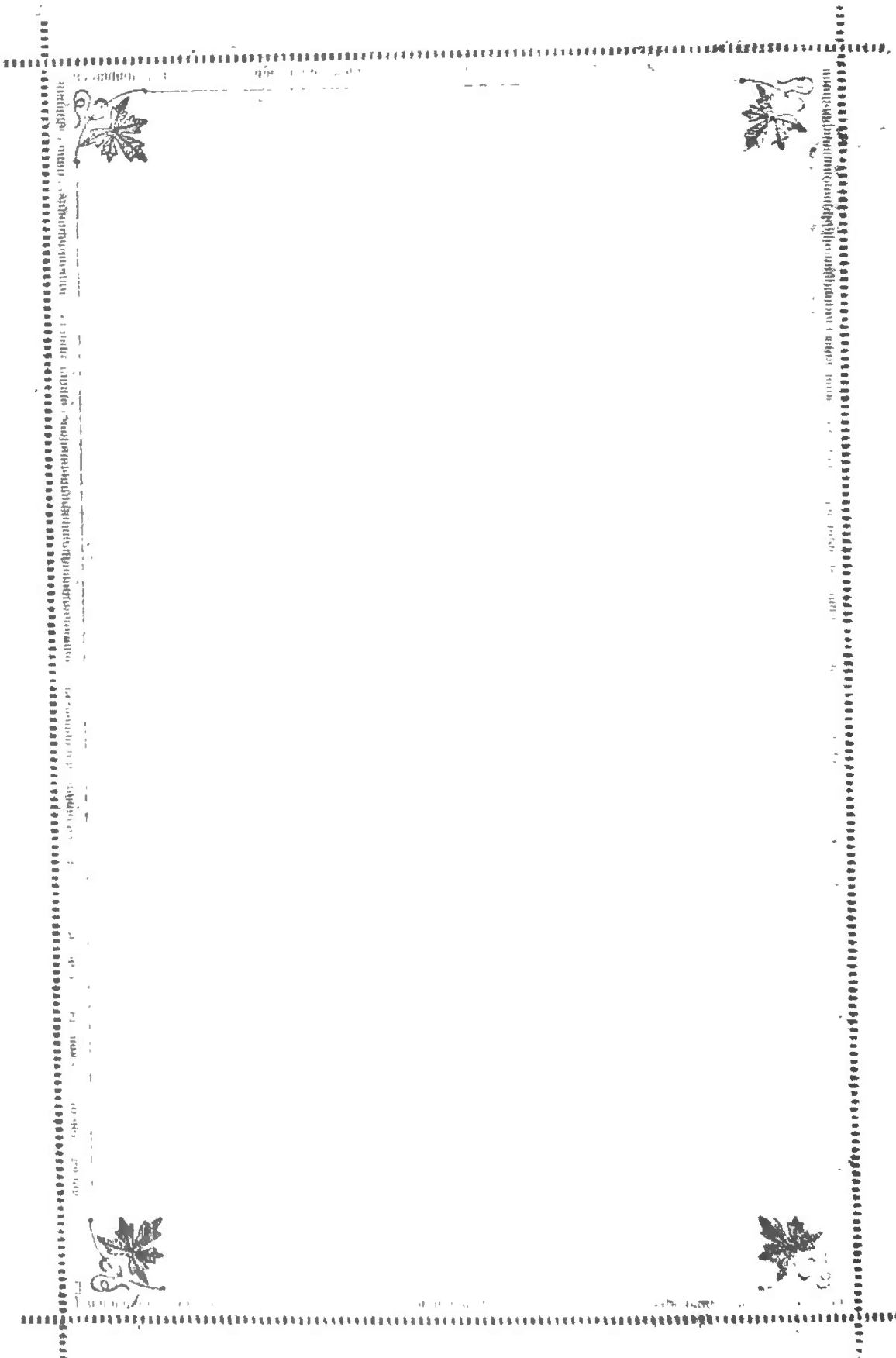
Outubro 31

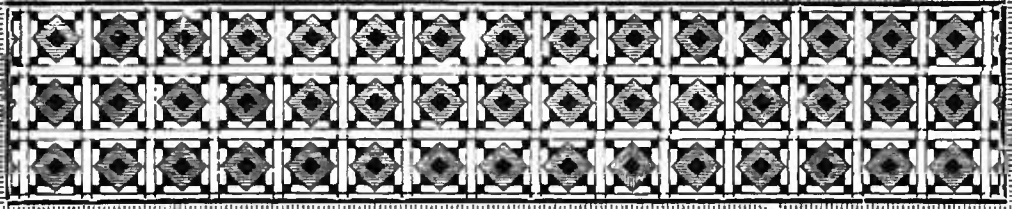
A natureza fadou-te,
Um deus os teus passos guia.

ALFREDO DE SOUZA,



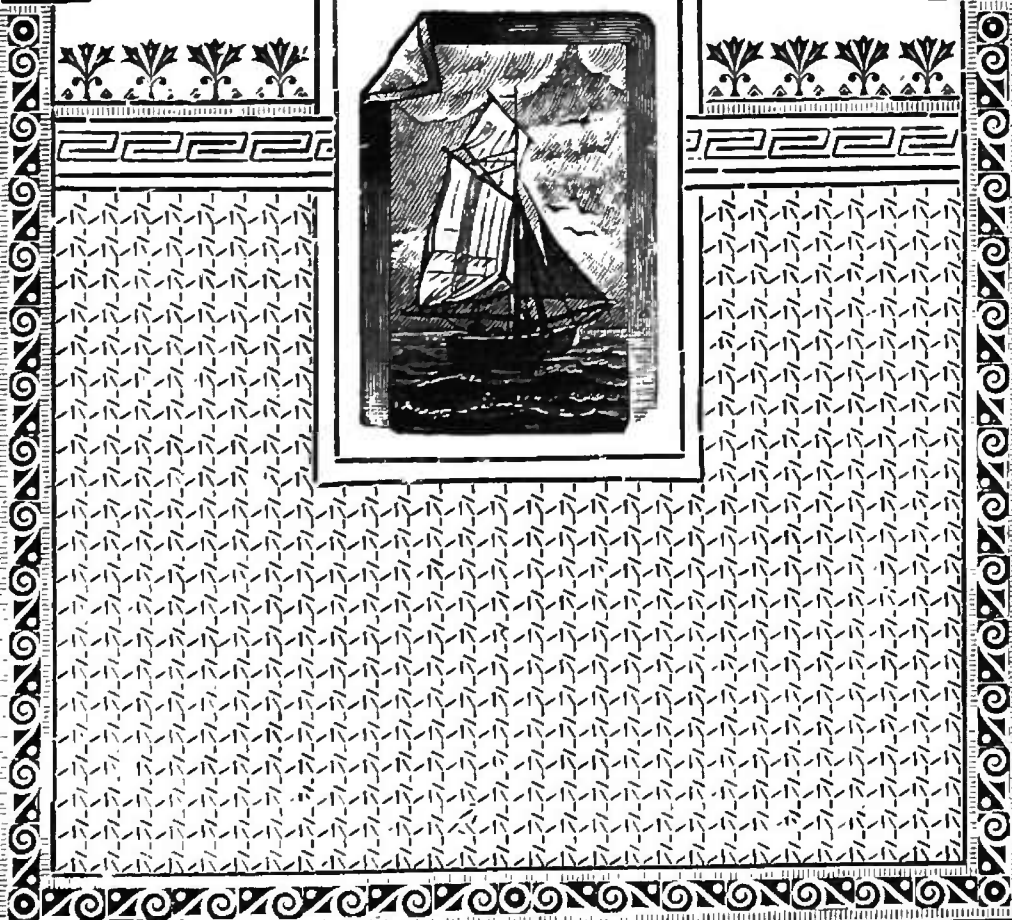


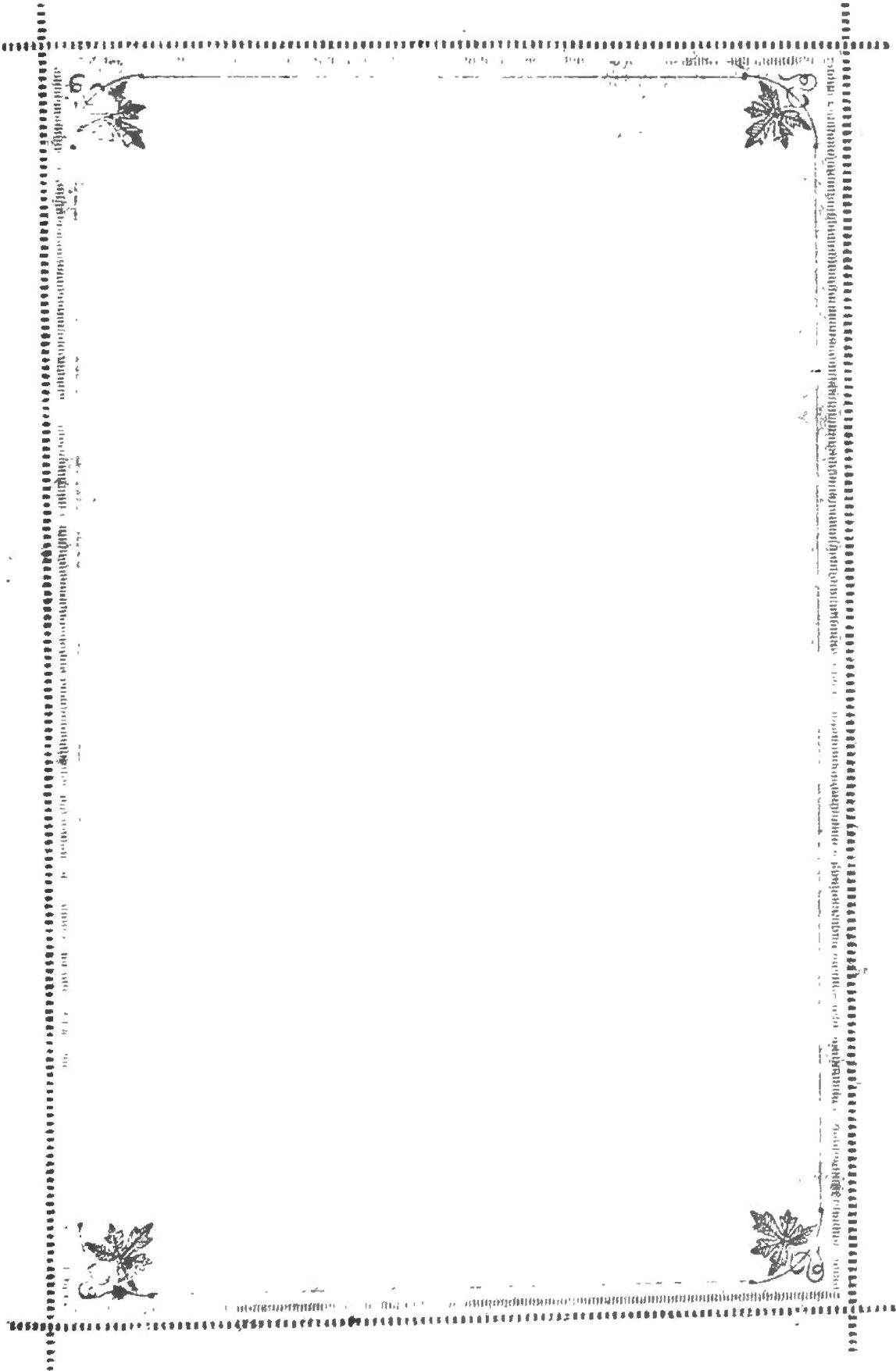




NOVEMBRO

O amigo ausente sempre está presente.





Novembro 1-

Amor que não tem fim, amor grande e
fecundo

Que tem por patria o céu e tem por
berço o mundo

E' esse o amor de mãe, abençoado amor!

HONORIO MONTEIRO.



Novembro 2

Não raro a vista mais fina

Se illude, e aquillo que vemos

E' uma imagem que trazemos

Gravada em nossa retina.

A. DE LIMA.



Novembro 3

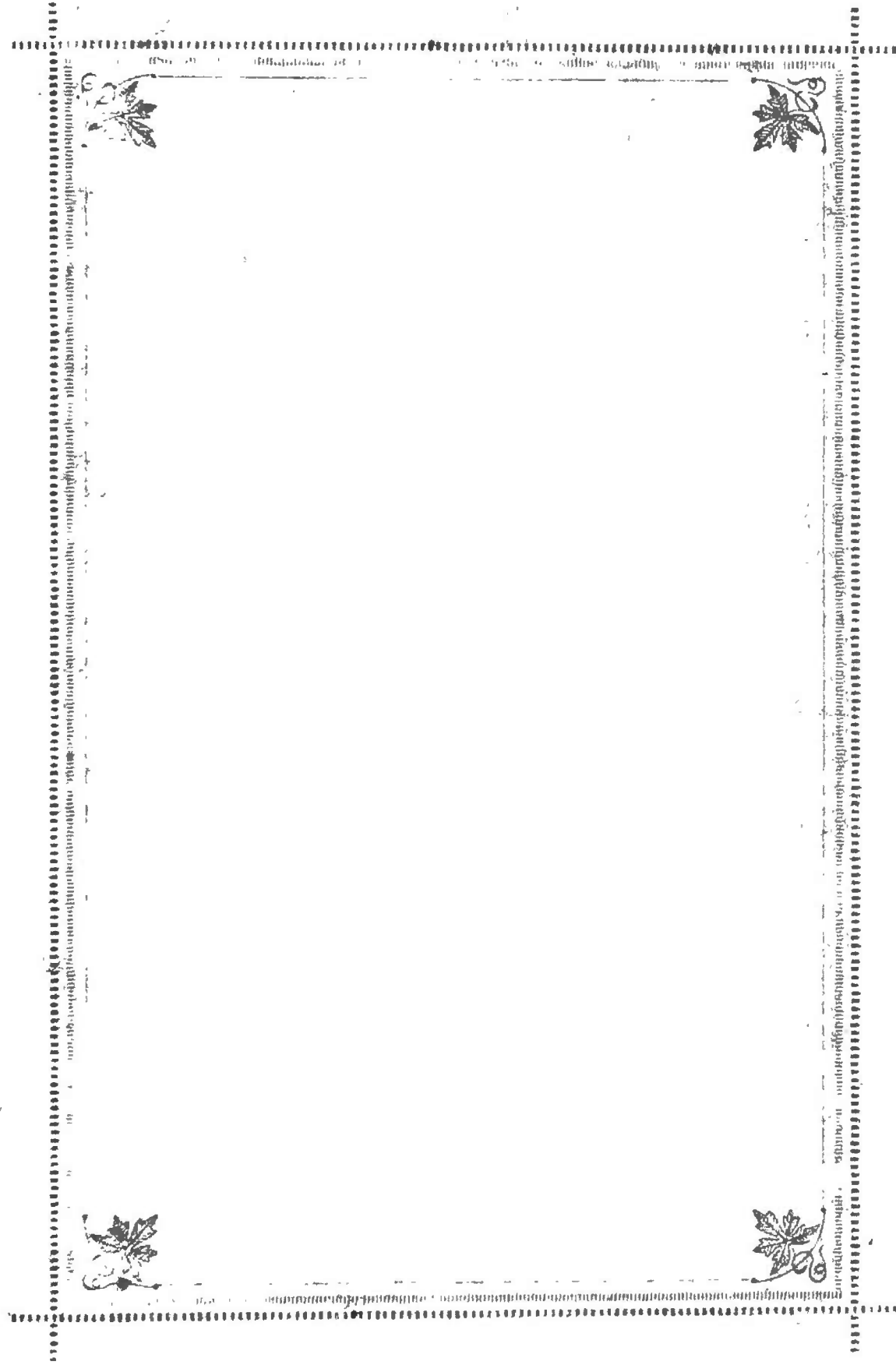
Oh! se imitar eu pudesse

Esses harpejos suaves

Com que as sonoras aves

Festejam nos céos a aurora!

BERNARDO GUIMARÃES.





Novembro 4

Oh que idade gentil! os teus caminhos
Vão juncados de rosas e assucenas.

BERNARDO GUIMARÃES.



Novembro 5

Nossa fé se reanime.
Nesta lucta gloriosa;
Que uma idéa gloriosa
Exalta o nosso labor.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.

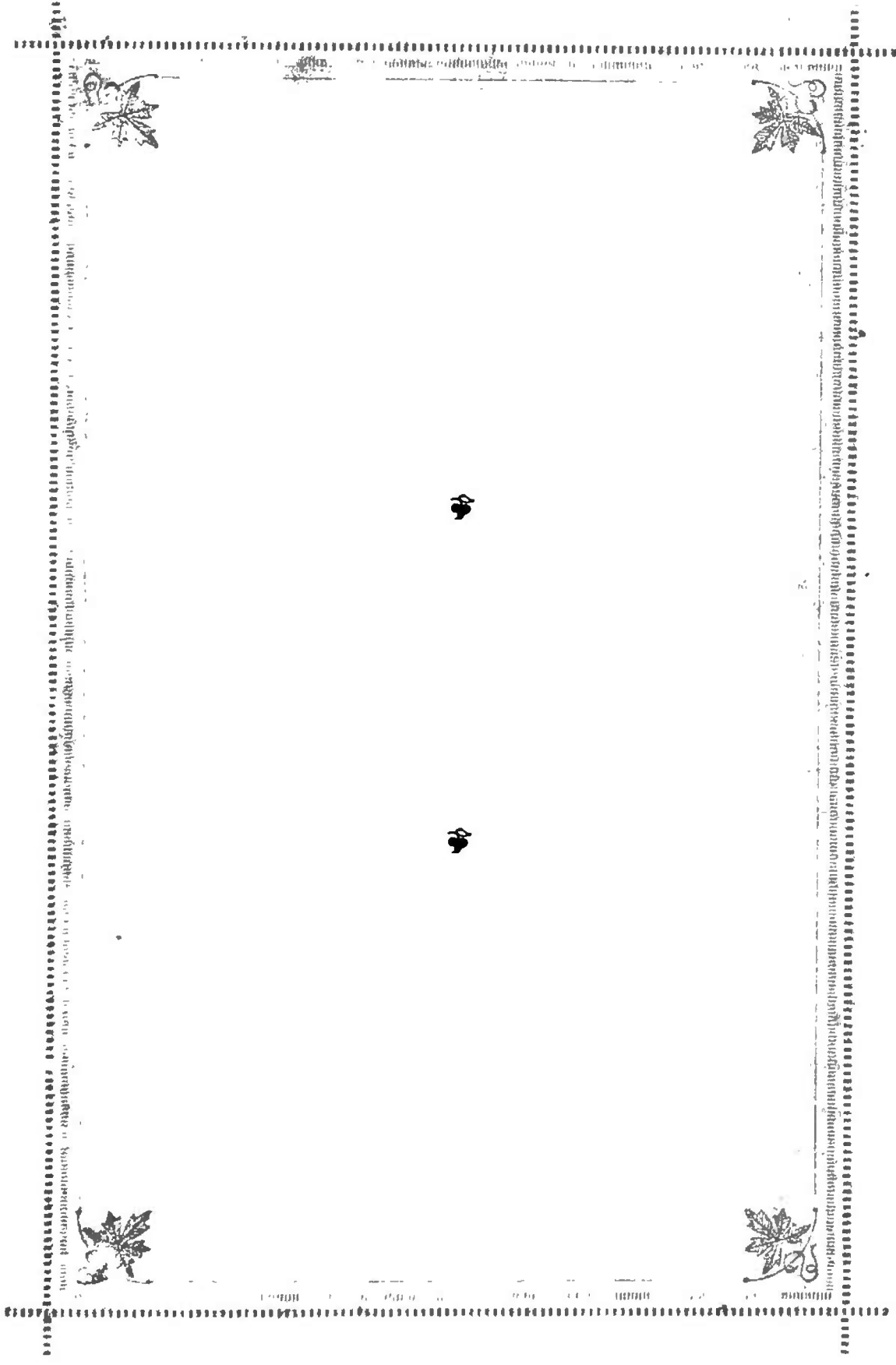


Novembro 6

Eu vejo vir subindo a rosea e fresca aurora,
A' cuja luz terás mais uma petala, flor!

IZIDRO MARTINS.







Novembro 7

Ouvi da primavera a voz encantadora
Que a nossa vida enleva em perennal
gorgeio.

COELHO LISBOA.



Novembro 8

Para ti o passado é sonho vago
O futuro um sorriso.

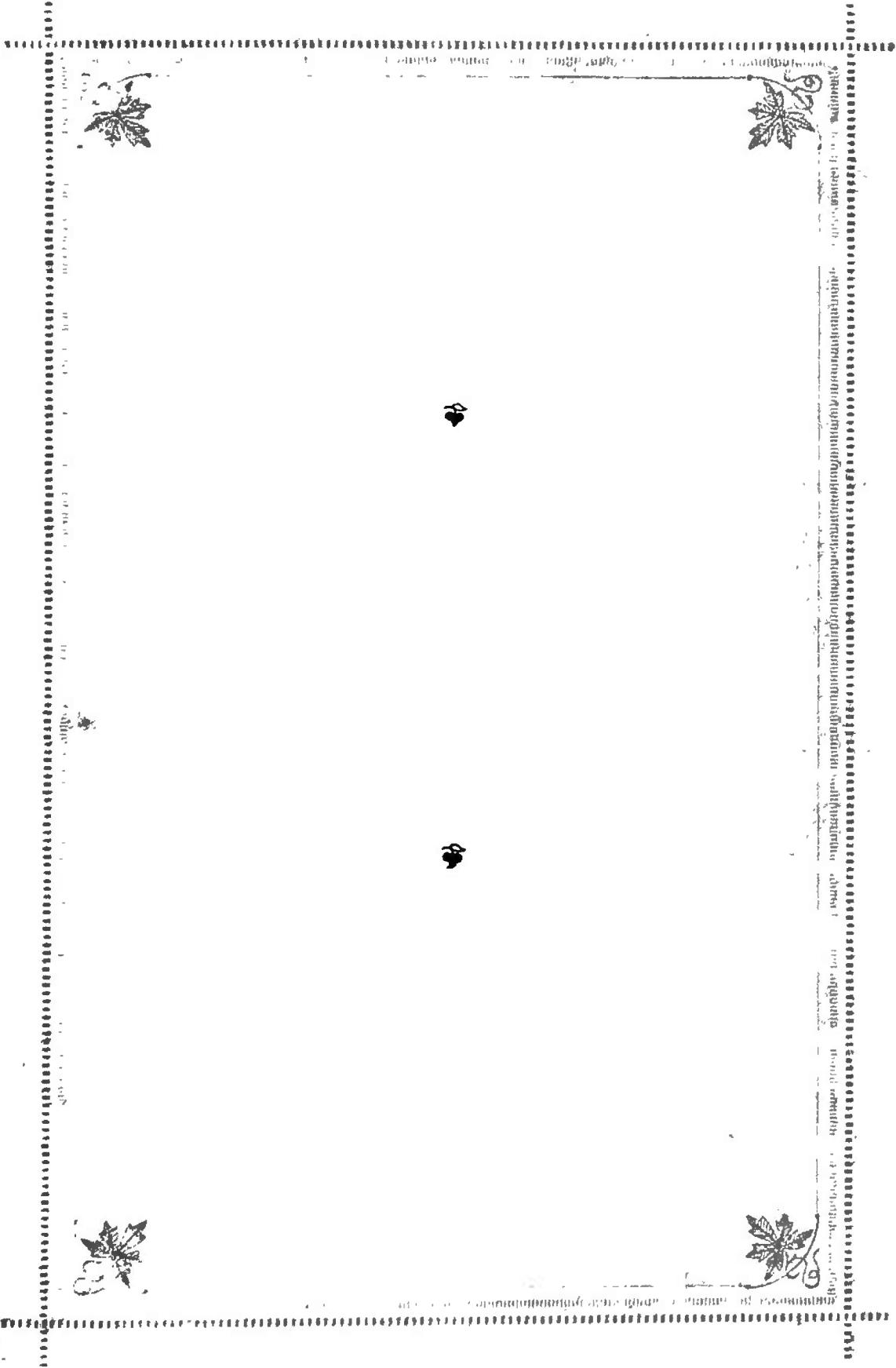
BERNARDO GUIMARÃES.




Novembro 9

O mar é esta existencia onde as paixões
se agitam
E a não — é o coração que enchi de
mais talvez.

MUCIO TEIXEIRA.





Novembro 10

A ti, criança, os seus primeiros mimos
A terra inculta offertará gostosa.

DR. LUCINDO FILHO.



Novembro 11

..... Reverdece
O fogo juvenil, sinto a innocencia
Bafejar-me a fragrancia de outras éras
N'este dia feliz.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.

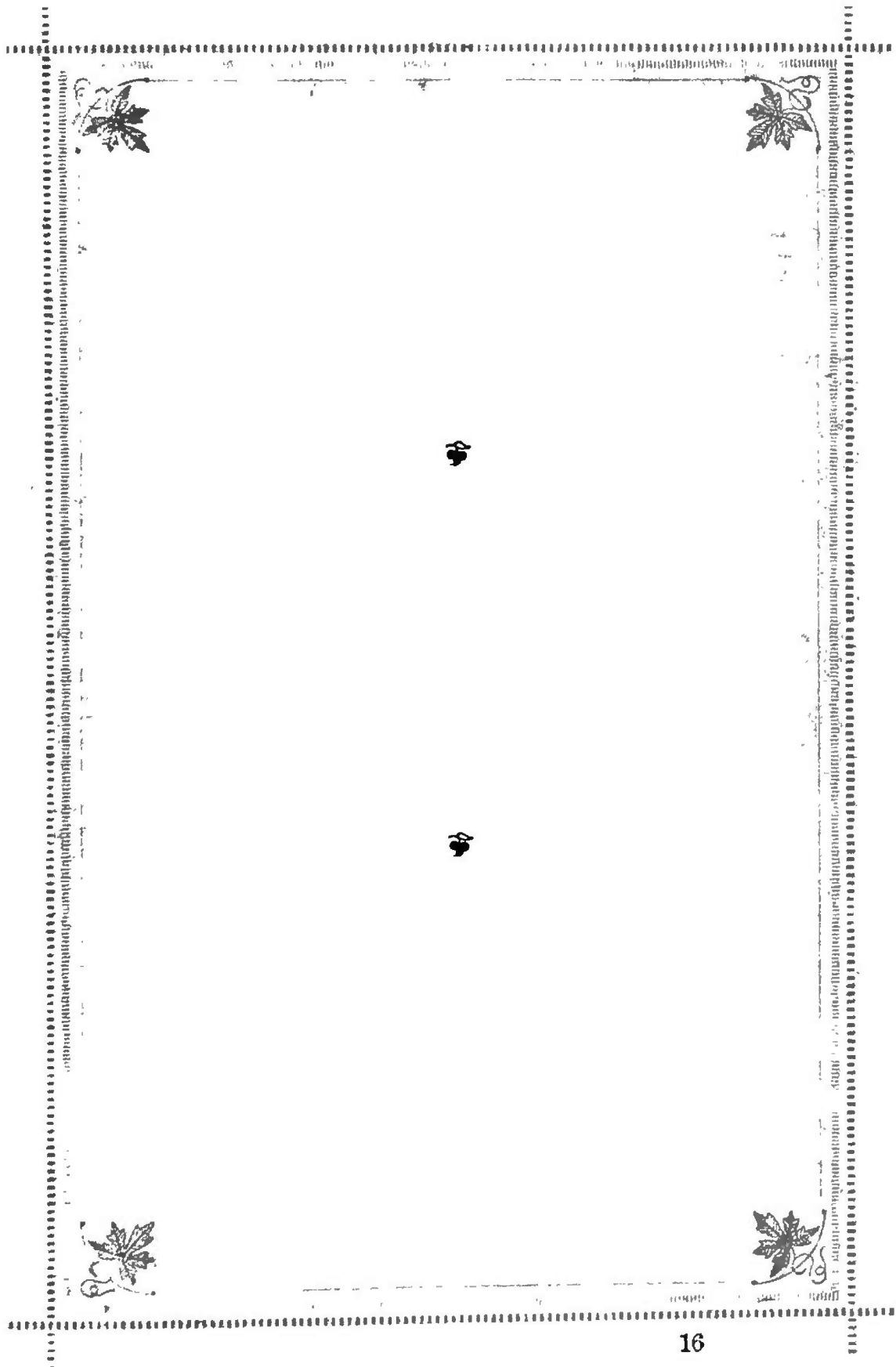


Novembro 12

E' para ti a vida — um puro encanto
O mundo — um paraiso.

BERNARDO GUIMARÃES.







Novembro 13

Tanta cantiga desfolha
Que fica o chão todo flores
Todo aroma, todo côres,
Onde a sua voz abrolha.

IZIDORO MARTINS.



Novembro 14

Ao nascer cada um recebe
Um prisma risonho ou triste:
Por elle vê quanto existe
Na propria impressão que bebe.

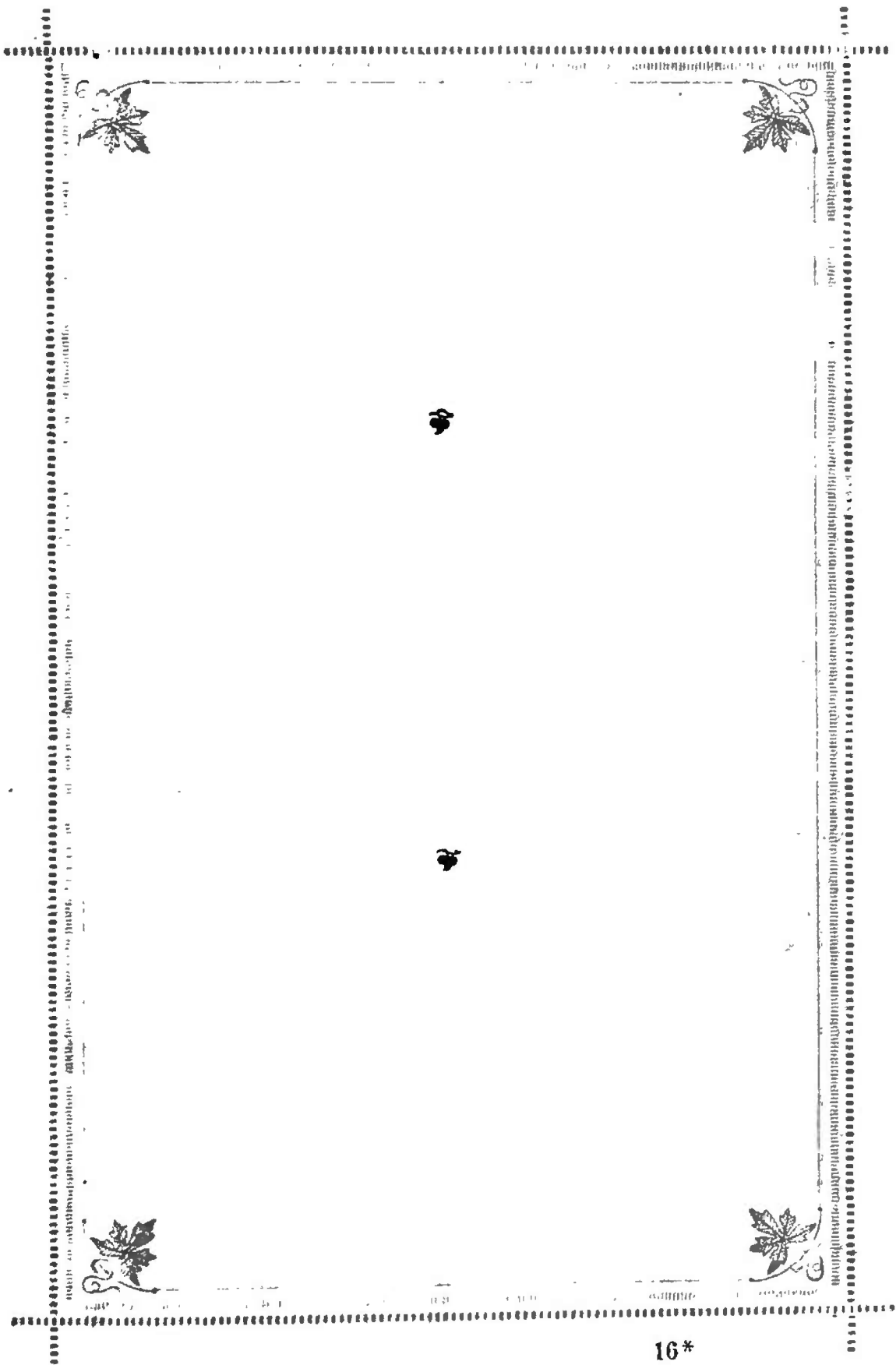
A. DE LIMA.



Novembro 15

Dos céos os anjos congregados sejam
Entoem hymnos de prazer, de gloria
Louvem o dia que enflorou teu berço.

T. CANARA.





Novembro 16

Hoje te adorna a fronte radiante
Mais uma primavera
Que em teu lindo semblante,
Mais um primor, mais uma graça gera.

BERNARDO GUIMARÃES.



Novembro 17

Alegra-se o Mundo com a minha ventura!
Saudam-te as aves, perfumam-te as flores.

H. DE MAGALHÃES.

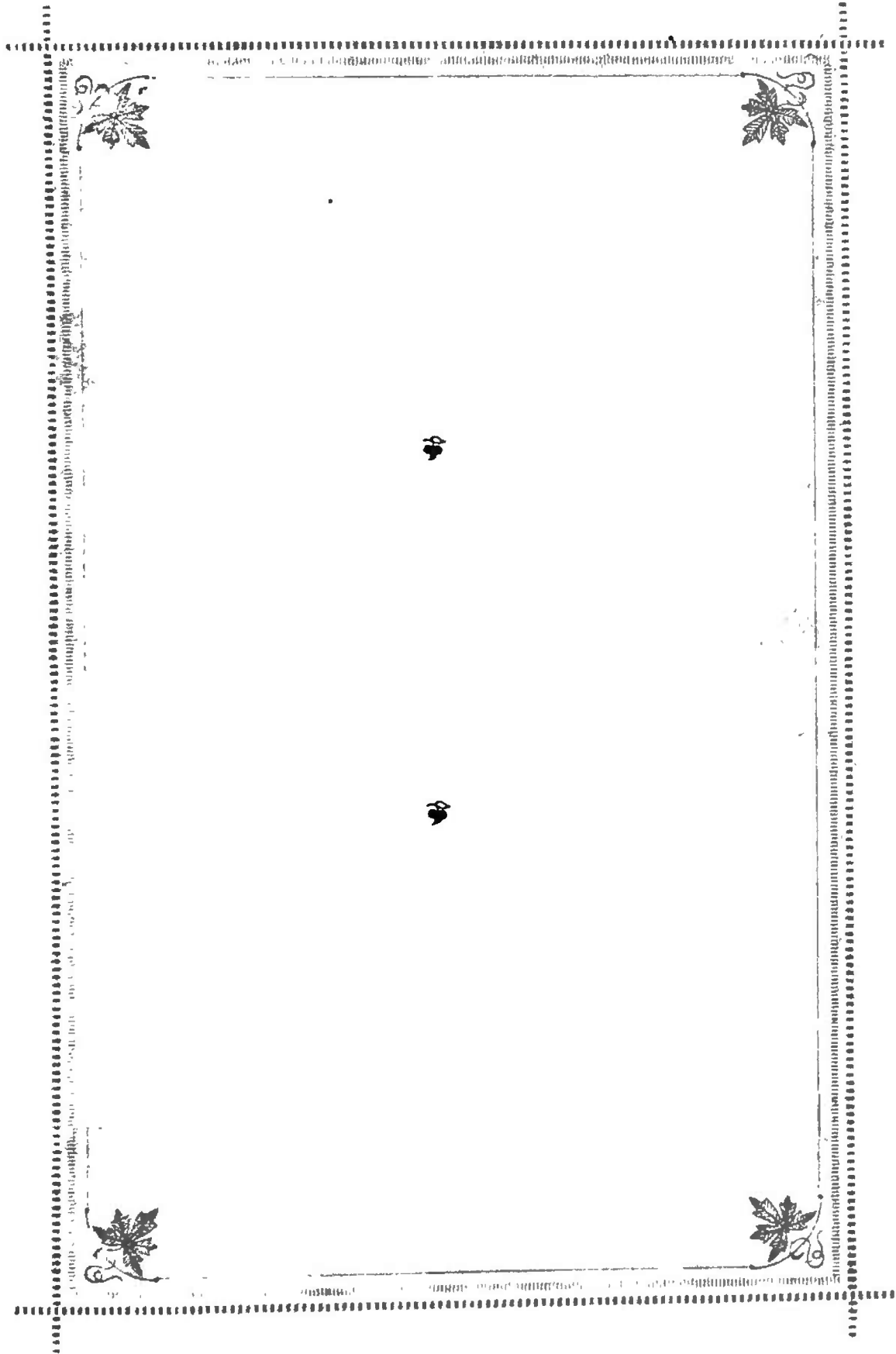


Novembro 18

Oh concedam-me os céos um pouco ainda
D'esta vida prolixa, alento e estro
O quanto baste para celebrar teus feitos.

DR. LUCINDO FILHO







Novembro 19

Falás aos echos? As phrases
São outras tantas perguntas
A's perguntas que lhe fazes.

A. DE LIMA.



Novembro 20

Dar e tomar — o tempo com os seus danos
Tem por divisa. Nunca se arrependa
Elle do que te ha dado, antes de ufanos
Dotes cheia, de novo a mão te estenda.

A. DE OLIVEIRA.

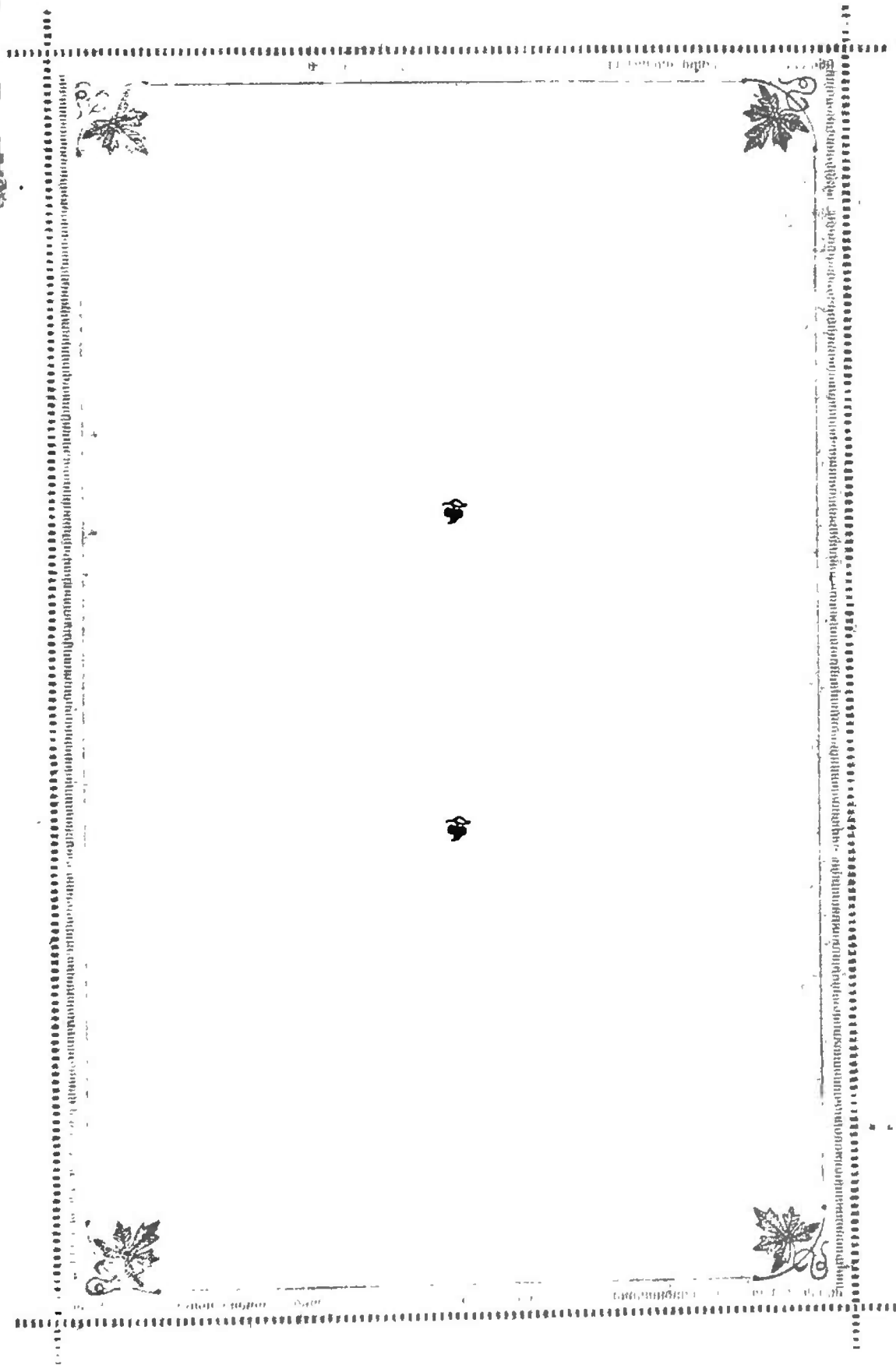


Novembro 21

Tu és da belleza a essencia
Um vaso de almo esplendor.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.





Novembro 22

Desponta o festivo dia
Que mais um élo annuncia
Na cadeia venturosa
De teus annos, oh formosa.

BERNARDO GUIMARÃES.



Novembro 23

O céu azul reveste-se de encantos,
Enche-se o espaço de festivos cantos
Puros, vibrantes, matinaes, risonhos. .

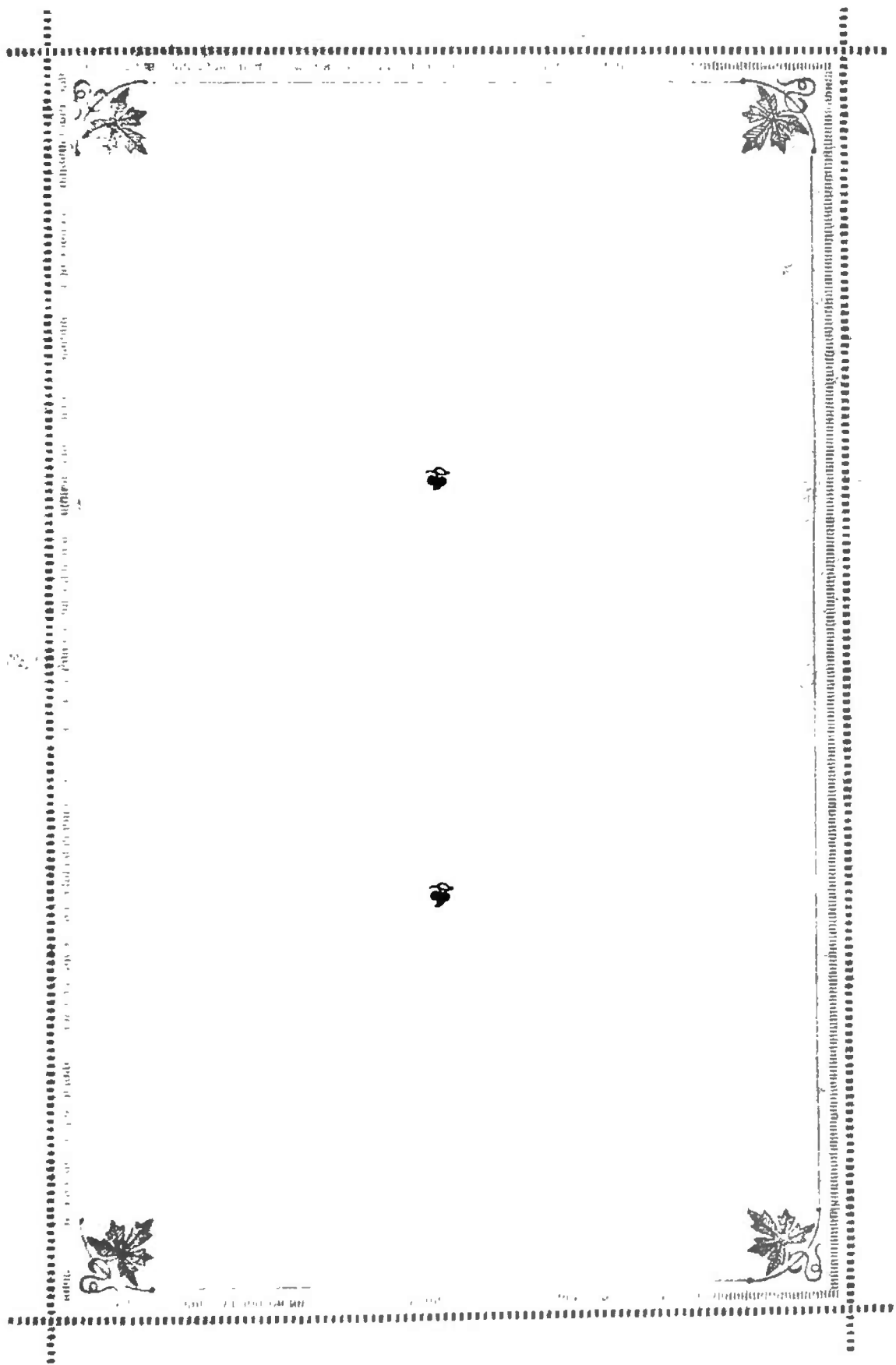
ALVARO MARTINS.



Novembro 24

Que flor é essa que expande
Da innocencia o puro riso
Como a flor do paraiso?

M. DE A. PORTO-ALEGRE.






Novembro 25

Donde vens tú? Donde desces?
Da estrella? Do azul eterno?

ALFREDO DE SOUZA.



Novembro 26

Mais vale que o mundo o abrigo
Molhado de um doce pranto,
Cercado de um rosto amigo.

OLAVO OLIVEIRA.

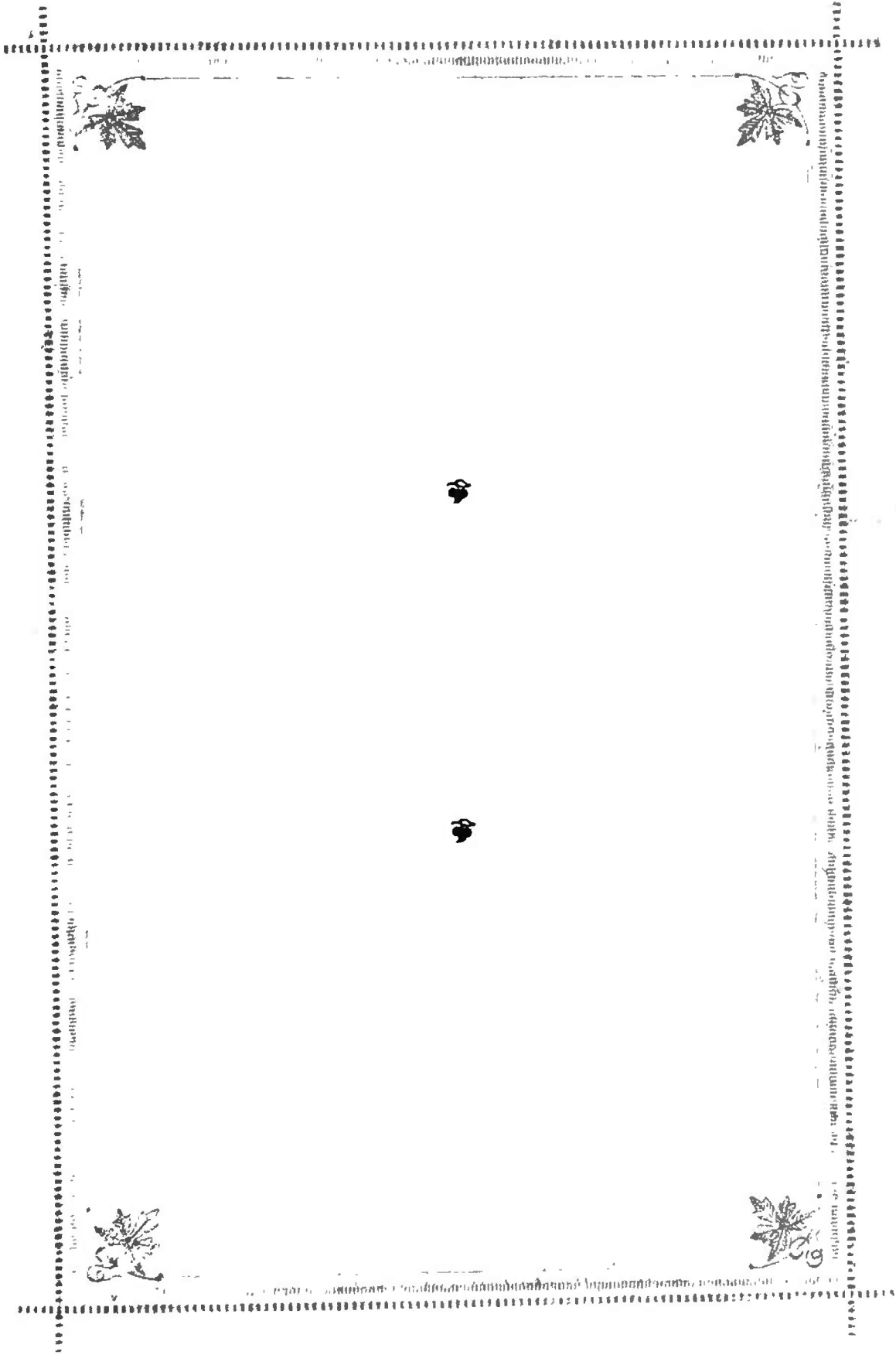


Novembro 27

O sol radioso derrama chuvas
De crystal fluido; tudo irradia.
Té nos soluços das rôlas viúvas
Descubro uns certos tons de alegria.

H. DE MAGALHÃES.







Novembro 28

Rompe-se a minha noite. Acordo, emfim!

O Dia

Como é bello! onde é que eu ha pouco
dormina?

ALCIBIADES FURTADO.



Novembro 29

Anjos do céo bafejem só venturas

Em teus dias serenos

E da vida arredando-te os espinhos
Só de flores alastrem teus caminhos.

BERNARDO GUIMARÃES.



Novembro 30

Vence o incendio dos reptis a sanha;

E, triumphante, impetuoso lava.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.



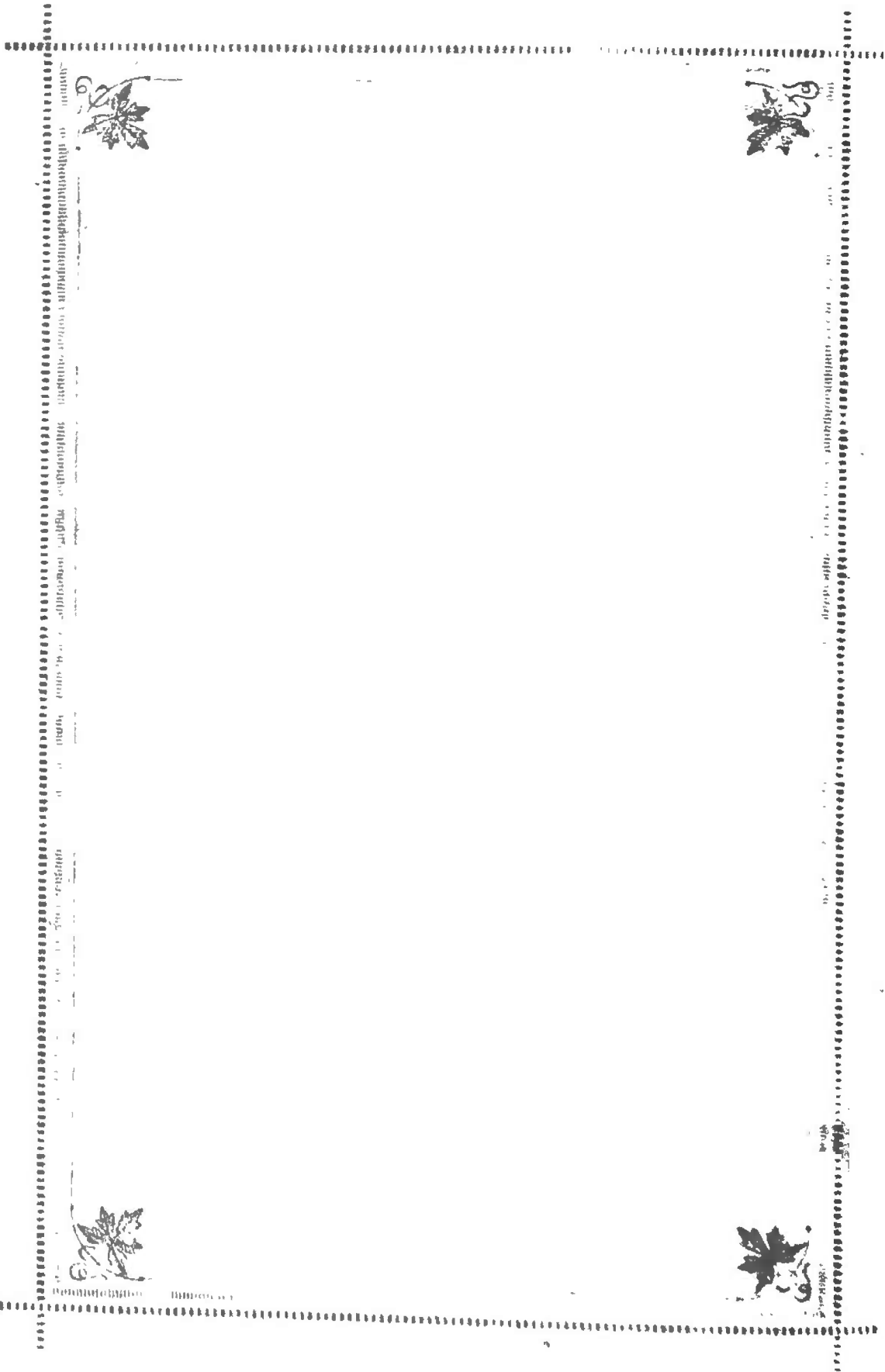


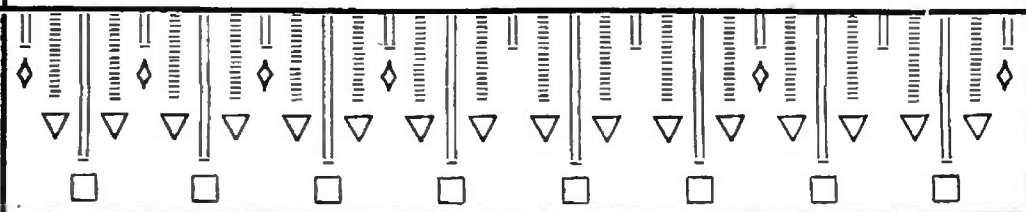
Printed and Published by J. W. ...




... ..



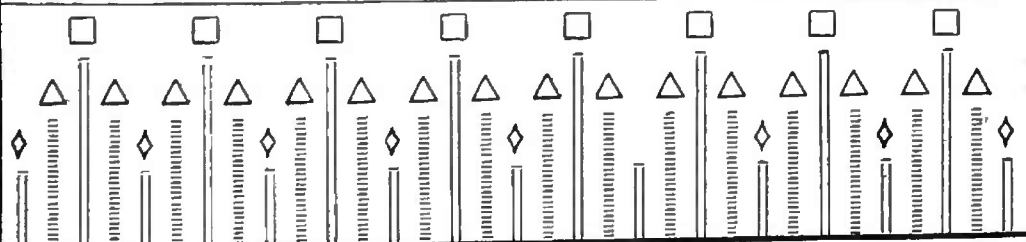




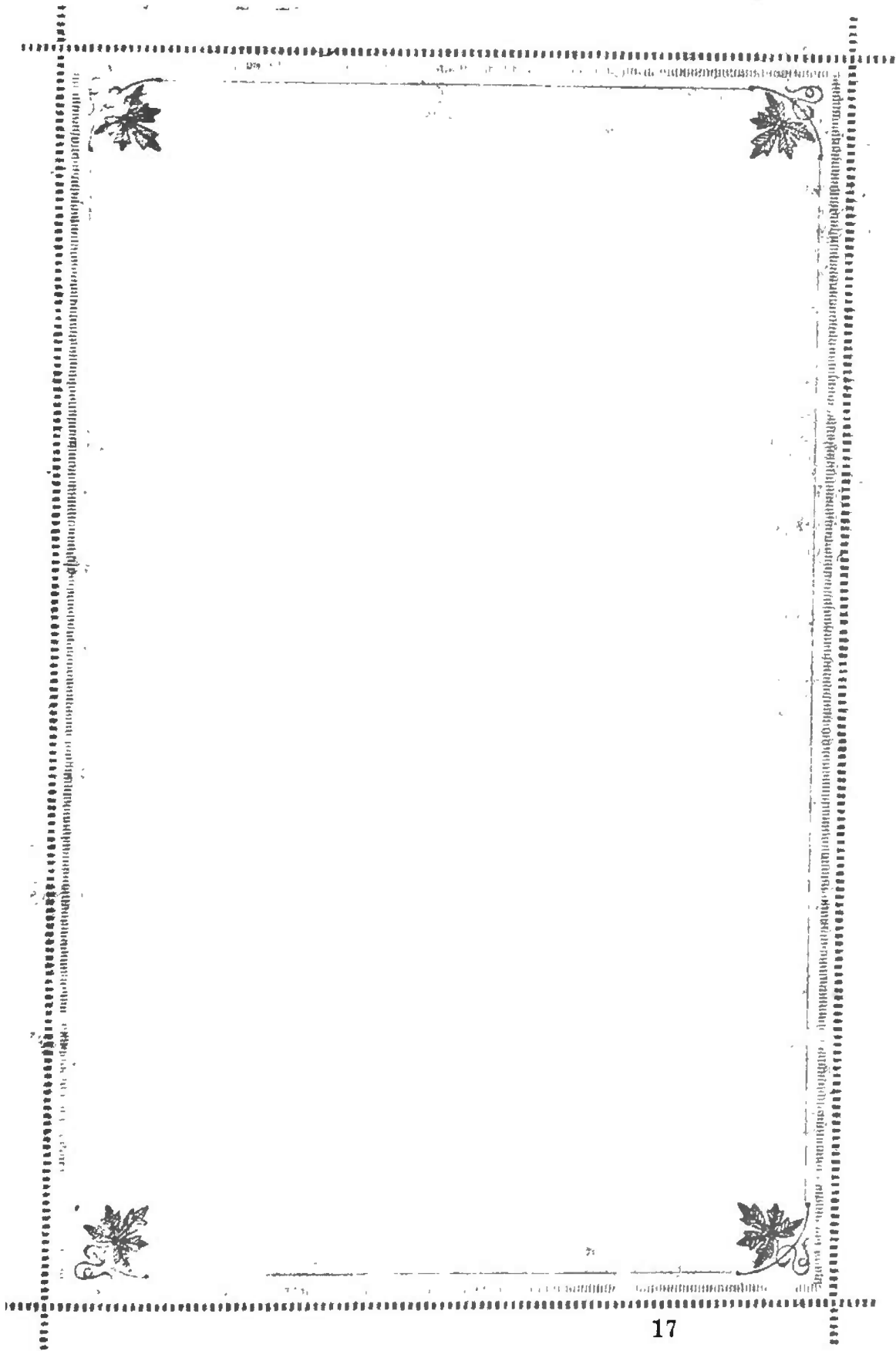


▷▷▷▷▷ DE Z E M B R O ◁◁◁◁◁



Tratai de obter uma grande
qualidade e a más serão esque-
cidas.







Dezembro 1

Já trovadores plumeos entoam
Canticos, lôas, jaculatorias
Como em festejo de altas victorias.

H. DE MAGALHÃES.



Dezembro 2

Tudo canta, sorri, palpita e fala
E a alma aberta em flor á luz dos sonhos
Todo o perfume da existencia exhala!

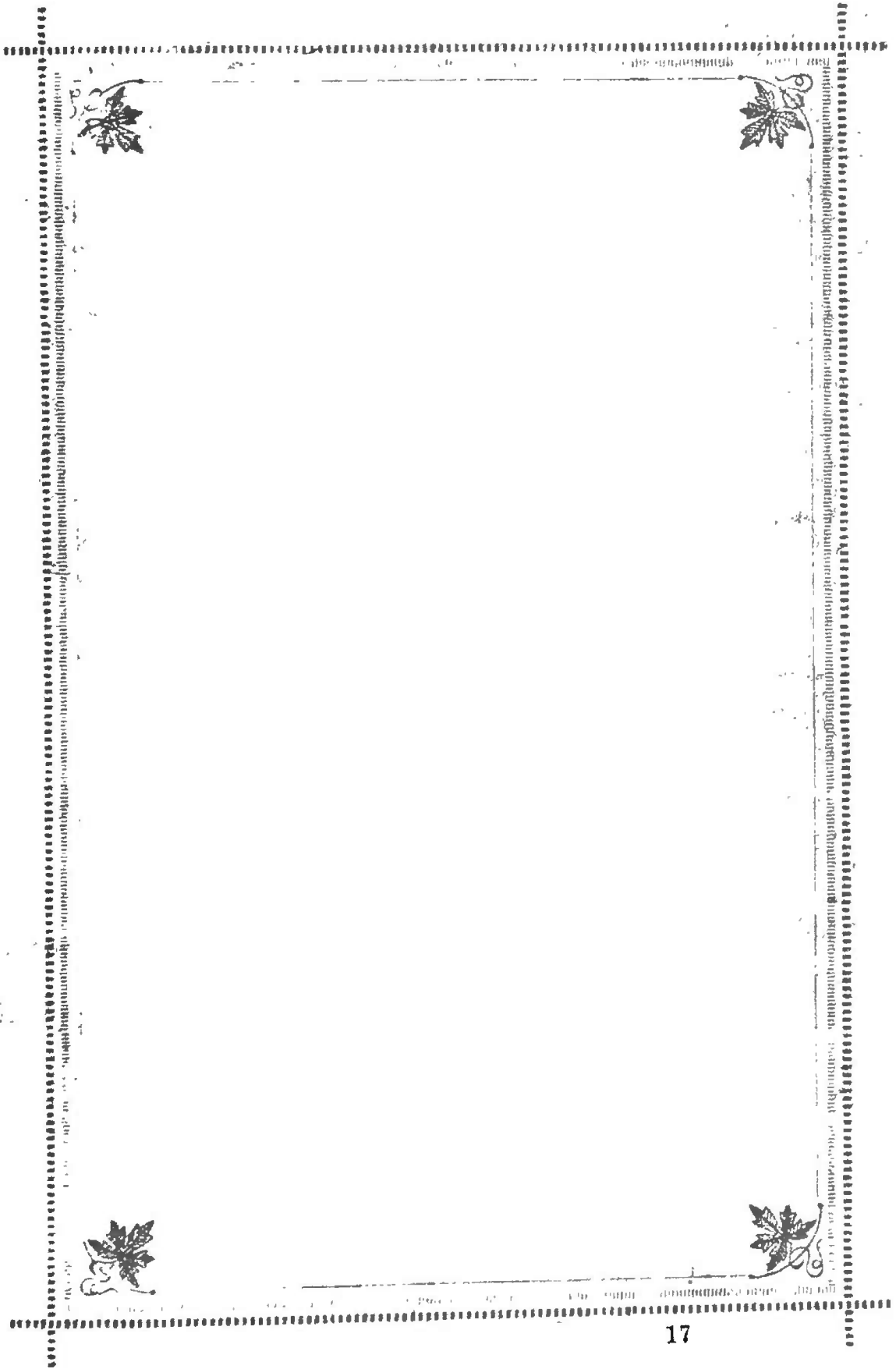
ALVARO MARTINS.



Dezembro 3

De sobre as turmas do celeste cõro
Do alto Empyreo, pressuroso desça.
Almo bafejo.

T. CAMARA.





Dezembro 4

Volves mais uma pagina de oiro
Do teu casto viver no livro santo.

BERNARDO GUTMARÃES.



Dezembro 5

Imagem de carinho e de ternura,
Vejo-te agora assim.
Simple e bella, immaculada e pura
Tenho-te junto a mim.

A. DE AZEVEDO SOBRINHO.

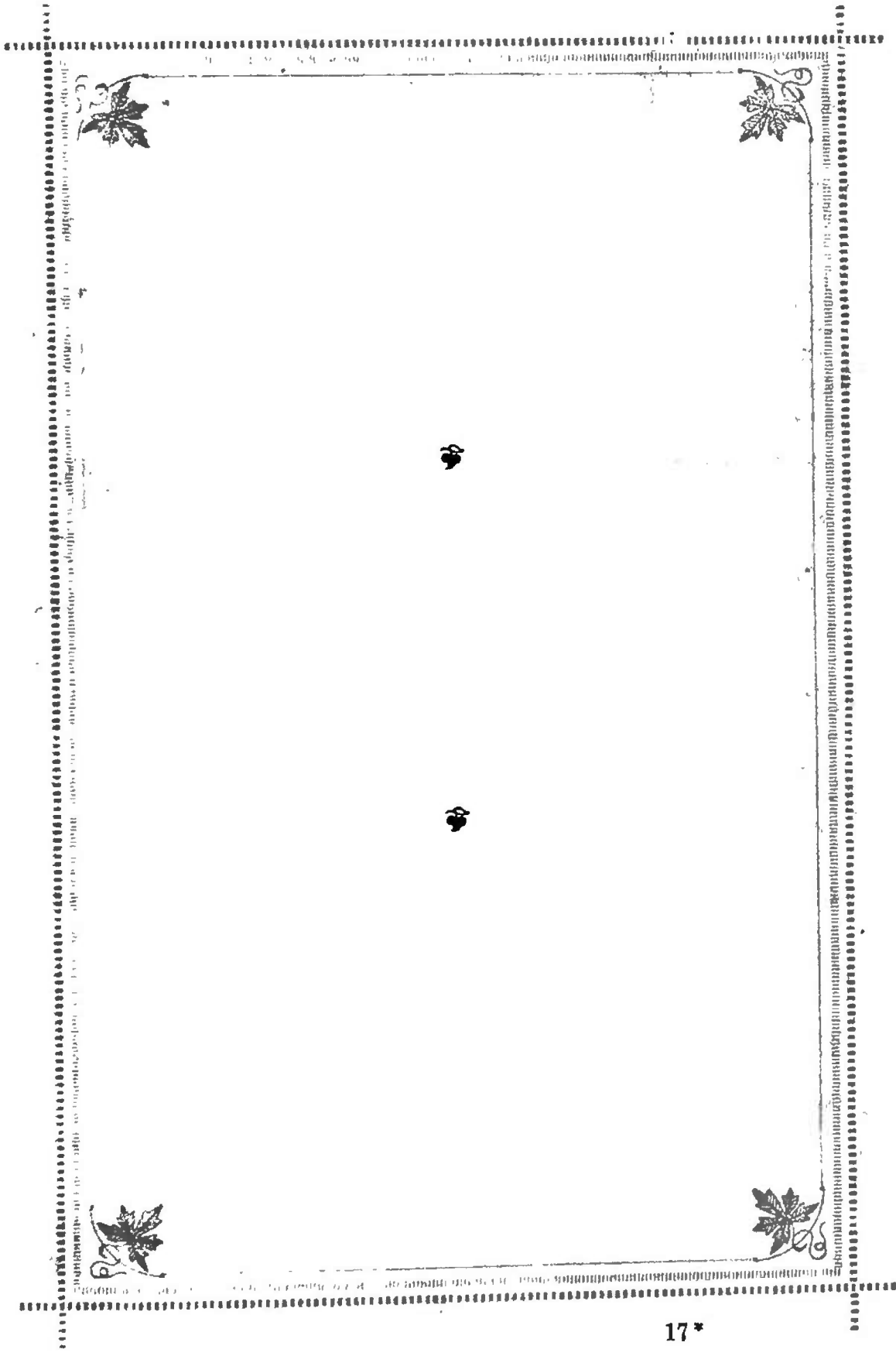


Dezembro 6

Nunca a aurora tão bella e feiticeira
Em tua alma verteu luz tão suave
Tão bella e esperançosa,
Tão grata e lisongeira.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.







Dezembro 7

Assim deslisas em perpetua calma
No fundo azul de immaculada vida.

J. DE SOUZA MONTEIRO.



Dezembro 8

... .. Por saudar-te
Vem cantando a primavera,
Vêm aves te toda parte.

OLAVO OLIVEIRA.

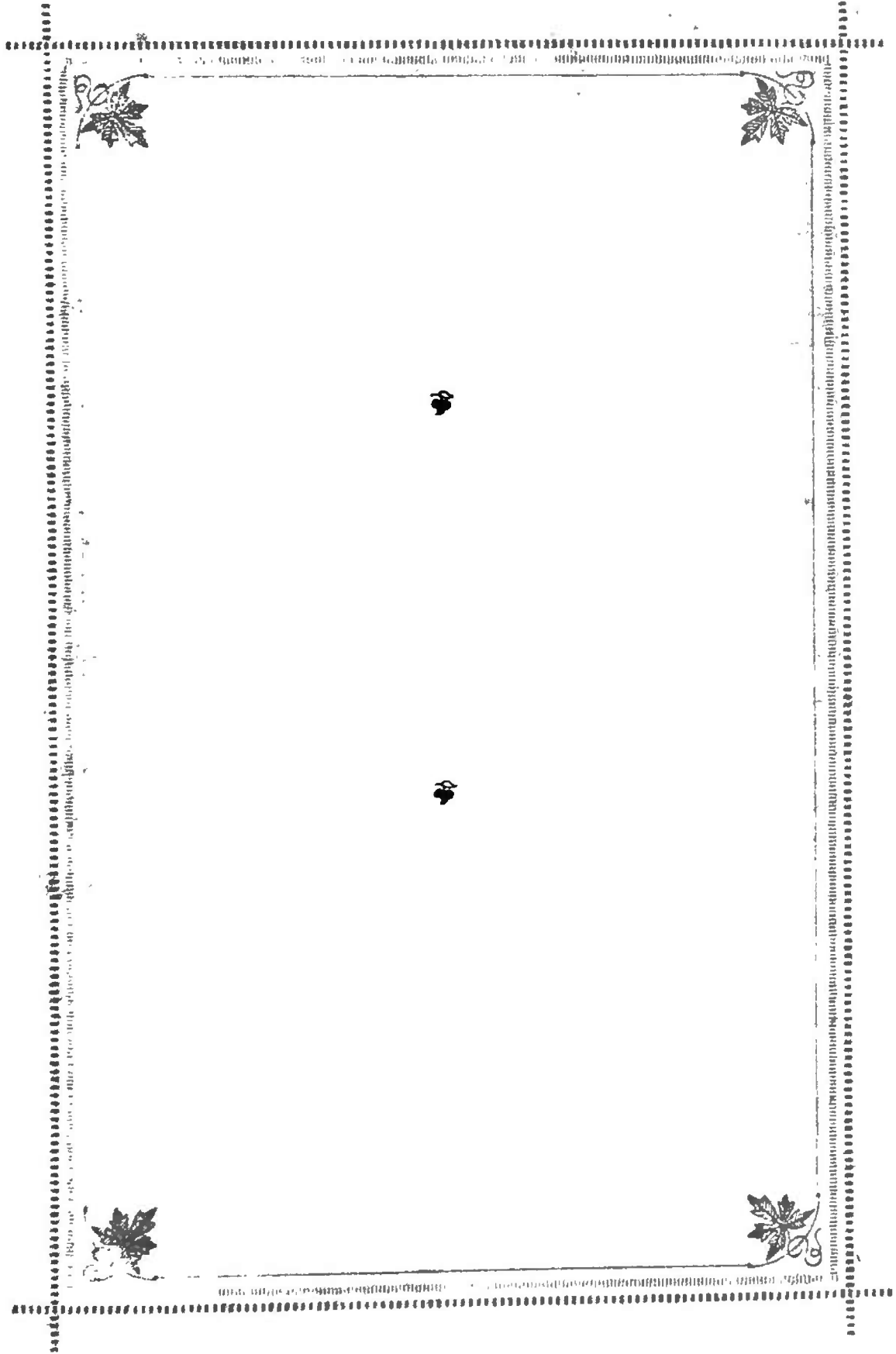


Dezembro 9

Pelos campos ainda orvalhados
Insectos vagueiam sedentos de orgia;
Tremulam festivos os floridos prados!

H. DE MAGALHÃES.







Dezembro 10

Sempre, sagrado culto
Voltei-te cheio de pasmo,
Sempre, a tua grave imagem
Redobrou-me o entusiasmo.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.



Dezembro 11

Naufragos, sobre a vãga da harmonia
Pairamos afinal.
A alma voltada para a phantasia,
Para o azul do ideal!

A. DE AZEVEDO SOBRINHO.

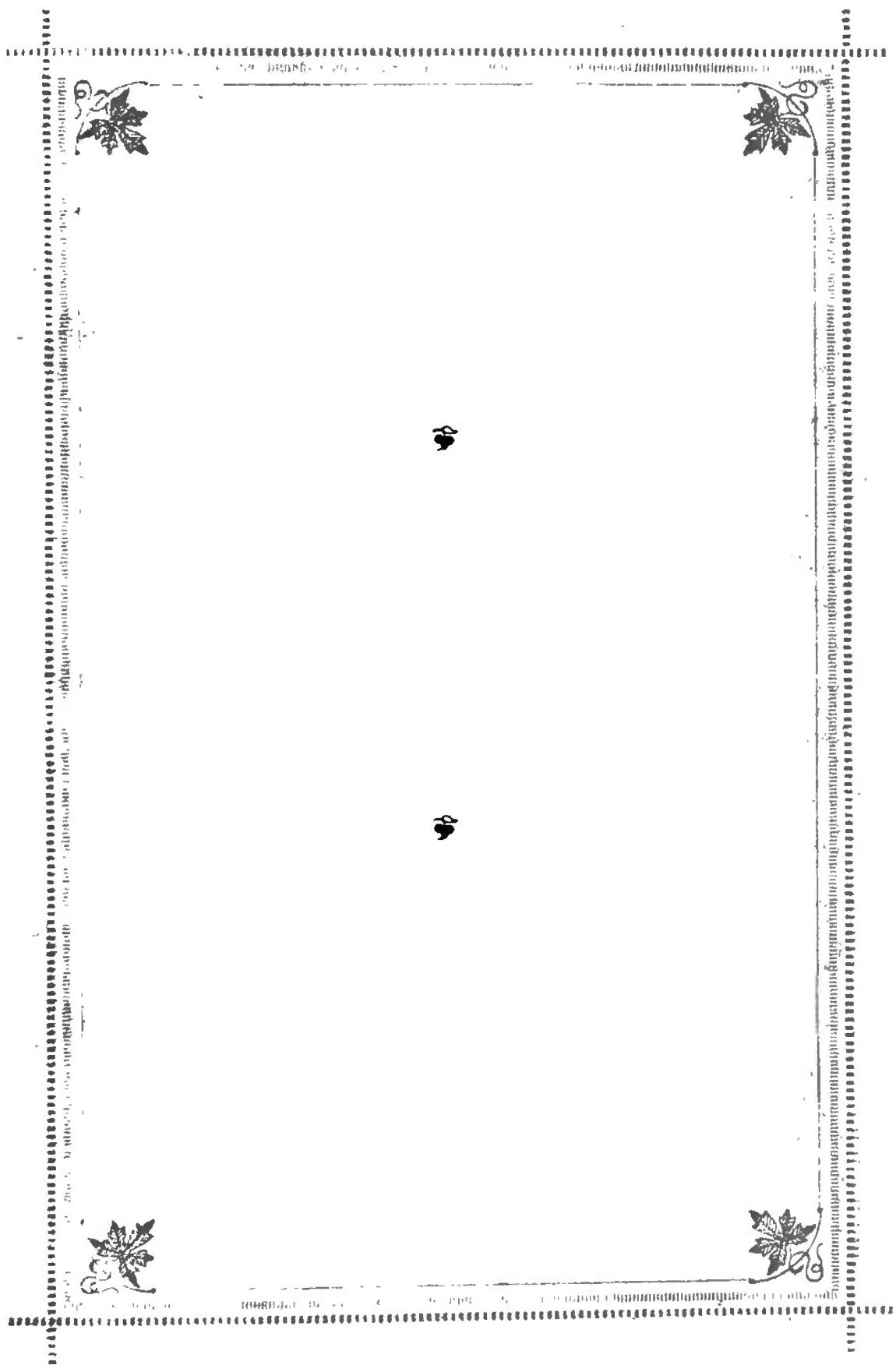


Dezembro 12

Não digas o céu é mudo,
O que ha por vir, veio tudo.

TOBIAS BARRETO.







Dezembro 13

Foi-me dado escutar a grata melodia
De tua doce voz, e a noite como o'dia
Feliz ao lado teu veloz ver-se escoar!

JULIO CESAR.



Dezembro 14

Não posso contar meus males
Nem a mim mesmo em segredo.

FREI CANECA.

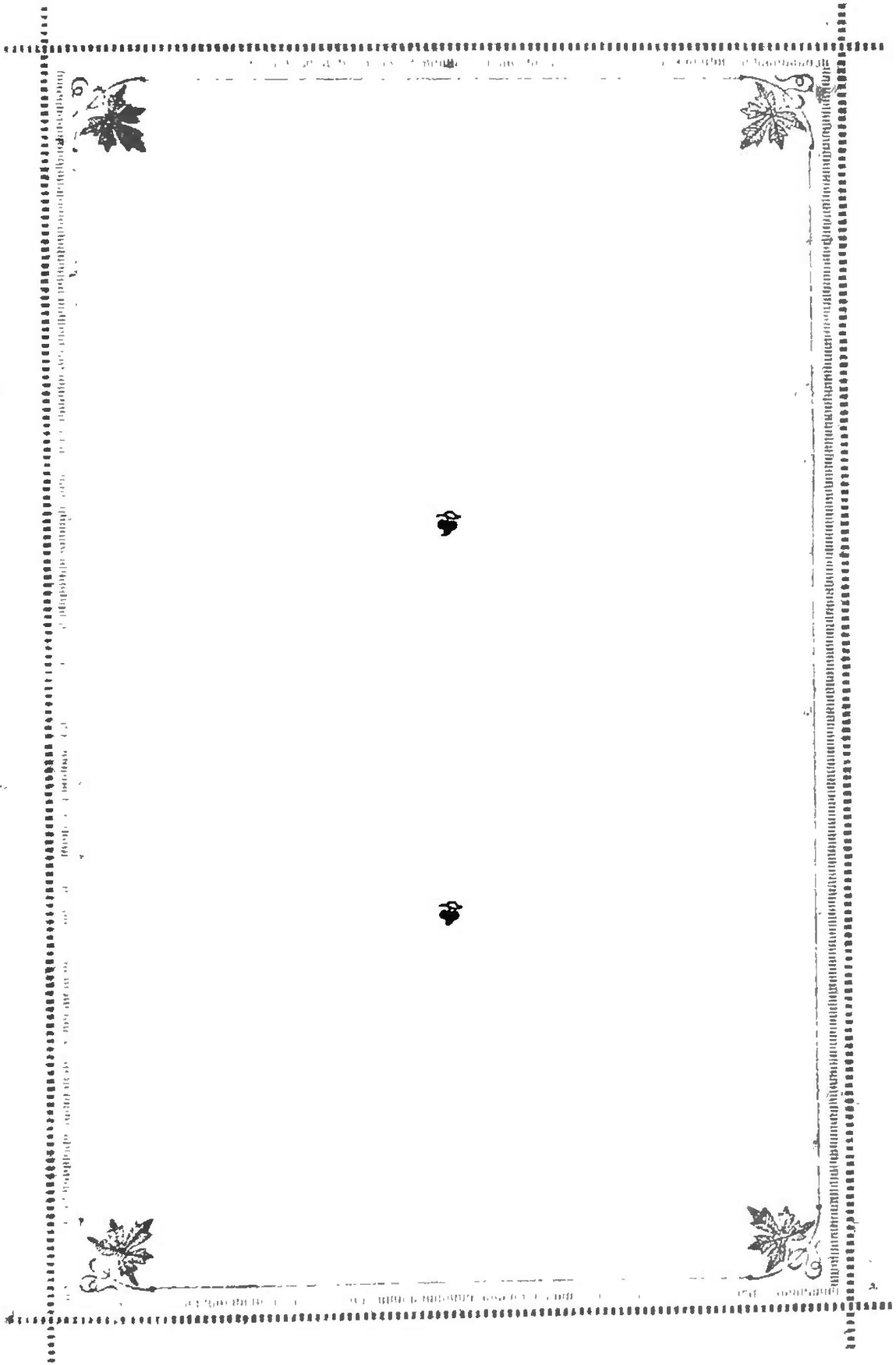


Dezembro 15

.. Eu amo a flor da lorangeira
Da donzella na coma,
Ou então quando a brisa passageira
Me traz seu doce aroma.

PEDRO DE CALAZANS.







Dezembro 16

Quer a ventura corações de bronze,
Em que se grave e firme lentamente.

AQUINO FONSECA.



Dezembro 17

..... Sorridentes
São as scenas que eu vejo e minhas
magoas
Fogem levadas nas caudaes correntes.



CARNEIRO VILLELA.

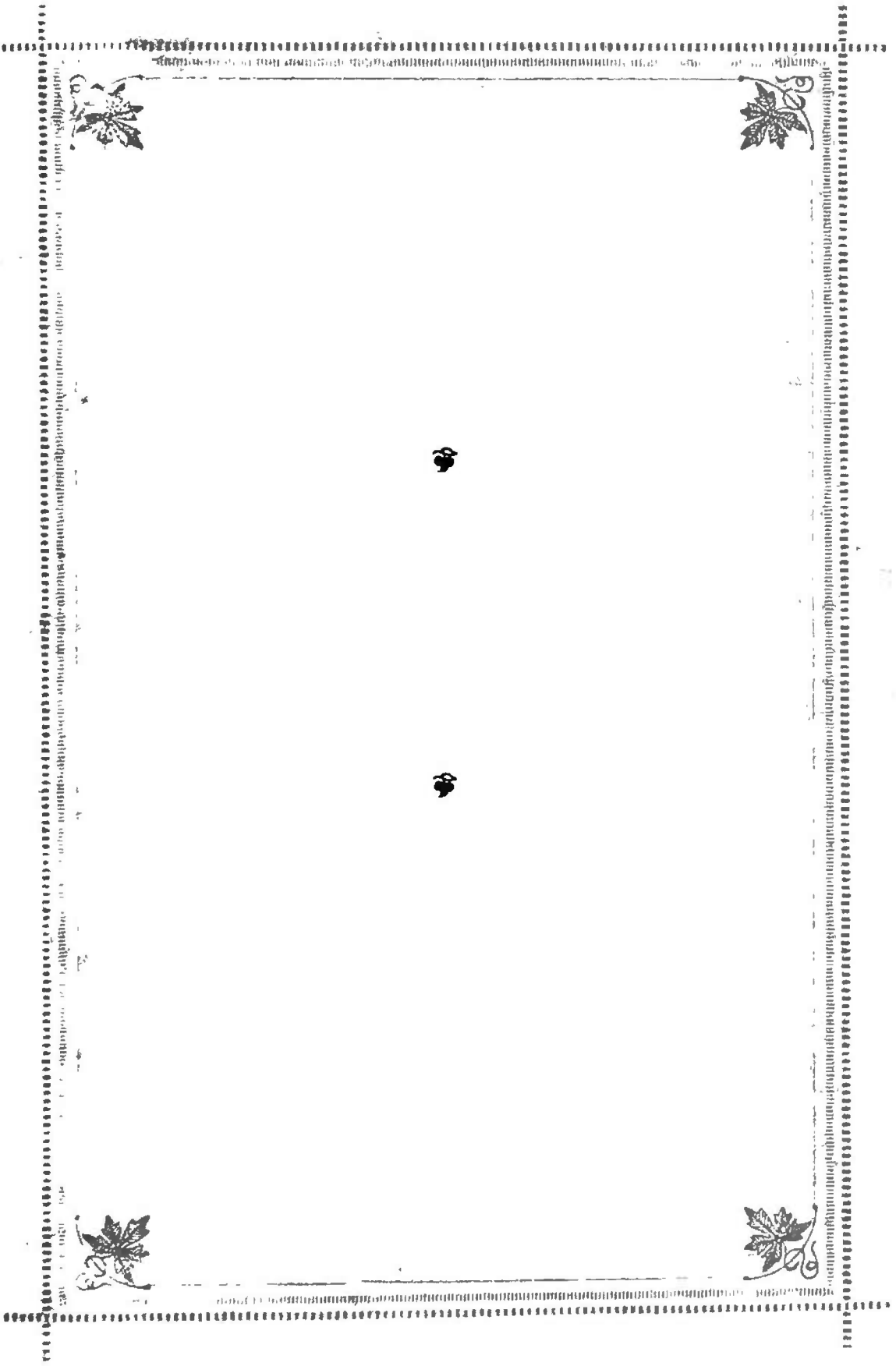


Dezembro 18

Tudo fluctúa n'esta esphera immensa,
Até o ar que passa alimentando
Dos creados seres a breve vida.

A. COELHO PINHEIRO.







Dezembro 19

Alma cheia de fé! de caridade cheia!
Jamais de uma traição sequer tiveste idéa,
A mentira jamais passou nos labios teus!

JULIO CESAR.



Dezembro 20

Ver-te e sentir o indefinido, o vago,
Vêr do futuro a deslumbrante palma.

ALTINO DE ARAUJO.



Dezembro 21

Quem pretende do povo alçar a fronte.
Manter-lhe o brio, a dignidade, o bem,
Abre-lhe as portas do alcaçar do estudo
Ensina aos homens e á mulher tambem.

G. BELLEGARDE.



1880

Blank ledger page with columns for recording transactions.

1880





Dezembro 22

..... Oh Deus clemente!
Concede-me que o sol do natalicio
Alguns annos de vida inda me doire!


SANTA HELENA MAGNO.



Dezembro 23

Tu amas o silencio das campinas
E o delicado transpirar das flores.

CARNEIRO VILLELA.

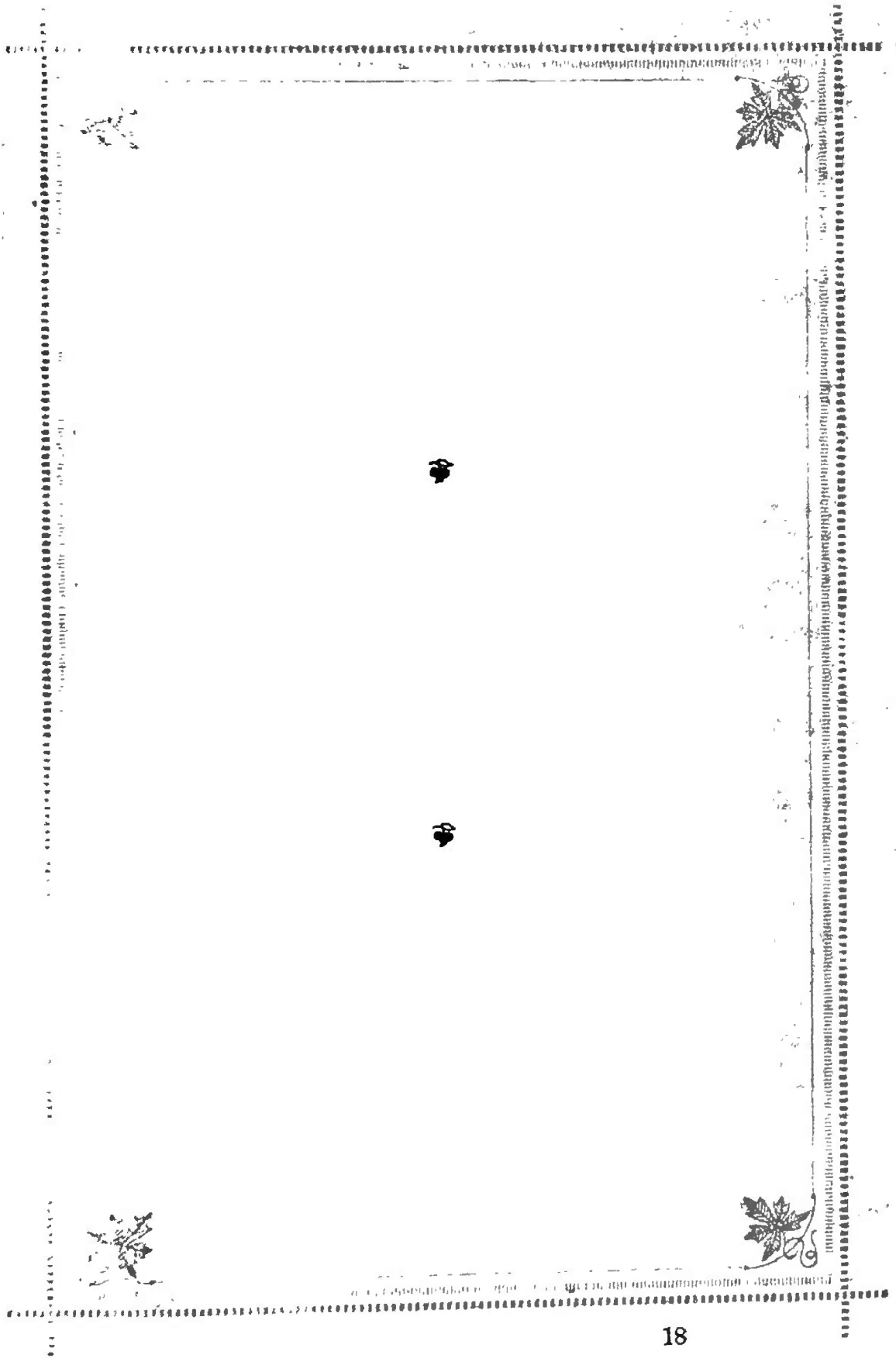




Dezembro 24

Que doces ruidos de passos sonoros,
Que bellas miragens revolvem-se então!

SYLVIO ROMÉRO.







Dezembro 25

Aqui sómente o teu querer impera;
Já nada pede o teu escravo humilde.

AQUINO FONSECA.



Dezembro 26

São sonhos palpitantes, ameníssimos
Que ao peito nos immerge seu candor,
Transparece do céu a vida calma.

SYLVIO ROMÉRO.

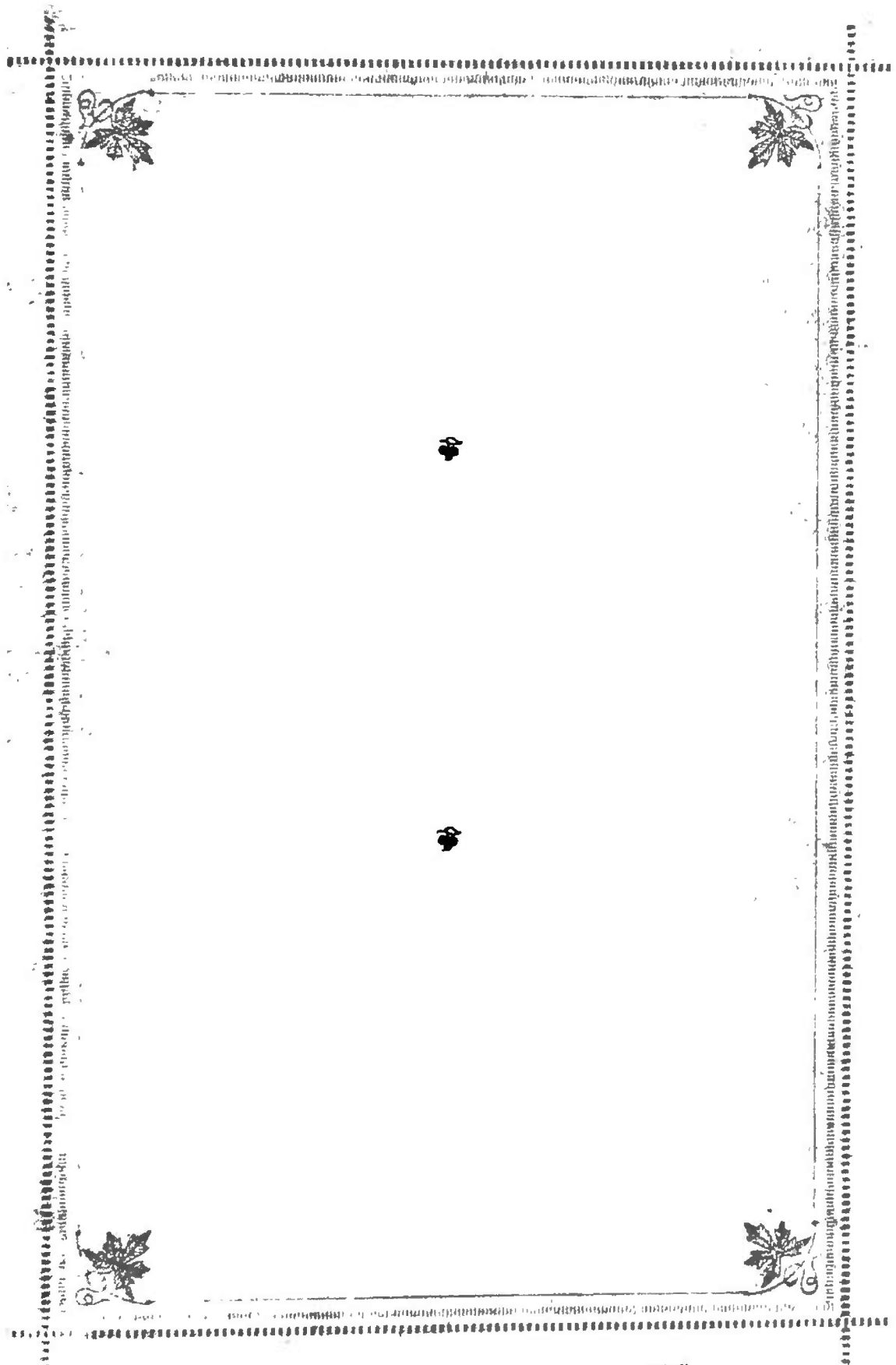


Dezembro 27

... .. As saudades nos consentem
Reviver no passado... Si pudéssemos
Voltar de novo atrás... se allí vivessemos.

CARNEIRO VILLELA.







Dezembro 28

Risos das sombras, magestosos cantos,
Sobre as vagas purpureas vão nascendo.

A. COELHO PINHEIRO.



Dezembro 29

Pouco importa se lutando.
Acabamos por vencer.

M. DE A. PORTO-ALEGRE.

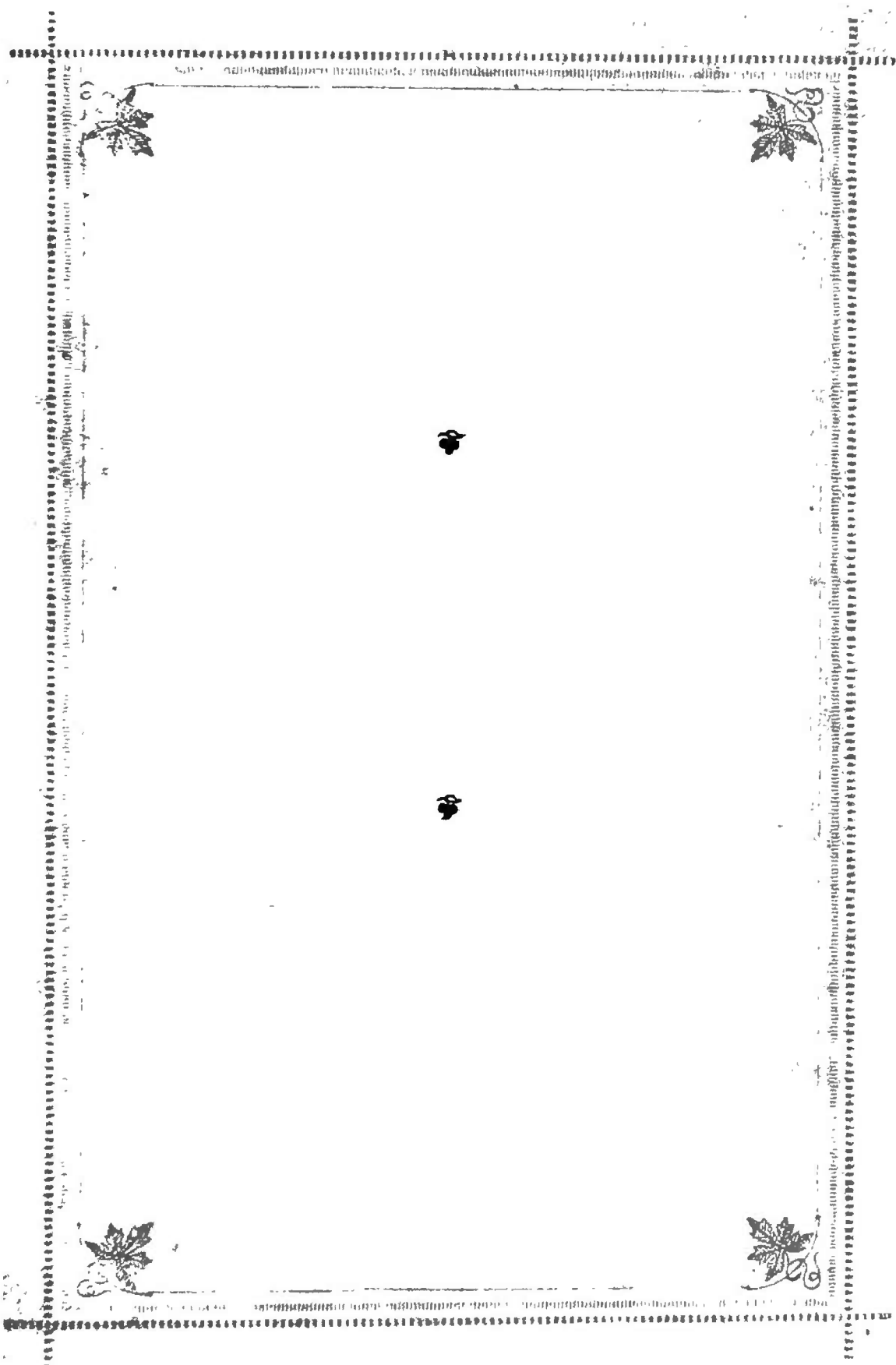


Dezembro 30

Cada dia que passa é uma nota
Da eterna harmonia desferida
Pelo orgão ethereo

A. COELHO PINHEIRO.





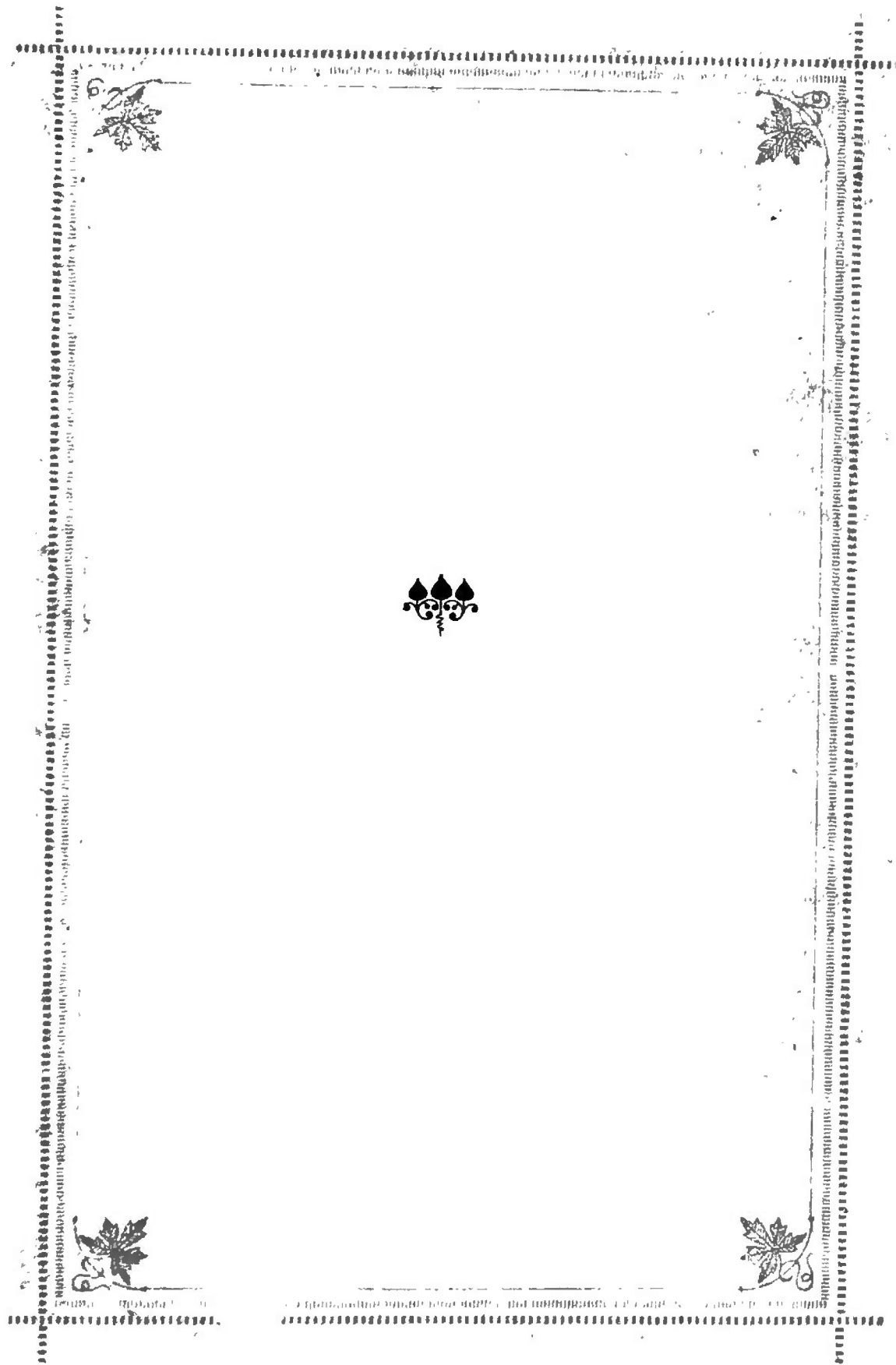


Dezembro 31

Não murche o desespero os nossos ramos,
E, fitando o futuro, revivamos,
Nos beijos de nossa alma — em nossos
filhos.

CARNEIRO VILLELA.











BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).